

Saúde paga o triplo por vacina

Brasília — Josemar Gonçalves



Comissão de licitação da Fundação Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, desclassificou as duas empresas que apresentaram as propostas mais baratas — US\$ 26 milhões — para a venda de 20 milhões de doses de vacina contra a hepatite B. Ficaram na concorrência três laboratórios que oferecem o medicamento a US\$ 72,7 milhões, quase o triplo. Há suspeita de irregularidade na condução da concorrência, não só pela desclassificação dos vendedores de preço mais baixo, mas também por indícios de que as firmas classificadas — a cubana Heber Riotech, a chinesa Changchung e a belga Smithkline — formaram um cartel. As duas empresas afastadas — a Korea Green Cross e a americana MD2, representante da chinesa Xangai Institute — recorreram à Justiça e apresentaram recurso ao ministro da Saúde, Adib Jatene, a quem cabe decidir do destino da concorrência. (Página 3)

Jatene recua de pagamento ilegal

O ministro da Saúde, Adib Jatene, determinou a suspensão do pagamento de 131.665 internações hospitalares sob suspeita de irregularidades, que ele próprio autorizara na semana passada. Jatene voltou atrás alertado, pela Consultoria Jurídica do ministério, de que o pagamento era ilegal. Os indícios de fraude nas internações foram denunciados em reportagem do JORNAL DO BRASIL e irritaram o presidente Cardoso. (Página 3)

Rio já pode sonhar com as Olimpíadas

O Rio de Janeiro recebeu ontem, do Comitê Olímpico Internacional, autorização para trabalhar oficialmente como uma das cidades postulantes a promover os Jogos Olímpicos de 2004, podendo inclusive utilizar os cinco anéis olímpicos no símbolo de sua campanha. A sede dos Jogos somente será escolhida em 1997, e até lá a cidade terá de cumprir várias exigências do comitê. (Página 24)

□ O presidente Fernando Henrique Cardoso não resistiu ao protocolo no encontro que manteve ontem, na ante-sala de seu gabinete, com integrantes do Movimento Nacional dos Meninos de Rua. Por insistência do grupo, pôs na cabeça um bonê com a aba para trás, ao estilo dos visitantes, e depois ensaiou um cumprimento pelo qual os meninos de rua se saúdam (acima). No final, ganhou um beijo de Kley Trindade, 16 anos, e a tela Criança e terra, pintada por Siron Franco. "Foi um beijo para agradecer alguma coisa que ele fizer por nós. Se ele não fizer nada, então não vale", disse Kley. (Pág. 4)

Informe JB
Morte suspeita no Miguel Couto
Página 6

TEMPO
No Rio e em Niterói, céu nublado a parcialmente nublado, com possibilidade de chuvas ao anoitecer. Temperatura atual: 25,1° no Maracanã e mínima de 16° no Alto da Boa Vista. Mar calmo e visibilidade boa. Fotos do satélite e mapas do tempo, página 21.

COTAÇÕES

Salário mínimo (outubro)	R\$ 100,00
DÓLAR	
Salário mínimo (outubro)	R\$ 100,00
DÓLAR	
Comercial (compra)	R\$ 0,9580
Comercial (venda)	R\$ 0,9585
Paralelo (compra)	R\$ 0,9305
Paralelo (venda)	R\$ 0,9500
Turismo (compra)	R\$ 0,9520
Turismo (venda)	R\$ 0,9530
TR	
do dia 04/10 a 08/10	1,9524%
TBF	
do dia 04/10 a 04/11	2,9565%
UNIF (outubro)	
Para IPTU residencial	R\$ 19,94*
Para IPTU residencial, comercial e territorial	R\$ 19,94
* IBS e Alvará	R\$ 19,94
* IBS. Verificar exceções junto à prefeitura	
Ano CV — N° ISI	
Assinatura JB (novas)	Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DD3)	(021) 803-4613
Alimentação ao assinante	(021) 589-5000
Classificados	Rio 589-9922
Outras praças (DD3)	(021) 800-4613

Caderneta de Poupança Banco de Boston.
Você não precisa ser correntista para abrir uma Caderneta de Poupança Banco de Boston.
Informações: (021) 224-6152
BANCO DE BOSTON
Atendimento de 1ª classe

VERISSIMO
"Se as provas contra ele (Simpson) foram plantadas ou não pela polícia nem fazia muita diferença, não era bem ele que estava sendo julgado."
Página 9

Clinton muda com Cuba e ajuda Bósnia
O presidente americano Bill Clinton anunciou ontem um cessar-fogo na Bósnia e divulgará hoje um abrandamento das sanções contra Cuba. As medidas, que coincidem com a visita do papa aos EUA, incluirão a permissão para que a imprensa cubana tenha sucursais em Washington. (Página 10)

MP permitirá a indexação de imóveis
Medida provisória (MP) a ser editada nos próximos dias vai autorizar o setor de construção civil a cobrar, nos contratos de venda de imóveis, a inflação acumulada desde julho de 1994 e a corrigir as prestações do período. A medida tem caráter emergencial e valerá por um ano para contratos com prazos acima de três anos, devendo reaquecer as vendas no setor. (Página 13)

REVISTA PROGRAMA Ismar Ingber

Pratos com a 'ardida'
A pimenta é a vedete dos restaurantes. O tempero é usado em massas, carnes e até em sorvetes. (Página 34)

Enfim, a nudez de Leticia Spiller
Estreia hoje no Teatro Glória Abelardo, *Helôisa*, nova montagem de Moacyr Gomes. Herson Capri e Leticia Spiller (foto) vivem o que o diretor chama de "o primeiro grande romance ocidental". O texto conta a história da paixão proibida entre um teólogo e uma jovem estudante. Para interpretar a personagem, a atriz fica nua no palco pela primeira vez, numa cena de sexo. (Página 24)

Sandra Bullock na tela
Chega ao cinema *Enquanto você dormia*, comédia romântica com Sandra Bullock. (Página 4)

Escola repassa gasto abusivo à mensalidade

A análise das planilhas de custos de mais de 100 escolas revelou gastos abusivos e inexplicáveis, como a compra de camisas de linho e até de helicóptero. Por isso, o governo baixará até dia 15 medida provisória limitando as despesas que as escolas poderão repassar às mensalidades e impondo uma planilha padrão. O prazo dos consórcios de automóveis (inclusive populares e importados) foi ampliado, ontem, para 50 meses, no mínimo, e 60, no máximo. (Página 12)

STF quebra sigilo das operações do Banco do Brasil

Por seis votos a favor e cinco contra, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que não poderá haver sigilo bancário nas operações de empréstimo do Banco do Brasil, porque elas envolvem dinheiro público. De agora em diante, o banco será obrigado a informar ao Ministério Público todas as suas operações. A Comissão de Valores Mobiliários condenou a Aquatec Química S/A por uso de informação privilegiada. (Página 13)

Mensageiro levou a carta-bomba que feriu a diplomata

O pacote com a bomba que terça-feira explodiu no Itamarati foi entregue por mensageiro, não tinha selo nem carimbo de postagem e era destinado especificamente à diplomata Andréia Cristina Rigueira David, que ao abri-lo sofreu ferimentos nas mãos e no rosto. A psicóloga Maria Rosa Rodrigues, que atendeu o mensageiro, poderá, ao depor, mudar as investigações. Jorge Mirândola, o suspeito preso, negou envolvimento no caso. (Pág. 4)

Vice-presidente da Mocidade é morto na porta de casa

O vice-presidente executivo da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, Olimpio Corrêa, de 65 anos, foi morto ontem a tiros na porta de sua casa, em Bangu. As hipóteses para o assassinato vão desde vingança a brigas políticas na Mocidade. O crime confirma a perda de poder do bicheiro Castor de Andrade, que apoiou Olimpio nas últimas eleições da escola, em oposição à chapa defendida por seu filho, Paulinho de Andrade. O bicheiro, preso há um ano, ofereceu R\$ 1 mil em troca de pistas do assassino. (Página 20)

Londres — AP

Poeta irlandês ganha o Nobel
O poeta irlandês Seamus Heaney (foto), 56 anos, foi premiado ontem pela Academia Sueca com o Nobel de Literatura, no valor de US\$ 1,1 milhão. Heaney é considerado o maior poeta da Irlanda desde William Yeats. (Pág. 3)

Um diário de medo
O diário de Anne Frank, de 1947, finalmente é editado na versão original. (Pág. 1)

Saúde paga o triplo por vacina



Brasília — Josemar Gonçalves

Comissão de licitação da Fundação Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, desclassificou as duas empresas que apresentaram as propostas mais baratas — US\$ 26 milhões — para a venda de 20 milhões de doses de vacina contra a hepatite B. Ficaram na concorrência três laboratórios que oferecem o medicamento a US\$ 72,7 milhões, quase o triplo. Há suspeita de irregularidade na condução da concorrência, não só pela desclassificação dos vendedores de preço mais baixo, mas também por indícios de que as firmas classificadas — a cubana Heber Riotech, a chinesa Changchung e a belga Smithkline — formaram um cartel. As duas empresas afastadas — a Korea Green Cross e a americana MD2, representante da chinesa Xangai Institute — recorreram à Justiça e apresentaram recurso ao ministro da Saúde, Adib Jatene, a quem cabe decidir do destino da concorrência. (Página 3)

Jatene recua de pagamento ilegal

O ministro da Saúde, Adib Jatene, determinou a suspensão do pagamento de 131.665 internações hospitalares sob suspeita de irregularidades, que ele próprio autorizara na semana passada. Jatene voltou atrás alertado, pela Consultoria Jurídica do ministério, de que o pagamento era ilegal. Os indícios de fraude nas internações foram denunciados em reportagem do JORNAL DO BRASIL e irritaram o presidente Cardoso. (Página 3)

Rio já pode sonhar com as Olimpíadas

O Rio de Janeiro recebeu ontem, do Comitê Olímpico Internacional, autorização para trabalhar oficialmente como uma das cidades postulantes a promover os Jogos Olímpicos de 2004, podendo inclusive utilizar os cinco anéis olímpicos no símbolo de sua campanha. A sede dos Jogos somente será escolhida em 1997, e até lá a cidade terá de cumprir várias exigências do comitê. (Página 24)

□ O presidente Fernando Henrique Cardoso não resistiu ao protocolo no encontro que manteve ontem, na ante-sala de seu gabinete, com integrantes do Movimento Nacional dos Meninos de Rua. Por insistência do grupo, pôs na cabeça um boné com a aba para trás, ao estilo dos visitantes, e depois ensaiou um cumprimento pelo qual os meninos de rua se saudam (acima). No final, ganhou um beijo de Kley Trindade, 16 anos, e a tela Criança e terra, pintada por Siron Franco. "Foi um beijo para agradecer alguma coisa que ele fizer por nós. Se ele não fizer nada, então não vale", disse Kley. (Pág. 4)

REVISTA PROGRAMA

Marcelo Theobald



Pratos com a 'ardida'

A pimenta e a vedete dos restaurantes. O tempero e usado em massas, carnes e até em sorvetes (Página 34)

Enfim, a nudez de Leticia Spiller

Estreia hoje no Teatro Glória Abelardo. Heloisa, nova montagem de Moacyr Goes. Herson Capri e Leticia Spiller (foto) vivem o que o diretor chama de "o primeiro grande romance ocidental". O texto conta a história da paixão proibida entre um teólogo e uma jovem estudante. Para interpretar a personagem, a atriz fica nua no palco pela primeira vez, numa cena de sexo. (Página 24)

Sandra Bullock na tela

Chega ao cinema Enquanto você dormia, comédia romântica com Sandra Bullock. (Página 4)

Escola repassa gasto abusivo à mensalidade

A análise das planilhas de custos de mais de 100 escolas revelou gastos abusivos e inexplicáveis, como a compra de camisas de linho e até de helicóptero. Por isso, o governo baixará até dia 15 medida provisória limitando as despesas que as escolas poderão repassar às mensalidades e impondo uma planilha padrão. O prazo dos consórcios de automóveis (inclusive populares e importados) foi ampliado, ontem, para 50 meses, no mínimo, e 60, no máximo. (Página 12)

STF quebra sigilo das operações do Banco do Brasil

Por seis votos a favor e cinco contra, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que não poderá haver sigilo bancário nas operações de empréstimo do Banco do Brasil, porque elas envolvem dinheiro público. De agora em diante, o banco será obrigado a informar ao Ministério Público todas as suas operações. A Comissão de Valores Mobiliários condenou a Aquatec Química S/A por uso de informação privilegiada. (Página 13)

Mensageiro levou a carta-bomba que feriu a diplomata

O pacote com a bomba que terça-feira explodiu no Itamarati foi entregue por mensageiro, não tinha selo nem carimbo de postagem e era destinado especificamente à diplomata Andréia Cristina Rigueira David, que ao abri-lo sofreu ferimentos nas mãos e no rosto. A psicóloga Maria Rosa Rodrigues, que atendeu o mensageiro, poderá, ao depor, mudar as investigações. Jorge Mirândola, o suspeito preso, negou envolvimento no caso. (Pág. 4)

Vice-presidente da Mocidade é morto na porta de casa

O vice-presidente executivo da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, Olímpio Corrêa, de 65 anos, foi morto ontem a tiros na porta de sua casa, em Bangu. As hipóteses para o assassinato vão desde vingança a brigas políticas na Mocidade. O crime confirma a perda de poder do bicheiro Castor de Andrade, que apoiou Olímpio nas últimas eleições da escola, em oposição à chapa defendida por seu filho, Paulinho de Andrade. O bicheiro, preso há um ano, ofereceu R\$ 1 mil em troca de pistas do assassino. (Página 20)

Informe JB
Morte suspeita no Miguel Couto
Página 6

TEMPO
No Rio e em Niterói, céu nublado a parcialmente nublado, com possibilidade de chuvas ao amanhecer. Temperatura atual: 25,1° no Maracanã e mínima de 16° no Alto da Boa Vista. Mar calmo e visibilidade boa. Fotos do satélite e mapas do tempo, página 21.

COTAÇÕES
Salário mínimo (outubro) R\$ 100,00
DÓLAR
Salário mínimo (outubro) R\$ 100,00
DÓLAR
Comercial (compra) R\$ 0,9580
Comercial (venda) R\$ 0,9585
Paralelo (compra) R\$ 0,9585
Paralelo (venda) R\$ 0,9590
Turismo (compra) R\$ 0,9550
Turismo (venda) R\$ 0,9553
TR
do dia 04/10 a 06/10 1,9524%
TBF
do dia 04/10 a 04/11 2,9665%
UNIF (outubro)
Para IPTU residencial R\$ 19,94
Para IPTU residencial, comercial e terreno R\$ 19,94
* Cota Verificar exceções junto à prefeitura

Ano CV — N° 181
Assinatura JB (novas) Rio 589-5000
Outros estados/cidades (DDGI) (021) 800-4613
Atendimento ao assinante (021) 589-5000
Classificados Rio 589-9922
Outras páginas (DDGI) (021) 800-4613

Caderneta de Poupança Banco de Boston.
Você não precisa ser correntista para abrir uma Caderneta de Poupança Banco de Boston.
Informações: (021) 224-6152
BANCO DE BOSTON
Atendimento de 9h às 18h

VERISSIMO
"Se as provas contra ele (Simpson) foram plantadas ou não pela polícia nem fazia muita diferença, não era bem ele que estava sendo julgado."
Página 9

Clinton muda com Cuba e ajuda Bósnia

O presidente americano Bill Clinton anunciou ontem um cessar-fogo na Bósnia e divulgará hoje um abrandamento das sanções contra Cuba. As medidas, que coincidem com a visita do papa aos EUA, incluirão a permissão para que a imprensa cubana tenha sucursais em Washington. (Página 10)

MP permitirá a indexação de imóveis

Medida provisória (MP) a ser editada nos próximos dias vai autorizar o setor de construção civil a cobrar, nos contratos de venda de imóveis, a inflação acumulada desde julho de 1994 e a corrigir as prestações do período. A medida tem caráter emergencial e valerá por um ano para contratos com prazos acima de três anos, devendo reacquer as vendas no setor. (Página 13)



Poeta irlandês ganha o Nobel

O poeta irlandês Seamus Heaney (foto), 56 anos, foi premiado ontem pela Academia Sueca com o Nobel de Literatura, no valor de US\$ 1,1 milhão. Heaney é considerado o maior poeta da Irlanda desde William Yeats. (Pág. 3)

Um diário do medo

O diário de Anne Frank, de 1947, finalmente é editado na versão original. (Pag. 1)

COISAS DA POLÍTICA

DORA KRAMER

Solução Banespa sai no fim do ano

O presidente Fernando Henrique Cardoso e o governador Mário Covas não sentarão tão cedo para falar sobre a crise do Banespa. O presidente, quando viu a coisa ferver politicamente e a bancada federal paulista reagir em defesa do banco, mandou recado da Europa dizendo que conversaria com Covas sobre o assunto. Não conversou e o governador sabia o tempo inteiro que esse encontro não aconteceria.

Fernando Henrique quis apenas fazer um gesto de simpatia em direção aos políticos. A conversa com Covas acontecerá, mas apenas lá para o final do ano. Perto do primeiro aniversário da intervenção.

É que durante os meses de outubro e novembro o Banco Central estará buscando, com São Paulo, uma solução para a dívida de R\$ 12 bilhões que o estado tem com o banco e que acabou resultando no rombo que levou à intervenção. Portanto, Mário Covas sabe que não adianta ficar perdendo o humor com o Banespa agora, porque antes de dois meses dificilmente acontecerá alguma coisa.

Isso faz com que o governador deixe de lado um pouco a obsessão Banespa e vá cuidar de assuntos mais refrescantes. Como, por exemplo, o programa de privatizações que anuncia na segunda-feira.

Enquanto isso, a área técnica trabalha uma proposta cujo desenho inicial é o seguinte: a metade da dívida — algo em torno de R\$ 6 bilhões — São Paulo paga com bens que tenham liquidez imediata. Ainda não está completa a lista, mas a usina de Porto Primavera fez parte dela. Aquela relação que incluía o aeroporto de Congonhas será refeita.

A outra metade da dívida, que numa primeira proposta seria paga através de empréstimos externos com o aval da União, começa agora a ter uma nova saída. Seria o acréscimo dos outros R\$ 6 bilhões no montante da dívida mobiliária do estado (que anda em torno de R\$ 10 a R\$ 12 bilhões) e a sua renegociação para pagamento num prazo de 20 anos.

Logo após feito o acerto, seria trocada a equipe de interventores. A intervenção não será suspensa justamente porque o Banespa ainda precisará, por um período que hoje está sendo calculado em quatro meses, dos aportes de dinheiro do Banco Central. Sem eles, quebra. A troca da equipe visaria justamente a dar mais agressividade à direção do Banespa — hoje tida como passiva diante do mercado — para fazer o banco voltar ao normal no menor tempo possível.

Bem, equacionado o problema da dívida, natural seria pensar que Mário Covas aí então estaria disposto a partir para a privatização, feito Marcello Alencar aqui no Rio. Mas isso não acontecerá. "Pelo menos num primeiro momento, não", diz um político que frequenta com assiduidade a linha direta do Palácio dos Bandeirantes.

Covas não quer entregar o banco à iniciativa privada de jeito algum. Muito menos por imposição do Banco Central. Ele acha importante que São Paulo tenha nas mãos um banco como o Banespa, que é o terceiro no ranking nacional, atrás apenas do Bradesco e do Itaú, para implementar políticas sociais.

O mais provável é que, depois de encontrado o caminho do pagamento da dívida, o governador retome a proposta de fazer do banco estadual uma instituição de caráter público onde o estado não é necessariamente o acionista majoritário e, com certeza, é minoritário na gestão. Mas essa é uma história que só prospera no ano que vem.

Relações carinhosas

Nada como um velho amor para curar as feridas de uma conquista frustrada. Foi exatamente o que aconteceu quarta-feira no Palácio da Alvorada com a reaproximação de Fernando Henrique e Antônio Carlos Magalhães. O governo bem que tentou incluir em sua base um PMDB mais vigoroso que nasceria da eleição de Alberto Goldman para a presidência.

Não deu. José Sarney assumiu o comando via Paes de Andrade e tudo ficou como antigamente. O Planalto não confia no presidente do Senado. Sabe também que ACM nunca mais foi o mesmo depois da crise do Econômico. Mas, sem dúvida, considera Antônio Carlos Magalhães e seu *pefê* aliados muito mais autênticos.

Na seara governista volta-se a dizer maravilhas do senador baiano e não há mais constrangimentos em espalhar horrores a respeito de Sarney. A avaliação é a de que a partir de agora os peemedebistas tendem cada vez mais a consolidar a dissidência.

E, na votação da reforma administrativa, cresce mais e mais a vontade do Planalto de repetir o que aconteceu em abril com a votação da constitucionalidade da reforma da Previdência.

Lá o PMDB também tentou criar problemas, como agora. E, outra vez, a decisão de Fernando Henrique será entrar no corpo-a-corpo, peitar o partido e partir para o voto. O Planalto está certo de que ganha.

Por um fio

Apesar das demonstrações públicas de apreço dadas pelo presidente, não há quem aposte um fio de cabelo na permanência de Adib Jatene e José Eduardo Andrade Vieira no Ministério. O primeiro sairia por iniciativa própria, logo após a rejeição do imposto para a Saúde pelo Congresso. Os li-

deres do governo garantem que ele não passa e duvidam que, depois disso, Jatene fique.

O caso de José Eduardo é diferente. Espera-se apenas a definição da política agrícola para ver quem Fernando Henrique colocará no lugar. Mas negociaria uma nova posição com seu ministro da Agricultura.

Malan pede à Câmara prorrogação do FSE

■ Só o Fundo evita corte nos investimentos, diz ministro

BRASÍLIA — O governo não conseguirá ajustar suas contas de maneira definitiva antes do final de 1996. Por isso, precisa de uma solução provisória até lá, que é a prorrogação do Fundo Social de Emergência (FSE). Do contrário, precisará reduzir em 75% seus investimentos no ano que vem. Essa foi a tese defendida ontem pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan, na Comissão Especial da Câmara que avalia a proposta de prorrogação do FSE até 1999.

Malan rejeitou a proposta, de razoável aceitação na Casa, de estender o FSE por apenas mais um ano. "Não acredito que os problemas de ajuste fiscal sejam resolvidos até 1996 e não nos olvidemos de que o próximo ano é um ano eleitoral, portanto, de poucas atitudes urgentes nesta área", lembrou.

O ministro fez um apelo aos deputados para que ajudem na aprovação de propostas que consolidarão a estabilidade econômica: as reformas administrativa, previdenciária e tributária, inclusive as novas regras para o Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (que já está no Congresso) e das Pessoas Físicas (que será enviado neste mês). "Estamos todos no mesmo barco e não podemos perder a oportunidade histórica de encarar de frente o desafio de acabar com o descalabro nas contas públicas", disse ele.

É o conjunto dos projetos, e não só o FSE, que garantirá o sucesso do Plano Real, segundo explicou Malan aos deputados. O ministro enumerou vários pontos ainda frágeis da estabilização econômica. O sistema previdenciário, por exemplo, "não resiste a um cálculo atuarial mais sério e é socialmente injusto", segundo definiu. Sem reformá-lo, o governo não conseguirá equilibrar seus gastos e o plano correrá risco.

Da mesma forma, a demora em aprovar a



Malan lembra a necessidade de ajustar contas públicas

reforma administrativa deteriora a cada mês as contas dos governos federal, estadual e municipal. Cálculos da Fazenda mostram que, mesmo sem contratar ou conceder aumentos, a conta de pessoal dos estados crescerá 40% ao ano, sem que a arrecadação consiga acompanhar. Essa também seria uma forma de debilitar o plano.

"Estivemos casados muito tempo com a inflação e agora precisamos nos separar. Mesmo que seja litigiosa, precisamos fazer essa separação de forma definitiva. Não podemos fazer como certos casais que separam, depois recaem e voltam", disse o ministro da Fazenda, citando a analogia criada por Edmar Bacha — integrante da equipe que criou o Real, hoje presidente do BNDES.

Marcello reúne deputados pela desestatização

MÔNICA RAMOS

O governo do Estado do Rio de Janeiro deu ontem um importante passo para a aprovação, na Assembleia Legislativa, do programa de desestatização lançado em agosto. O governador Marcello Alencar e seu filho Marco Aurélio Alencar, secretário estadual de Planejamento e Controle, se reuniram com 37 dos 70 deputados para dar esclarecimentos sobre o projeto. Marcello explicou que o objetivo não é apenas privatizar as 25 empresas estaduais, mas viabilizar a possibilidade de parcerias, concessões e fusões.

A primeira empresa a ser privatizada deverá ser a Cerj (Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro). Também integram a lista a Cedae (Companhia Estadual de Águas e Esgotos), a CEG (Companhia Estadual de Gás), o Banerj e o Metrô, entre outras.

O governo espera arrecadar R\$ 2 bilhões com a venda das empresas e promete aplicar os recursos no Fundo de Mobilização Social, a ser criado, para investimentos em educação, saúde e saneamento. Este dinheiro também deve ajudar a equilibrar as finanças do estado.

Atualmente, a arrecadação mensal do estado é de cerca de R\$ 300 milhões, mas só o pagamento dos funcionários consome R\$ 310 milhões. Em 94, as empresas estaduais tiveram um déficit superior a R\$ 451 milhões, segundo dados da Secretaria de Planejamento.

O programa de desestatização depende de aprovação por maioria simples de votos na Assembleia Legislativa. O projeto já obteve parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. A votação no plenário deve ocorrer no início de novembro.

Em relação ao Banerj, o governador afirmou: "A terceirização e a consequente privatização são o caminho para que o Banerj se torne um banco público forte. Sabemos que os interventores do Banco Central não conseguirão sanear o banco." Para o secretário de Planejamento, a proposta do governo é a salvação do Banerj.

Paródia do Hino agrada a Cardoso

BRASÍLIA — JAMIL BITTAR



Maria Scolaro (D) recebeu troféu das mãos de d. Ruth (de costas), na presença de Cardoso

■ Menina é premiada por poema que denuncia pobreza e desemprego

BRASÍLIA — A leitura do poema *Brasil*, da estudante Maria Laranjeira Scolaro, de 13 anos, não tirou o bom humor do presidente Fernando Henrique Cardoso, na solenidade de entrega dos troféus aos vencedores do concurso *Poesia Viva*, quarta-feira à noite, no Itamarati. O poema — uma paródia ao Hino Nacional e premiado com menção honrosa — traça um quadro dramático da realidade brasileira. "Ouviram do Ipiranga em suas margens imundas/De um povo pobre, fraco e sofredor, um grito de socorro", escreveu Maria.

Nos versos seguintes, a estudante carrega ainda mais nas tintas. "Deitados no banco da praça/Ao som de buzinas de carro/Figuras de um Brasil desabrigado/Sem cama e sem coberta". Depois da leitura do poema, Cardoso elogiou. "Ao mesmo tempo que denuncia, há uma explosão de ternura, de crença no país", disse.

Maria Laranjeira cursa a 7ª série numa escola pública em Guanambi, interior da Bahia, e se inspirou na dura realidade da região. "A minha vida é boa. Mas na minha cidade tem muita pobreza, desemprego e sempre vejo crianças catando comida nas latas de lixo", contou a pequena poetisa.

Filha de uma pedagoga e de um ex-pai, hoje professor de Filosofia e fazendeiro, Maria foi incentivada pela mãe a ler Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade e as letras das canções de Caetano Veloso e Milton Nascimento. "Ela tem uma visão crítica e é muito madura para a idade dela", contou a mãe, Maria Alzira.

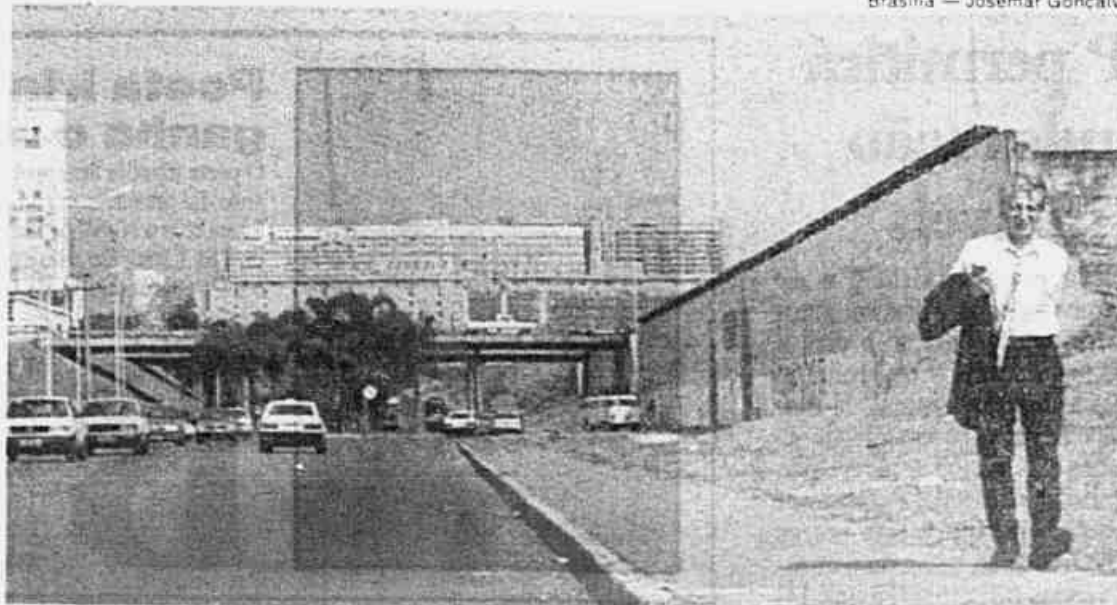
A vontade entre os artistas presentes, Cardoso comentou que gostou muito do rap *Manu Caruê*, interpretado por Gabriel, o Pensador. Em tom de brincadeira, o presidente disse que já viu "muitos" shows de rap na "periferia de São Paulo". O concurso teve a participação de estudantes de 10 a 14 anos, de escolas públicas de cinco estados.

A letra da paródia

Ouviram do Ipiranga em suas margens imundas
De um povo pobre, fraco e sofredor, um grito de "socorro!"
E o sol nos cinzentos céus
Brilha quase sem cor
Se o preço para sermos iguais
Não conseguimos conquistar com braço forte
Não desafiaremos nosso peito à própria morte
Ó Pátria desgraçada!
Salvem-nos, salvem-nos!
Brasil em pesadelo, um relâmpago,
De fome e de guerra a terra desce
Se em teus céus cinzentos, cheios de fumaça
A imagem de uma fábrica aparece
Gigante pela destruição da natureza
Es pobre, fraco e temes viver
E em teu futuro só existirá medo
Terra imolada,
Entre outras mil
Estás tu, Brasil,
Pátria acabada
Dos filhos deste solo és mãe desnaturada
Deitados no banco da praça
Ao som de buzinas de carro
Figuras de um Brasil desabrigado

Sem cama e sem coberta
Do que na terra mais se acredita
É num Brasil cheio de amor e de esperança
Cheio de cor, cheio de vida,
Cheio de sonhos, cheio de crianças
Ó Pátria desgraçada!
Salvem-nos, salvem-nos!
Brasil sem nada de eterno, seja símbolo
De esperança e de paz para o futuro
E mostra o que tu podes fazer
Pois, se nada fazes pelo teu povo
Verás que teu filho sufocado pela luta
Que teme, que sofre até morrer
Brasil, eu te amo
Apesar de tudo, eu te amo
E digo
Terra adorada
Entre outras mil
Es tu, Brasil
Ó Pátria amada
Dos filhos teus serás um dia a mãe gentil
Pátria amada,
Brasil

BRASÍLIA — JOSEMAR GONÇALVES



□ Já vai longe o tempo da tanga de crochê lilás na praia de Ipanema, mas o deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) continua lançando moda. Em Brasília, Gabeira inovou os costumes parlamentares abandonando o automóvel e indo de bicicleta do hotel onde mora até a Câmara dos Deputados. Agora, ele resolveu radicalizar: abandonou a bicicleta e decidiu fazer uma pequena caminhada diária, de 20 minutos, do hotel até o anexo IV da Câmara. "Resolvi andar uns 20 minutos todos os dias porque não faço exercícios diários e nem costume praticar cooper", explicou. Recentemente, convocado para uma reunião no Palácio do Planalto, Gabeira foi de bicicleta e acabou roubando a cena.

Cirurgia mostra resultados em Parkinson

Operação realizada no cérebro, com a pessoa consciente, foi eficaz ao reduzir sintomas mas exige avaliações complementares

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES — Uma nova técnica de cirurgia cerebral, em que o paciente permanece consciente durante a operação, está sendo usada na Inglaterra para combater o mal de Parkinson. Com anestesia local, os médicos abrem um orifício no crânio do doente e introduzem um eletrodo até o centro do cérebro para destruir uma área responsável pela hiperatividade muscular descontrolada, um dos sintomas dos parkinsonianos. O paciente precisa estar consciente para os médicos terem certeza de que outras áreas do cérebro não foram afetadas.

Esta técnica, desenvolvida pelo neurocirurgião Steven Gill, do Hospital Frenchay, em Bristol, no sudoeste da Inglaterra, foi mostrada num documentário da televisão estatal britânica BBC. O programa acompanhou o drama de Fred Amphlett, seriamente afetado pela doença, com apenas 48 anos.

O mal de Parkinson é uma doença degenerativa do cérebro. Geralmente atinge velhos. No caso de Amphlett, o problema começou aos 36 anos. Com o tempo, ele tornou-se incapaz de realizar qualquer atividade que exigisse coordenação motora fina e teve de largar o emprego de supervisor num porto inglês.

"Qualquer trabalho comum requer o dobro do tempo", disse Fred à BBC antes da operação.

A medicina não oferecia outra alternativa até que Gill desenvolveu a técnica chamada palidotomia. Em linguagem acessível, os neurocirurgiões explicaram que uma área do cérebro funciona como uma espécie de caixa de marchas do corpo. Os remédios contra o mal de Parkinson agem como lubrificantes, mas há doentes que precisam de uma injeção a cada meia hora.

Essa área do cérebro fica perto de outras regiões importantes. Para os médicos terem a certeza de que elas não serão afetadas, o que cau-

saria risco de paralisia e de problemas de visão, os médicos precisam monitorar as reações do paciente durante a cirurgia. Isto impede a anestesia geral.

Um scanner magnético produz imagens de alta resolução, permitindo localizar o alvo da operação. Um erro de um a dois milímetros pode deixar o paciente paralisado. Para garantir a precisão, uma armação metálica é colocada ao redor da cabeça do doente para guiar a perfuração e a introdução do eletrodo. Um equipamento de raios-X ajuda a conferir se a armação metálica está na posição correta antes do cirurgião começar a perfurar o crâ-

nio manualmente, já que um motor elétrico aumentaria a ansiedade do paciente.

Quando o eletrodo penetra no cérebro, produz inicialmente um estímulo fraco para verificar se a visão ou a fala são afetadas. Isto indicaria que a posição está correta. Se estiver tudo certo, os médicos intensificam o estímulo. À medida que a temperatura do eletrodo aumenta, até o limite de 76 graus centígrados, ele começa a destruir parte do tecido cerebral. Um minuto e meio depois, a operação está terminada. Nesse meio tempo, o médico pergunta se o doente vê os pontos pretos ou claros de luz, que seriam maus sinais.

Fred Amphlett estava tão cansado que não foi possível avaliar os resultados imediatamente. Ele tinha problemas nos dois hemisférios cerebrais e precisou repetir a operação do outro lado. Na segunda vez, o dr. Gill não suspendeu a medicação: "Isto torna a operação mais difícil, mas permite melhor controle do resultado".

O paciente saiu caminhando normalmente da sala de cirurgia. A palidotomia não cura o mal de Parkinson mas elimina quase todos os sintomas. Fred agora consegue dormir normalmente, velejar e ir a restaurantes sem problemas.

Ácido fólico evita doença do coração

WASHINGTON — O ácido fólico, uma das vitaminas do complexo B, poderia prevenir até 50 mil mortes por doenças cardiovasculares nos EUA a cada ano, segundo informa a Revista da Associação Médica Americana (JAMA). "Acreditamos que toda a população poderia se beneficiar se aumentasse a ingestão dessa vitamina", disse Shirley Beresford, professora de epidemiologia na Washington School for Public Health, de Seattle, nos EUA.

Após analisar 38 estudos sobre o assunto, Beresford detectou fortes evidências de que essa vitamina reduz as doenças cardíacas provocadas pelo aumento dos níveis de homocistina, substância que obstrui a passagem do fluxo sanguíneo nas artérias.

Os pesquisadores recomendam adicionar ácido fólico a cereais como prevenção. Isto permitiria evitar até 27 mil mortes anuais.

VILA ROMANA
LOJA DE FÁBRICA



Camisa social importada Oscar de La Renta
R\$ 19,90*

Gravata de seda importada Pierre Cardin
R\$ 9,90*

Compre duas camisas, ganhe uma gravata.

E você ainda pode pagar tudo em até 5 vezes (1+4).

Abrimos aos domingos das 15h às 21h.

I N V I S T A - S E

RIO DE JANEIRO: Via Parque Shopping - Av. Ayrton Senna, 3.000 Tel.: 385-0500 • Rio Off-Price - Rua Lauro Sodré, 01 Tel.: 541-9940
SÃO PAULO • BRASÍLIA

PARIS

(as 6^{as} feiras)



4 VÔOS SEMANAIS A EUROPA

pagamento em 3 x sem juros ou em até 10 prestações

financiado por



Reservas com seu Agente de viagem/ABAV

AEROLINEAS ARGENTINAS o mundo em 2 palavras

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS SA
CGIC 23.274.194/0001-19

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA Eletrobrás

Aviso de Edital Concorrência Internacional Nº CO.I.DAS.G.0033.95

1. Objeto: Constitui objeto da presente Concorrência, o Fornecimento de Cabo de Potência de 138kV com isolamento extrudado para a Unidade 2 da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto.

2. Obtenção do Edital: Divisão de Habilitação e Licitação Especiais, Rua Real Grandeza Nº 219 - Bloco "C" - sala 905 - Botafogo - Rio de Janeiro - RJ, das 9 às 11 horas e de 14 às 16 horas.

3. Maiores Informações no Diário Oficial da União do dia 6.10.95.

Departamento de Aquisição Especial



FAÇA UMA ASSINATURA SEMESTRAL DE 8 MESES.

FAZENDO UMA ASSINATURA SEMESTRAL, VOCÊ LEVA 2 MESES GRÁTIS.

Agora, assinando o JB, você ganha ainda mais informação.

Assinatura trimestral + 1 mês grátis:
À vista - 75,00
ou 3 x 25,00

Toda assinatura dá direito a um bônus. Você recebe, além de matérias de primeira, um jornal

Assinatura semestral + 2 meses grátis:
À vista - 150,00
ou 6 x 25,00

da maior

credibilidade e muito prestígio. Sem falar nas

facilidades do Clube JB que oferece vantagens, descontos e promoções exclusivas nos melhores

Assinatura anual + 1 mês grátis:
À vista - 234,00
ou 6 x 39,00



programas da cidade. Aproveite esta promoção! Assine o

Jornal do Brasil. E tenha todo dia em sua casa um jornal imparcial que faz de tudo para manter você bem informado.

JORNAL DO BRASIL

VALORIZE SUA ASSINATURA
 ASSINE O JB

589-5000

Promoção válida para assinaturas plenas (seg. a dom.) e executivas (seg. a sex.) até 31/10/95. Preços válidos para RJ/SP/MG/ES.

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

Conselho Editorial
M.F. DO NASCIMENTO BRITO — Presidente
WILSON FIGUEIREDO — Vice-Presidente

Conselho Consultivo
FRANCISCO DE SA JUNIOR
FRANCISCO GROS
JOÃO GERALDO PIQUET CARNEIRO
JORGE HILARIO GOUVEIA VIEIRA

MARCELO PONTES — Editor
ROSENAL CALMON ALVES — Editor Executivo
PAULO TOTTI — Editor Executivo
ORIVALDO PERIN — Secretário de Redação

SÉRGIO REGO MONTEIRO — Diretor

A Trégua das Tréguas

Três anos e meio de guerra na Bósnia, no coração da antiga Iugoslávia, parecem uma eternidade. Depois de 250 mil mortos, 30 mil mulheres estupra- das, limpeza étnica, campos de concentração, centenas de cidades e aldeias destruídas e 2 milhões de refugiados, a humanidade recebeu com alívio o anúncio do presidente Clinton, em Washington, de que as duas partes em conflito aceitaram nova trégua a partir do próximo dia 10 e iniciarão conversações nos EUA ao redor do dia 25.

Tantas foram as tréguas já anunciadas que a tendência é receber os anúncios com ceticismo, mas sem dúvida o fato de o presidente Clinton jogar o peso da diplomacia americana, num assunto em que se esquivava, é animador. A guerra da Bósnia sempre foi considerada assunto europeu, embora os europeus também evitassem se comprometer naquela região complicada.

Mas tudo começou a mudar quando os muçulmanos, no início de setembro, realizaram avanço espetacular e quase invertem os dados da situação. Até então os sérvios dominavam 70% do território bósnio e se negavam a aceitar a proposição da ONU, patrocinada pelos EUA, de dividir a região meio a meio (51% com os sérvios, 49% para uma federação

muçulmana-croata). A atual situação militar, cada qual dominando metade do terreno, corresponde à proposta do meio a meio. Bastaria que as duas partes aceitassem o status quo.

Acostumados a se aproveitar das indecisões internacionais (pelo menos até o momento em que os bombardeios da OTAN castigaram as forças sérvias que cercavam Sarajevo), os militares sérvios se mostram, no entanto, pouco inclinados a aceitar os termos da paz. Ontem mesmo eles avançaram 1,5 quilômetro ao noroeste da Bósnia e podem, doravante, ser o fator de desequilíbrio diplomático.

A notícia da nova trégua foi recebida na Bósnia sitiada com alegria e ceticismo. Mas é preciso, nem que seja à força (da OTAN), que o conflito cesse e as partes cheguem a um acordo, por mais precário que seja. Afinal, o conflito na ex-Iugoslávia, provocado por nacionalistas partidários da criação de Estados étnicos nos Balcãs, provocou a mais grave crise humanitária que a Europa conheceu desde a Segunda Guerra Mundial. A limpeza étnica de Srebrenica e Sarajevo, e a aparição de campos de extermínio a uma hora de distância de Roma, Paris e Londres, chocaram o mundo.

Chega de violência.

Afeto que Se Encerra

A cada onda de renovação urbanística por que passa a cidade, muitos de seus monumentos e chafarizes mudam arbitrariamente de endereço, nem sempre obedecendo a alguns princípios de bom senso que deveriam orientar essas alterações. É uma velha mania que periodicamente aflige os 131 monumentos e 32 chafarizes do Rio, e que agora recomeça com reformas promovidas pelo Rio Cidade.

Tomemos um exemplo. O belo chafariz que hoje está na praça Mahatma Gandhi, no exato lugar onde ficava o Palácio Monroe, foi comprado por Dom Pedro II em Viena e instalado, em 1878, em frente ao Paço Imperial. A República rebatizou o local de Praça 15, instalou em seu lugar o general Osório, e o nobre chafariz foi levado para a praça da Bandeira.

Depois de derrubar o Monroe, prédio típico dos banquet-vears ali instalado na exposição do centenário da Independência, talvez porque abrigasse o velho Senado, o regime militar decidiu substituí-lo pelo chafariz de Pedro II, sem a menor consideração com a alteração de escala promovida. Leonel Brizola quase o retira, mais uma vez, para erguer em seu lugar um monumento a Vargas. Um arquiteto chegou a propor que colocassem logo rodinhas na fonte de bronze.

Ha que se lembrar do pobre Manequinho, que começou na Cinelândia, em seguida foi levado ao depósito municipal "por imoralidade", voltou para o Mourisco onde foi apropriado afetivamente pela torcida do Botafogo, depois foi roubado para retornar, na condição de réplica, à rua Lauro Sodré, em frente à restaurada sede do Botafogo.

São duas histórias, mas dezenas delas atropelam

Esfinge Paulista

Nove meses depois da intervenção, sob regime de administração temporária do Banco Central, o Banerj finalmente apresentou seu balanço do final do ano passado, acusando patrimônio negativo de R\$ 1 bilhão. O Banespa aponta perda muito maior. É incompreensível que o governador Mário Covas não tenha tomado a mesma atitude corajosa de Marcello Alencar, de propor a privatização do Banerj.

O pragmatismo do governo Marcello Alencar para enfrentar os grandes problemas do Estado do Rio — a violência alimentada pelo narcotráfico, o jogo do bicho e a corrupção do aparelho policial, o excesso de pessoal na administração e nas empresas públicas, e o esvaziamento econômico — começa a ser reconhecido no Brasil e no exterior.

Entre o Estado e a sociedade, o governador do Estado do Rio ficou com o cidadão e o contribuinte. A decisão de vender o Banerj fazia parte de uma estratégia mais ampla, que vem sendo bem assimilada pelos empresários: ceder o espaço ocupado pelo Estado, reconhecendo a ineficiência, a ineficiência e a capacidade da iniciativa privada.

A privatização do Banerj e das principais empresas do estado do Rio são o resultado da opção política socialdemocrata pela economia de mercado como a melhor maneira de concentrar a atividade do governo na área social, da qual a inexistência de lucros imediatos mantém afastados os empresários.

A atração de novos investimentos para o Estado

Um Caso Especial

Eleito governador do Distrito Federal como uma das grandes esperanças do PT, Cristóvam Buarque, ex-reitor da Universidade de Brasília, encontra (como o seu companheiro de partido, Vitor Buaz, governador do Espírito Santo) enormes dificuldades administrativas para transformar em atos as promessas de campanha.

Embora administre a unidade de maior renda per capita da Federação, Cristóvam Buarque não conseguiu imprimir a marca do PT à sua administração. É que o Distrito Federal sofre do mesmo mal da administração pública no Brasil: excesso de pessoal, privilégios e abusos salariais que devoram a receita. O PT que lidera as cobranças de uma ação mais efetiva do governo Fernando Henrique Cardoso na área social e, paradoxalmente, o mesmo partido que defende com unhas e dentes os privilégios do corporativismo

do Rio serve de reconhecimento dos empresários à postura política do governo estadual. Concorre também a circunstância de que a infra-estrutura fluminense não se encontra saturada pelo excesso de concentração industrial que ocorreu na região do ABCD paulista, protegida durante 40 anos pelo fechamento da economia brasileira à concorrência do produto importado.

A disposição do governo Marcello Alencar para enfrentar os desafios da modernização é o diferencial que tem pesado favoravelmente ao Estado do Rio. Em vez de lamuniar-se pelas vicissitudes enfrentadas por São Paulo, o governador Mário Covas faria melhor se decidisse atacar os desafios que hoje atuam sistematicamente contra São Paulo em regime econômico de concorrência mais aberta.

A solução para o Banespa e a decisão de reduzir o custo São Paulo, a partir do Porto de Santos, teriam efeito emblemático para mudar o auster paulista, com influência no ambiente político e econômico do país, devido ao peso do estado na Federação.

A recuperação financeira e operacional da Nossa Caixa facilitam qualquer solução para o Banespa, incluindo a sua extinção, já que sua operação hoje serve apenas para manter o emprego dos bancários. Quanto ao Porto de Santos, é uma questão de hierarquizar o interesse de criação de empregos na indústria e na agricultura de todo o estado em relação aos privilégios dos trabalhadores portuários e da estiva.

O exame das folhas de pagamento da União, dos estados e das prefeituras mostra que ninguém respeita o princípio constitucional de só comprometer 60% da receita com pagamento de pessoal e encargos trabalhistas. O governador do Distrito Federal foi um dos mais enfáticos dos 27 governadores que se reuniram semana passada com o presidente da República para exprimir inconformismo com o custo da máquina burocrática dos estados.

Se os recursos, em sua quase totalidade, são consumidos na manutenção de privilégios funcionais, no excesso de pessoal e na ineficiência administrativa, tem direito o cidadão de rebelar-se contra a afronta. A atitude do governador petista favorável à reforma administrativa define bem a posição política em relação à questão: quem condena a reforma está contra a cidadania.

CLÁUDIO PAIVA

TREINAMENTO DA GUARDA MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO

ACABARAM AS FLECHAS, CORONEL.

PASSEMOS AS AGRESSÕES VERBAIS!

A OPINIÃO DOS LEITORES

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar. CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ FAX-021-580-3349 E-mail Internet: jba@ax.apc.org

Golpe de marketing

Em 1994 o senhor Manoel Moreira da Silva, com renda mensal de 1,5 salários mínimos, recebeu um aviso da prefeitura de que estaria isento do pagamento de IPTU de seu pequeno imóvel de 40². Providenciou toda a documentação necessária e recebeu um protocolo confirmando a dispensa.

Aos 89 anos, alegrou-se com o que seria uma demonstração de respeito aos idosos e senso de justiça social por parte de nosso prefeito.

Agora, em 1995, o senhor Moreira recebeu um novo aviso. Só que desta vez, exigia não só o pagamento do imposto para o corrente ano como o "atrasado" relativo a 1994. Ao procurar esclarecimentos no centro administrativo da prefeitura, ouviu da funcionária a seguinte explicação: "A partir de agora somaremos a renda de sua esposa (1 SM) à sua, o que eleva seus rendimentos a R\$ 4,00 acima do teto máximo para a isenção". Diga-se de passagem, isto jamais havia sido mencionado em qualquer momento anteriormente.

Indignado, ainda ouviu da mesma funcionária: "Não liga não seu Moreira, isso foi só mais um golpe de marketing do nosso prefeito. Não era para valer".

E agora, prefeito? A funcionária está falando a verdade? Ricardo Antônio de Souza Karam — Rio de Janeiro.

Anjos do Asfalto

A equipe de salvamento de emergência Anjos do Asfalto, antes patrocinada por uma conhecida entidade financeira, agora pede esmolas para poder manter seus serviços que — segundo a propaganda na TV — conseguiram baixar em 50% o número de vítimas fatais na Via Dutra.

Parece-me óbvio que as grandes montadoras do país deveriam patrocinar esses serviços. As grandes empresas têm como regra se esquivar dos problemas que, direta ou indiretamente, ajudam a causar, como por exemplo, a poluição do ar nas grandes cidades. (...) Claudio Anael G. Sasaki — Rio de Janeiro.

Poluição

Estranho o destaque dado à questão Fiat EP versus poluição, no JB de 25/9. Há mais de um ano uma nuvem poluente cobre intermitentemente a Ilha do Governador, por coincidência, à noite ou de madrugada e, de preferência, nos feriados. Por informação da Feema, soube que a poluição devia-se ao Aterro de Gramacho, em Caxias. Sou obrigada a fechar janelas e portas, para evitar irritação nos olhos e vias respiratórias. (...) Em tempo: não tenho Fiat, e acho justo o controle da poluição sobre o meio ambiente. Lilia I.A. Prado — Rio de Janeiro.

Mosquitos

Os moradores do Grajaú, nos últimos meses, vêm sofrendo bastante, não só com os troteiros que varram as madrugadas, mas também com o descaso da Sucam. Há pelo menos três meses o carro do fumacê não passa pelo bairro, (...) permitindo a proliferação dos mosquitos e tornando as noites absolutamente insuportáveis. (...) Será que precisamos ser devorados vivos — ou contrair doenças — para que as autoridades façam alguma coisa? (...) Ana Paula Alves — Rio de Janeiro.

Banco Econômico

Qual não foi a minha surpresa ao receber, em 4/10, uma carta do sr. Francisco Flávio Sales Barbosa, interventor do Banco Econômico, em que ele solicitava a regularização da minha conta corrente (003200638, ag. Jardim Botânico), já que o meu saldo positivo de R\$ 2,83 tinha se transformado numa dívida de R\$ 1.881,17.

No dia seguinte, dirigi-me à agência do BE e fui informada pelo

gerente de que o banco havia cometido um erro na minha conta e estava tentando regularizar a situação junto ao interventor em Salvador. O que ocorreu: no dia 8/8 foi creditado na minha conta salário o valor de R\$ 1.490,00. No dia 9/8 fui à agência do Econômico, retirei um extrato e verifiquei que tinha um saldo disponível de R\$ 1.497,83. Neste mesmo dia, saquei R\$ 30,00 na caixa automático e depusitei dois cheques no Banco Real, um na poupança, de R\$ 1.300,00 e outro na conta corrente, de R\$ 165,00. Dessa forma, restou um saldo positivo de R\$ 2,83.

Somente em 5/10 descobri que no dia 9/8 o gerente da minha conta, Marcos Vinícius, aplicou, sem a minha autorização e sem o meu conhecimento, o saldo da minha conta em uma aplicação sem resgate automático. Ou seja, o gerente aplicou um dinheiro que já não existia. O próprio gerente me confirmou, no mesmo dia 5, que tomou conhecimento da irregularidade no dia 10/8 e solicitou que fosse feito o estorno da aplicação com data posterior. Só que não sei por que motivo não foi feita a regularização da minha conta nem no dia 10 nem no dia 11/8.

Não consigo entender também por que o dinheiro aplicado (R\$ 1.490,00) rendeu até o dia 5/10 R\$ 27,90, pois o meu saldo atual na aplicação é de R\$ 1.517,90, e a minha dívida com o Banco Central subiu para R\$ 1.881,17. (...) Esclareço que nunca fiz aplicações no Banco Econômico e exijo que seja encontrada uma solução para regularizar a minha situação. (...) Tereza Gonçalves Dias — Rio de Janeiro.

Cultura em Irajá

Neste país, em que o costumeiro é falar mal do governo, quero parabenizar a sociedade. Hoje, a de Irajá, que há mais de dois anos vem se esmerando em semear cultura, principalmente no bairro, estendendo sua ramagem poética pelo Rio de Janeiro, da mesma forma que pelo Brasil. (...) Isso, na pessoa jurídica da Aila (Academia Irajaense de Letras e Artes), que se reúne nos segundos sábados de cada mês, na Biblioteca Popular João do Rio (Av. Monsenhor Félix, 512), por genuíno e plausível ato gentil da chefia dessa instituição pública, que é governo. Abrangentes parabéns! Varlô Ôlo de Oliveira — Rio de Janeiro.

Boicote

(...) Hemingway disse que Paris era uma festa. Agora Paris é só tristeza. Um governo bárbaro insiste em detonar bombas atômicas. Rodin, que recebemos este ano com carinho, e os românticos da literatura do passado, não parecem mais pertencer ao "novo" mundo francês. Só nos resta mexer com o bolso de Chirac e boicotar os seus produtos — perfumes, vinhos, roupas, alimentos. Vale a pena o sacrifício, pois se vier a hecatombe nuclear não haverá mais o que consumir. Não se esqueçam de enviar cartões postais ao consulado protestando contra os testes. Nilo Sérgio Fernandes de Oliveira — Rio de Janeiro.

Transporte

Venho declarar o meu descontentamento, ou melhor dizendo, a minha revolta — e não só a minha, como a de todos que que se encontram na mesma situação — com o sistema de transporte rodoviário do município do Rio de Janeiro. Dependendo todos os dias deste meio de transporte, que se encontra cada vez mais em situação calamitosa. Motoristas de linhas de ônibus, que possuem número reduzido de carros circulando, ainda se dão o luxo de não parar nos pontos, atrasando e dificultando a vida de cidadãos, em sua maioria, dignos trabalhadores. Este é apenas um dos exemplos do constante desrespeito a que os usuários estão sujeitos. (...) Não é só de obras de embelezamento que vive uma cidade. O povo clama por transporte mais digno. Rafaella Roque — Rio de Janeiro.

Obras

A prefeitura da cidade do Rio de Janeiro deveria se limitar a gastar dinheiro em melhoramentos úteis e evitar desfazer o que já está feito, e bem feito. Não bastam as restrições que vêm sendo impostas à circulação dos veículos nos eixos viários da cidade: estreitamento de vias importantes (as duas da Av. Princesa Isabel), o estrangulamento das duas galerias do Túnel Novo; a eliminação de uma das faixas de trânsito na Av. Lauro Sodré, no quarteirão correspondente ao Rio Off Price (entrada e saída do Túnel do Pasmado) — ali a calçada fronteira ao shopping foi inexplicavelmente alargada, não se sabe com que finalidade. (...) Para culminar, é anunciada para muito breve a demolição da rampa alça de descida que liga o elevado da Paulo de Frontin às ruas Afonso Cavalcanti e Bendito Hipólito, em nome de facilidades e benefícios ao Teleporto. Ora, não me venham dizer que um empreendimento qualquer possa ser beneficiado com restrições ao seu acesso! Independente do Teleporto, essa rampa faz parte do percurso dos veículos com destino ao Centro, procedentes do Túnel Rebouças, sendo inconvenientes as opções apresentadas pela prefeitura (retornos via Praça da Bandeira ou Ponte dos Marinheiros). O falso motivo alegado é o uso limitado daquela rampa. Será que uma via, para ser considerada de utilidade, deve estar permanentemente congestionada? (...) Gil Botelho Ferreira — Rio de Janeiro.

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

Agilidade e confiança

MÁRCIO FORTES •

É no mínimo, curioso, que o ritmo do processo das privatizações tenha se tornado uma bandeira do PFL, sobretudo, na sua infantil disputa com o PSDB pela primazia dentro do governo. É evidente que este processo merece ganhar mais velocidade. E é necessário, também, que se inicie com mais clareza e nitidez a etapa que falta, ou seja, a da outorga de maior responsabilidade ao setor privado para execução de tarefas públicas, hoje de responsabilidade exclusiva de empresas estatais.

Como participante ativo da primeira fase de privatização do Brasil — presidi o BNDES, de 1987 a 1989 —, verifiquei, com entusiasmo, a adoção do conceito pelos governos que se sucederam como fundamental para o melhor exercício das funções públicas. Verifico, agora, a necessidade da correção de rumos, não apenas no sentido da velocidade — o que é óbvio —, mas, sobretudo, na busca do aperfeiçoamento de instrumentos legislativos paralelos que propiciem o efetivo ingresso do país numa economia definitivamente estabilizada.

No final da década de 80, o BNDES fez sua tarefa com economia de tempo e de recursos. A opção pela utilização de leilões em bolsas de valores e a contratação de consultores para a avaliação das empresas foram iniciativas pioneiras, até hoje vigentes, que não dispensavam a confiança nos organismos técnicos do próprio banco e apenas eles cotejavam as avaliações contratadas com terceiros. O tempo médio da privatização de 17 empresas, naquele período, foi de cerca de 300 dias.

No governo Collor foi elaborada uma nova legislação — singular, porém ampla, de poucos instrumentos — que, entretanto, foi formulada sob a pressuposição de desconhecimento, do ineditismo e da inexperiência de todo processo. De fato, não havia ainda experiência acumulada, apesar do papel do BNDES nos anos anteriores, para a entrada firme em empresas de maior porte e sofisticadas organizações do setor petroquímico. O processo que se instituiu determinou, então, que haja mais de uma avaliação por consultor externo, que a decisão do processo seja também tomada por consultor independente daquele que avalia e que os prazos entre as variadas etapas sejam bastante ampliados.

A consequência prática foi que, com todo o sucesso da privatização, naquele período, em que o setor siderúrgico e grande parte do setor petroquímico passaram a desonerar o Tesouro, o prazo médio das alienações de ações das empresas passou a ser 600 dias, ou seja, dobrou em relação ao período anterior.

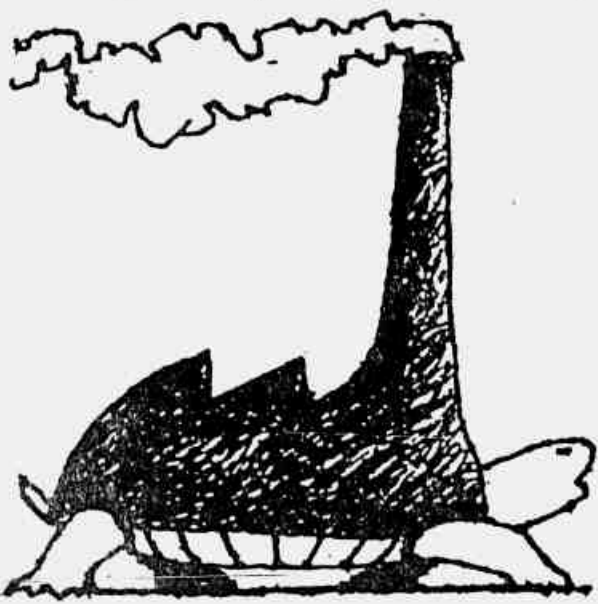
Não se deve transformar em exercício simples a sofisticada tarefa de continuidade do processo de privatização. Mas é fundamental que se confie na sociedade. Minha constatação, de períodos longos, leva-me a querer contribuir para que, em definitivo, se utilize nos procedimentos a serem adotados o conjunto de experiências já obtidas e, sobretudo, que se erie um pano de fundo de confiança entre a sociedade e o governo para abreviar prazos e simplificar o processo.

Ora, por que a avaliação da avaliação, se já se instituiu toda uma metodologia para isso? Por que não confiar em que o BNDES e a Comissão Nacional de Desestatização, hoje, possam, com mais agilidade apreciar processos que contem apenas com a comparação entre uma avaliação por consultoria externa e a feita pelo próprio banco para cada caso? Evidentemente, encurtar prazos não pode significar perda da qualidade.

Ao contrário, quanto mais curtos os prazos, melhor a qualidade dos procedimentos e mais rentável pode ser a avaliação. Não exatamente rentável pela obtenção de maiores valores na venda de ações — isso se fará pelo mercado —

sempre. É porque, quanto mais curtos os prazos, mais cedo se desonera o Estado da obrigação de investir em serviços públicos essenciais e mais cedo se equipa o país com infra-estrutura capaz de suportar os investimentos que, necessariamente virão, e estão vindo, a partir da estabilização da moeda. E não se retardará a obtenção de maior competitividade para o conjunto da nossa economia.

É certo que apenas a mudança na legislação de privatização não é suficiente. No caso das nossas empresas — e o melhor exemplo é a Vale do Rio Doce —, sua privatização só será mais vantajosa e mais útil ao país quando toda a legislação referente ao mercado de capitais e às sociedades anônimas for adaptada à nova realidade. Nossa lei de sociedades anônimas continua mencionando, sistematicamente, a existência de "controlador", o que limita nosso sistema às três modalidades de empresas hoje existentes. Só existem no Brasil empresas familiares, multinacionais e estatais — a menos de esparsas exceções. Não existe aqui o capitalismo que faz com que



o maior acionista de uma grande corporação americana ou europeia possa ter apenas cerca de um por cento das ações. Não existindo tal figura — a da empresa aberta, ou empresa pública —, fica difícil falarmos em legítima pulverização do capital. Fica difícil a entrada respeitável das ações dessas empresas nas bolsas de valores internacionais, condição fundamental para a sua maior valorização. Fica difícil sonharmos em que algum dia, efetivamente, o Brasil, grande e importante como é e pujante como será, possa colocar as ações da Vale do Rio Doce nas bolsas de Londres, Nova Iorque e Tóquio e, em paralelo, aceitar as ações da US Steel na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Do lado das concessões, em paralelo à melhoria da confiança na legislação de privatização, é fundamental acelerarmos também a mudança na legislação de outorga de concessões de serviços públicos ao setor privado. Apesar de termos já hoje a Lei de Concessões aprovada, sua efetiva aplicação depende de um sem-número de instrumentos legislativos e do equipamento do setor público brasileiro para o exercício competente das tarefas de fiscalização, regulação, acompanhamento e uso da autoridade. O DNAEE — Departamento Nacional de Água e Energia Elétrica — e seus órgãos estaduais precisam ser modificados.

Enfim, tal conjunto de coisas é tarefa de governo, não do PFL. É tarefa de governo em sentido amplo: os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e de todo o conjunto da sociedade para que, de vez, se adote o conceito de que a privatização de empresas estatais efetivamente conduzirá o país a um estágio definitivo de estabilização da sua economia para a retomada do desenvolvimento em bases sustentadas.

A maior parte das empresas estatais hoje existentes, seja no setor de produção de bens e serviços — caso da Vale do Rio Doce —, seja no setor de serviços públicos, encontra-se limitada na sua possibilidade de expansão pela impossibilidade de seu acionista controlador, o Estado, suportar suas necessidades de investimento. Estamos condenando o Brasil a não ter energia elétrica, água, esgotos, transportes e comunicações. Assim como estamos afirmando que as reservas de jazidas de ferro de Carajás, avaliadas em mais de 300 anos de possibilidade de exploração, devem ficar limitadas a esse prazo, quando, quase certamente, não se necessitará mais de minério de ferro no mundo.

Justiça

Dizem que, ao sair do reservado do júri depois de lido o veredicto, um dos jurados (provavelmente uma jurada, a maioria era de mulheres pretas) teria levantado um punho numa saudação ao time de defesa de Simpson. Significando, suponho "mostramos aos motherfuckas".

Pretos são as vítimas principais da violência policial nos Estados Unidos. Independente de qualquer outra proporcionalidade, lá há mais chances de um preto ser condenado à morte do que um branco, e há mais casos de injustiça flagrante nas sentenças a pretos. O racismo entre policiais brancos de Los Angeles é notório. Mesmo se não houvesse racismo, para a maioria preta e "hispânica" da população pobre de L.A., a polícia de qualquer cor é o inimigo.

O clima político nos Estados Unidos, com um conservadorismo triunfante propondo o fim de programas de assistência e oportunidades iguais que beneficiavam especialmente os pretos, e um populismo de direita ataçando o ódio da América branca dos valores rurais à

VERISSIMO

América urbana do crime, da droga e dos escuros, é um clima de confrontação. Simpson, um afro-americano bem assimilado no mundo das celebridades de Los Angeles, se transformou num improvável símbolo de vitimização e saco cheio. Se as provas contra ele foram plantadas ou não pela polícia, nem fazia muita diferença, não era bem ele que estava sendo julgado.

Fala-se que as provas não convenceram, que as tais luvas que não serviram foram mais decisivas do que todos os complicados testes de DNA que condenavam Simpson cientificamente, mas a verdade é que o júri fez uma declaração política. Fez justiça com uma injustiça. Mostraram aos "motherfuckas".

A notícia que o Paulo Totti entrou no time do JB me aremossou, através de exatos 28 anos, ao dia em que comecei como redator na MPM Propaganda de Porto Alegre, e o Totti já estava lá. Fomos colegas na publicidade por pouco tempo, o negócio do Totti era o jornalismo. Que ele praticou, durante todos estes anos em que pouco nos vimos, com exemplar seriedade e competência. Mas o primeiro texto do Totti que eu li era assim: "Pra frente tomando trem!"

Só e mal paga

pitos e correções balançou suas convicções. Assim como quem se sente acuado, sob a desconfiada dos crentes, dos patriotas, dos que não se deixam tocar pelas dúvidas, firmes na sua fé.

Não é só. A classe média é acusada do feio pecado da dissipação. Nos tempos de inflação desatinada portou-se com a mais leviana ganância, jogando alto na loteria de bilhetes premiados da poupança, dos CDBs, na roleta da bolsa, no dólar e no ouro. E gastou à larga o lucro fictício das correções monetárias excursionando pelos quatro cantos do mundo e pagando despesas com a magia dos cartões de crédito, ao preço à vista de uma assinatura.

Intimidada, encolhida, engoliu as reprimendas, tremendo de vergonha. Mas, o diabo é que lá pelo meio do mês, o salário evapora-se, estouram os cartões de crédito e o exame da consciência não acusa nenhum disparate.

Alguma coisa não fecha no balanço dos tecnocratas. Ou estamos diante de caso de discriminação, cada vez mais explícita?

Ora, a classe média ainda não olhou para o fundo do poço nem avaliou a extensão do seu infortúnio.

Espiando para cima do muro das aperturas domésticas da para enxergar a novidade da desventu-

ra política. Inedita e preocupante.

Pela primeira vez, a velha aliança tácita da classe média com os dois vizinhos de faixa, para cima e para baixo, rompe-se na costura da contradição dos interesses. A clássica formadora de opinião — que expande sua influência na definição dos ricos que necessitam dos seus votos e se orientam pelo seu bom senso; e dos pobres que decidem eleição e que com ela se confundem na aproximação dos sufocos —, está isolada. De repente, descobriu-se só.

Ricos se queixam, mas estão sempre numa boa. E os sobreviventes da soma familiar dos salários-mínimo para compor a renda que mal dava para pagar as compras da semana, respiram com a estabilidade econômica conferida pela cesta básica e os preços dos gêneros. Estão em outra. Longe do céu, safando-se do inferno. Ressabiados com o modesto milagre do alívio da fome e transferindo angústias para o medo do desemprego.

As coisas não são assim tão simples e nitidas. Mas há um descompasso que embaraça a cadência da marcha dos antigos aliados.

Uma desdita nunca vem só. Pinga como bica enaguada até encharcar a alma.

Deslhada dos antigos parceiros, solitária no seu canto, deca-

da da importância da grande, decisiva formadora da opinião pública, a classe média descobre-se sem representação política. Nenhum partido de primeiro time com ela se identifica, defende suas reivindicações, sofre com suas mágoas.

Basta olhar com olhos atentos a bagunça partidária para conferir o desamparo da classe média. Na sopa de siglas, salvam-se poucas legendas com um mínimo de estrutura nacional e capacidade de influir no jogo do poder.

Nem é preciso fatigar a cuca para a sumária comprovação. O PFL certamente não frequenta os espaços onde a classe média se acotovela. Seu andar é mais acima. O Partido dos Trabalhadores, desde o título, desdenha os que não se matriculam na categoria da sua exclusiva radicalização. Ambos, é claro, adoram receber os seus votos. Sem compromissos. Guardando distância.

O resto, a bem dizer, não conta. Sobra o PSDB, amilhado no governo pelas extravagâncias do nosso modelo eleitoral. Seu discurso, seu programa, suas promessas raspam pela beirada das esperanças da classe média. Mas a pele curtida por tantas decepções resiste aos primeiros acenos.

A classe média purga suas atribulações no estupor da incompreensão dos seus erros. Difícil entender e aceitar a chuva de azares. Esta só. E na pindiba.

* Repórter político do JORNAL DO BRASIL

Classe média ficou sem representação política. Nenhum partido se identifica com ela

Um passo importante

seu único terno, que voltou queimado. A lavanderia se recusou a pagar-lhe um terno novo. E aí? O que fazer? Como obter uma rápida ordem judicial condenando a lavanderia a reparar o dano que causou?

Pois bem. Agora é possível não só repor rapidamente o terno do ascensorista, como resolver as batidas de carros, as brigas de vizinhos, as questões de locação ou as causas de valores inferiores a 40 vezes o salário mínimo, assim como as infrações penais de menor poder ofensivo.

Mas será que isso é suficiente para resolver o grave problema que envolve a prestação da justiça no nosso país? Penso que não.

Além, é claro, das normas que virão concretizar a instalação e o funcionamento dos juzados especiais, é absolutamente necessária a conscientização e colaboração de todos aqueles que de algum modo participam da atividade jurisdicional.

Sem dúvida nenhuma inovar-se no direito processual, privilegiando-se a oralidade e a desburocratização. Foram previstos procedimentos inovadores, como por exemplo, con-

cionar o efeito da revelia a convocação do juiz ou permitir a suspensão do processo criminal para que o acusado se submeta a um período de prova, no qual devesse cumprir determinadas obrigações. Tudo isso com um só objetivo: permitir rápida conclusão dos feitos judiciais, com a efetiva outorga da prestação jurisdicional.

Só que apenas essa lei não é suficiente para modificar costumes e atitudes enraizados em nossos tribunais e cartórios. Há que ocorrer uma sensibilização coletiva de que é necessário mudar o rumo, para evitar o naufrágio anunciado como inevitável.

Deverão os magistrados aceitar a obrigação de enfrentar o mérito de cada causa que lhes é submetida, abandonando formalismos ultrapassados e os oportunos óbices processuais, que, antes de diminuir a quantidade de processos, contribuem sobremaneira para aumentar o número de recursos e julgamentos.

Por sua vez, cabe aos advogados inclusive os que representam órgãos do Estado, assim como ao Ministe-

VILLAS-BÓAS CORRÊA •

Acoitada da classe média anda numa zonzeira, tonta, inquieta, bombardeada pelos sinais que apontam para direções opostas, numa barafunda de indicações alopradas.

Pode até ser coincidência. Mas, suspetíssima. Desde que ela choramingou seu pranto no badalado artigo de Marceu Vieira que nunca mais teve sossego. Esguicham de todos os chuveiros da turma do real os desmentidos, as críticas. Chovem estatísticas com índices arrasadores que comprovam o êxito sem precedentes, acima de dívidas e resmungos.

Ainda anteontem, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) da Universidade de São Paulo, com o peso de sua reputação, grita com a estridência da exaltação deslumbrada que a inflação de setembro ficou na mixaria de 0,74% — a mais baixa dos últimos 22 anos.

Pois não basta. Na Cobal do Leblon, a freguesia de classe média, inclinando para alta, celebra em excitação festeira o despencar dos preços dos hortigranjeiros. Isso, na moleira altista, conhecido pelos preços extorsivos das cenouras, dos tomates, das bananas, dos molhos de alface e de couve.

Ainda não chega? Pois há mais para esfregar no nariz dos incredulos. A onda de remarecação emburrada dos serviços registra sinais de sensata redução, sob a pressão da queda da demanda.

O tom de decompostura dos

FERNANDO NEVES DA SILVA •

Foi recentemente sancionada pelo presidente da República a Lei 9099, que dispõe sobre a criação dos Juzados Especiais Cíveis e Criminais pela União, previstos pelo artigo 98, I, da Constituição de 1988 e não reclamados por todos que desejam uma efetiva e ágil distribuição de Justiça.

Ja alertava Rui Barbosa na *Oração aos Moços*, que Justiça atrasada não é justiça, senão injustiça qualificada e manifesta. Pois bem, temos agora a lei que estabelece célere procedimento para questões cíveis e criminais de menor monta. O eminente presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Sepúlveda Pertence, a propósito do assunto teve oportunidade de afirmar que se trata de "procedimento informal, rápido e barato".

Com a implantação dos Juzados Especiais muitos problemas que antes afligiam grande parcela da população e não justificavam gastos com uma ação judicial ou o tempo que seria dispendido, poderão vir a ser resolvidos pelo Poder Judiciário. O cidadão passará a ter efetivamente a prestação jurisdicional devida pelo Estado.

Lembro-me de caso relatado por magnífico advogado que, procurado pelo ascensorista que o servia diariamente, não pôde indicar uma medida judicial que atendesse sua necessidade imediata. O ascensorista mandou lavar

Papa defende ONU renovada

João Paulo II adverte para riscos dos nacionalismos e sai em socorro dos imigrantes

FLÁVIA SEKLES
Correspondente

WASHINGTON — No discurso principal de sua visita aos Estados Unidos, o papa João Paulo II desafiou ontem a Organização das Nações Unidas (ONU) "a se superar e se transformar", abandonando a burocracia que a controlou durante a Guerra Fria, "para florescer numa nova primavera do espírito humano". Falando em comemoração do aniversário de 50 anos da organização de 185 países, o pontífice disse que a ONU tem diante de si uma oportunidade para se transformar num centro moral, onde os países do mundo possam existir como uma família.

"Nós podemos construir no próximo século e no próximo milênio uma civilização digna da pessoa humana, uma verdadeira cultura de liberdade. Podemos e devemos fazer isso. E assim fazendo, veremos que as lágrimas deste século prepararam o solo para uma nova primavera do espírito humano", disse o pontífice de 75 anos, manco e enfraquecido, falando com a voz baixa, ele mesmo claramente no outono de sua vida. Ao discursar por 43 minutos, João Paulo II deixou de fora várias partes do texto divulgado, inclusive um apelo ao fim das ditaduras do Terceiro Mundo e da dependência dos países pobres em relação aos países ricos, que segundo ele "ofende a consciência da humanidade e apresenta um desafio moral formidável para a família humana". **Segurança** — O discurso pela paz foi feito sob as vistas de um verdadeiro exército de policiais que seguiu cada um dos movimentos do papa. A operação, adicionada à chuva que caiu o dia



O secretário-geral da ONU, Boutros Ghali, recebe João Paulo II e o encaminha ao recinto da assembleia

inteiro em Nova Iorque, paralisou o tráfego de Manhattan. Segundo o porta voz do serviço secreto em Nova Iorque, Gerry Byrnes, a operação montada para a proteção do papa, considerado alvo potencial de terroristas e desequilibrados mentais, é a maior na história da cidade. Até freiras e padres são forçados a passar por detectores de metais para ouvir ou ver o pontífice.

Falando em inglês, francês, russo, espanhol, árabe e chinês, o papa fez comparações entre "uma solidariedade ética" versus uma sociedade interessada apenas no lucro eco-

nômico de suas atividades. Ele também focalizou os perigos do "nacionalismo exclusivo e estreito", capaz, disse, de provocar guerras tribais brutais como as de Ruanda e da Bósnia. "Precisamos superar nosso medo do futuro. Não podemos temer o homem."

Abertura — Ao iniciar sua visita, na quarta-feira, João Paulo II foi direto a um dos assuntos que mais preocupa a Igreja Católica nos Estados Unidos: uma aversão crescente dos americanos aos imigrantes. Depois de manifestar o desejo de que os EUA cultivem uma de suas melhores tradições, "a de

abertura e oportunidade", ele disse que se entristeceria se o país abandonasse o espírito que sempre o levou a compartilhar com os outros "as dádivas que Deus tão ricamente lhe concedeu".

A posição do pontífice é especialmente difícil neste momento, considerando-se que, segundo recente pesquisa de opinião pública, apenas 30% dos americanos querem que o país mantenha os níveis atuais de imigração, e 54% defendem ver uma redução. E a posição dos católicos de Nova Iorque, onde ele fez a exortação, coincide com a do restante da população.

Ofensiva de Clinton inclui Cuba e Bósnia

WASHINGTON — O presidente dos EUA, Bill Clinton, numa nova ofensiva de política externa, anunciou ontem um cessar-fogo na Bósnia, como preliminar para as negociações de paz que começam dia 25 em Washington. Funcionários da Casa Branca disseram que hoje Clinton deve anunciar um arbrandamento das sanções contra Cuba com o objetivo de "fortalecer em Havana forças indispensáveis a uma transição pacífica". As medidas incluirão o intercâmbio de estudantes e permissão para que a imprensa americana tenha sucursais em Havana e para que a imprensa cubana possa fazer o mesmo em Washington.

"É um momento importante na dolorosa história da Bósnia", disse Clinton. A guerra civil no país — o mais sangrento conflito na Europa desde a Segunda Guerra Mundial — já dura três anos e meio.

A condição para o início do cessar-fogo é o restabelecimento do fornecimento de gás e eletricidade a Sarajevo, capital da Bósnia, ainda cercada pelo exército sérvio bósnio. Segundo o acordo de oito pontos, a suspensão de combates deve ser de 60 dias, ou enquanto durarem as conversações de paz. As negociações em Washington — que terão como mediador o enviado americano à ex-Iugoslávia, Richard Holbro-

ok — serão complementadas por uma conferência em Paris.

Sem esquecer dos vários cessar-fogo anteriores — que nunca deram em nada —, Clinton alertou: "O que importa é o que as partes em guerra farão, não o que dizem. Estamos no rumo certo, mas não chegamos ao nosso destino."

O líder dos sérvios da Bósnia, Radovan Karadzic, disse que está disposto a abrir as rotas para Sarajevo e Goradze para implementar a trégua, mas advertiu que não

aceitará nenhum mapa da paz baseado nas terras reconquistadas por muçulmanos e croatas numa ofensiva mês passado.

A iniciativa do presidente Clinton em relação a Cuba acontece após recentes declarações sobre o assunto do papa

João Paulo II, que está visitando os EUA. O sumo pontífice defendeu o fim do embargo com argumentos parecidos com os usados pela fonte da Casa Branca: a necessidade de proporcionar uma transição pacífica. O papa também manifestou suas preocupações humanitárias com o sacrifício que as restrições impõem sobre o povo cubano. A questão é muito difícil para Clinton, que se prepara para uma difícil campanha eleitoral e não pode abrir o flanco para as forças conservadoras do Partido Republicano, na oposição.



Clinton: abertura para Cuba

Simpson capitaliza o julgamento

Ex-réu liga para 'Larry King' e fala do processo na TV

MÁRIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

Miami — Depois de ter tido sua fuga da polícia, em junho do ano passado, acompanhada por milhões de espectadores, e ver seu julgamento transmitido ao vivo para todo os Estados Unidos, o ex-jogador de futebol americano O.J. Simpson voltou à TV. Ele falou pela primeira vez após a leitura do veredito que o absolveu do assassinato de Nicole Brown Simpson e Ronald Goldman ligando para o programa de entrevistas de maior audiência dos EUA, *Larry King*, na rede CNN, para reclamar que os promotores do seu caso e os analistas de plantão na TV americana distorceram várias provas na tentativa de merminá-lo.

A reclamação pública de Simpson não traz absolutamente nada de novo, mas o acesso direto ao programa de Larry King, onde estava sendo entrevistado o seu principal advogado, Johnnie Co-

chrane, mostra como O.J. pretende conduzir sua carreira daqui para frente. O mesmo ex-atleta que exige privacidade da mídia busca os canais de maior audiência para aparições de grande impacto publicitário. Circula a fofoca nos meios jornalísticos dos EUA de que Simpson estaria vendendo por US\$ 1 milhão um pacote de fotos exclusivas de sua chegada em casa e da "festa da vitória" organizada para ele na noite de sua libertação.

O.J. Simpson gastou entre US\$ 4 e US\$ 7 milhões com advogados para escapar da condenação de duplo homicídio. Mesmo perdendo qualquer chance de trabalhar como garoto-propaganda, sua principal fonte de renda no passado, O.J. deve fazer muito dinheiro no circuito de palestras. E de dinheiro ele vai precisar com certeza — sua próxima batalha judicial deverá ser um processo civil de perdas e danos movido pela família de Ronald Goldman no valor de US\$ 50 milhões.

Simpson fez algum dinheiro enquanto estava na cadeia para aliviar a conta de US\$ 15 mil por

dia dos advogados. O ex-jogador ganhou cerca de US\$ 3 milhões com os direitos do livro *Quero dizer a vocês*, recebeu US\$ 200 mil para autografar 2.500 figurinhas esportivas e levou US\$ 50 mil vendendo os direitos de imagem para a produção de estatuetas de bronze em sua homenagem.

O próximo livro de O.J., com histórias do julgamento, deve render pelo menos US\$ 5 milhões. Além disso Simpson planeja ganhar US\$ 2 milhões com sua primeira entrevista coletiva após o veredito. Ele deve falar em circuito fechado de TV e no sistema *pay per view* (paguem para ver), respondendo perguntas de todos os telespectadores que ligarem para o estúdio. No circuito de palestras uma visita de O.J. já está cotada em US\$ 100 mil.

Outra novidade do caso Simpson é que os filhos do casal O.J. e Nicole passaram a última noite com o pai. A batalha pela custódia de Sidney, oito anos, e Justin, 7, é uma das tarefas que Simpson e seus advogados milionários deverão enfrentar nos próximos meses de fama e fortuna.

Racismo é alvo de investigação

WASHINGTON — O julgamento de O.J. Simpson terminou, mas algumas das alegações levantadas durante o processo já estão rendendo pelo menos uma importante investigação. A secretaria de Justiça dos EUA, Janet Reno, declarou ontem que a seção de Direitos Civis do Departamento de Justiça está investigando a conduta da polícia de Los Angeles, acusada de ser racista e de forjar provas ao longo do caso.

A acusação de violação dos direitos dos negros foi citada várias vezes no tribunal, principalmente em relação ao detetive Mark Fuhrman, que conduziu as primeiras investigações do assassinato de Nicole Simpson e Ronald Goldman. Fuhrman referia-se a Simpson como *nigger*, forma pejorativa para negro. Na opinião de Janet Reno, o sistema de juri dos Estados Unidos não deve ser modificado. Mas há pressões para que não só o juri, mas todo o sistema judicial seja reformado.

A salvação do caubói

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES — Com seu estilo caubói, misturando diplomacia e força, os Estados Unidos conseguiram ontem uma trégua que pode oferecer a primeira oportunidade real para acabar com as guerras na Bósnia-Herzegovina e na Croácia. Depois de quase quatro anos de carnificina, a "última potência genuinamente global" — como definiu o presidente Bill Clinton — decidiu usar o seu poder para acabar com a guerra. Clinton fez questão de anunciar o cessar-fogo pessoalmente, tentando compensar com vitórias em política externa as derrotas que a maioria republicana lhe inflige no Congresso.

As guerras na ex-Iugoslávia mostraram que as promessas de uma nova ordem mundial pós-Guerra Fria, baseada no direito internacional e na mediação de instituições como as Nações Unidas, ainda não passam de sonho. Sem amparo da força, nem a diplomacia funciona. Quando começaram as guerras na Croácia, em 1991, e na Bósnia, em 1992, os EUA achavam que tratava-se de um problema europeu.

Enquanto os sérvios tiveram superioridade militar, não mostraram interesse em negociar um acordo em que teriam que ceder

territórios conquistados. Todas as tentativas de solução pacífica feitas pela União Europeia e pela ONU fracassaram. Mas a ofensiva croata em Krajina, no início de agosto, quebrou o mito da invencibilidade sérvia. Quando uma bomba explodiu no mercado central de Sarajevo, matando dezena de civis, a culpa foi atribuída aos sérvios, que passaram a ser bombardeados pela Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Peritos depois revelaram que não poderia ser dizer, com segurança, quem havia disparado a bomba. A versão responsabilizando os sérvios partiu dos EUA.

O subsecretário de Estado norte-americano Richard Holbrooke fez a sua maratona diplomática conversando com os líderes da ex-Iugoslávia, enquanto os aviões dos EUA atacavam uma das facções em luta. Deu certo porque os sérvios aparentemente só obedecem à lei da força.

Clinton tomou gosto pela política externa talvez porque seja uma das áreas onde é menos fustigado pelo Congresso. Define sua estratégia como "ampliação" da paz, da democracia e do livre mercado, em oposição à "contenção" do comunismo adotada na Guerra Fria. A Bósnia é uma oportunidade.

CNI

CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DA INDÚSTRIA
EDITAL

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria vem, pelo presente Edital, convocar os Delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes, para as reuniões do referido Órgão, que serão realizadas na Sede em Brasília - Edifício Roberto Simonsen - Setor Bancário Norte, Quadra 1 - Bloco "C" - Brasília-DF, nas datas e nos horários abaixo indicados, para tratar dos assuntos ali especificados:

16/10/95 - 09 h - Reunião extraordinária com o fim específico de dar posse aos novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, eleitos em 15 de agosto para o biênio administrativo 1995/1998.

17/10/95 - 17 h - Reunião extraordinária para tratar de Assuntos Gerais.

Fica estabelecido, desde já, que, não havendo "quorum" em primeira convocação, o Conselho se reunirá com qualquer número, em segunda convocação, trinta minutos após o horário estabelecido em cada data, conforme disposição estatutária.

Rio de Janeiro, 06 de outubro de 1995

MÁRIO AMATO
Presidente

SMB
SAÚDE

ATENDE MELHOR
CUSTA MENOS

Tel: 413-3434

Ligue SMB - Saúde e faça
o melhor plano para
a sua família

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
COMANDO GERAL DO PESSOAL
DIRETORIA DE SAÚDE

AVISO
CADASTRAMENTO DE FORNECEDORES

O Diretor de Saúde da Aeronáutica faz saber aos interessados que no período de 10/OUT a 10/NOV/95, procederá a atualização do Cadastro de Fornecedores desta Diretoria. O Edital e demais informações serão fornecidos à Av. Mal. Câmara, 233 - 10º andar - Castelo - Rio de Janeiro - RJ, de segunda a quinta, no horário das 14:00 às 15:30h, na Seção de Licitações. Presidente da Comissão de Cadastro - Milton Galper - Cel. Med.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Serviço de Engenharia

PEDIDO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Torna público que requereu ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Licença de Instalação para o Sistema Piloto de Recuperação de Condensado do Poço 4 ALS-39, localizado no Litoral Sul do Estado de Alagoas, município de Cururipe.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.
PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Serviço de Engenharia

CONCESSÃO DE LICENÇA

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS torna público que recebeu da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente a Licença de Operação nº 224/95, com validade de 1825 dias para o gasoduto Rio de Janeiro-Beio Horizonte na Rodovia Washington Luiz, Km-113,7 (REDUC), município de Duque de Caxias (E-07/200894/95).



Casal observa o estrago causado pela árvore que caiu sobre sua casa

Mobile (Alabama), EUA — AP

Caça a corruptos chega ao Equador

■ Vice-presidente, acusado de desviar US\$ 6 milhões, contra-ataca com novas denúncias

MARLISE ILHESCA
Correspondente

CARACAS — Incrédulos e horrorizados com as denúncias de corrupção nos quadros do governo, os equatorianos têm seguido atentamente o julgamento político do vice-presidente Alberto Dahik, acusado de ter ordenado a transferência de US\$ 6 milhões da reserva secreta do governo para nove contas particulares abertas por dois de seus secretários. Por sua vez, o Partido Social Cristão o acusa de ter entregado US\$ 500 mil a parlamentares e juizes, para obter decisões favoráveis ao governo.

Na quarta-feira, nem o tremor de terra de 6,1 graus na escala Richter foi suficiente para calar Dahik que, para se defender no Congresso Nacional, jogou lama no ventilador ao atacar a administração do ex-presidente socialista León Febres Cordero, o

mesmo que o classifica de "homem mais corrupto da história do país". Ironicamente, Alerto Dahik foi ministro da Fazenda de Febres Cordero. No depoimento, sobretudo para o atual presidente, Durán Ballén, criticado por manter uma atitude débil frente a denúncias quase ininterruptas de corrupção durante os três anos que leva à frente do governo. Para piorar, Dahik disse que as ações da Vice-Presidência contavam com o respaldo da Presidência.

Graças à sua decisão de contra-atacar, o vice-presidente viu em poucas horas sua credibilidade aumentar de 6% para 33%. Mas Poucas pessoas entendem por que ele demorou tanto tempo para denunciar seu ex-chefe (Febres governou de 1984 a 1988). As denúncias feitas por Dahik a Febres incluem enriquecimento ilícito, violação de direitos humanos,

acordos com narcotraficantes que operam no Panamá, condução do país à bancarrota e violação da liberdade de imprensa.

Dahik, que nega todas as acusações que lhe são imputadas, passou de acusador a réu e se diz vítima de setores descontentes por ter defendido um giro do país para o neoliberalismo, com a abertura da economia e a privatização de empresas estatais.

Comoção — Para o ex-presidente Rodrigo Borja, social-democrata, diante do atual estado de comoção interna, desordem e profunda crise econômica e social, a única alternativa realmente eficaz é a convocação de uma Assembleia Constituinte. Ouvido ontem pelo JORNAL DO BRASIL, Borja, que antecedeu no poder o presidente Durán Ballén, conservador, disse que este "demonstrou uma total falta de liderança, e a

consequência foi a ruptura da unidade nacional". "Para viabilizar o sistema democrático equatoriano e imprevisível redesenhar a forma do governo", acrescentou.

Partidário da proposta de Borja, Arturo Gangoteña, um dos mais conceituados analistas políticos do país, disse ao JB que nas atuais circunstâncias é o Congresso que pode purificar a classe política. "Nesse caso é imperativo que o presidente Ballén entregue o poder. Assim evitaríamos que interesses já criados interferissem na imparcialidade do Congresso."

Tanto o ex-presidente quanto o analista estão certos de que apesar da crise atual não existe risco de golpe de Estado. "Nossas Forças Armadas são institucionais e reiterearam sua conformidade com o sistema democrático", disse Borja.

Furacão 'Opal' deixa sete mortos nos EUA

MÁRIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA — Pelo menos sete pessoas morreram na passagem do 15º sistema de ventos hostis da temporada 1995 de furacões do Atlântico norte. O furacão Opal entrou nos Estados Unidos pela costa noroeste do Golfo do México, região norte da Flórida e sul da Geórgia. Cerca de 100 mil pessoas das praias vizinhas a Pensacola foram retiradas para dar passagem ao furacão que trouxe ventos de até 180 km/h. Na contagem final dos estragos feitos pelo Opal as autoridades identificaram 2 milhões de pessoas sem energia elétrica ou combustível e US\$ 2,2 bilhões em perdas materiais.

O Opal foi o furacão mais violento a atingir os EUA na temporada de 95, a terceira mais movimen-

tada da história, e já tem um sucessor a caminho. A tempestade tropical Pablo, o 16º sistema de ventos a receber nome este ano, deve ser promovida à categoria de furacão nas próximas horas, mesmo estado a uma semana de viagem do Caribe.

A passagem do Opal pelos EUA foi tão rápida quanto destrutiva. No mesmo dia em que atingiu a costa da Flórida, o furacão viajou pela cordilheira dos Apalaches e voltou para o mar, já rebaixado ao posto de "tempestade tropical". Oficialmente, a temporada de furacões deveria durar até o final de setembro, mas a chegada de Pablo indica que em 1995 teremos uma extensão do período dos ventos uivantes até pelo menos o início de novembro.

Uma onda desafia a democracia

MARCIA CARMO
Correspondente

Buenos Aires — A corrupção ameaça a democracia na América Latina. A constatação é feita por três especialistas na região ouvidos pelo JORNAL DO BRASIL, depois do processo por malversação de fundos aberto contra o vice-presidente do Equador, Alberto Dahik. Ele é mais um numa longa lista, que começou com Fernando Collor, no Brasil, prosseguiu com Carlos Andrés Pérez, da Venezuela, e atingiu Carlos Salinas, do México, e Ernesto Samper, da Colômbia. Esses processos mostram que



Collor, Pérez e Samper lideram a lista de presidentes sob suspeita

só o direito ao voto não garante o sistema democrático.

Na opinião do senador e sociólogo José Octavio Bordón, do escritor Atilio Boron e do jornalista Pasquini Duran, todos argentinos, esta perversão existirá enquanto a justiça for um "poder frágil", o poder econômico for "autoritário" e não existirem "regras claras" para as campanhas eleitorais. Com o fim do

regime militar nestes países, a corrupção passou a ser denunciada, mas, para esses observadores políticos, encontrou complicidade na justiça. E agora, as frequentes acusações, resultado da imprensa livre, dão a impressão de que há mais corrupção na democracia.

O senador Jorge Bordon entende ser essencial que a ética na

democracia surja a partir do sistema eleitoral, com maior controle do patrimônio e dos gastos públicos. "A democracia exige igualdade e transparência e não aceita conviver com pobreza e corrupção", diz.

Atilio Boron cita o exemplo da Argentina, mas poderia ser qualquer outro país na América Latina: "O judiciário não é independente e o Estado está frágil. Não há como castigar os corruptos."

Para Pasquini Duran, o problema é que o cidadão elege o presidente mas não tem escolha sobre seus auxiliares diretos e nem sobre a área econômica. "Esta falta de informação é um campo fértil para o crescimento da máfia e da corrupção", condena, citando ainda a ausência de uma oposição forte como fator do crescimento da corrupção na América Latina.

Golf GLX 2.0_{4p}

cód. 9780

Preço à vista a partir de

R\$ 21.490*

- Direção hidráulica • Vidros verdes
- Trio elétrico com fechamento automático de vidros
- Ar condicionado (opcional)
- Teto solar elétrico (opcional)

ou 25% de entrada

R\$ 5.372*

+18 parcelas mensais de

R\$ 843*

+ Intermediária em 20/12

R\$ 5.372*

E mais:

Golf GL 1.8 4 portas (cód. 9770) Preço à vista a partir de **R\$ 17.990***

Golf GTI 2.0 (cód. 9790) Preço à vista a partir de **R\$ 29.450***

Passat 2.0 (cód. 9600) Preço à vista a partir de **R\$ 31.500***

Todos em 18 vezes, com 25% de entrada e uma parcela intermediária de 25% no dia 20 de dezembro de 95.

Venda de Importados Volkswagen. Direto da Fábrica.

Pontos-de-venda Exclusivos de Importados Volkswagen direto da Fábrica.

SÃO BERNARDO DO CAMPO
Fabrica Volkswagen Anchieta - Via Anchieta, Km 23,5 - Tel.: (011) 753-4988

• RECIFE - Escritório Regional Volkswagen - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 7º andar - Salas 701/702 - Tel.: (081) 466-1211

• SÃO PAULO - Escritório Regional Volkswagen - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• TERESINA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• FORTALEZA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• NATAL - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• JOÃO PESSOA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• MACÉDÓ - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• ARACAUÁ - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• SALVADOR - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

Volkswagen - Av. Antonio Carlos Magalhães, 3540 - 7º andar - Bico B - Pituba - Tel.: (071) 256-8886

• BELÓ HORIZONTE - Escritório Regional Volkswagen - Rua Paraíba, 1122 - 11º andar - Ed. das Americas - Tel.: (031) 261-3322

• BRASÍLIA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• CUIABÁ - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• UBERLÂNDIA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• JUIZ DE FORA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• RIO DE JANEIRO - Escritório Regional Volkswagen - Rua Lauro Müller, 116 - Sala 1426 - Botafogo - Tel.: (021) 542-3537

• SERVICIOS FINANCIEROS VOLKSWAGEN - Rua Lauro Müller, 116 - 43º andar - Salas 4301 a 4304 - Botafogo - Tel.: (021) 542-8993

• VITÓRIA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• RESENDE - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• SÃO PAULO (Capital e Interior) - Escritório Regional Volkswagen - Rua Volkswagen, 291 - Fátima - Jaboaquim - Tel.: (011) 662-5225

• CAPITAL e 562-5428 (Interior) - Jaboaquim

• SANTOS - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• CAMPINAS - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• RIBEIRÃO PRETO - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• Bauri - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• SÃO PAULO (Capital e Interior) - Escritório Regional Volkswagen - Rua Volkswagen, 291 - Fátima - Jaboaquim - Tel.: (011) 662-5225

• CAPITAL e 562-5428 (Interior) - Jaboaquim

• MARINGÁ - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• CASCAVEL - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• PONTA GROSSA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• FLORIANÓPOLIS - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• BLUMENAU - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• JOINVILLE - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• CHAPECO - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• PORTO ALEGRE - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• SÃO PAULO (Capital e Interior) - Escritório Regional Volkswagen - Rua Volkswagen, 291 - Fátima - Jaboaquim - Tel.: (011) 662-5225

• CAPITAL e 562-5428 (Interior) - Jaboaquim

• GOIÂNIA - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• SÃO LUIS - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• MANAUS - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• CAMPO GRANDE - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

• CUIABÁ - Rua Padre Carapuceiro, 733 - 5º andar - Tel.: (081) 466-6786

*Valores corrigidos pela variação cambial (US\$): Tx. juros 3,38%. Promoção válida até 15/10/95 ou até o fim do estoque dos pontos-de-venda especiais Volkswagen e dos Revendedores Autorizados Imports participantes. Estoque em 27/9/95: Golf GL (cód. 9770) = 283 unidades; Golf GLX (cód. 9780) = 620 unidades; Golf GTI (cód. 9790) = 41 unidades; e Passat 2.0 (cód. 9600) = 168 unidades. Preço base São Paulo - pintura sólida. Custo adicional de frete: R\$ 385,00 para todo o Brasil.

Prazo de consórcio agora é de até 60 meses

Medida vale para carros populares e até importados

BRASÍLIA — O governo recuou e decidiu ontem ampliar o prazo dos consórcios para automóveis de, no máximo, seis meses para, no mínimo, 50 meses. O prazo máximo agora é de 60 meses. A medida foi anunciada pelo presidente do Banco Central, Gustavo Loyola. Desde fevereiro último, as prestações estavam limitadas em seis meses. O principal objetivo da medida, segundo o presidente do BC, foi reativar a indústria de consórcios e diluir a demanda por carros ao longo dos 50 meses.

Além de ampliar o prazo, o BC cancelou parte das 500 mil cotas dos consórcios de carros populares mantidos pelas quatro maiores montadoras de automóveis do país. As cotas foram dadas em março de 1993, quando foi assinado o protocolo de produção dos carros populares pelo então presidente Itamar Franco. "O acordo perdeu a validade depois que foi aumentado o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados)", disse o chefe do Departamento de Normas do Banco Central, Sérgio Darcy.

Ele explicou que serão canceladas, automaticamente, apenas as cotas não vendidas até agora. As cotas já vendidas serão canceladas gradualmente até que estes consórcios voltem a se enquadrar nas regras do BC, que estabeleceu em 20 mil o limite máximo de cotas que pode ser mantida por cada um destes consórcios.

A previsão do BC é que, se hoje, todas as cotas disponíveis no mercado fossem vendidas de uma vez e todos os consorciados estivessem em dia as fábricas te-



Governo não acredita que aumento do prazo de consórcios fará crescer a demanda por automóveis

QUADRO DE CONSÓRCIOS

PRAZOS

Como é: O prazo dos consórcios de carros é de até seis meses.

Como fica: O BC fixou em no mínimo 50 meses o prazo dos consórcios. O máximo ficou estabelecido em 60 meses. Fica permitido o sorteio de dois carros por mês para cada grupo.

COTAS

Como é: Os consórcios ligados às quatro maiores montadoras do país dispunham de 500 mil cotas para vender os carros da linha popular.

Como fica: As cotas ainda não vendidas foram canceladas pelo BC.

LANCES

Como é: Os lances estão proibidos.

Como fica: Continuam proibidos os lances. Só se retira o carro por sorteio ou ao fim das prestações.

riam que entregar mais 22 mil carros por mês. O mais provável é que sejam formados, mensalmente, cerca de 1.700 novos grupos de consorciados, que demandarão por mais 3 mil carros por mês.

A medida adotada ontem atingirá tanto os carros populares

quanto os consórcios de automóveis importados. Apesar de não acreditar que a medida venha a provocar escassez de carros no mercado, o presidente do BC avisou que não admitirá a volta do ágio: "Quem tem o poder de dar, tem o poder de tirar".

O BC também optou por manter suspenso o lance e os consórcios de eletrodomésticos e de eletroeletrônicos. "Este é um setor em que as vendas ainda estão muito fortes", disse o presidente do BC. A demanda, neste caso, está mais concentrada na compra dos produtos da chamada linha branca (geladeiras, máquinas de lavar e freezer).

A demora em decidir sobre consórcios foi provocada por divergências na diretoria do BC. O diretor de Política Econômica, Francisco Lopes, temia que a ampliação dos prazos tornasse muito atrativas as prestações, aumentando a procura por automóveis. Outros diretores argumentavam que o alongamento dos prazos distribuirá as compras ao longo dos próximos meses. Ganhou essa posição, com o apoio do ministro da Fazenda, Pedro Malan.

Preços malucos

Manteiga 200 gramas

Rio de Janeiro
US\$ 1,45

Nova Iorque
US\$ 0,89



Venda de veículos tem queda de 12%

As vendas de veículos no mercado de varejo — automóveis, utilitários e ônibus — de São Paulo, caíram 12% em setembro, com relação a agosto, baixando de 150.030 para 133.092 unidades. O volume de veículos nos estoques nas redes autorizadas cresceu: enquanto em agosto o total de unidades nas concessionárias era de 86.773, em setembro esse volume subiu para 88.131 veículos, um acréscimo de 2%. A maior queda, entre as vendas de automóveis, ocorreu na rede autorizada Chevrolet. No mês passado, os concessionários venderam 27.746 veículos, contra 35.613 unidades em agosto, o que representa um recuo de 23%. Já a menor variação foi registrada nas concessionárias Fiat, que venderam 35.319 unidades em setembro, 5% abaixo do volume de agosto, que foi de 37.056 veículos.

BNDES dará mais verba ao turismo

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou esta semana o Programa Nacional de Financiamento ao Turismo, criando linha de crédito com R\$ 1 bilhão, que poderá financiar projetos como instalação de zoológicos, planetários, casas de espetáculo e teleféricos. Os empréstimos podem ser pagos em até dez anos, com carência de dois anos.

Grendene tem multa menor

O diretor industrial da Grendene, Rudimar Dall'Onder, confirmou ontem que a empresa, segunda maior produtora de calçados do país, foi acusada de sonegação e multada pela Receita Federal. Ele disse, porém, que a multa, aplicada em agosto deste ano, foi de R\$ 480 mil e não de 70 milhões de Ufirs (R\$ 55,6 milhões), como a Receita havia informado na segunda-feira e reafirmado ontem. Dall'Onder admitiu que a empresa errou ao registrar, com dois meses de atraso, a importação de 500 toneladas de resina de PVC em março de 1993. "Houve um engano e o Fisco interpretou isso como sonegação".

Governo quer limitar abusos nas mensalidades

BRASÍLIA — O governo limitará as despesas das escolas poderão repassar para o valor das mensalidades. Os donos de escolas particulares terão de seguir uma planilha de custos padrão — elaborada pelo Ministério da Fazenda — para poderem reajustar as mensalidades em 1996. A nova regra estará prevista na medida provisória que o governo deverá editar até o próximo dia 15. Na análise das planilhas de custos usadas no reajuste dos preços de mais de 100 escolas este ano, os técnicos do Ministério da Fazenda encontraram gastos abusivos — e não explicados — com a compra de remédios, camisas de linho e até helicóptero.

O secretário de Acompanhamento Econômico, Luís Paulo Velloso Lucas, fez um apelo aos pais de alunos para que não assinem nenhum contrato até que o governo baixe a sua regulamentação. Pela Medida Provisória, o reajuste das mensalidades escolares será anual. Portanto, os novos aumentos só deverão ocorrer entre março e maio de 1996, quando completa um ano o reajuste feito pela maioria das escolas por causa da data-base dos professores. A planilha padrão admitirá gastos com manutenção e conservação, material de consumo, serviços de terceiros, serviços públicos, des-

pesas com impostos, pessoal e outros itens ligados à atividade escolar, como alugueis.

Mesmo discriminados desta forma, os técnicos explicam que os gastos terão que ser comprovados para que dentro de um item não se escondam despesas sem relação com o valor das mensalidades. Um exemplo: se uma escola diz que tem 100 bolsistas, terá que explicar se as bolsas são integrais ou parciais. Calculado o custo da escola, o valor será dividido pelo número de alunos.

Os técnicos dizem que o importante é tirar das planilhas os gastos com o aumento do patrimônio particular dos donos de escolas. Já houve o caso de uma escola que incluiu gastos com a manutenção de helicópteros em sua planilha de custos. "Isto é um investimento patrimonial", concluiu um técnico.

Este ano, o governo analisou as planilhas das escolas quando acionado pelos pais de alunos ou pelos serviços de proteção ao consumidor, os Procons. Mas a diversidade das planilhas acabou atrapalhando a conclusão dos técnicos sobre os reajustes abusivos. Pela proposta do governo, os pais de alunos continuarão com a tarefa de denunciar os abusos. Mas, com a planilha única será mais fácil para o governo encaminhar os processos.

Os absurdos

Remédios, absorventes higiênicos
Conserto de máquinas de lavar louça
Consultas médicas
Camisas de linho
Frango, salsicha
Sandálias
Helicóptero
Cirurgias



Associação critica medida

A Medida Provisória (MP) proposta pela equipe econômica do governo para conter abusos nas cobranças de mensalidades escolares de 1996 não agradou o presidente da Associação de Pais e Alunos do Estado do Rio de Janeiro (Aparerj), João Luis Faria Netto. Apesar de a proposta de fixar anuidades para 1996, Faria Netto não acredita que as medidas propostas pelo governo consigam atingir o objetivo desejado.

"O que tem que ser feito eles não fazem. O governo precisa estipular uma forma para calcular a mensalidade de maneira que ninguém saia prejudicado", diz o presidente da associação. Segundo João Luis Faria Netto, será impossível para o Ministério da Fazenda julgar as planilhas das escolas como propõe a nova Medida Provisória que deverá ser editada até o próximo dia 15. "São mais de 15 mil estabelecimentos de ensino somente no Município do Rio. Se uma pessoa por escola reclamar, o Ministério da Fazenda não conseguirá julgar os casos no tempo certo", explicou Faria Netto, pois a última MP que dá ganho de causa às escolas se não houver decisão em 60 dias, as escolas são consideradas ganhadoras do processo.

Guerra dos brinquedos

■ Cavaleiros do Zodíaco encaram os Power Rangers

Os Powers Rangers levam a melhor na briga com Os Cavaleiros do Zodíaco e são a grande atração das lojas de brinquedos, para o Dia das Crianças. Além dos bonecos, que podem ser encontrados, em várias versões nacionais e importadas, a preços que variam de R\$ 9,90, nas Lojas Americanas a R\$ 25,00, na Mesbla, estão à venda também, todo tipo de acessório, como kits de armas a R\$ 7,80, na World Dreams e jogos da memória, para crianças a partir de seis anos, por R\$ 12,00, na Circus.

A boneca Barbie continua na preferência das meninas. Os preços são os mais variados e, como os Power Rangers, existem versões nacionais e importadas. Sua versão nacional custa R\$ 17,10, nas Lojas Americanas. Com a difícil tarefa de disputar esse primeiro lugar com a Barbie, a boneca importada Debby, que é uma cópia da rival, mas fala, pode ser comprada por R\$ 9,90, também na Americanas.

Na hora de comprar, os consumidores estão cada vez mais

exigentes e andam à procura dos melhores preços. O auxiliar administrativo Adilson Lima, de 38 anos, foi ontem à Mesbla do Passeio, comprar presentes para os seus três filhos. "Só vou comprar uma lembrancinha para cada um, para não deixar a data passar em branco, porque os preços estão salgados", disse.

As donas de casa Vera Muijlaert, de 50 anos e Maria Henriqueta Amaral Xavier, de 55, estavam escolhendo presentes para a netinha, Maria Carolina, de 7 meses, no Rio Sul, e depois de ver os preços da Mesbla, acabaram comprando nas Lojas Americanas.

A seis dias do Dia das Crianças, as lojas estão vazias. Para atrair os clientes, o comércio aposta nos importados e nos ganchos cinematográficos, como os bonecos inspirados nos personagens do filme Stargate e Mortal Combat, à venda na World Dreams, com preços que vão de R\$ 18,90 a R\$ 20,30.

A Gabriel Habib, as Lojas Brasileiras e as Lojas Americanas anunciaram, ontem, um acordo firmado com o Programa Estadual de Proteção ao Consumidor (Procon) segundo o qual se comprometem a manter os preços dos brinquedos nos patamares do dia 27 de setembro.

AS OPÇÕES

- Passadinho — ferro não elétrico a R\$ 5,50 (Mesbla)
- Petutinha me ensina a vestir R\$ 11,90 (Lojas Americanas)
- Carrinho passeio do bebê por R\$ 12,00 (Mesbla)
- Boneca Poeahontas R\$ 21,00 (Brink Center)
- Cavalinho de plástico R\$ 24,00 (Brink Center)
- Porta-joias da Barbie a R\$ 28,40 (World Dreams)
- Boneca fadinha R\$ 31,50 (Lojas Americanas)
- Boneca Lu Roller por R\$ 59,00 (Mesbla)
- Pense bem, mais um livro sortido R\$ 59,00 (Lojas Americanas)
- Lamborghini motorizado por R\$ 571,00 (World Dreams)

BRASIL GOVERNO FEDERAL **BNDES FINAME BNDESPAR**

CONCORRÊNCIA AA/GELIC-03/95 AVISO

OBJETO: Fornecimento mensal de vales-refeição e vales-alimentação aos empregados do Sistema BNDES.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES - comunica aos licitantes da Concorrência AA/GELIC-03/95 que sua Comissão de Licitações, após análise da documentação, considerou habilitada a empresa TICKET SERVIÇOS COMERCIO E ADMINISTRAÇÃO S/A. Comunicamos, outrossim, que eventuais recursos deverão ser interpostos no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados da data desta publicação. Rio de Janeiro, 04 de outubro de 1995. Dayse Polatschek Valadao de Mendonça Lima - Gerente Executiva de Licitações

BRASIL GOVERNO FEDERAL **BNDES FINAME BNDESPAR**

TOMADA DE PREÇOS AA/GELIC 06/95 AVISO

OBJETO: Fornecimento e instalação de mobiliário e divisórias para a Representação do BNDES no Nordeste - Renor.

Comunicamos às licitantes da Tomada de Preços AA/GELIC 06/95 que a Comissão de Licitações do BNDES, após análise dos recursos contra o julgamento das propostas, manteve sua decisão anterior.

Desse modo, a Comissão julgou vencedora da Tomada de Preços AA/GELIC 06/95 a licitante MOBILINEA INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS LTDA., sendo a ela adjudicado o objeto desta licitação. Rio de Janeiro, 04 de outubro de 1995. Dayse Polatschek Valadao de Mendonça Lima - Gerente Executiva de Licitações

Família Dart volta a receber dívida do Brasil

■ Governo paga os credores que não aceitaram acordo

GUSTAVO FREIRE

BRASÍLIA — O governo voltou a pagar normalmente os credores que se recusaram a participar do acordo de renegociação da dívida externa, firmado ano passado. Estão sendo beneficiados principalmente a família Dart, de empresários americanos, e o Banco do Brasil, que têm cerca de US\$ 2,7 bilhões dos US\$ 2,9 bilhões da dívida não renegociada com o governo brasileiro.

A medida teve como objetivo evitar que o nível de inadimplência do governo com os bancos privados internacionais passasse de US\$ 100 milhões, limite máximo para dívidas brasileiras em atraso, fixado na renegociação do ano passado.

"Estávamos próximos de atingir esse limite", disse um técnico do Banco Central (BC). O descumprimento desse limite daria aos credores o direito de cobrar de uma vez só a dívida renegociada de US\$ 43,5 bilhões.

A medida causou estranheza ao senador Eduardo Suplicy (PT-SP), que acha que a decisão prejudicará os credores que participaram do acordo do ano passado. "Amanhã (hoje), eu vou entrar com um requerimento de informações para saber se isto está acontecendo mesmo", afirmou.

Os Dart e o Banco do Brasil estão recebendo integralmente juros e principal devidos pelo país. Os credores que assinaram o acordo só estão recebendo, no momento, o pagamento de juros e ainda tiveram que concordar com uma redução, em média, de 35% do valor da dívida.

Pagamentos — No total, o governo já pagou duas parcelas de principal e de 100% dos juros. A última foi desembolsada em 18 de setembro, quando estes credores receberam cerca de US\$ 29,3 milhões de principal e outros US\$ 110 milhões de juros. Até setembro do ano passado, o governo pagava apenas 50% dos juros devidos e nenhuma parcela do principal.

A equipe econômica argumenta que a medida não é um privilégio dado aos Dart. "Eles estão com uma batata quente",

disse um economista do governo se referindo aos títulos da dívida não renegociadas — Multi-Year Deposit Facility Agreement (Mydfa). Esses títulos, segundo um técnico do BC, não têm mercado e não podem sequer serem usados nos leilões de privatização de empresas estatais.

Mico — Ao contrário, os bônus usados no acordo de 1994 têm grande liquidez e podem ser usados no programa de privatização sem deságio. "Em caso de moratória, esses papéis poderão ser transformados em dinheiro rapidamente", disse um técnico. O mesmo não acontecerá com os Mydfa. "Eles ficariam com um mico", comentou um economista do governo.

Pelo cronograma oficial, o governo teria que pagar a dívida com os Dart e o BB, que chega ao US\$ 2,7 bilhões, em parcelas semestrais até o ano 2.007. Mas, o governo quer encontrar uma forma negociada de fazer com que o Dart troque seus títulos pelos novos bônus. "Queremos resolver esse problema antes de 2.007", comentou um técnico.

Sigilo bancário não vale para crédito público

BRASÍLIA — A partir de hoje, o Banco do Brasil está obrigado a dar informações ao Ministério Público sobre todas as operações financeiras que envolvam recursos do governo. A decisão foi tomada ontem pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) que entenderam que não existe a prerrogativa do sigilo bancário para as operações que envolvem o uso de recursos públicos.

Em votação apertada — foram seis votos a favor e cinco contra —, os ministros do STF negaram mandado de segurança impetrado pelo Banco do Brasil. A diretoria do banco estava movendo ação para não ser obrigada a repassar diretamente ao Ministério Público informações sobre as contas de produtores de álcool e açúcar que contrairam, em 1993, empréstimos num valor total de US\$ 1,1 bilhão. O Banco do Brasil entendia que as informações só poderiam ser repassadas com autorização judicial.

Para os ministros do Supremo, no entanto, o sigilo bancário não cabe em financiamentos que envolvam recursos públicos. A decisão também reconhece a possibilidade de o Ministério Público pedir quebra de sigilo bancário sem autorização da Justiça. Para o procurador geral da República, Geraldo Brindeiro, o resultado do julgamento é o primeiro passo para fomentar o debate sobre a reforma tributária discutida no Congresso. "É importante a quebra do sigilo dos bancos privados. Os bancos não podem ser usados para encobrir o tráfico de drogas, o contrabando e a lavagem de dinheiro", argumentou o procurador.

■ As cadernetas de poupança perderam R\$ 1,387 bilhão com os saques ocorridos em setembro. Esta foi a maior retirada de recursos da poupança desde o início do Plano Real. A perda de recursos tem um efeito colateral imediato: os bancos ficaram com menos dinheiro para empréstimos habitacionais e financiamentos rurais.

CVM multa por uso de informação privilegiada

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) condenou os administradores da Aquatec Química S/A — também sócios da Aquatec Comercial e Aquatec Internacional — por uso de informação privilegiada. Ennio Cidade de Resende e Alfred Emilio Savinelli compraram ações preferenciais da Aquatec entre 19 de junho e 8 de julho de 91 para deixar na tesouraria da companhia. Esse procedimento não seria questionável se seus administradores tivessem comunicado a decisão ao mercado.

Mas, às escondidas e sem comunicar à CVM, os dois administradores compraram e fizeram suas outras empresas Aquatec Comercial e Aquatec Internacional encarteirarem ações da Aquatec Química. Tanto interesse tinha um motivo bastante forte: a divisão operacional da companhia química estava no centro de negociações para ser alienada. Esse fato também não foi

comunicado ao mercado. Por tudo isso, Ennio Cidade de Resende foi condenado a pagar uma multa no valor de R\$ 10 mil (12,66 Ufir), equivalente a 20% do valor total das operações de compra de ações realizadas pela Aquatec Comercial e pela Aquatec Internacional. Além disso, foi condenado ao pagamento de outra multa no valor de R\$ 2,7 mil (3.460 Ufir), por infrações a diversos artigos na Instrução nº 10 da CVM.

Alfred Emilio Savinelli foi condenado a pagar multa de R\$ 4,2 mil (5.323 Ufir), correspondentes a 10% do valor total das operações de compra das ações efetuadas pela Aquatec Comercial. E Moacyr Castagna, então diretor de relações com o mercado da Aquatec Química, foi penalizado com a inabilitação para o exercício de cargo de administrador de companhia aberta ou de instituição do mercado pelo prazo de seis meses.

Empreiteiras ganham briga com o governo

BRASÍLIA — O governo cedeu às pressões das empreiteiras e vai permitir a cobrança da inflação ocorrida de julho do ano passado para cá, além de autorizar que as prestações sejam corrigidas pela inflação do período. Uma Medida Provisória deverá ser assinada até segunda-feira oficializando a cobrança. O número de parcelas será definido livremente entre as partes.

A cobrança do chamado "resíduo inflacionário" foi decidida ontem, em reunião do deputado Luiz Roberto Ponte (PMDB-RS), representante da indústria da construção civil, com o ministro da Fazenda, Pedro Malan. Ponte afirmou, após o encontro, que a medida é "emergencial", pelo pe-

riodo de um ano, e só vale para contratos com prazos superiores a três anos.

Nos contratos que já previam algum tipo de indexação, o resíduo será calculado pela diferença da variação do índice previsto e o Índice Nacional da Construção Civil (INCC), que ficou acima dos demais índices nos últimos doze meses.

A medida não alcança as obras públicas, o que Ponte considerou "um absurdo". "O governo está perdendo muito dinheiro, porque as licitações oficiais não prevêm a cobrança do resíduo, o que faz com que as empreiteiras elevem seus preços com base em previsões inflacionárias irreais", disse o deputado.

A intransigência premiada

■ Postura contra acordo deu lucro de muito milhões

Maiores credora não financeira da dívida externa brasileira, a família Dart acabou recompensada por sua persistência e inflexibilidade nas negociações com o Brasil. Quando o país conseguiu fechar o acordo para escalonamento do débito externo, obtendo reduções de juros dos banqueiros internacionais, em 1993, após dez anos de negociações, o clã, detentor de patrimônio superior a US\$ 6 bilhões, não aceitou. Contrariando 98% dos credores externos do Brasil, os Dart exigiam pa-

gamento integral dos juros que lhes eram devidos pela posse de títulos da dívida externa brasileira no valor de US\$ 1,38 bilhão.

Vale lembrar que estes títulos tinham sido comprados por menos de 40% de seu valor de face, que é de um dólar, devido à queda de cotações induzida pelo sucessivo não cumprimento de vários acordos com o Fundo Monetário Internacional.

Da discordância com o acordo até a ação judicial foi um passo. A família impetrou nada menos de dez ações, oito contra o Banco Central, outra contra o Banco do Brasil e uma contra o Citibank, como líder

do comitê de credores que negociaram com o Brasil. Os Dart perderam oito das dez ações, assegurando apenas o direito ao recebimento de US\$ 60 milhões em juros atrasados, em maio passado.

A manutenção dos títulos em carteira acabou dando o lucro esperado pelos Dart: a extinção do deságio obrigatório de 25% para utilização dos papéis na compra de estatais privatizadas, simplesmente triplicará o valor do investimento inicial. E sem maiores problemas, pois além de se instalarem em paraísos fiscais, os Dart adotaram a nacionalidade irlandesa para encaparem do físico americano.

BC afrouxa o controle dos juros

As taxas de juros estão caindo lentamente o que começa a chamar a atenção de muitas instituições financeiras. A fábula que vem sendo usada pelo Banco Central (BC) é semelhante à forma como atuava no mercado de câmbio nos primeiros meses do real em circulação.

O BC deixa os bancos definirem livremente as taxas, conforme a lei da oferta e da procura, e quando os juros chegam ao nível que considera, ideal para o mercado. Com isso, os juros do *overnight* que iniciaram outubro em 4,40% ao mês, indicando taxa efetiva no período de 3,12%, já estão em 4,30% ao mês, projetando taxa efetiva de 3,06%.

O diretor de um banco afirma que como a tendência do mercado tem sido de excesso de dinheiro ou equilíbrio entre o caixa das instituições o comportamento natural dos juros e de queda. "A ausência do BC no mercado faz com os bancos formem sozinhos as taxas de juros, conforme a quantidade de dinheiro no sistema", diz. Antes o BC fazia uma intervenção no mercado de juros logo na abertura dos negócios e o mercado seguia o nível até o fim do dia.

Outra novidade que vem sendo usada pelo BC nos últimos dias é a forma como zerava o caixa dos bancos no fim do dia. Essa operação punitiva na qual o BC empresta dinheiro aos bancos com necessidade de recursos a uma taxa acima da de mercado e recolhe dos bancos que têm sobras a juros inferiores aos do mercado era feita por prazo de um dia passou a ser realizada por dois dias.

Ontem o BC repassou dinheiro a 4,81% ao mês e pegou a 3,81% ao mês, indicando uma média de 4,31% ao mês. No mercado futuro, as apostas são que os juros do *overnight* encerrarem outubro a 4,27%, representando uma taxa efetiva de 3,04%.

FMI elogia administração da economia brasileira

FLAVIA SERLES

Correspondente

WASHINGTON — A administração da economia do Brasil é inteligente, inclusive no que diz respeito à insistência do ministro da Fazenda, Pedro Malan, de manter nesse momento as taxas de juros altas e o crédito apertado, segundo definição feita ontem pelo diretor do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus.

Numa entrevista preparatória para a reunião anual do FMI e do Banco Mundial na semana que vem, Camdessus disse que o Brasil conquistou um bom nível de credibilidade nos mercados internacionais com seu programa econômico. "Pode-se dizer que o Plano Real tem sido uma das histórias de sucesso desse ano", acrescentou.

"Ao contrário do que desejam os críticos da atual política econômica, esse não é o momento certo para o Brasil reduzir as taxas de

juros e afrouxar o crédito, disse Camdessus. "Mesmo que os avanços na redução da inflação tenham sido espetaculares, o problema com a inflação é que ela ainda está lá, esperando para subir," afirmou. "Como qualquer um, eu gostaria muito que o Brasil pudesse facilitar o crédito e reduzir as taxas de juros, mas para ter essa mudança no plano ainda temos que esperar por um sinal no campo da consolidação do orçamento."

Camdessus reconheceu que o governo e o Congresso estão trabalhando para atacar o problema da fraqueza das finanças públicas, mas disse que não acredita que a política fiscal do governo já tenha atingido o mesmo nível de credibilidade que a política monetária. No melhor cenário, segundo Camdessus, haveria no Brasil equilíbrio entre a política monetária e a fiscal, o que permitiria queda mais rápida das taxas de juros.

Casa Branca festeja o México

WASHINGTON — Esperando colher benefícios políticos de um desastre em potencial, a Casa Branca anunciou ontem que o México está pagando uma primeira parcela de US\$ 700 milhões do empréstimo de US\$ 12,5 bilhões que os Estados Unidos estendeu a seu vizinho pobre no início do ano. Contrariando dezenas de políticos que apostavam num calote, o México levantou o dinheiro através de um leilão de títulos de cinco anos, com juros de 9,375, provando que o mercado acredita na recuperação do país.

O presidente Bill Clinton,

avisado do pagamento num telefonema de Ernesto Zedillo, presidente do México, anunciou com grande satisfação o fato numa cerimônia na Casa Branca. O vice-secretário do Tesouro, Lawrence Summers, voltou a argumentar que o resgate financeiro oferecido pelos EUA e Fundo Monetário Internacional evitaram um desastre econômico de proporções inusitadas, que teria causado prejuízo ao governo americano, que perderia um bom mercado de exportações.

O otimismo dos americanos, porém, nada prova para os mexicanos, que sentem na pele a recessão econômica causada pelas medidas de austeridade. Segundo projeções do FMI e Banco Mundial, o México terá um crescimento negativo de entre 4,8% a 5% em 1995 (F.S.)

DATABASE MARKETING PARA O VAREJO.



GEORGE ATOR

"An Introduction to Database Marketing Workbook"

A tendência do mercado de se customizar cada vez mais para conquistar clientes tem no database marketing uma ferramenta indispensável. Saiba do "estado da arte" dessa técnica muito aplicada nos Estados Unidos, nesta apresentação de George Ator. Especialista em Psicologia de Negócios, conferencista, instrutor de vendas, Ator é presidente da Group One Research, empresa de planejamento, pesquisa e consultoria de marketing que opera nos Estados Unidos e no Brasil. Você vai descobrir com ele como implementar rapidamente o database marketing para aumentar suas vendas.

Dia 26 de outubro, no Business Club One - Av. Rio Branco, 1.

Inscrição: R\$ 350,00 - com direito a coffee break, almoço e tradução simultânea.

Aberto para somente 100 pessoas.

Tel. para contato: 585-4331 - Fax: 580-3049.

Apoio:
JORNAL DO BRASIL

Promoção:
PLACOM LTDA.

Leilão eleva em 13.800% ações da CQR

■ Empresa foi a última que poderia ser comprada com moedas de privatização

A maior surpresa no leilão de desestatização ocorrido ontem no pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) não foi o ágio de 138% alcançado pelas ações da Salgema. Contrariando as mais otimistas expectativas, as ações sem direito a voto da Companhia Química do Recôncavo (CQR) alcançaram um sobrepreço de impressionantes 13.800%. O preço por ação saltou de R\$ 0,01 para R\$ 1,39 depois de 25 minutos de intensa disputa.

A sensação que dominou operadores e acompanhantes do último leilão agendado até agora era de que os investidores fariam o possível para comprar ações. Afinal, até que o Conselho Nacional de Desestatização determine o contrário, essa foi a última oportunidade para pagar com moedas de privatização. Apenas 10% do valor alcançado seriam quitados em dinheiro, restando 90% a serem pagos com títulos.

Mas o leilão começou sem novidades. Como no da Companhia Petroquímica de Camaçari (CPC), a venda das ações ordinárias da Salgema não atraiu interessados. Em cinco minutos, a participação de 23,21% do capital votante foi arrematada pela corretora Primus, representante da EPB e da Copene. Ao preço mínimo de R\$ 46,8 milhões, as duas acionistas da companhia assumiram de vez o controle.

A disputa só começou com a abertura do leilão das ações preferenciais da companhia petroquímica. Foi necessária uma hora e

quinze minutos para que as 4,8 bilhões de ações sem direito a voto trocassem de mãos. O preço pulou de R\$ 7,43 o lote de mil ações para R\$ 17,70 no final, o que representou um ágio de 138,22%. Com isso, esse conjunto de ações, que estava avaliada em R\$ 36,3 milhões, foi vendida por R\$ 86,6 milhões. Os maiores compradores foram as corretoras Primus (11.524 lotes), Investor (10.202) e Fonte (5.037).

Com 50 minutos de atraso e já com o pregão normal se desenvolvendo, foi iniciado o leilão das ações da CQR. Desde os primeiros lances, a disputa se restringiu a três corretoras: Primus, Euroinvest e Codepe, de Pernambuco. O aumento exponencial do ágio afastou a corretora Primus do páreo e lance a lance Euroinvest e Codepe fizeram o preço disparar. No final, a participação de 72,58% no capital preferencial da CQR, que estava avaliada em R\$ 11,7 mil, foi vendida por R\$ 1,6 milhões.

"Ninguém esperava esse nível de ágio", admitiu o presidente da BVRJ, Fernando Opitz. "Mas como o valor inicial do lote estava muito baixo, era de se esperar algum acréscimo no preço. Nada, porém, tão estúpido assim". O presidente da BVRJ também se confessou admirado com o ágio alcançado pelas ações da Salgema. "O mercado apostava em um aumento no preço entre 75% e até 100%. Mas uma vez o mercado foi surpreendido".

'Patinho feio' surpreende o mercado

■ Executivos não sabem por que CQR virou cisne

GILBERTO SCOTFIELD JR

O patinho feio do Programa Nacional de Desestatização na área petroquímica — a Companhia Química do Recôncavo (CQR), uma inexpressiva produtora de 50 mil toneladas anuais de soda cáustica de Camaçari, pertencente à Salgema — virou um cisne e tanto. Nem os executivos da própria Odebrecht entendiam ontem por que a americana Apply havia pago o ágio de 13.800% nas ações preferenciais da CQR. "Do ponto de vista do investimento, não há lógica alguma e precisamos saber o que esta empresa quer", admitiu o diretor da Odebrecht Química, José de Freitas Mascarenhas.

Nos corredores do edifício-sede da Odebrecht, no bairro de Botafogo, no Rio, os rumores são de que a operação de fusão de CPC e Salgema — que geraria uma empresa com faturamento anual da ordem de US\$ 900 milhões —, planejada pelo grupo baiano e pela Copene, ficara em banho-maria até que as controladoras da Salgema descobrissem as intenções da Apply com a CQR. Mascarenhas desconfia: "A intenção, para o futuro, é a fusão". No mercado, prevalecia o espanto: "Desconfio que o investidor estrangeiro não soube avaliar bem o que estava comprando", ar-



Odebrecht: fusão pode ficar em banho-maria

riscou Eduardo Souza, especialista em petroquímica do Banco Itau.

Há quem diga o contrário. "Com a entrada de um administrador privado e com o fim das moedas podres, a CQR virou um bom negócio", argumenta um operador de uma corretora que atuou no leilão. Uma coisa é certa, na opinião do mercado. Alguém avaliou mal o negócio. Se foram as consultoras contratadas pelo BNDES — Arthur D.Little, Atlantic, Natron Netto e

Pinheiro Neto Advogados — ou a Apply, só o desempenho futuro da empresa dirá. Por seus números, a CQR não chega a ser exatamente uma barbadada. É uma produtora de pequeno porte, controlada pela Salgema e com patrimônio negativo. Ou seja, se de tudo que a empresa recebe em dinheiro for tirado o seu endividamento, o que sobra é um rombo.

Estratégia — A investida da Odebrecht, controlada pelo empresário Emílio Odebrecht, e da Copene sobre a Salgema no leilão de privatização já havia sido decidida há meses, inclusive que cada uma compraria volumes diferentes de ações, de modo a igualar suas posições na empresa. Na verdade, a estratégia de executar o acordo de acionistas (que dá aos atuais sócios a preferência na compra das ações que vão a leilão) foi esboçada no leilão da Salgema ainda no ano passado, quando o presidente Itamar Franco cancelou o Programa Nacional de Desestatização na área petroquímica por suspeitas de subavaliação. Mas uma reunião na manhã de

ontem na sede da Odebrecht selou os volumes finais de compra de cada sócio. Foi estabelecida também a participação da Portus, fundo de pensão dos funcionários do sistema Portobrás, que comprou 5% do capital votante da Salgema. O mesmo ocorreu na semana passada no leilão da CPC. "Alguns fundos sabem que o leilão das petroquímicas, lidado sob a legislação antiga, é uma boa chance para se livrarem de moedas podres que ainda possuem em estoque", avaliou Eduardo Souza.

Poderio — A compra das duas petroquímicas pela Odebrecht não muda o poderio que a empresa mantém nas áreas de resinas termoplásticas (a CPC é a maior produtora nacional de resinas de PVC com 64% do mercado nacional em mãos) e de soda cáustica e cloro. A Salgema e a CQR detêm 40% do mercado nacional de soda cáustica. Apenas o consolidado, o que não é suficiente para se afirmar que a Odebrecht manda no setor. É bom lembrar que o modelo de participações entre as empresas petroquímicas faz as concorrentes de um segmento serem sócias no outro. E é assim da uma se fiscaliza.

Seguindo uma tendência mundial que busca ganhos de escala cada vez maiores, o setor petroquímico nacional se aglutina em grandes grupos conforme a natureza dos produtos que fabricam. A família Mariani se especializa em materiais primas para náilon e espuma; a Odebrecht, em resinas termoplásticas e soda cáustica. O Economex, em polietilenos e plastificantes e assim por diante.

Obra da fábrica da Volks em Resende começa hoje

O vice-presidente mundial da Volkswagen, José López Arriortua, desembarca, hoje, às 10h, no aeroporto do Galeão, para mais uma visita de apenas um dia ao Brasil. Às 16h, López participa, em Resende, da cerimônia de lançamento da pedra fundamental da primeira fábrica de ônibus e caminhões da montadora em todo o mundo. O projeto, que foi disputado por 35 cidades brasileiras e até por prefeituras argentinas, vai custar US\$ 250 milhões e deve gerar 1.500 empregos diretos. A produção no primeiro ano será de 30 mil unidades e dobrará no ano seguinte.

No área da nova fábrica, o distrito industrial de Porto Real, López vai inaugurar uma placa que marca o início da construção. As obras devem durar no máximo um ano, já que a produção tem que começar antes de dezembro de 1997, quando termina o acordo que a Volks tem com a Ford, que ainda produz os caminhões da montadora alemã.

Título — O governador Marcello Alencar participará da cerimônia, que contará também com a presença do presidente da filial brasileira da Volks, Pierre Alain De Smedt e do diretor da Divisão de Ônibus e Caminhões e futuro diretor da nova fábrica, José Francisco Azank. Depois da cerimônia, López e o governador embarcarão num helicóptero e voltarão para o Rio. Às 18h, o López

será homenageado pela Assembleia Legislativa com o título de cidadão do Rio de Janeiro. Já Smedt e Azank receberão os títulos de cidadãos benemeritos, em retribuição a escolha de Resende para sediar a nova fábrica.

Codin — Uma das responsáveis pela escolha de Resende para sediar a nova fábrica foi a Companhia de Desenvolvimento Industrial do Rio de Janeiro (Codin). Segundo o secretário estadual de Indústria e Comércio do Rio, Ronaldo Cesar Coelho, "eles conseguiram apresentar soluções para todos os problemas que surgiram". Um desses casos aconteceu em uma reunião com diretores da montadora, que pediram ao presidente da Codin, Marco Antônio Albuquerque de Araújo, que apresentasse no dia seguinte um estudo técnico. Araújo surpreendeu a todos ao entregar o estudo ao final da reunião.

□ O governador Mário Covas vai anunciar hoje, às 13h, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, o local da nova fábrica de motores da Volkswagen no Brasil, que receberá investimentos de US\$ 250 milhões. A cidade escolhida será São Carlos. A cerimônia terá a presença do vice-presidente mundial de compras da empresa, José Ignacio López de Arriortua.

Inovações na produção

A fábrica de ônibus e caminhões que a Volks começa a construir hoje em Resende é a concretização de um sonho de José López Arriortua, que pretende transformá-la em mais moderna linha de montagem de toda a indústria automobilística. O segredo de López para realizar seu sonho chama-se consórcio modular. A nova técnica, desenvolvida pelo

vice-presidente mundial da Volks, consiste em reduzir o número de fornecedores a apenas oito, que produzirão componentes inteiros para os novos veículos (ao invés de rodas, os fornecedores entregarão rodas com várias peças já instaladas). Além disso, esse grupo de fornecedores participará do processo de montagem dos veículos.

Mitsubishi fabricará caminhões no Brasil

SÃO PAULO — A MMC Automotores do Brasil, representante oficial da Mitsubishi Motors Corporation, deve começar a montagem de caminhões leves e minivans no país a partir do segundo semestre de 96. O investimento previsto apenas para a instalação das linhas de montagem seria de aproximadamente US\$ 50 milhões, com a geração, entre empregos diretos e indiretos, de 1.280 postos de trabalho. O local da fábrica deverá ser anunciado até o início de novembro.

Os estados mais cotados para receber a nova instalação industrial são o Rio de Janeiro, na região de

Resende, onde será instalada a fábrica de caminhões da Volkswagen, e o sul de Minas Gerais, próximo a Pouso Alegre.

As vantagens da região de Resende, no Rio, são a proximidade com o porto de Sepetiba, o fornecimento de gás natural e energia elétrica e acesso fácil aos mercados consumidores da região Sudeste pela Rodovia Presidente Dutra. A região de Pouso Alegre tem como principal vantagem a presença de um fornecedor da própria MMC no local. A Brasinca tem uma unidade que faz serviços de pintura para as cabines das picapes L-200.

A dificuldade para a instalação em Minas é a presença da Fiat no estado. Um executivo da MMC, que não quis ser identificado, disse que a empresa não espera nenhum benefício do governo mineiro, simplesmente porque qualquer vantagem teria que ser concedida também à montadora italiana.

Os modelos que a MMC deve montar no Brasil são os de caminhões leves da linha Canter, com capacidade para carga que varia de 4,6 a 7 toneladas, nas configurações de chassi curto e longo. A empresa deve montar a minivan Space Wa-

gon, com capacidade para sete passageiros e que atualmente é importada, porque o mercado brasileiro não dispõe de nenhum veículo similar fabricado aqui.

Os modelos deverão ser montados pelo processo de SKD, ou seja, algumas partes vêm do exterior e outras são manufaturadas no país. A MMC tem experiência em montagem pelo sistema CKD (veículo completamente desmontado), operando com 70% de componentes importados. A linha de montagem da empresa fica na Zona Franca de Manaus e é responsável pela produção da picape L-200.

Pais sem crédito com Crédit Swiss

O Credit Swiss, que atuava como uma espécie de avalista dos títulos lançados pelo Banco Econômico no exterior, tomou uma decisão drástica: cortou as linhas de crédito comercial com bancos brasileiros. A medida foi tomada em represália à decisão do Banco Central (BC) de não honrar o pagamento desses títulos lançados no mercado externo. "Eles devem estar recebendo muita pressão dos compradores de títulos do Econômico", disse o diretor da Área Internacional do Banco do Brasil (BB), Ricardo Sérgio de Oliveira. O próprio BB, segundo Ricardo Sérgio, sofreu as consequências dessa decisão. Depois de mais de cinco anos de bom relacionamento, o Credit Swiss cortou uma das duas linhas com o banco e está ameaçando retirar a segunda.

Conar não espera que GM processe a Ford

Edney Narchi, diretor-executivo do Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária (Conar), não acredita que a General Motors entre com uma ação contra a Ford, devido à campanha publicitária, que começou a ser veiculada na quarta-feira, em que é feita a comparação de veículos das duas montadoras. "A GM deve ter optado por dar uma resposta publicitária", disse. O troço da GM à campanha da Ford, que comparou seus modelos importados com os produzidos no país pela empresa, foi dado ontem. Na campanha, a GM agradece a comparação de seus veículos com os da Ford e lembra ao consumidor que os produtos GM vendem mais e são nacionais.

Empréstimo de fundos terá pouco impacto

A liberação dos empréstimos dos fundos de pensão para seus associados não deve ter grande impacto sobre o consumo, diz o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Previdência Privada (Abrappi), Mizael Mattos Vaz. Hoje, diz, as fundações já têm empréstimos 1,8% do seu patrimônio, e segundo o Banco Central, só poderão ser empréstimos 3,5%. O diretor da Aerias, fundo de pensão das empresas de transporte aéreo, Alvaro Vaz da Silva, diz que tem atualmente 3% de seu patrimônio emprestados aos participantes do fundo

Prazo maior para parcelar débitos

A partir de hoje, os devedores da Receita Federal que pedirem o parcelamento de seus débitos terão publicados seus nomes e as respectivas dívidas no Diário Oficial da União. A Receita também aumentou o prazo para o pedido de parcelamento em até 60 meses de 31 de outubro para 15 de dezembro. A partir daí, de acordo com a medida provisória 1.142, o parcelamento máximo será de 24 meses.

Receita ataca fraude nas importações

O governo começou este mês a reprimir o subfaturamento nas importações de tecidos, confecções e calçados. Os fiscais da Receita Federal estão comparando o preço declarado com o valor cobrado no mercado internacional. Caso o preço no exterior seja maior, o imposto de importação e o IPI vinculado à importação são cobrados sobre este

Moreira Ferreira inicia novo mandato na Fiesp

CLAUDIA DE SOUZA

SÃO PAULO — Carlos Eduardo Moreira Ferreira assume hoje um segundo mandato como presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

A exemplo do que vem acontecendo com entidades empresariais de todo o país, a Fiesp também está mudando seu discurso.

Foi-se o tempo da economia fechada e dos juros subsidiados do BNDES, os embates entre empresário e governo sobre congelamentos de preços estão ficando para trás e as discussões entre capital e trabalho deixaram a Avenida Paulista e agora tomam as para as empresas.

"A luta atual contra os juros altos e a recessão não tem o apoio de todos", lamenta Mario Amato, o mais notório dos presidentes da federação, que esteve na Fiesp entre 1986 e 1992. O aperto do crédito montado pelo governo afetou a economia de modo desigual e as reivindicações não são nacionais mas de diferentes setores.

Outras entidades empresariais, voltadas para interesses de setores industriais específicos, ganharam influência nos últimos anos.

E o caso da Abrinq, a Associação dos Fabricantes de Brinquedos, conhecida por reunir empresários mais jovens, de negócios menores, com alguma preocupação com a situação social, alguns deles, como Oded Grajew, ligados ao Partido dos Trabalhadores — tudo impensável nos domínios da Fiesp.

Moreira Ferreira toca hoje uma Fiesp bem diferente da de seus antecessores. Ele não traz nada do esteta Luis Eulálio de Bue- no Vidigal Filho que, no início dos anos 80, centrava as decisões

da casa nas mãos de um *petit comité* de grandes empresários influentes em Brasília.

"Delfim tinha solução para tudo", lembra Amato, na época vice-presidente. "Se havia um problema, como perder uma concorrência na exportação do meu produto para um tal país porque o frete brasileiro era alto demais, era só provar e pronto. As dificuldades não apareciam. Você resolvia tudo sem alarde. De repente surgiu lei para tudo, ninguém pode trabalhar".

Hoje, a Fiesp é outra.

"Não há tempo hoje para esse tipo de convésco social. Eu não preciso da Fiesp para nada", declara Eduardo Lara, principal executivo da Playtronic, que representa a Nintendo no Brasil e souou a camisa nos últimos dois anos para conquistar 38% do mercado nacional de videogames.

É esse público que Moreira Ferreira espera conquistar, com a reforma estatutária que fez na instituição, enxugando as diretorias e comissões, extinguindo cargos honoríficos e impondo o revezamento. "Acabou o cabide de pelegos patronais", declara.

Ele lembra que a Fiesp defendeu o impeachment de Collor e o parlamentarismo e, em vez de falar de juros altos, preferiu afirmar que o item principal de sua agenda será a reforma constitucional.

"A Fiesp, bem ou mal, ainda é a entidade empresarial mais forte", diz o cientista político Bolivar Lamounier, para quem a indústria saiu-se bem do severo teste imposto pela abertura da economia e, quando a estabilização se completar, os empresários voltarão a ter influência política.

BR **PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.**
PETROBRAS

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

E&P - Bacia de Campos

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 160.0.065.95-3

Objeto: Serviços de reparo geral, incluindo fornecimento de componentes, sobressalentes, pintura e teste em 120 (cento e vinte) receptáculos solenóides (ISR's), tam 4320, sob regime de preços unitários por um prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias corridos, através de licitação tipo "menor preço".

Edital encontra-se à disposição para consulta e/ou obtenção na Gerência de Contratos da E&P - Bacia de Campos - Av. Elias Agostinho, 665, Sala 104, Bloco B, em Macaé - RJ. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de R\$ 10,00 (dez reais).

Recebimento das documentações e propostas no dia 09/11/95, às 14:00h, na E&P - Bacia de Campos, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

Só FGTS e INSS serão descontados em folha

BRASÍLIA — O ministro do Trabalho, Paulo Paiva, anunciou ontem que enviará ao Congresso, até o final deste mês, o projeto de lei para retirar da folha salarial das empresas as contribuições destinadas aos institutos de formação profissional (Sesi e Senai, da indústria, e Sesc e Senac, do comércio) e ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). As contribuições sociais destinadas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) não sofrerão alteração, garantiu o ministro, durante a abertura do Seminário Emprego Brasil, organizado pela Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados.

O ministro disse que os técnicos estão analisando as fontes alternativas para financiar as organizações empresariais de treinamento. Paiva afirmou que o governo quer apenas reduzir o custo da mão-de-obra e não iniciar um movimento de retiradas de direitos trabalhistas. "Tem muita gente querendo flexibilizar a legislação só para tirar as proteções ao trabalhador", criticou.

O ministro citou o caso de falsas cooperativas de trabalhadores montadas no Rio, que oferecem em jornais mão-de-obra para condomínios, sem pagamento de encargos sociais. "Estão se aproveitando de uma modificação na legislação que foi feita apenas para beneficiar trabalhadores rurais", reclama o ministro, que ordenou reforço na fiscalização para coibir abusos.

Paiva considera a flexibilização da legislação trabalhista uma forma de reduzir o desemprego no mercado formal de trabalho (com carteira assinada), provocado principalmente pela modernização da economia. De julho de 1990 a julho de 1994, o Brasil perdeu 1,7 milhão de empregos, o que levou a maioria destes trabalhadores a se deslocar para o emprego sem carteira ou para o trabalho por conta própria. Para enfrentar o problema, é necessário também reestruturar a formação profissional e o ensino básico, além de garantir a estabilidade econômica, segundo Paiva.

Revendedora Peugeot entra em concordata

A Toulouse, que já foi a maior concessionária da Peugeot do Brasil, entrou ontem com um pedido de concordata preventiva na 6ª vara de falências e concordatas do Rio. O pedido, assinado pelo advogado Alfredo Bumachar Filho, diz que a empresa não tem condições de pagar os R\$ 4 milhões que deve aos credores por causa das altas taxas de juros, que chegam a 18% ao mês contra uma taxa de inflação que não supera os 3%. Mas a dívida total do grupo é de R\$ 5 milhões.

A Toulouse possui três lojas no estado e até janeiro era a que mais vendia entre as 20 que representam a montadora francesa no Brasil. No ano passado, vendeu perto de 2.200 carros. A empresa

tem 100 empregados e investiu R\$ 1,5 milhão na compra de várias lojas na Barra da Tijuca, onde pretendia abrir novos pontos de venda e uma oficina.

Crise — A Toulouse alega em seu pedido que com a decisão do governo de aumentar de 20% para 70% a alíquota de importação de automóveis, em abril, as vendas despencaram.

Outro motivo alegado foi a política de descontos da matriz. Segundo a empresa, a montadora trabalha com uma tabela de descontos na qual as maiores concessionárias recebem descontos cada vez menores. Isso, disse a Toulouse, acabou forçando a empresa a recorrer a empréstimos bancários para manter seus estoques.

INFORME ECONÔMICO

■ MIRIAM LAGE

Light em R\$

Os consultores contratados pelo BNDES para fixar o preço mínimo de venda da Light-Rio acabaram seus estudos e, pelos números que circulavam ontem entre dirigentes de companhias do setor, encontraram valores com diferença de apenas R\$ 200 milhões.

A Deloitte avaliou a companhia em R\$ 2,650 bilhões, e o valor encontrado pela Trevisan seria de R\$ 2,850 bilhões. O valor de venda do controle acionário da Light-Rio — com 82% de ações nas mãos da União, mas que ofertará 51% — deverá ser superior a R\$ 1,5 bilhão. A avaliação dos consultores ficou dentro do que esperavam alguns candidatos à compra.

"É dinheiro em qualquer lugar do mundo", comentou um banqueiro. É que esse dinheiro deverá entrar *cash* nos cofres do governo até o final de dezembro, já que o ministro do Planejamento, José Serra, des-

cartou a hipótese de virem a ser usados títulos de dívida — externa e interna — na desestatização da empresa.

Se seguir o modelo até agora adotado nas privatizações, o governo oferecerá aos empregados 10% de sua participação, equivalentes a cerca de R\$ 233,770 milhões pelo preço de R\$ 70,110 milhões. Vem a ser um subsídio de R\$ 163,590 milhões.

A minuta do novo contrato de concessão já foi finalizada pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica. E renova as concessões da Light por 30 anos. O contrato tem, também, uma nova cláusula de tarifas que prevê uma política de reajustes mais precisa do que no caso da Escelsa. Isso porque o governo percebeu que, com o contrato antigo, não despertaria a cobiça de grandes investidores, especialmente estrangeiros habituados a regras claras.

Reajuste

O Banco do Brasil fez, ontem, uma revisão da projeção de rentabilidade de seus fundos para este mês. O FIF de curto prazo deverá render entre 1% e 1,2%. O BB Fix de 30 dias, 2,95%. O BB Fix de 60 dias, 3,1%, e o BB Empresarial de 60 dias passou a 3,18%.

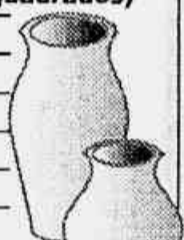
Honraria

A ministra Dorothea Werneck foi escolhida para entregar o prêmio *Man of the year* para o presidente mundial da Ford, Alex Trotman. Será no Plaza de Nova Iorque, dia 1º de novembro.

Ranking da cerâmica

(Milhões de metros quadrados)

	Produção	(%)
Itália	453	18.4
China	400	16.2
Brasil	234	9.5
Espanha	232	9.4
Alemanha	71	2.9



O levantamento foi feito pelo BNDES: o Brasil é o terceiro maior produtor mundial de cerâmicas para revestimentos. No ano passado, produziu 250 milhões de metros quadrados contra 234 milhões de metros quadrados em 1993, quando foi desbancada do segundo lugar no ranking mundial pela China.

Sofisma?

A afirmação do presidente Fernando Henrique Cardoso de que, diante do crescimento do PIB, tem vontade de rir quando ouve falar em recessão é baseada em um sofisma estatístico, segundo o economista Paulo Nogueira Batista Junior. "A definição consagrada mundialmente para o conceito de recessão é um período de dois trimestres ou mais de queda do PIB. Dados do IBGE mostram que, comparando o segundo com o primeiro trimestre de 1995, o PIB, com ajuste sazonal, caiu 3,9%. Se o terceiro trimestre mostrar queda, tivemos recessão, sim", diz. E completa: "A estimativa oficial de um crescimento entre 5% e 6% no ano é um reflexo estatístico da forte aceleração do crescimento do segundo semestre de 1994 até o primeiro deste ano".

Mal comparando

O empresário Carlos Eduardo Moreira Ferreira estreou seu segundo mandato à frente da Fiesp encarando com humor o desafio da indústria brasileira frente à abertura comercial e à globalização da economia: "Para quem já lidou com três presidentes da República, três moedas, uma eleição geral, oito ministros da Fazenda e seis presidentes de Banco Central, o novo mandato promete ser bem mais tranquilo".

Cerveja a rodo

As principais redes de supermercados estão fechando contratos de importação de cerveja para evitar falta do produto e aumento de preços no final do ano. A produção nacional de cervejas e refrigerantes já está comprometida até dezembro.

Comércio carioca

Humberto Mota, presidente da Associação Comercial do Rio, anuncia hoje que o total de consultas ao Telecheque da ACRJ chegou a 509.649 no mês passado, contra 560.732 em agosto, uma queda de 9,1%. "Essa queda é normal porque o Dia dos Pais é em agosto e as vendas sobem. Mas o movimento continua bom, não vejo sinal de desaquecimento em vários setores, entre eles o de supermercados. Acho que vamos ter um Natal igual ou até melhor do que o de 1994", prevê Mota.

Sobre rodas

O mercado publicitário não esperava a reação tão rápida da General Motors que, um dia depois do ataque da Ford a seus carros, já saiu com anúncios devolvendo as pancadas da concorrente. A grande curiosidade ontem era saber se a briga iria continuar. A Ford nega. Mas um espírito santo de orelha soprou que um novo ataque está sendo urdido em segredo. A Ford vai trombar com a Fiat na próxima semana. O resultado do embate é imprevisível diante do tradicional sangue quente italiano.

Aposta alta

W. Walcker, diretor-geral da Bosch, anunciou que a Continental 2001 vai construir uma nova fábrica no Brasil para fazer geladeiras. Hoje, a empresa está apenas nas linhas de fogões e máquinas de lavar.

Exportações

(Em US\$ bilhões)			
Ano	Out	Nov	Dez
1995	4,070	3,980	3,850
1994	3,872	3,704	3,728
Aumento 95/94	5%	7%	3%

O departamento técnico do Banco Marka prevê uma queda de 8% no volume de exportações, de setembro a dezembro deste ano, contra 10,4% registrada no mesmo período de 1994. A estimativa baseia-se na redução da oferta de produtos agrícolas nos próximos meses, especialmente soja, carne e açúcar.

MAIS CEDO OU MAIS TARDE TODO MUNDO FICA SABENDO QUE O BAMERINDUS É O MELHOR ADMINISTRADOR DE FUNDOS DO PAÍS.



VOCÊ PODE COMPROVAR ISTO AMANHÃ MESMO.

Aplicando no **FIF Bamerindus** e no **FIF Bamerindus Over**, papéis de renda fixa com liquidez diária.

OU DAQUI A 30 DIAS.

Aplicando no **FIF Bamerindus Renda Fixa**, papéis de renda fixa com carência de 30 dias.

Se preferir escolha o **FIF Bamerindus Renda Fixa DI**, papéis de renda fixa e operações de Hedge no mercado futuro de taxas de juros.

OU DAQUI A 60 DIAS.

Aplicando em qualquer um desses Fundos Bamerindus com carência de 60 em 60 dias: **FIF Bamerindus Renda Fixa**, papéis de renda fixa. **FIF Bamerindus Commodities DI**,

papéis de renda fixa e operações de Hedge no mercado futuro de taxas. **FIF Commodities Cambial**, papéis com cláusula de correção cambial. **FIF Commodities Mix**, papéis de renda fixa e operações de Hedge no mercado futuro de taxas de juros. Commodities agropecuárias e agroindustriais, ações, operações de ouro, entre outros. **Converse com o seu gerente e aguarde. Vem mais novidades por aí.**



Desde 1990, o melhor administrador de fundos do País segundo a Fundação Getúlio Vargas.

Mais lucro pra você

INDICADORES

RENDIMENTOS DA POUPANÇA
Outubro Novembro
03 2.455,7 68 2.400,7 13 2.387,7 18 2.348,7 23 2.104,1 28 2.240,7

IMPOSTO DE RENDA
IR na Fonte (Outubro)
Base de cálculo (R\$) Parcela a deduzir (R\$) Alíquota %

MOEDAS
(Cotação em dólar Ontem Anterior)
Iene 100,229 100,710
Marco 1,476 1,433

CÂMBIO TURISMO
Compra Venda
Dólar 0,93 0,96
Escudo 0,005959 0,00585

ALUGUEL
Fator de Correção Residencial e Comercial
IPC* Anual 1,206

FGTS
Agosto 2% 5%
Setembro 2,356 2,587

TR
Tr da 02/09 a 02/10 1,947%
Tr da 03/09 a 03/10 1,962%

INFLAÇÃO
IPC-r/IBGE % IGPM/FGV % IPC/FIPE % ICV/DIEESE %
Maio 1,81 Junho 1,82

INDICADORES
IPC/IBGE
Maio 0,10 Junho 0,10

CADERNETA
Julho da 01/07 3,007%
Agosto da 01/08 3,054%

SALÁRIO MÍNIMO
Junho R\$ 100,00
Julho R\$ 100,00

TBF
TBF da 30/09 a 30/10 2,683%
TBF da 01/10 a 01/11 2,675%

OURO
Compre Venda
Ouro (20g) 11,580 11,660

SEGUROS/TAXA DE JUROS PRO RATA DIA DA TR
Contratos até 30/06/94
Contratos a partir de 01/07/94

IMPOSTOS, TAXAS E ÍNDICES
Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro
IPI 18,08 18,18 18,97 19,31 19,74 19,94

CONTRIBUIÇÕES AO INSS - Competência de Outubro
Autônomos, Empresários e Facultativos
Classe Número Mínimo de Meses de Permanência

Assalariados, Domésticos e Trabalhadores Avulsos
Salário de Contribuição (R\$) Alíquotas % A pagar R\$
1 12 100,00 10,00 10,00

Ota: Percentuais incidentes de forma não cumulativa.
Contribuição do empregador doméstico: 12% do salário pago, respeitando o teto acima.

BOLSA DE VALORES DO RIO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Qtd Mil Vol. em R\$
Lote 8.816.195 156.202.704,00
Mercado a Termo 190 21.308,00

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS
Ações Total (Em R\$)
Safema Leão bn 86.629.610,00

MAIORES ALTAS
Lindorco pn 7,74%
Telex pn 6,85%

MAIORES BAIXAS
Telex pn -1,69%
Inepar pn -1,50%

MERCADO À VISTA - LOTE

Titulos tipo DBS Qtd Fech. Min. Máx. Méd. Osc. E.L.
Banco do Brasil PN 100.000 100,00 100,00 100,00 100,00 0,00 0,00

PREÇO EM REAIS POR MIL AÇÕES
Alparc Sane PN 40.000 190,00 190,00 190,00 190,00 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Banco do Brasil PN 190,00 190,00 190,00 190,00 190,00 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Banco do Brasil PN 190,00 190,00 190,00 190,00 190,00 0,00 0,00

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Qtd Mil Vol. em R\$
Lote Padrão 10.584.018.700 189.327.970,04

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS
Ações Total (Em R\$)
Safema Leão bn 86.629.610,00

MAIORES ALTAS
Lindorco pn 7,74%
Telex pn 6,85%

MAIORES BAIXAS
Telex pn -1,69%
Inepar pn -1,50%

MERCADO DE OPÇÕES

Operações

Titulos tipo DBS Série Preço de Exerc. Quant. Prêmio Máx. Mín. Méd. Osc. Valor (R\$)

EM REAIS POR MIL AÇÕES
Safema Leão bn 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Safema Leão bn 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Safema Leão bn 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 0,00 0,00

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Qtd Mil Vol. em R\$
Lote Padrão 10.584.018.700 189.327.970,04

MAIORES VOLUMES FINANCEIROS
Ações Total (Em R\$)
Safema Leão bn 86.629.610,00

MAIORES ALTAS
Lindorco pn 7,74%
Telex pn 6,85%

MAIORES BAIXAS
Telex pn -1,69%
Inepar pn -1,50%

MERCADO À VISTA

Titulos Qtd Abr. Mai. Méd. Fech. Osc. %
Banco do Brasil PN 100.000 100,00 100,00 100,00 100,00 0,00 0,00

PREÇO EM REAIS POR MIL AÇÕES
Alparc Sane PN 40.000 190,00 190,00 190,00 190,00 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Banco do Brasil PN 190,00 190,00 190,00 190,00 190,00 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Banco do Brasil PN 190,00 190,00 190,00 190,00 190,00 0,00 0,00

MERCADO DE OPÇÕES

Operações
Titulos tipo DBS Série Preço de Exerc. Quant. Prêmio Máx. Mín. Méd. Osc. Valor (R\$)

EM REAIS POR MIL AÇÕES
Safema Leão bn 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Safema Leão bn 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Safema Leão bn 100,00 100,00 100,00 100,00 100,00 0,00 0,00

CONCORDATÁRIAS

Titulos Qtd Abr. Mai. Méd. Fech. Osc. %
Car Branca PN 12.000 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES ALTAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

MAIORES BAIXAS
Car Branca PN 0,10 0,10 0,10 0,10 0,10 0,00 0,00

Palácio não está à altura do presidente

■ Para receber Fernando Henrique em Petrópolis, Rio Negro precisa de obras

FRANCISCO LUIZ NOEL

PETRÓPOLIS — Arrumar o Palácio Rio Negro para receber o presidente Fernando Henrique Cardoso no verão vai dar trabalho ao governador Marcelo Alencar e ao prefeito da cidade serrana, Sérgio Fadel (PDT). Para restabelecer a tradição da temporada presidencial na serra — hábito rompido em 69, no governo Costa e Silva —, o governo estadual e a prefeitura terão que resfurar algumas dependências do prédio, eliminar goteiras, repintar as paredes e mobiliar os 16 aposentos, distribuídos em mil metros quadrados.

O prefeito de Petrópolis não tem estimativa dos gastos necessários, mas, de olho na projeção que a estada de FHC dará à cidade, adianta: "A presença do presidente da República é prioridade". A expectativa de Fadel é de que Marcelo Alencar, autor do convite aceito prontamente por Fernando Henrique, se engaje num mútuo estado-município para a reforma. O prefeito esperava acertar ontem à noite, por telefone, detalhes da parceria com o governador, que já lhe antecipara, no início do ano, a intenção de convencer o presidente a subir a serra.

Exposições — O Palácio Rio Negro, uma construção neoclássica do fim do século 19 que pertence à União, foi cedido ao estado em 92 e transferido à prefeitura no ano passado. Cercado por quatro anexos na valorizada e bem conservada Avenida Koeler, a mais tradicional da cidade, o prédio vem sendo usado pela Fundação Petrópolis de Cultura, Esportes e Lazer para exposições temporárias. A última delas, encerrada no domingo e realizada no primeiro dos dois pavimentos do palácio, foi dedicada aos 150 anos do nascimento do diplomata José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão do Rio Branco.

O cronograma de exposições prevê atividades até dezembro, quando, segundo a presidente da fundação, Maria José Fernandes, deverá ser realizada uma mostra em comemoração aos 170 anos de nascimento de Dom Pedro II.

Imperador — Mas, disposto a não perder tempo na arrumação do Rio Negro, o prefeito adianta que não hesitará em trocar de local a homenagem ao imperador. Fadel admite até desalojar provisoriamente a fundação e a Guarda Municipal, que ocupam três anexos do palácio, se a desocupação for exigida pela segurança e pelo cerimonial da Presidência da República. Anteontem, o presi-

dente Fernando Henrique Cardoso confirmou, por intermédio do porta-voz da Presidência, embaixador Sérgio Amaral, que pretende despachar em Petrópolis durante dez dias no verão. Segundo o embaixador, esta é uma forma de o presidente marcar "o processo de revitalização do Rio de Janeiro".

Trabalho para deixar o palácio à altura do presidente não vai faltar. Ocupado de 75 a 92 pelo comando da 1ª Brigada de Infantaria Motorizada do Exército, transferida para Boa Vista, Roraima, o Rio Negro tem goteiras no telhado e vários aposentos descharacterizados, cobertos com papéis de parede multicoloridos. A longa estada dos militares deixou também banheiros azulejados nas cores verde e amarelo. O amarelo também foi usado na pintura de uma cama em mogno, usada pelos generais que comandaram a brigada e deixada em um dos oito quartos, no segundo andar.

Cabeceira — Dos tempos em que o Rio Negro era frequentado por presidentes — prática inaugurada por Deodoro da Fonseca — restaram só a cama pintada de amarelo, uma outra usada por Getúlio Vargas — o morador mais assíduo entre os presidentes — poucos armários, mesas de cabeceira e vistosos lustres franceses.

"Muitos móveis foram para o Palácio do Catete", acredita o prefeito. Uma das curiosidades do palácio, que tem sala de cinema, jardins bem cuidados e piscina à espera de limpeza, é a banheira construída em mármore, no porão, por ordem de Vargas, com cinco metros quadrados. "Os generais não usavam", garante o subtenente da reserva e zelador do palácio, Moacyr Kraus, de 59 anos, que serviu por 14 anos na brigada.

Patrimônio — Durante seus dez dias de veraneio em Petrópolis, Fernando Henrique Cardoso poderá alternar despachos com passeios por pontos turísticos — entre eles, o Museu Imperial e a Casa de Santos Dumont. "Se eu pudesse, alugaria o presidente", brinca Sérgio Fadel, observando que Petrópolis dispõe de vasto patrimônio natural, histórico e arquitetônico.

A Avenida Koeler, no Centro da cidade, por exemplo, com outros palácios e casarões, e tombada pela União. O prefeito, que mora ao lado do Rio Negro, diz que pretende pedir audiência a Fernando Henrique Cardoso, em Brasília, para reforçar o convite do governador.



Em um dos poucos dos 16 cômodos que ainda têm móveis, a cama de mogno foi pintada de amarelo pelos militares, que ocuparam o palácio até 92.

Rio Cidade chega a Botafogo

Os tradicionais engarrafamentos de Botafogo tendem a piorar a partir da próxima quinta-feira, dia 12, data prevista para o início das obras do projeto Rio Cidade no bairro. As ruas Voluntários da Pátria e Real Grandeza serão as mais afetadas e contarão com esquema especial de trânsito, já em fase de conclusão pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio). O projeto foi apresentado ontem pelo secretário municipal de Urbanismo, Luiz Paulo Conde.

Resolver o problema dos engarrafamentos no bairro durante o período das obras — cerca de seis meses — é tarefa considerada

"quase impossível" pelos técnicos da prefeitura. O próprio Conde, disse que as ruas de Botafogo não comportam o volume atual de veículos. "Durante esses meses, a situação ficará meio complicada", admitiu. A secretária municipal de Obras, Ângela Fonti, argumenta que após as obras os congestionamentos diminuirão.

Os comerciantes já estão preocupados. "Espero que a obra acabe rapidamente. Caso contrário, vai atrapalhar bastante", torce Serafim Santos, dono da Só Vídeo, na Rua Mena Barreto. Para Wanda Queirós, da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo

(Amab), "todas as melhorias são bem vindas, mas é preciso cobrar para que não ocorram atrasos". Neuza Inês Virgini, da Associação de Moradores e Amigos do Humaitá (Amahu), se disse munida de paciência para enfrentar o sofrimento.

O Rio Cidade em Botafogo pretende reurbanizar as principais vias do bairro. As melhorias, acredita Conde, solucionarão problemas crônicos da região como enchentes e congestionamentos. Entre as novidades planejadas estão incluídas reformas nas calçadas, substituição dos sinais de trânsito, nova iluminação, fim do estacionamento irre-

gular, mudança nos pontos de ônibus, instalação subterrânea das redes da Light e Telerj, novos desfiladeiros nas baías e abrigos de ônibus, além de obras no subsolo.

Além da Voluntários e Real Grandeza, as reformas vão interditar as ruas São João Batista, Mená Barreto (entre Real Grandeza e Dona Mariana) e Paulino Fernandes (entre Voluntários da Pátria e Álvaro Rodrigues), onde serão executados serviços de drenagem e rede de esgotos. As obras começarão em duas frentes: esquina de Voluntários da Pátria com Praia de Botafogo e Real Grandeza.

Marco Antonio Cavalcanti

Conflito em Copacabana

Mais de 50 camelôs receberam os fiscais da Prefeitura e os guardas municipais a pauladas e pedradas ontem à tarde, em Copacabana. Os ambulantes se revoltaram contra uma operação de retirada das barracas da Avenida Nossa Senhora de Copacabana e da Rua Figueiredo Magalhães e iniciaram o conflito. Os vigilantes reagiram. Alguns camelôs aproveitaram o tumulto para invadir e saquear lojas, além de quebrar vitrines. Os fiscais da prefeitura não conseguiram controlar a situação e pediram auxílio à Polícia Militar. Com a chegada de uma tropa de choque do 19º BPM (Copacabana), acabou a confusão. Vários ambulantes que participaram do confronto foram detidos e levados para a 12ª Delegacia Policial (Copacabana). Durante o quebra-quebra os comerciantes, assustados, fecharam as portas das lojas e só reabriram meia hora depois, quando a ordem foi restabelecida.

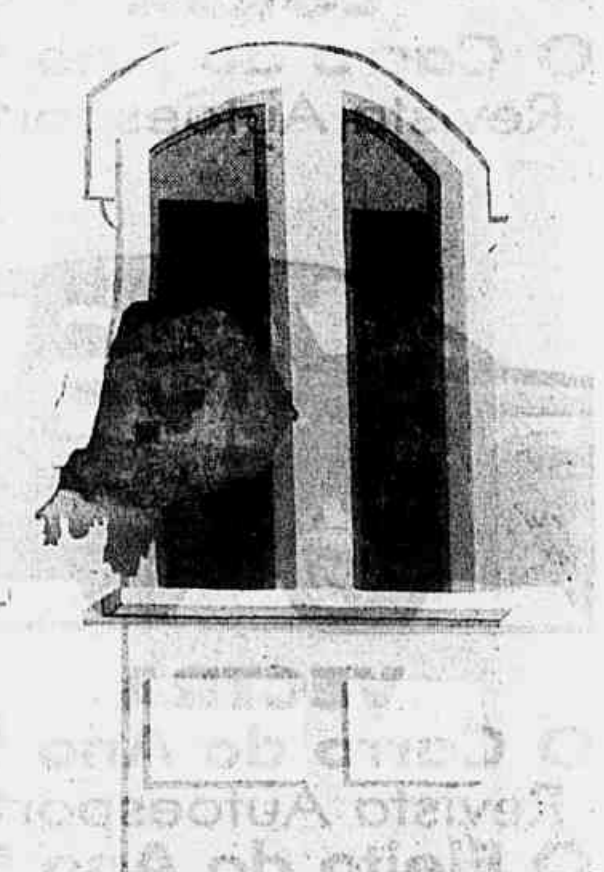
□ Infiltrações no prédio da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), causadas por chuvas e perfurações no encanamento de água, danificaram o painel pintado por Ivan Freitas na parede externa. O mural de 960 metros quadrados, na Rua do Passeio, foi feito em 1984.

Luta contra a Aids ganhará mais recursos

O prefeito César Maia sancionou ontem a Lei 2.321, que destina 10% da arrecadação das taxas de publicidade a projetos de prevenção, compra de medicamentos e manutenção de hospitais do município que cuidam de pacientes portadores do vírus da Aids (HIV).

Lagoa não tem esgoto clandestino

A morte de peixes da espécie savelha, constatada ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas, levou técnicos da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) a vistoriar as saídas das galerias de águas pluviais. Desconfiava-se que ligações de esgoto clandestinas desaguassem pelas galerias, hipótese descartada. A Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) garantiu que não há esgoto clandestino na Lagoa. Segundo José Carlos Pimentel Duarte, diretor de esgotos da empresa, há vistorias semanais na rede de águas pluviais.



Light
Serviços de Eletricidade SA

AVISO Nº SIN.F-009/95 - LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº TP-DF-4009-0006/95

FORNECIMENTO DE SERVIÇO

Objeto: Manutenção de Terminais, Classe Comercial de Serviço exigida: 0500.10-6 ou 0500.10-7. Nível Mínimo exigido: II. O Aviso resumido do Edital foi publicado no D.O.U. de 06/10/95. Obtenção do Edital e esclarecimentos sobre a licitação na Seção Administrativa - SASIN.F, da Superintendência de Informática, situada à Rua Itapiru, 1.163 - sala A21A - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ, no horário de 09:00 às 11:00h e 14:00 às 16:00h.

Diretoria de Finanças e Desenvolvimento.

JB FM
99.7

MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

Assembleia Legislativa do Rio prestigia Tecnocoop Sistemas

Ao completar 12 anos, a Tecnocoop Sistemas foi agraciada com moção de congratulações concedida pela Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, por sua destacada atuação no mercado de informática.

No cocktail realizado no Salão Nobre do Jockey Club, Eduardo Carlos Costa de Abreu e Silva, o idealizador da Tecnocoop Sistemas, mereceu uma homenagem especial. Na foto acima, o vemos ladeado pelo Deputado Estadual Fernando Pinto - que teve a iniciativa da moção - e pelo Presidente da Tecnocoop, Antônio Claudio Carvalho Monteiro.

Caderno **Viagem** 4ª-feira no seu **JB**

SUCESSO DE VENDAS DA LINHA 95. O MELHOR É COMPRAR AGORA.

OK
VOCE VENCEU

Kadett GL 1.8 (GL1)

- Vidros coloridos com pára-brisa laminado degradê
- Limpador com temporizador e lavador elétrico do vidro traseiro
- Regulagem de altura do banco do motorista
- Janelas laterais traseiras basculantes
- Desembaçador elétrico do vidro traseiro

ÚLTIMAS UNIDADES 95* A PARTIR DE 30% NO ATO + 12, 18 OU 24 VEZES.

Parcelas reajustadas pela variação do dólar (US\$). Encargos de 3,5% ao mês. Válido para pessoas físicas e jurídicas. Condições das ofertas sujeitas à aprovação de cadastro e exclusivas para veículos disponíveis nas Concessionárias Chevrolet. * Exceto Corsa Wind/Wind Super.

THE GM CARD

PROMOÇÃO ATÉ 10/10/95

REDE CHEVROLET

Marcello enfrenta protesto dentro do Palácio

Funcionários da Secretaria de Planejamento cercam governador para exigir, aos gritos, que não sejam cortadas suas gratificações

O governador Marcello Alencar enfrentou ontem de manhã, pela primeira vez, um protesto de servidores públicos dentro do Palácio Guanabara. Ao sair de uma reunião com deputados estaduais no prédio da Secretaria de Planejamento (Secplan), Marcello foi cercado por 60 funcionários do órgão que reivindicavam o fim de cortes nas gratificações. Em caminhada e

gritando palavras de ordem, os manifestantes acompanharam o governador até o jardim de inverno, onde 200 convidados o esperavam para a posse dos novos defensores públicos do estado.

"Respeite a lei", gritaram os manifestantes, provocando transtorno. De preto, eles chegaram com o governador ao local da cerimônia com faixas e contrache-

ques de colegas que já tiveram vencimentos reduzidos. Os cortes atingem as gratificações de encargos especiais — que beneficiam servidores do Planejamento e Gabinete Civil — e fazem parte do plano do governo estadual de reduzir suas despesas em 15%.

Os manifestantes ficaram em silêncio durante a solenidade. Estavam presentes o procurador-geral de Justiça, Hamilton Carvalhido; o

procurador da Defensoria Pública, Roberto Vitagliano; e o procurador-geral do Estado, Raul Cid Loureiro. Em discurso para os 25 novos defensores, o governador reclamou de algumas "minorias". "Em geral, são elas que chegam aqui para invocar falsos direitos", disse.

Os funcionários da Secplan afirmam que os cortes são ilegais por-

que desrespeitam a lei 2.365, de 1994, que incorporou as gratificações aos salários dos servidores. Eles exibiram contracheques de funcionários que recebiam mais de R\$ 1 mil e, a partir deste mês, passarão a ganhar pouco mais de um salário mínimo.

Segundo o secretário de Administração, Augusto Werneck, o governo do estado está arguindo a

inconstitucionalidade da Lei 2.365 no Tribunal de Justiça. Um funcionário do Palácio Guanabara afirmou que uma advogada da Secretaria de Planejamento recebe hoje R\$ 6,1 mil, mais do que o secretário. Segundo a secretaria, porém, os cortes não acontecerão apenas na folha. A partir desse mês, haverá redução de 30% com carros, telefones e material administrativo.

OBRIGADO POR COMPARAR.

MCCANN



CORSA
O Carro do Ano 95
Revista Autoesporte

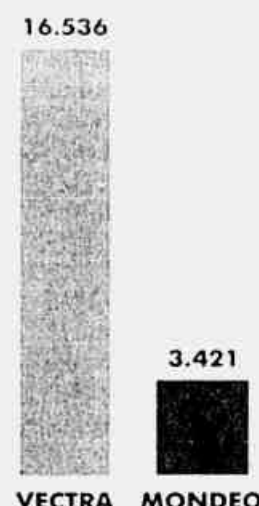
BENEFÍCIOS PARA O PAÍS
Carros produzidos no Brasil por trabalhadores brasileiros:



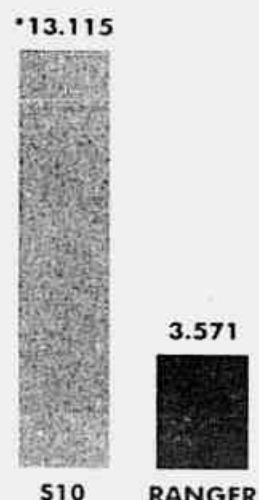
VENDAS AO CONSUMIDOR
Unidades vendidas jan./set. 95:



VECTRA
O Carro do Ano 94
Revista Autoesporte
O Eleito do Ano 93
Revista Quatro Rodas



S10
A Pick-up do Ano 95
Revista Autoesporte



"CHEVROLET. A MELHOR MARCA."
CHEVROLET 58% - FORD 4%
Pesquisa da Folha de S. Paulo - agosto/95



Hípica tem feira para criança pobre

Com renda destinada a obras de caridade dedicadas à infância pobre, será promovida amanhã e domingo, na Sociedade Hípica Brasileira, a Feira da Criança — para a criança e em prol da criança. O objetivo, segundo os organizadores, é alertar, informar e sobretudo ajudar as crianças de diversas formas, além de divulgar o serviço das obras assistenciais e de difundir a fé. Para entrar, o sócio da Sociedade Hípica (Av. Borges de Medeiros 248, Lagoa) pagará R\$ 5, e quem não é sócio, R\$ 10. A feira funciona de 12h às 20h.

Entre outras atrações, estão previstos concursos hípicos, animação infantil, brinquedos (pulpula e piscina de bolas), barracões de comidas e estandes para venda de livros, roupas e lembranças. Artistas da TV deverão comparecer para dar autógrafos. Craques em 10-10 distribuirão 200 destes brinquedos às crianças. Nos dois dias haverá provas hípias às 17h. O vencedor da principal prova, no domingo, ganhará uma passagem para Nova Iorque ou Miami. Às 11h de domingo será celebrada missa na Igreja de São José da Lagoa.

Fazem parte da equipe organizadora Clara Trussardi Magalhães, Glória Severano Ribeiro, Mônica Rudge Clark, Sônia Ramos, Cristiana Malta Paes Carvalho, Valquíria Marques Young, Marli e Lena Festas. O grupo tem o apoio de Esmeralda Galvão, Lona Branca, Eder Martins e Renato de Castro. A renda beneficiará as seguintes obras: Casa da Criança, Sociedade Providência, Patronato da Glauce, Dispensário Santa Terezinha, Santa Inês, Sodalidade da Sacra Família, A.B.B.R. Recanto da Criança Feliz, Sim-Down, Gruparj, Ação Cristã Vicente Moretti, Casa Maternal Mello Mattos, Associação de Assistência à Criança Surda, Sociedade Viva Cazuzu, Associação Pan-Americana de Banco de Olhos, Casa do Pequeno Jornaleiro, Pastoral do Menor, Ambulatório da Praia do Pinto, Obra Social O Berço, São Martinho, Servas de Maria, Irmãs Clarissas e creches do Morro Dona Marta.

Light
Serviços de Eletricidade SA

AVISO Nº SIN.F-008/95 - LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº TP-DF-4008-0005/95
FORNECIMENTO DE SERVIÇO
Objeto: Movimentação, Instalação e Manutenção de Microcomputadores e Impressoras. Classe Comercial de Serviço exigida: 0500 10-5 ou 0500 10-7. Nível Mínimo exigido: II. O Aviso resumido do Edital foi publicado no D.O.U. de 06/10/95. Obtenção do Edital e esclarecimentos sobre a licitação na Seção Administrativa - SASIN.F, da Superintendência de Informática, situada à Rua Itapiru, 1.163 - sala A21A - Rio Comprido - Rio de Janeiro/RJ, no horário de 09:00 às 11:00h e 14:00 às 16:00h.

Diretoria de Finanças e Desenvolvimento

Light
Serviços de Eletricidade SA

AVISO Nº SSU.A-130/95 - LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS
FORNECIMENTO DE MATERIAL
LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE TÉCNICA E PREÇO.

Objeto: Softwares Power Point for Windows, Flow Charting for Windows, Word for Windows, Excel for Windows e FoxPro for Windows. O Aviso do Edital foi publicado no D.O.U. de 06/10/95. Obtenção do Edital e esclarecimentos sobre a licitação na Av. Marechal Floriano, 168 - Mezanino - Centro - Rio de Janeiro/RJ, no horário de 09:00 às 11:00 horas.

Diretoria de Administração
Comissão Permanente de Tomada de Preços e Convite - Material

Instrutores da Guarda têm passado violento

Dois agressores do Grupo de Ações Especiais já respondem a inquéritos

Dois instrutores da Guarda Municipal que foram filmados quando submetiam a maus-tratos candidatos a integrar o Grupo de Ações Especiais da corporação já respondem a acusações de agressão. O gerente de assuntos internos da guarda, Adilson Dias da Silva, responde a inquérito criminal na 5ª Delegacia Policial (Lapa) por atacar o ex-guarda Ricardo de Souza Costa, enquanto o instrutor Nínias Vieira é acusado no inquérito administrativo 01/701.016/95 de usar métodos violentos durante o treinamento de Antônio Carlos Paulo Ribeiro.

O delegado Cláudio Nascimento, que dirige o inquérito aberto na 10ª DP (Botafogo) após a divulgação do vídeo, disse que os antecedentes dos guardas serão anexados ao processo, podendo ser considerados agravantes no julgamento do caso.

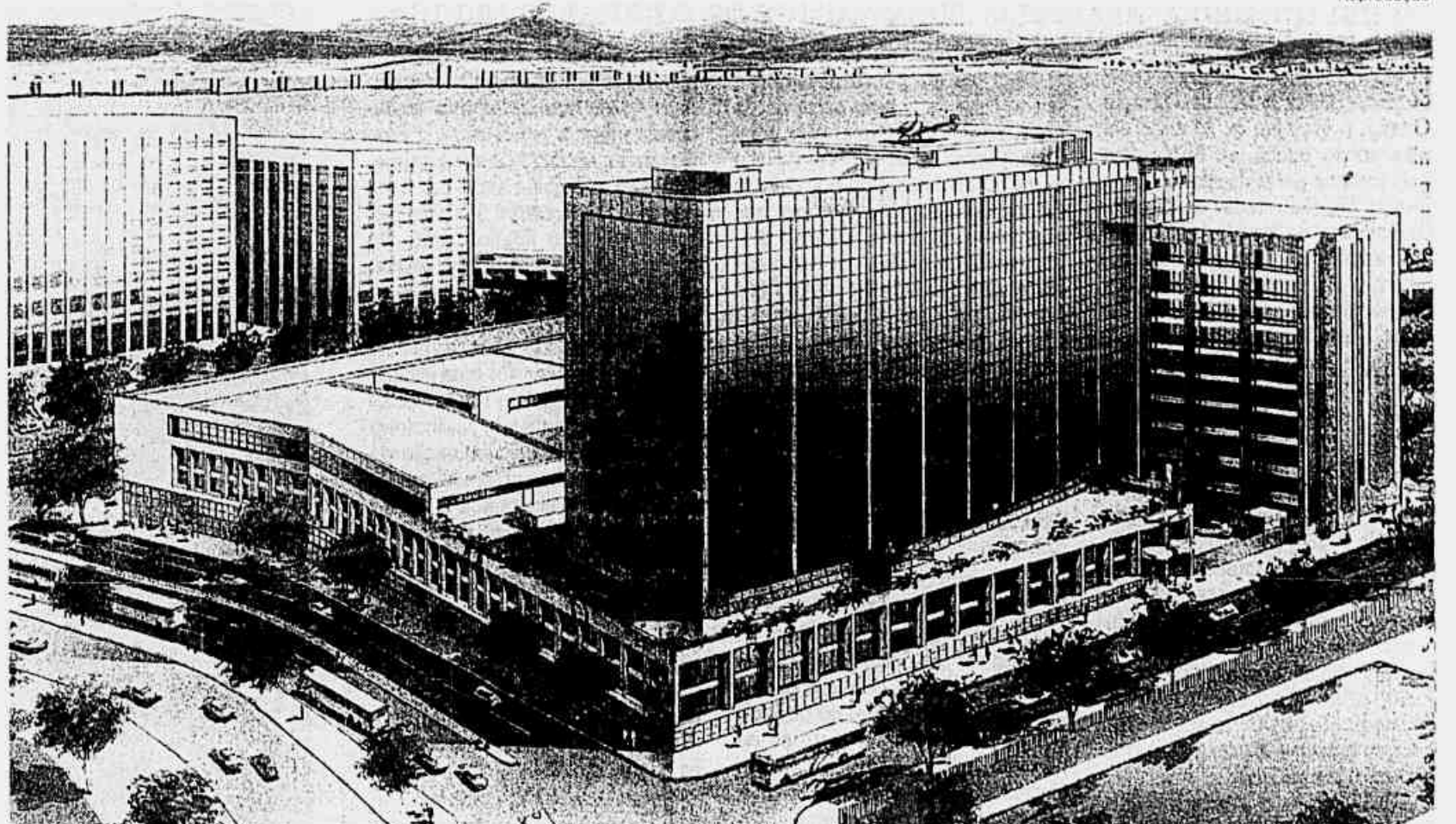
Concurso — A queixa contra o instrutor Nínias Vieira — que aparece na fita divulgada na terça-feira pela televisão dando um tapa no rosto de um candidato — foi apresentada no início do ano. O presidente do Sindicato dos Servidores da Guarda Municipal, Rogério Chagas, disse ontem que o instrutor entrou na corporação sem ser aprovado em concurso público. Ele afirmou que o prefeito César Maia e o

coronel Paulo César Amêndola estão tentando abafar o caso.

Adilson Dias da Silva, também identificado como um dos agressores, é acusado pelo gari Ricardo de Souza Costa, que serviu à guarda, de xingá-lo e depois agredir-lo quando o primeiro era chefe do posto da corporação na Rua da Carioca, no Centro. A queixa foi registrada no dia 7 de fevereiro, na 5ª DP, sendo instaurado o inquérito 168/95. O exame efetuado no Instituto Médico Legal comprovou que a vítima sofreu lesões no braço esquerdo.

Laudo — O delegado Cláudio Nascimento já começou a ouvir os depoimentos dos envolvidos no caso e enviou a fita de vídeo para ser analisada pela perícia. O laudo deve ficar pronto nos próximos dias. Ele conta ainda com a colaboração de outros guardas para incriminar os agressores. "A princípio, só os que aparecem na gravação serão acusados de maus-tratos", explica. O coronel Paulo César Amêndola será citado como co-autor se for provada sua participação na escolha do método de treinamento.

Ontem, a deputada Lúcia Souza propôs uma moção de repúdio à permanência de Amêndola na guarda. Ela afirmou que 48 deputados já assinaram.



O novo Fórum Criminal do Rio, a ser inaugurado em 1997, terá 14 andares e 35 mil metros quadrados de área construída, para abrigar as 35 varas criminais e o Tribunal de Alçada Criminal. O prédio (desenho), que será construído em anexo ao antigo Fórum e contará inclusive com um heliponto, deve reduzir à metade o movimento no Palácio de Justiça, na Avenida Antônio Carlos. O projeto prevê dependências separadas para os internos das facções de presos do sistema penitenciário, a fim de

impedir conflitos durante as audiências. Totalmente automatizado, com corredores e elevadores exclusivos para detentos e parlatores para conversas entre os presos e seus advogados e parentes, o novo fórum está sendo considerado à prova de fuga. A Vara de Execuções Penais (VEP), por sua importância, ocupará um andar inteiro. A obra custará R\$ 47 milhões, segundo estimativas do Tribunal de Justiça.

Luz responde a Maia

O chefe da Polícia Civil, Hélio Luz, prosseguiu ontem a polémica com o prefeito César Maia sobre as agressões no treinamento da Guarda Municipal. O delegado não gostou das críticas do prefeito, que o acusou anteriormente de passividade frente aos criminosos. "Quem entende de *frutuzinhos e brizoléticos* é o prefeito, que já pertenceu a esses *grupos*", retrucou Luz. O delegado disse que é lamentável o prefeito não saber que *Jesus* corporal é crime previsto no Código Penal. "Ele vai acabar adotando a suástica como símbolo do Rio", afirmou, referindo-se ao símbolo utilizado pe-

los nazistas.

César Maia voltou ontem a afirmar o delegado não tem condições para ser o chefe da Polícia Civil do Rio. "Se a vontade do general Nilton Cerqueira é acabar com a Polícia Civil, o Hélio Luz está realizando sua tarefa com muita competência", prosseguiu o prefeito. Maia afirmou que o delegado "é o Brizola de barba".

Hélio Luz disse que a principal prova do inquérito será a fita de vídeo que mostra as agressões. "Quando o prefeito deixa o coronel Paulo César Amêndola à frente da Guarda Municipal, mostra sua face *nazistóide*", insistiu.

Cadastro de carros é fraudado

A Corregedoria de Polícia Civil abriu inquérito para apurar fraudes no cadastro da Secretaria de Segurança Pública sobre veículos roubados. Há suspeitas de que dois policiais lotados nas delegacias de Itaipava e Imbariê, que têm acesso à senha dos computadores do órgão, sejam integrantes de uma quadrilha de ladrões de carros e estejam apagando os registros de automóveis furtados e roubados. Desta forma, o carro fica em condições legais de venda, feita através de documentos falsificados.

O golpe foi descoberto pelo dele-

gado Roldenyr Cravo, da Delegacia de Petrópolis, que também instaurou inquérito para apurar o caso. O principal suspeito de chefiar a quadrilha é o professor de artes marciais Claiton Azevedo de Souza, que tentou vender um Fiat Prêmio roubado no início do ano, no Leblon, ao irmão de um mecânico de Petrópolis. Desconfiado da demora na entrega dos documentos do veículo — Claiton lhe entregara apenas um recibo de compra e venda —, o comprador resolveu procurar a delegacia.

Apesar de o Fiat Prêmio não

constar como roubado no cadastro da polícia, o delegado telefonou para a proprietária do carro, Regina Maria Lins e Silva, que confirmou que o carro fora furtado e o crime registrado na 14ª Delegacia Policial (Leblon). O corregedor-geral de Polícia, delegado Luis Gonzaga de Lima, informou que é possível verificar, nos arquivos da instituição, quantos registros de roubo de carros foram apagados e descobrir os nomes de todos os envolvidos na fraude.

O delegado Roldenyr Cravo disse que mais dois veículos na mesma

situação — roubados, mas que tiveram seus registros tirados do computador e, por isso, foram revendidos como se estivessem legalizados —, foram apreendidos pelos policiais da 106ª Delegacia Policial (Itaipava), também na Região Serrana. Um dos carros foi furtado do juiz classista Paulo Roberto Alves Faria, de quem Claiton se diz sócio. Uma das vítimas da quadrilha foi o comerciante Mário Quintela, que comprou um Temptra e obteve certidão negativa de roubo. Pouco tempo depois, ele descobriu que o carro era furtado.

Rastreador levou militares ao morro

O sofisticado sistema de rastreamento de caminhões via satélite, comercializado no Brasil pela empresa Auto-Track, do piloto Nelson Piquet, pode ter orientado os dois militares do Exército até o Morro dos Macacos, em Vila Isabel, onde foram assassinados por traficantes na última segunda-feira. Capaz de indicar em tempo real a localização de um veículo roubado, o rastreador equipa a frota de caminhões da Corretora de Seguros Pamcary, que teria contratado os militares em caráter informal.

O diretor da Pamcary, o coronel reformado Antonio Carlos Dick, negou ontem que a empresa forneça segurança particular a

empresários e transportadoras. Segundo o coronel, a Pamcary é uma corretora de seguros que negocia apólices no ramo de transporte de cargas. Mas admitiu manter no quadro funcional da empresa um grupo de apoio responsável por investigações sobre roubo de cargas.

O delegado titular da 20ª DP (Grajaú), Walter Alves, pretende ouvir ainda hoje o dono da rede de farmácias Farmácia-Vita, Luiz Baremboim, que contratou os serviços da Pamcary. Os irmãos Pedro e Luiz Baremboim, sócios da farmácia, na Praça da Bandeira, não aparecem na loja há dois dias, desde que foi noticiada a morte dos dois militares.



Gordo trabalhará para carentes

Saindo pela porta da frente

'Gordo' arruma emprego para deixar prisão

Quando os portões da penitenciária de segurança máxima Bangu 2 forem abertos hoje de manhã, um dos presos considerados mais perigosos do país dará adeus à cadeia sem precisar fugir. Especialista em roubo de carro, assalto a banco e um dos fundadores do *Comando Vermelho*, José Carlos Gregório, o *Gordo*, 45 anos acaba de ser beneficiado com o direito da prisão semi-aberta para trabalhar no setor de manutenção da Fábrica de Esperança, em Acari.

Hoje convertido ao protestantismo, ele promete ganhar a vida com chaves de fenda, martelos e alicates no lugar de revólveres. Condenado a 54 anos de prisão, por vários crimes, vai trabalhar para o pastor Caio Fábio, presidente da Associação Evangélica Brasileira. "Gordo vai ser um exemplo de que não existem carmas imutáveis", disse o religioso.

Difícil para o ex-presidiário ser desmentir as especulações de que tudo isso não passa de uma estratégia bem bolada para deixar a prisão. "Ele teve inúmeras oportunidades para fugir e não o fez", garante sua mulher Solange Lima dos Santos, 38 anos. O ofício do juiz Leomil Pinheiro, da

Vara de Execuções Penais, concedendo a mudança de regime está pronto e vai ser encaminhado hoje ao Departamento do Sistema Penal (Desipe). *Gordo* poderá deixar a prisão durante o dia para trabalhar, mas com a obrigação de voltar todos os dias para dormir no presídio Plácido de Sá Carvalho, em Bangu.

A Fábrica, inaugurada ano passado, presta 17 tipos de serviço à comunidade carente da favela de Acari atendendo cerca de 10 mil pessoas por mês. Por ironia do destino, ou obra de Deus, o ex-líder do *Comando Vermelho*, trabalhará a menos de 500 metros de seu sucessor no mundo do crime: o traficante Jorge Luis.

PM cerca favelas atrás de traficante

Pblicais civis e militares invadiram ontem várias favelas da cidade a procura de armas e drogas. Na Zona Norte, 50 PMs vasculharam os morros do Macaco, São João e Pau da Bandeira, áreas do traficante Ed Pistola, acusado da morte do sargento Júlio César da Silva e do cabo Renato Valério Casimiro. No Morro de Mangueira, 10 detetives da 17ª DP (São Cristóvão) foram cercados por traficantes na saída da favela. Os policiais pediram reforço e 50 detetives do Cmap e do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar (Bope) cercaram a favela. Ninguém foi preso.



Mariado Araujo

Uma colisão envolvendo três carros interditou por três horas, ontem à noite, o Túnel Rebouças, trecho Cosme Velho-Rio Comprido. Luceilson Barcelos, 24 anos, morreu preso às ferragens de um Towner. A polícia suspeita que Luceilson foi baleado momentos antes de perder o controle de seu carro, que tinha uma perfuração de bala na lateral.

Cabo preso com um Fiat roubado

O cabo fuzileiro naval Luis Cláudio dos Santos, de 26 anos, foi preso na madrugada de ontem dirigindo um Fiat Uno roubado. Policiais do 27º Batalhão da Polícia Militar (Santa Cruz) também encontraram no veículo duas pistolas calibre 9 milímetros (uma Bereta e uma Glock). O caso foi entregue a oficiais da Marinha.

Libertado dono da indústria Granfino

O diretor-presidente da fábrica de produtos alimentícios Granfino, Cipriano Nogueira Coelho, sequestrado no dia 17 de agosto, foi libertado na madrugada de ontem. O empresário foi deixado na Abolição e seguiu de taxi até a fábrica, em Nova Iguaçu. A Divisão Anti-Sequestro (DAS) informou que ainda há quatro casos de sequestros em andamento.

Light Serviços de Eletricidade SA

AVISO DE LICITAÇÃO TP-DA-4432-0010/95 FORNECIMENTO DE SERVIÇOS

Objeto: Construção de muro em Barão de Juparanã - Valença - RJ. O Aviso resumido do Edital foi publicado no D.O.U. de 06/10/95. Obtenção do Edital: Av. Paulo de Frontin, 619 - 1º andar - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ, no horário de 09:00 às 15:30 horas. Tel.: (021) 211.8606. Classe comercial de serviço exigida: 0200.284 e 7, nível I. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Light Serviços de Eletricidade SA

AVISO Nº SSU.A-131/95 - LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS FORNECIMENTO DE MATERIAL

Objeto: Produtos hortifrutigranjeiros. Pães franceses e massa doce (50 gramas) e Leite tipo C. O Aviso do Edital foi publicado no D.O.U. de 06/10/95. Obtenção do Edital e esclarecimentos sobre a licitação: Av. Marechal Floriano, 168 - Maracanã - Centro - Rio de Janeiro - RJ, no horário de 09:00 às 11:00 horas. Diretoria de Administração Comissão Permanente de Tomada de Preços e Convite - Material

IBM - SHARP - HP - FAX - MICROS - IMPRESSORAS Alugue na POLIMAQ 232-0776 ou 242-2219

Caixas d'água vazando. Paredes úmidas. Batidas de chuva.

A solução é VEDAJÁ

Do mesmo Fabricante de CARBOLÁSTICO.

MAIS INFORMAÇÕES PELO TEL. (021) 221-9941

Vice-presidente da Mocidade é assassinado

■ As hipóteses levantadas pela polícia incluem desde vingança de um traficante até brigas entre Castor de Andrade e seu filho

O vice-presidente executivo da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel, Olímpio Corrêa, o Gaúcho, de 65 anos, foi assassinado ontem, às 6h30, com dois tiros na porta de sua casa, em Bangu. Fiscal de rendas da Inspeção Seccional da Secretaria Estadual de Fazenda em Duque de Caxias, Olímpio foi rendido por um homem armado, tentou fugir mas não resistiu aos ferimentos. A Polícia Civil tem várias hipóteses para o crime, desde uma vingança do traficante Celso Luis Rodrigues, o Celsinho da Vila Vintém, favela vizinha à escola, até brigas políticas internas na Mocidade.

O delegado adjunto da 34ª Delegacia de Polícia (Bangu) Sérgio Falante, não afasta, também, hipóteses que envolvem o trabalho de Olímpio como fiscal de rendas do estado ou mesmo um assalto ou crime passionais. O delegado, no entanto, acha que o assassinato foi premeditado. Olímpio foi morto quando saía com seu carro da garagem para ir à padaria.

Bicheiro — O irmão de Olímpio, Osmar Corrêa, contou que estava dentro de casa quando ouviu pelo menos seis disparos de revólver. Osmar foi, então, até a porta e deu de cara com o criminoso, que tentou acertá-lo, mas a arma falhou. A polícia vai fazer um retrato fidedigno do assassino com base no depoimento de Osmar. Já o bicheiro Castor de Andrade exige que o culpado seja apontado. "A Mocidade está disposta a pagar R\$ 1 mil para quem der uma pista", disse o

delegado Sérgio Falante.

Segundo Osmar, o assassino é um mulato forte com cerca de 35 anos, estatura mediana, que fugiu num Versailles verde, cuja placa tem final 416. Atirado por um tiro de raspão no peito e outro que atravessou seu tórax, Olímpio ainda tentou fugir, mas seu carro bateu num poste. Ele foi levado por um de seus filhos, Cláudio, para a Clínica Jabour, em Bangu, mas já chegou morto. Olímpio foi velado durante toda a noite de ontem e a madrugada de hoje na quadra da Mocidade, na Rua Coronel Tamarindo, em Padre Miguel. Ele será enterrado às 11h de hoje, no Cemitério Jardim da Saudade, em Sulacap.

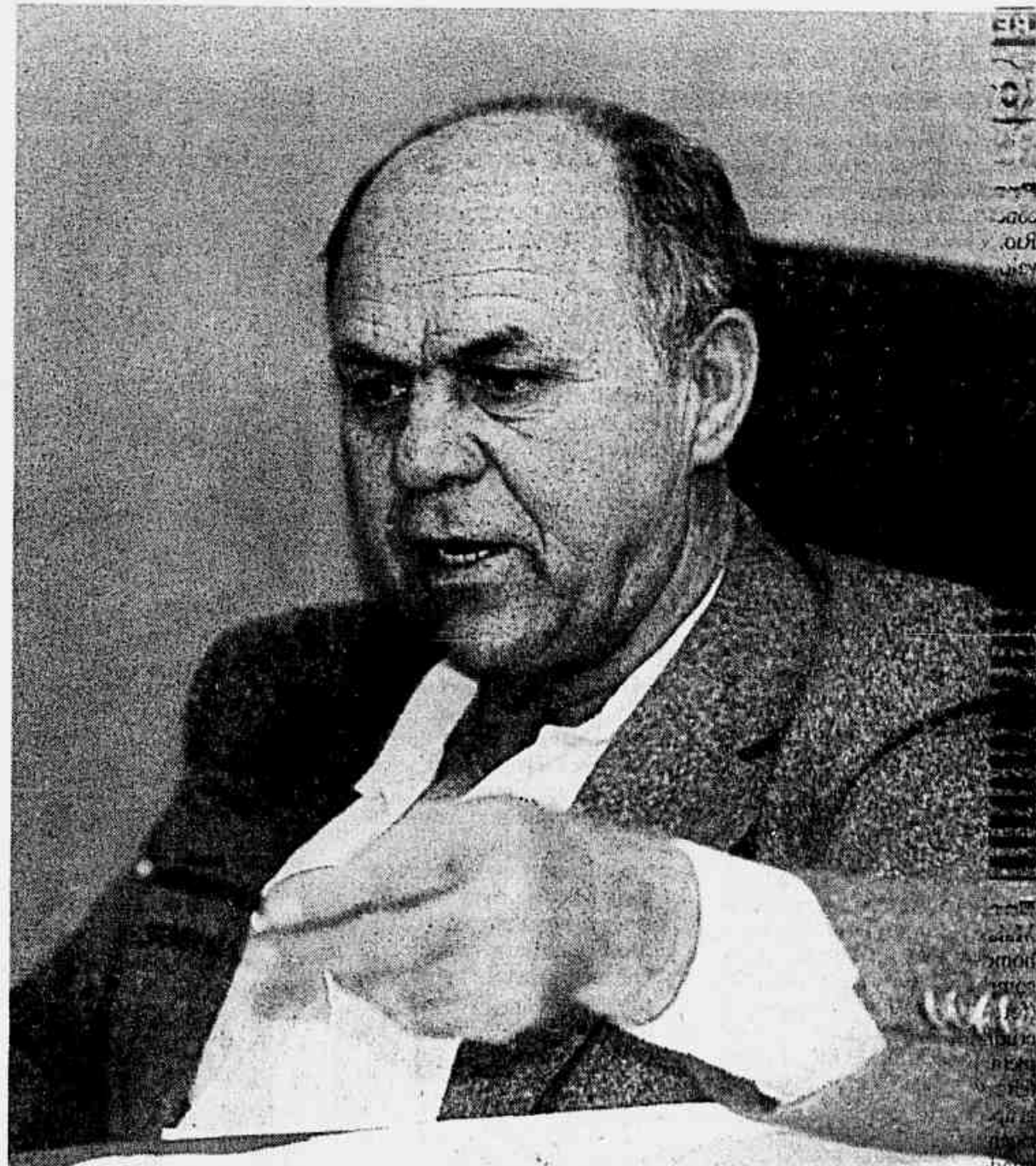
De acordo com o delegado titular da 34ª DP, Aloisio Russo, a polícia investiga a possibilidade de Gaúcho ter sido morto em consequência de brigas políticas dentro da escola. Velho amigo do bicheiro Castor de Andrade — patrono da Mocidade desde 1973 —, Olímpio Corrêa integrou a chapa Verde e Branco apoiada pelo contraventor nas eleições realizadas em 30 de abril deste ano. Encabeçada pelo atual presidente, Jorge Pedro Rodrigues, a chapa derrotou a concorrente, *Mostrando a minha identidade*, apoiada pelo filho de Castor, Paulo de Andrade.

Na época, pai e filho estavam presos na Polinter, cumprindo pena por formação de quadrilha, mas romperam devido às suas divergências sobre a melhor forma de admi-

nistrar a escola. Castor queria a Mocidade voltada para a comunidade, para consolidar sua ascendência sobre a população e a contravenção, abalada com sua prisão. Paulinho pretendia imprimir uma face mais empresarial à Mocidade, para facilitar o financiamento do carnaval e fazer a escola dar lucros.

Compositores — A investigação sobre a possibilidade de o crime ter sido cometido pelo traficante Celsinho também foi confirmada pelo delegado Aloisio Russo. Celsinho estaria se vingando da diretoria da escola, devido à eliminação da disputa de samba-enredo, há menos de um mês, de um samba feito por quatro compositores, dois deles moradores da Vila Vintém, que teriam apoio do traficante: Marcelo do Rap, Pulunga, Danda e Roni do Rap. Além disso, Celsinho prometeu vingança ao ser ferido com um tiro na virilha, há dois meses, por um segurança da Mocidade, que não permitiu ele entrar armado na quadra da escola.

Segundo a polícia, Gaúcho já fora assaltado duas vezes na porta de sua casa, na Praça Serafim de Oliveira. "Não acredito que seja coisa do Celsinho. Ele pode ser bandido, mas sempre foi um bom vizinho", afirmou o diretor da Comissão de Carnaval da Mocidade, Pedro Paulo Martins, o Paulinho do Ouro, que acredita em vingança de comerciantes irritados com o trabalho de Olímpio e não acredita que alguém de Padre Miguel tivesse algo contra Gaúcho.



Olímpio era amigo inseparável do 'banqueiro' Castor de Andrade, patrocinador da agremiação desde 1973

OLÍMPIO CORRÊA Tricampeão levou Castor à Mocidade

Tricampeão do carnaval como presidente da Mocidade Independente de Padre Miguel, Olímpio Corrêa se orgulhava de ter convencido o bicheiro Castor de Andrade a patrocinar a escola, em 1973. Desde então, ambos se tornaram inseparáveis no comando da Mocidade. Na eleição da atual diretoria, Castor chegou a

romper com seu filho, Paulo de Andrade, para apoiar a chapa integrada pelo amigo.

A morte de Olímpio deixou a escola de luto: a final da escolha do samba-enredo da Mocidade, que aconteceria no dia 15, foi transferida para o dia 21. Este fim de semana não haverá ensaios. Na quadra, foi estendida uma faixa preta. Seis vezes presidente da Mocidade, Olímpio conquistou três dos quatro títulos obtidos pela agremiação, em 1985, 1990 e 1991. Sua paixão chegou ao ponto de mandar pintar sua casa nas cores verde e branco. Ligado à escola há 35 anos, Gaúcho —

que, na verdade, era catarinense — foi eleito em abril deste ano vice-presidente administrativo e presidente do Conselho Deliberativo. Mas, para todos na escola, era o presidente de fato.

Casado desde 1968 com Aida Ferreira Corrêa, 46 anos, Olímpio comandou a Mocidade pela primeira vez em 1966. De 1992 até 1994, afastou-se por divergir de alguns diretores. "A Mocidade" era sua segunda família. Infelizmente, ele não verá o carnaval que marcaria sua volta à diretoria", afirmou seu filho mais novo, Alexandre, 22 anos.

A decadência do grande 'capo'

O assassinato de Olímpio Corrêa pode confirmar a perda de poder e influência do bicheiro Castor de Andrade. Desde sua prisão — quando passeava no Salão do Automóvel, em São Paulo, no dia 26 outubro de 94 — Castor tem assistido à quebra da estrutura que montou como o mais poderoso contraventor do Rio. Seus pontos de jogo sofrem constantes assaltos e mesmo homens de sua segurança abandonam a contravenção para procurar quadrilhas de traficantes de drogas, mais lucrativas.

Na tentativa de recuperar sua ascendência sobre a comunidade de Padre Miguel, Castor chegou a romper com o filho, Paulo de Andrade, que vinha buscando mais poder na Escola de Samba Mocidade Independente. Paulinho queria que a agremiação tivesse fontes alternativas de fi-

nciamento, para não ficar inteiramente dependente das verbas do *capo*. O início da queda do bicheiro aconteceu em abril do ano passado: foi numa de suas fortalezas, em Bangu, que a Polícia Civil e o Ministério Público encontraram uma lista de pagamento de propinas a policiais, políticos, artistas, atletas, radialistas e jornalistas. A divulgação da lista abalou a liderança que Castor, então foragido, ainda tinha sobre outros bicheiros



Castor usou até bigode falso e cabelo pintado para fugir da polícia

— presos por ordem da juíza Denise Frossard desde maio de 93. A partir de então, os bicheiros passaram a evitar a centralização de suas atividades nas mãos de um único chefe. A situação de Castor, ficou pior com sua prisão e transferência para o Ponto Zero no Rio.

Apesar da mordomia que têm na cadeia, os bicheiros vão enfrentar novos problemas. Em breve, o Ministério Público deve denunciar Castor e parte da cúpula da contravenção por homicídio. A origem da denúncia está nos indícios de que um *tribunal do bicho* promoveu julgamentos para decidir quem deveria morrer por não ser digno de confiança ou por quebrar regras dos banqueiros. A morte de Olímpio Corrêa parece indicar que há pessoas dispostas a desafiar o poder dos bicheiros.

Violência marca escolha de sambas

O assassinato de Olímpio Corrêa traz a violência de volta ao mundo do samba. Brigas internas e disputas de samba-enredo são as causas mais frequentes de desavenças que, geralmente, são resolvidas a tiros. Em 4 de outubro de 1987, por exemplo, houve dois incidentes. Num deles, o então presidente da Mangueira, Carlos Alberto

Dória, foi assassinado com três tiros por adversários, logo após sair da quadra da escola.

Pouco antes, a multidão que superlotava a quadra da Imperio Serrano na escolha do samba-enredo entrou em pânico com o tiroteio iniciado pelo compositor Laudemir Casemiro, o *Beto sem braço*. Revoltado por não ver seu samba vitorioso, Beto sacou uma pistola 7.65 e disparou para todos os lados. Ficaram feridos o presidente da escola, Jamil Salomão

Maruf, o *Jamil Cheiroso*, e seu vice, Roberto Peixoto.

Em dezembro de 1989, o então vice-presidente da União da Ilha do Governador, César Rodrigues dos Santos, foi baleado num atentado. Nem sempre, no entanto, a violência é provocada por brigas na escola. As guerras do tráfico já deixaram vítimas, como o ex-mestre-sala e integrante do conselho de honra da Mangueira Roberto de Oliveira, 49 anos. Ele foi assassinado com dois tiros numa guerra no Morro de Mangueira, em maio de 94.



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

CORREIOS

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO CONFIRMADAS AS PROVAS PARA CARTEIRO E EXECUTANTE OPERACIONAL, NO PRÓXIMO DIA 08

As provas do concurso público da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para os cargos de Carteiro e Executante Operacional, serão realizadas no próximo dia 08 de outubro, domingo, às 09:00 horas. Os candidatos a Carteiro que se inscreveram nos municípios do Rio de Janeiro e Nova Iguaçu farão prova na Sociedade Unificada de Ensino Superior e Cultura — SUESC — Praça da República, 50, Centro; e aqueles inscritos em Duque de Caxias fazem a prova no Edifício Sede dos Correios/RJ, na Av. Presidente Vargas, nº 3077, 10º e 11º andar, Cidade Nova. Os inscritos para Executante Operacional, nos municípios do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, realizarão prova na Universidade Estácio de Sá, Rua do Bispo, nº 83, Rio Comprido.

CANDIDATOS INSCRITOS EM OUTROS MUNICÍPIOS

Os candidatos inscritos em outros municípios farão seus exames nos seguintes endereços:

ANGRA DOS REIS, MANGARATIBA E PARATI

Colégio Naval — Enseada Batista Leonardo Nóbrega s/nº — Angra dos Reis.

CABO FRIO

Escola Municipal Edilson Duarte, Rua Profª Amélia Ferreira dos Santos s/nº — Parque Itajuru. Colégio Estadual Trinta e Um de Março — Av. América Central s/nº — bairro Guarany. Ciep Profª Maria Amélia F. S. Gabino — Av. Luiz de Camões s/nº. Colégio Estadual Miguel Couto — Av. Treze de Novembro, 51, Centro.

CAMPOS

Instituto de Educação Profº Aldo Muylaert — Av. Alair Ferreira, 37. Escola Técnica Federal de Campos — Rua Dr. Siqueira, 273.

ITAPERUNA

Colégio Estadual Dez de Maio — Av. Cardoso Moreira, 571. Faculdade de Filosofia de Itaperuna — Rua Major Porfirio Henrique, 41.

MACAÉ

Escola Estadual Luiz Reid — Rua Teixeira de Gouveia, 942.

MIGUEL PEREIRA

Colégio Estadual Dr. Antônio Fernandes — Rua Bonifácio Portela, 22.

NOVA FRIBURGO

Ciep Glauber Rocha — Av. Roberto Silveira, 1.800. Ciep Licínio Olaria, Escola Estadual Zélia dos Santos Cortez — Rua Teresópolis s/nº — Bom Pastor. Instituto de Educação de Nova Friburgo — Praça Demerval Barbosa Moreira, 15. Nesse local, farão provas somente os candidatos a Carteiro.

PETRÓPOLIS

Universidade de Petrópolis — Rua Barão do Amazonas, 124.

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

Colégio Estadual Barão de Teffé — Praça Pereira Lima, 106. Colégio Estadual Rui Guimarães de Almeida — Av. José Alencar Leite, 81. Ginásio Caribé da Rocha — Rua Nilo Peçanha, 40.

TERESÓPOLIS

Colégio Estadual Edmundo Bitencourt — Av. Lúcio Meira, 311.

TRÊS RIOS

Colégio Rui Barbosa — Rua Quatorze de Dezembro, 271. Colégio Cenecista Walter Franklin — Rua Marechal Deodoro, 117.

VALENÇA

Instituto de Educação Profº Luiz de Almeida Pinto — Rua Coronel Benjamin Guimarães, 104, Centro. Nesse local, farão provas os candidatos a Carteiro. Colégio Estadual Theodorico Fonseca — Praça Visconde do Rio Preto, 401. Somente candidatos a Executante Operacional.

NITERÓI

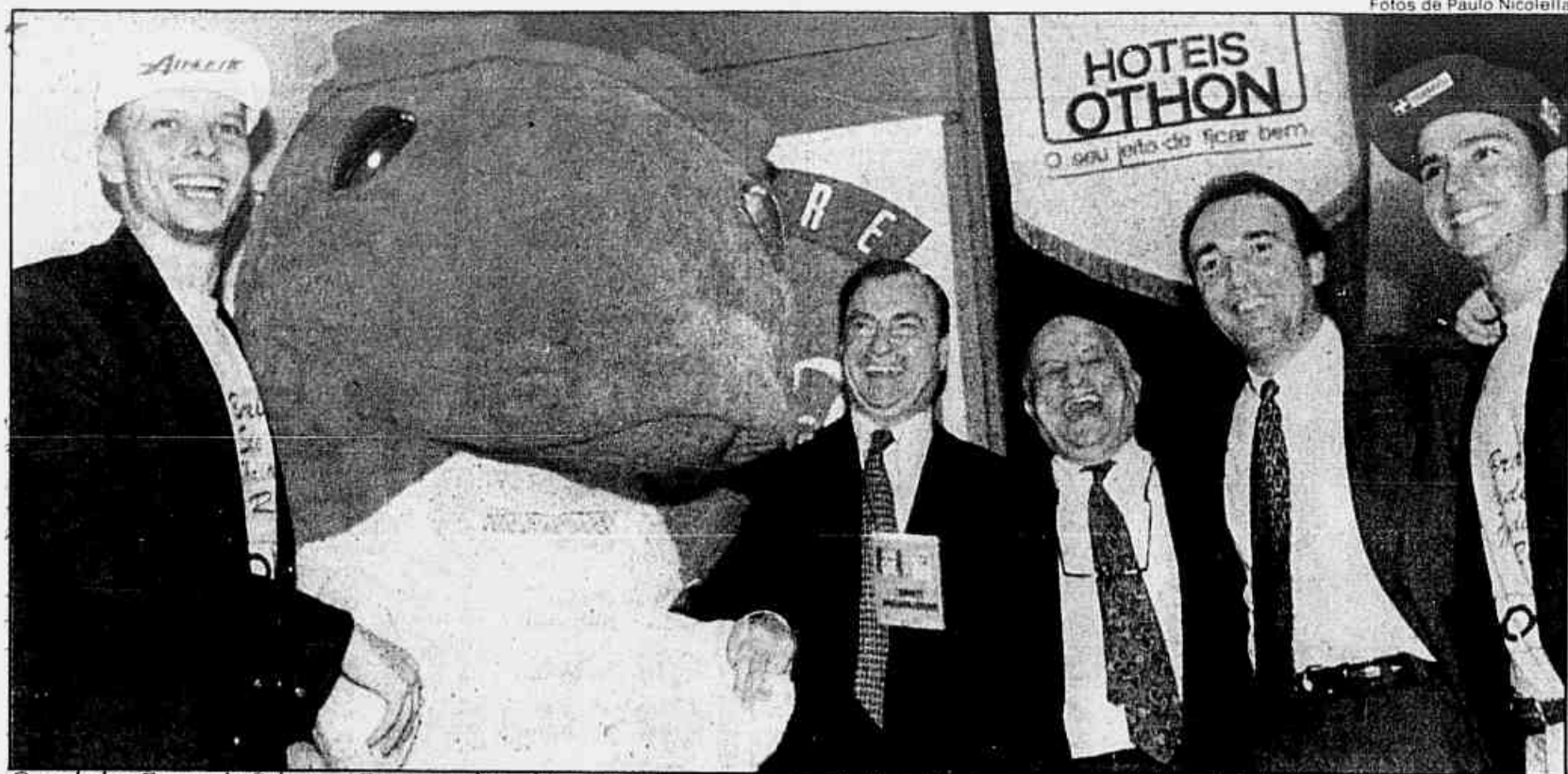
Os candidatos farão exame na Universidade Federal Fluminense — Campus do Gragoatá — Rua Visconde do Rio Branco s/nº — São Domingos, blocos B, D, E e N. Campus da Praia Vermelha, Instituto de Geociência e Instituto de Física — Av. Litorânea s/nº — bairro Boa Viagem.

VOLTA REDONDA

Escola Técnica Pandiá Calógeras — Rua Sessenta e Dois, nº 90. Colégio Macedo Soares — Rua Sessenta, nº 59.

Todos os candidatos receberão carta informando mais detalhes quanto ao local de realização das provas.





O nadador Fernando Scherer (E) e o prefeito César Maia 'cumprimentam' o boto Pingo, o mascote do Mundial de Natação em piscina curta

Uma festa carioca para a natação

■ Tom Jobim será o grande homenageado no Campeonato Mundial em piscina curta

JOÃO PEDRO PAES LEME

O Campeonato Mundial de natação em piscinas curtas (25m) promete ser uma típica festa carioca. De 29 de novembro a 3 de dezembro, o Rio será cantado em prosa e verso, numa iniciativa do presidente da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), Coaracy Nunes, apaixonado confesso pela música de Tom Jobim. Nada mais justo para uma competição inédita no mundo, que será realizada na poética Praia de Copacabana, numa piscina montada nas areias do Posto 2, onde irão se apresentar atletas de 67 países. As 10 mil pessoas que estiverem na arena serão banhadas com uma chuva de 40 mil mensagens em forma de pétalas, em papel laminado, contendo versos do maestro.

Tom Jobim receberá outra homenagem: todos os participantes do Mundial serão premiados com uma medalha de bronze contendo as inscrições do primeiro verso do *Samba do avião*. A ideia inicial era pedir ao maestro para compor o hino da competição, mas sua morte, em dezembro de 94, impediu a concretização do sonho de Coaracy. Para não deixar a ideia ir por água abaixo, o compositor Pacifico Mascarenhas foi chamado e produziu uma bela melodia. Outro homenageado será o colunista do JORNAL DO BRASIL, Armando Nogueira, que defendeu a natação no momento em que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ameaçou cortar o patrocínio da CBDA.

O show de abertura do Mundial terá a presença da família Jobim, interpretando músicas de Tom, acompanhada pelo quarteto do maestro Jaques Morelembaum. Novidades apoteóticas prometem surpreender o público, como, por exemplo, um palco suspenso em que os atletas surgirão aos poucos sob fumaça verde, amarela e branca. Além disso, o campeonato e a cidade serão divulgados através de 1,8 milhão de selos comemorativos. As duas piscinas (de aquecimento e competição), que estão sendo montadas há um mês em frente à avenida Princesa Isabel, em Copacabana, ficarão prontas em 15 dias. Pingo é o nome do boto escolhido como mascote da competição.

'Malucos' — Ontem, durante a apresentação do projeto, a festa já começou. Com discursos bem-humorados, Coaracy Nunes e o prefeito César Maia trocaram elogios sem meias-palavras e levaram às gargalhadas a plateia de autoridades e atletas. Depois de Coaracy, o prefeito tomou a palavra e falou sobre o dia em que todo o projeto começou: "Há pouco mais de dois anos, eu só conhecia o Coaracy de nome. Um dia ele me chamou para ir à praia. Apontou para a areia e disse: 'Tenho uma ideia maluca, na qual só outro maluco pode acreditar'. O outro maluco gostou e os dois saíram felizes". Com razão, o prefeito ganhou ontem o primeiro número 1 para a competição.

DE BANDEJA

■ JOÃO PEDRO PAES LEME*

João Cerqueira — 30/8/94

0,3

3 SEGUNDOS

□ Está enganado quem pensa que o San Antonio perdeu muito com a saída de Dennis Rodman. Para seu lugar já está acertada a contratação do ala Carl Herrera, bicampeão da NBA pelo Houston.

□ O troca-troca continua. Aos 36 anos, Ricky Pierce, ex-Milwaukee e Seattle, assinou com o Indiana Pacers. Outro reforço para a equipe é o também veterano — da mesma idade — Eddie Johnson, ex-Charlotte, Seattle e Phoenix. Com a contratação, Vern Fleming e LaSalle Thompson foram liberados.

□ O gigante lituano Arvidas Sabonis (2m18) vai mesmo jogar na NBA esta temporada. Por um salário de US\$ 4 milhões, ele acertou com o time do Portland Trail Blazers para os próximos três anos.

□ Shaquille O'Neal, Horace Grant e Anfernee Hardaway têm um novo companheiro no Orlando: o pivô Jon Koncak, que jogou a última temporada pelo Atlanta.

□ Começa hoje a terceira rodada do retorno do Estadual masculino de basquete. Com todas as partidas programadas para 20h, jogarão Vasco x CEE Nova Friburgo, Grajaú Country Club x Liga Angrense e Jequiá x Hebraica.

Phil Jackson é o 'Apolinho' do Bulls

O Flamengo tinha Sávio. Comprou Romário — um sonho para a torcida. Depois, Edmundo — delírio completo. Deu no que deu. O Chicago Bulls tinha Michael Jordan e Scottie Pippen. Comprou Dennis Rodman e agora parece no sétimo céu imaginando ter resolvido a falta de força nos garraões, um problema que começou com a ida de Horace Grant para o Orlando, ano passado. Mas, assim como no Flamengo, o ataque dos sonhos pode se transformar em pesadelo. Se Rodman fosse só o grande jogador que é — reboteiro de primeira —, o técnico Phil Jackson não levaria 36 horas para se decidir pela contratação.



Junto com o nome, Rodman leva a fama de *bad boy*, comprovada por atitudes que, se fôssemos enumerar, tomariam um quilômetro de papel. Faz Edmundo parecer um santo. Scottie Pippen é um pouco mais comportado, embora já tenha espancado a mulher. Mas é também um tipo capaz de brigar com um companheiro de equipe e não lhe passar a bola ou fazer *biquinho* no banco de reservas ao ser substituído por ele. Assim é a relação com o croata Tony Kokoc.

Phil Jackson é o *Apolinho* do Chicago Bulls. Não saberá o que fazer se Dennis Rodman decidir por um de seus sumiços ou vier com a velha história do relógio atrasado nos treinos. Se a equipe acertar, problema dos adversários, mas se a engenhoca começar a emperrar, em cinco derrotas o clima ficará estranho. Michael Jordan é o Sávio dessa história. Um Sávio mais forte, que nenhuma pessoa chutará impunemente. Mas Rodman chegou com a corda toda: "Chicago é frio como o inferno. Se eu decidi ir para lá, não é por causa de Michael Jordan, Scottie Pippen ou qualquer outra coisa. Isso não significa nada para mim".



Phil Jackson terá de controlar o 'bad boy' Rodman

“Eu não me submeto a nenhum homem, não importa a estatura que ele tenha.”

Do ala Dennis Rodman, recém-contratado pelo Chicago Bulls

WALDO F. AGUILAR GUTIERREZ (7º DIA)

Os Diretores e funcionários da Pires e Santos Construções Ltda convidam para a Missa de 7º Dia de seu arquiteto WALDO AGUILAR a realizar-se neste sábado, dia 07 de outubro, às 10:30 horas na Paróquia Stª Mônica, Rua José Linhares — Leblon.

JOSÉ DA POIAN

Sua Família — esposa, filhos, netos, bisnetos, noras e genros, convida todos os seus queridos amigos para a Missa da Ressurreição daquele que, com seu exemplo, nos ensinou a amar e a lutar pela vida. Sábado, 7 de outubro, 10:30 horas, Paróquia da Ressurreição — Rua Francisco Otaviano, nº 99, Arpoador.

PAINEL JB

Em duas edições diárias, intercalando música e informação jornalística.

De 2ª a 6ª f de 7h às 7h50 e de 18h às 18h50



MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO RELEVANTE

ALGUÉM LÁ EM CIMA OLHA POR VOCÊ.

O Repórter Aéreo JB vê, lá de cima, as condições do trânsito em todo o Rio para que você não perca o seu tempo parado nas ruas da cidade. Diariamente, nas rádios JB FM e Cidade.

JB FM radiocidade Patrocínio BR

Formosa impede a entrada de Magic

TAIPE — Um incidente diplomático impediu a entrada de Magic Johnson, ídolo do basquete americano, em Formosa. Convidado por uma empresa local para realizar algumas exibições, o jogador foi impedido de entrar no país por ser portador do vírus HIV, transmissor da Aids. Uma lei local proíbe a entrada de pessoas contaminadas no país. "Nós estamos estudando o caso do Magic Johnson cuidadosamente e iremos até as raízes da lei para resolvê-lo", garantiu um funcionário do Departamento de Sa-

de de Formosa. O jogador já se apresentou com sua equipe de exibições por várias partes do mundo e jamais sofreu tal discriminação.

Magic Johnson, de 36 anos, uma das maiores estrelas do basquete mundial, tomou conhecimento da contaminação em 1991 e na temporada seguinte decidiu abandonar o Los Angeles Lakers, time pelo qual jogara em toda sua carreira. Voltou às quadras em 92 para disputar a Olimpíada de Barcelona junto com o lendário *Dream Team* que conquistou a medalha de ouro.

Ferragens para móveis?

A Leo tem! Maior variedade de puxadores, dobradiças e corredeiras. Tudo pelo menor preço.

tudo em madeiras

TELEVENDAS 261-8000 Centro • Sampaio • Casias

NA TV

GLOBO	Globo esporte (12h30)
MANCHETE	Manchete esportiva (12h)
	Boletim olímpico (12h30)
	Manchete esportiva (20h15)
	Canal 100 (20h30)
	Boletim olímpico (21h40)
BANDEIRANTES	Esporte total (12h30)
	Esporte total Rio (13h15)
	Faixa nobre do esporte (20h30)
CNT	Bem forte: capoeira (13h)
	Camisa 9 debate (13h15)
RECORD	Record nos esportes (13h30)
ESPN INTERNACIONAL	Baseball: playoffs da MBL-ao vivo (21h)
ESPN BRASIL	Futebol: Campeonato francês (21h15)
GLOBOSAT	Futebol: Campeonato Brasileiro (10h30)
	Automobilismo (14h30)
	Basquete: Campeonato paulista masculino-ao vivo (20h30)

Fluminense quer Renato como 'manager'

■ Jogador prefere não comentar, mas já recebeu convite para tornar-se dirigente

RICARDO GONZALEZ

O Fluminense poderá iniciar o próximo milênio com um *manager* de peso: Renato Gaúcho. O jogador, embora veja a ideia com entusiasmo, prefere não comentar hoje porque ainda não pensa em parar com a bola, mas o vice-presidente de futebol, Alcides Antunes, garantiu ontem que Renato não só não deixa o clube em 1996 como encerrará a carreira no Fluminense. E, em seguida, passa ao comando do futebol, provavelmente como *manager*.

O anúncio de Antunes foi feito um dia após o JORNAL DO BRASIL divulgar a informação de que, com a mudança de direção no clube a partir de janeiro, Renato e o técnico Joel Santana poderiam deixar o tricolor — em função dos altos salários que recebem. Antunes disse que não conversou com o favorito às eleições, Gil Carneiro de Mendonça, sobre o assunto, mas, ainda assim, garantiu que se Renato sair, voltará depois.

"Ele pode até sair por uma proposta milionária do Japão, da Grécia, ou de outro país. Mas se o fizer, encerra a carreira aqui e vira

dirigente, voltado sempre para a parte técnica", disse Antunes. A saída de Renato em 96 só acontecerá se o atual vice de futebol tricolor não continuar no clube: "Estou com o Gil e, se ele me convidar, eu permaneço".

Centenário — A eleição de 96 ainda não esquentou e já há um candidato à de 2001, que elegerá o presidente do centenário do Fluminense (em 2002). É Alcides Antunes, que justamente por ter certeza de ser o presidente no centenário, já convenceu Renato a ser seu *manager*. "Hoje não tenho condições de ser presidente do Fluminense, tenho a humildade de reconhecer que não conheço o clube, fora do futebol, para isso. Mas até 2001 vou me preparar para o centenário", explicou.

Jogo — O jogo decisivo entre Atlético Mineiro e Fluminense será domingo, no Mineirão, às 19h, decisão aprovada por Joel Santana. "Só não gostei de o São Paulo ter voltado ao páreo", disse Joel. Renato treinou normalmente e confirmou presença. "Não será necessário, mas se fosse eu enfrentava o Atlético até com o pé suado", disse o futuro cartola.



Romário só conquistou uma Taça Guanabara pelo Flamengo, mas média de gols já é superior à de Zico

'Bad boys' em risco na Supercopa

O Flamengo corre o sério risco de ficar sem seus dois principais atacantes, Romário e Edmundo, para o restante da Supercopa da Libertadores. Os dois jogadores rubro-negros e mais o lateral Zandoná, do Vélez Sarsfield, foram citados na súmula do árbitro uruguaio Ernesto Fillipi como os responsáveis pela pancadaria no final da partida entre os dois clubes na última terça-feira, em Uberlândia. E os três são citados também, segundo fontes da Confederação Sul-Americana de Futebol, pelo delegado do jogo, Francisco Eugênio Figueredo.

Os comentários em Assunção, onde fica a sede da entidade, dão conta de que a Comissão Disciplinar da Confederação Sul-Americana aplicará a Zandoná a pena máxima prevista pelas normas da Fifa para o caso de agressão a adversário, no caso, dez jogos internacionais de suspensão, e para Romário e Edmundo, a pena mínima, que é de seis jogos. Se isso se confirmar, o Flamengo, mesmo que chegue às finais da Supercopa, ficará sem os seus dois atacantes, porque disputaria ainda seis partidas.

Ponto de vista idêntico apresentou ontem, no Rio, o advogado Valed Perry, um dos maiores especialistas em legislação esportiva. Na sua opinião, dificilmente Edmundo e Romário deixarão de ser punidos severamente pela Comissão Disciplinar da Confederação Sul-Americana, com a séria ameaça de não poderem disputar o restante da Supercopa. Valed lembrou que a comissão, além da súmula do árbitro e do relatório do delegado da partida, com toda certeza levará em conta as imagens da TV e as fotos das agressões entre Edmundo e Zandoná e de Romário a Zandoná, o que fatalmente condenará os três jogadores a duras penas.

Os jornais argentinos, em suas edições de ontem, também já alertavam os torcedores do Vélez para o fato de que o lateral Zandoná sofrerá uma dura suspensão, possivelmente de dez jogos, enquanto Romário e Edmundo poderiam ser afastados por seis partidas internacionais do seu clube. Os cronistas argentinos advertem que o relatório do delegado de partida se sobrepõe até mesmo à súmula do árbitro, e que nele existiriam duras críticas ao comportamento dos três jogadores.

Zanata enquadra o Vasco

Depois da bronca da véspera, por causa de uma discussão entre Leonardo e Geovani, o técnico Zanata reuniu o elenco do Vasco na manhã de ontem, antes do início das atividades em Teresópolis, para deixar claro que não vai tolerar a existência de grupinhos no time. O treinador não obriga ninguém a gostar de ninguém, mas em campo, nos jogos ou treinos, exige comportamento profissional por parte de todos.

Após o alerta, Zanata botou o time para trabalhar duro, já contando com a participação de Charles, Ricardo Rocha e Yan, liberados pelos médicos. Com todo o elenco à sua disposição, o técnico aproveita o trabalho intensivo na Granja Comary para observar melhor alguns jogadores.

Mas a definição do time para o jogo com o Goiás amanhã, no Serra Dourada, somente sairá no coletivo de hoje, pela manhã. À tarde, a delegação viaja para Goiânia. Apesar do momento não ser dos melhores, Zanata se mostra otimista em relação ao sucesso do Vasco, sonhando estreitar com uma vitória.

Autuori não altera time do Botafogo

O técnico do Botafogo, Paulo Autuori, aproveitou o amistoso de quarta-feira, contra o Vila Nova, em Goiânia, para observar vários jogadores. Julinho e Dauni, que não tiveram oportunidade no Campeonato Brasileiro, jogaram o tempo todo e agradaram. O mesmo aconteceu com os laterais Wilson Mineiro e Guto. O treinador, no entanto, não vai alterar o time para a partida de domingo, contra o Paraná, no Caio Martins, a última no primeiro turno.

"O time vem jogando bem e não há motivo para mudanças. Além disso, estamos atrás de Palmeiras, Cruzeiro, Bragantino e Paraná e temos que somar pontos para o caso de a segunda vaga ser decidida pelo critério técnico", explicou Autuori, que terá a volta de Sérgio Manoel e Leandro, que estavam machucados.

O Botafogo fez de tudo para antecipar o jogo com o Paraná de domingo para sábado e levá-lo de Caio Martins para o estádio do Madureira, em Conselheiro Galvão; mas os dirigentes do Paraná não aceitaram. Assim, a partida está confirmada para Niterói, às 16h de domingo.

O artilheiro do Flamengo

■ Romário possui a maior média de gols do clube

GILMAR FERREIRA

Romário ainda não conquistou um título importante pelo Flamengo (venceu apenas a Taça Guanabara), mas em dez meses de contrato já inscreveu seu nome entre os maiores craques da história do clube. Com 41 gols em 51 partidas, o baixinho já é a maior média de gols do clube, 0,80, superando a marca de 0,69 de Zico, o maior entre os maiores ídolos do Flamengo. "Só essa média, esquecendo a comparação com um ou com outro jogador, já me deixa feliz. É bom para calar a boca de muita gente", disse ontem, lamentando a falta de sorte que o tem acompanhado. "Ter essa média e com um time atravessando uma fase ruim até que não é mal".

Com a média de 0,80 gol por partida, o baixinho superou a marca de Zico, mas ainda é o galinho quem detém o maior número de gols marcados num ano. Segundo o chefe do departamento de estatísticas do Flamengo, Ayer Andrade, Zico fez em 1979 nada menos do que 82 gols em 70 jogos — média de 1,17 gol por partida.

À época, Zico tinha 26 anos e iniciava a grande virada do Flamengo. Líder de uma geração, ele ganhou dois campeonatos estaduais naquele ano e iniciou a arrancada do clube para a conquista dos grandes títulos da história do Flamengo. Entretanto, com 508 gols marcados em 16 anos de carreira profissional, Zico possui média de 31,7 gols por ano.

Mudança — O técnico Washington Rodrigues, satisfeito com a melhora no rendimento de seus "três tenores", falou por mais de meia hora antes de iniciar o treino e avisou aos jogadores do quanto a próxima fase será difícil. "Agora, jogando contra os adversários do outro grupo, cada ponto perdido será irrecuperável. Não teremos mais o confronto com nossos concorrentes diretos", lembrou.

O time para a última partida do primeiro turno, domingo, contra o Cruzeiro, no Espírito Santo, depende da liberação de alguns jogadores. O zagueiro Cláudio sentiu a coxa durante o jogo contra o Vélez Sarsfield; Sávio piorou da gripe e não treinou ontem, o mesmo acontecendo com Edmundo.

A média dos artilheiros do Flamengo

Jogadores	Jogos	Gols	Média
Romário	51	41	0,80
Zico	731	508	0,69
Gaúcho	210	128	0,60
Luisinho	153	82	0,53
Cláudio Adão	154	82	0,52
Bebeto	284	141	0,49
Nunes	196	91	0,46
Tita	332	130	0,39
Doval	252	92	0,36
Adílio	613	129	0,21



Obs: O departamento de estatística do Flamengo não registra o número de partidas de Dida e Henrique, respectivamente, segundo e terceiro maiores artilheiros da história do clube. O primeiro faz 224 gols eo segundo 214.

INDICAÇÕES

1* Páreo: Cassa Di Risparmio ■ Expansion
 ■ Vence de Novo

2* Páreo: Carlos ■ Eduard George ■ Forza Italia

3* Páreo: Hike Lite ■ Gone to Tea ■ Gizmo

4* Páreo: Sunday-Blue ■ El Lamor ■ Naturalismo

5* Páreo: Bold Bolero ■ Segreti ■ Jinkskhan

6* Páreo: Paddy's Lord ■ Quintante ■ Rock Cristal

7* Páreo: Kepen ■ Chief's George ■ Caduceu

8* Páreo: Imprudent Luglio ■ Macaxim ■ Nylon

9* Páreo: By Crown ■ Girard ■ Terou

10* Páreo: Power ■ Aloof ■ Sarraim

11* Páreo: Italian O'Pera ■ Estujenda ■ Nóvoa Seca

12* Páreo: Kayrawan ■ Montenegro ■ Rock Bird

PAULO GAMA

Acumulador: 4* 6
 (Sunday-Bitui) 5* 5 (By Crown) e 10* 3 (Power)
 Barbada: 10* 3 (Power)
 Dupla: 12* 5-10 (Kayrawan e Montenegro)
 Trifita: 8* (Imprudent Luglio, Macaxim e Nylon)
 Quadrifeta: 6* (Paddy's Lord, Quintante, Rock Cristal) e Old Free

BRASIL SERVIÇOS DE ELETRICIDADE SA

CGG - 80.444.437/0001-46

COMPANHIA ABERTA

Ministério de Minas e Energia **Eletrobrás**

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

Para possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, locais e horários abaixo:

DIA 07 DE OUTUBRO

VILA EMIL (NOVA IGUAÇU) - Das 08:00 às 16:00h - Ruas Braulio, Fidélis, Gustavo, Nestor, Procópio e Josefina.

DIA 08 DE OUTUBRO

MÉIER & ENGENHO NOVO - Das 07:00 às 16:30h - Ruas Arquias Cordeiro, Frei Fabiano (parte), Souza Barros (parte) e Marques Leão.

NOVA IGUAÇU - Das 08:00 às 16:00h - Avenidas Getúlio de Moura (parte) e Mal. Flonano Peixoto (parte).

DUQUE DE CAXIAS - Das 07:00 às 16:30h - Avenida Presidente Kennedy e Praça do Pacificador (parte).

VILA SÃO LUIZ & JARDIM GRAMACHO (DUQUE DE CAXIAS) - Das 07:30 às 14:30h - Ruas Olegário Mariano, 21 de Abril (parte), 13 de Maio (parte), Gal. Manoel Rabelo (parte), Santos Dumont (parte), Paulo de Frontin (parte), Victor Meireles, Alberto Siqueira (parte), Cananeia, Alvares Lobo, Capistrano de Abreu, Santa Rita de Cássia, Expedicionário José Amaro (parte) e Rodovia Washington Luiz (parte).

TRÊS RIOS - Das 08:00 às 16:00h - Ruas Esplanada, Maria Ank, Benjamim Constant (parte) e Avenida Castro Alves.

DIA 09 DE OUTUBRO

BARRA DA TIJUCA - Das 09:30 às 14:00h - Ruas José Condé, Poeta Khalil Gibran, Otavaldino Viana Filho e Estrada Barra da Tijuca (parte).

BARRA DO PIRAI - Das 08:00 às 16:00h - Ruas Lino Mota, José Nogueira de Oliveira, Benedito Silva Lomba, Santo Antônio de Pádua, Avenidas Prefeito Artur Costa, Paulo Fernandes e Vera Cruz nos bairros da Muqueca e Maracanã.

VOLTA REDONDA - Das 08:00 às 10:30h - Avenidas 7 de Setembro (parte), 17 de Julho e J. P. Moraes (parte). Das 08:00 às 12:00h - Bairros da Colina, São Geraldo e J. Neomândia.

VAZOURAS - Das 08:00 às 16:30h - Estrada Paralisa do Sul e RJ-115 (parte).

A energia poderá ser restabelecida antes do horário previsto.

SÉRGIO NORONHA

Operário em campo

Gente do futebol reunida em torno de um jantar e de repente o assunto passa a ser o Fluminense. A maioria aceitava o título estadual, mas alguns não entendiam como um time apenas mediano conseguia fazer uma bela campanha no Campeonato Brasileiro.

O argumento era simples: no Campeonato Brasileiro o número de adversários difíceis é muito maior do que em um estadual. Além disso, existem as viagens, noites passadas em hotel e outros obstáculos que exigem um elenco de maior força.

A campanha do Palmeiras era citada como um resultado natural. Um elenco capaz de ceder até meia-dúzia de jogadores para a seleção era forte o suficiente para se manter na liderança de qualquer competição.

E o Fluminense? Qual o segredo de um time cheio de jogadores limitados, incapazes de chamar a atenção isoladamente?

Alguns falaram de Renato e todos de Joel Santana. Por unanimidade, ele foi apontado como o principal responsável pela regularidade do Fluminense. Sabe ver um jogo como poucos, sabe tirar de cada jogador o máximo e, sobretudo, trabalha incansavelmente. Ainda ontem vi uma foto em que ele puxava o braço do zagueiro Lima, em pleno treino, para explicar o posicionamento do jogador.

E um trabalhador braçal a serviço do bom futebol.

Quem tem TV a cabo, assinatura e *quetais* ficou espantado com a dimensão que os canais de notícia deram à briga entre jogadores do Flamengo e do Vélez Sarsfield.

Eles pegaram imagens da briga de quarta-feira, juntaram com as do jogo Grêmio x Racing, em que um jogador argentino foi agredido por um torcedor, e de sobra ainda mostraram a batalha do Pacaembu.

Tudo para chegar à conclusão de que a violência era comum no futebol brasileiro, em campo e nas arquibancadas.

Podemos estranhar a engenharia para denunciar um estado permanente de violência, mas não podemos negar que ela existe e é tolerada. Nenhum estádio é interditado por invasão ou agressão, e poucos são os clubes punidos pela violência de seus torcedores ou atletas.

Brigar não leva a nada, a não ser um extremo desconforto em quem tomou parte em uma briga e bateu ou apanhou. Além de criar uma péssima imagem.

Primeiro foi Bruno Carvalho. O jogador era reserva no Vasco e titular na seleção que Zagalo está armando para o Torneio Pré-Olimpico, e esta situação criou um problema no clube. Com certa razão. Bruno diz que não entende como pode ser titular em uma seleção e reserva em um time que está primando por fazer péssima campanha.

Agora é o zagueiro Argel, que está na reserva do Internacional e foi convocado para o amistoso contra o Uruguai, no próximo dia 11. A tensão levou o jogador a discutir com o técnico Abel e sair de campo com o treino em andamento.

Realmente, é muito difícil explicar a um jogador por que ele é titular para Zagalo e reserva para outro técnico.

Enquanto por aqui as ligas fantasmas aparecem e desaparecem de acordo com as conveniências, em São Paulo a Federação Paulista de Futebol desfilou oito clubes por falta de pagamento das mais diversas espécies de dívidas.

A atitude da Federação Paulista obriga a CBF a tomar medida igual, e como a maioria destes clubes está disputando uma divisão qualquer, as rodadas de fim de semana estão ameaçadas. Tem dirigente fazendo vaquinha pela cidade.

O time da Guarda Municipal está doído para enfrentar o Flamengo

Rio mais perto dos Jogos de 2004

Comitê Olímpico Internacional reconhece oficialmente a candidatura e autoriza a cidade a programar e divulgar sua Olimpíada

O Rio de Janeiro deu um passo importante para se tornar a primeira cidade da América do Sul a promover uma Olimpíada. Um fax enviado pelo Comitê Olímpico Internacional para o Comitê Olímpico Brasileiro, presidido por Carlos Artur Nuzman, reconhece a cidade como candidata oficial e autoriza a comissão que representa o Rio na disputa com outras 11 cidades a utilizar os cinco anéis olímpicos, símbolo oficial do evento em sua campanha para 2004.

A decisão, somada ao apoio da prefeitura do Rio à realização da competição — selada ontem num almoço entre o prefeito César Maia e os integrantes do Comitê Rio 2004, presidida pelo ex-ministro Renato Archer —, e ao entusiasmo já manifestado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, assegura chances reais a uma ideia que até pouco tempo era apenas um sonho.

Além dos triunfos que o Rio conta para a prática de várias modalidades esportivas simultaneamente — estádios, lagoas, centros de hipismo —, e a oferta de terrenos para a construção de uma moderna Vila Olímpica, a cidade tem um cabo eleitoral fortíssimo: o presidente da Federação Internacional de Futebol Associado (Fifa), João Havelange, que vestiu a camisa do projeto e saiu pelo mundo defendendo o Rio como sede dos Jogos. "Só de empregos, a Olimpíada pode gerar 100 mil", diz, com entusiasmo, Havelange. "Os efeitos de uma Olimpíada sobre uma cidade são inimagináveis", acrescenta.

O melhor exemplo, lembra Havelange, é Barcelona, na Espanha. Antes dos Jogos de 92, a cidade era o 21º pólo turístico da Europa. Após a competição, passou a ser o quinto. "O lugar onde foi construída a Vila Olímpica era um depósito de lixo. Hoje, é um lugar incorporado ao cenário moderno da cidade".

observa Havelange. O Rio, segundo ele, seguirá a mesma tendência. A simples menção do nome do Rio na mídia internacional como postulante aos Jogos já traz um benefício incalculável à cidade", diz.

E, como Barcelona, a área escolhida para abrigar a Vila Olímpica, também deverá ganhar novos contornos: a Ilha do Fundão. Os mesmos técnicos catalães que prepararam Barcelona para o evento, concluíram um estudo encomendado pelo Comitê Rio 2004 e apontaram o local como o mais adequado. "Também ficamos surpresos, pois imaginávamos que a Barra da Tijuca seria o lugar ideal. Mas eles nos alertaram que a construção de uma vila deste porte era uma boa chance para se recuperar áreas degradadas", conta Renato Archer.

Com isso, o Fundão, até hoje inacabado, poderá finalmente tornar-se um campus de nível internacional. Este argumento, segundo o ex-ministro Rafael de Almeida Magalhães, representante das ações federais no Rio e membro do conselho, seduziu definitivamente o presidente Fernando Henrique Cardoso. "Os novos espaços a serem construídos ali poderão ser convertidos em laboratórios, centros de pesquisa e alojamentos", prevê Havelange.

A favor deste local, o Comitê Rio 2004 aponta o programa de despoluição da Baía de Guanabara, que até lá terá reduzido os níveis de poluição das águas em cerca de 80%. Com isso, lembra Havelange, cria-se a necessidade de se solucionar os problemas de violência na Linha Vermelha, acesso obrigatório de quem desembarca no Rio. Outro fator importante, anotado pelo secretário de Urbanismo, Luiz Paulo Conde, que representa a prefeitura no Comitê é a facilidade de deslocamentos pela cidade já a partir do final do ano que vem com a inauguração da Linha Amarela.



No encontro com o prefeito César Maia, João Havelange, presidente da Fifa, mostrou confiança na disputa dos Jogos de 2004 no Rio de Janeiro.

Sonho olímpico reúne dois aliados

■ César Maia e Havelange têm mesmo objetivo

DANIELA MATTA

O almoço que reuniu ontem, no Palácio da Cidade, o prefeito César Maia e o presidente da Fifa, João Havelange, revelou-se um encontro de aliados. O tema central da conversa foi a união dos dois para tornar o Rio a sede da Olimpíada de 2004. "O prefeito me convocou porque tem em mente, assim como todos aqueles que adoram esta cidade, a possibilidade de realizar aqui a Olimpíada de 2004. Ele nos deu

todo o seu apoio", afirmou Havelange depois do encontro.

Maia foi além: "Se continuarmos assim, com certeza estaremos na final. Nossas chances são muito grandes". Havelange revelou que o Rio tem ainda um outro forte aliado: o presidente Fernando Henrique Cardoso, que afirmou que o governo federal dará todo o apoio ao Rio. "Com as amizades que tenho por todo o mundo, não faltaria com a cidade em que nasci. Gostaria de vê-la voltar a florescer", afirmou o presidente da Fifa.

Havelange, que pertence ao Comitê Olímpico Internacional há 36 anos, usa ainda um outro argumento para trazer a Olimpíada para o Rio. "Na história do olimpismo — que começou no final do século passado — nunca tivemos uma competição desta natureza no Cone Sul. Acho que é chegada a hora de o Norte reverenciar e respeitar um pouco o Sul", afirmou.

Uma comissão com técnicos de Barcelona — a mesma que ajudou e preparou a cidade espanhola para ser sede olímpica em 92 — fez um levantamento sobre o que falta para que o Rio. De início, apontou 42 itens que precisavam ser recuperados. Agora, depois de visitar e conhecer toda a cidade, passou para 27. "Barcelona não tinha as condições oferecidas pelo Rio", garante Havelange. Para

ele, o Rio de Janeiro só teria a ganhar com uma Olimpíada. Um dos benefícios seria a elaboração de um estudo viário para o transporte da cidade.

César Maia e Havelange conversaram por mais de uma hora a portas fechadas. Depois do encontro, o presidente da Fifa anunciou que a Vila Olímpica deverá ser construída na Ilha do Fundão. Depois, os novos prédios passarão a ser usados pelos estudantes da universidade. "Isso não tem preço", afirma. A facilidade de locomoção com a construção da Linha Amarela e a proximidade com o Aeroporto Internacional foram fatores que contribuíram para a escolha.

O que é que o Rio tem

- 1) Centro Hípico da Vila Militar
- 2) Lagoa Rodrigo de Freitas
- 3) Raias de iatismo em Búzios
- 4) Estádios de futebol
- 5) Maracanãzinho
- 6) Parque Aquático Júlio de Lamare
- 7) Metropolitano para boxe
- 8) Área de 5 milhões de metros quadrados no Fundão
- 9) Rede hoteleira de qualidade
- 10) Proximidade do Aeroporto ao Centro e a Zona Sul

Evandro Teixeira



Archer (E) e Magalhães não querem dar o cunho político à Olimpíada

Um projeto apartidário

Em meio à euforia que tomou conta do Comitê Rio 2004 existe uma preocupação: evitar que a campanha pela realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro ganhe cunho político-partidário. "O importante é que a população entenda que a Olimpíada é um compromisso da sociedade", afirma Rafael de Almeida Magalhães. "Até 2004, teremos eleições para governadores e prefeitos, e a realização de um evento deste porte não pode ficar presa a mudanças. A Olimpíada no Rio é de todo Brasil".

Outro assunto que Rafael e o ex-ministro Renato Archer fazem questão de esclarecer é quanto à obtenção de recursos, já que a participação do governo na preparação de uma Olimpíada é pequena. Quem cuidará disso e Alcir Calhaz, ex-presidente do Banco do Brasil e atualmente diretor dos Fundos de Pensão do banco. "Alcir sempre incentivou o esporte. O sucesso do vôlei passa pelo apoio que o Banco do Brasil, na época em que ele o

presidia, deu ao esporte", lembra Renato Archer.

Nesta corrida pela realização dos Jogos de 2004 tem sido importante a adesão do prefeito César Maia. Ele garantiu os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto, em torno de US\$ 14 milhões, até setembro de 97, quando será anunciada a sede. Até lá, o Brasil tem várias etapas para cumprir. As mais importantes são mostrar que os custos para a realização do evento não estão fora da realidade: que prevê o resgate de áreas degradadas e a existência de preocupações com o meio-ambiente.

Brigam com o Rio de Janeiro pelo direito de promover a Olimpíada de 2004 cidades como Londres, Pequim e Istambul. O espanhol Juan Antonio Samaranch, presidente do Comitê Olímpico Internacional, já decidiu que após os Jogos de Atlanta, em 96, definirá as quatro cidades que permanecerão na luta até setembro de 97. Se o Rio for incluído, pela disposição apresentada pelos integrantes do Comitê, certamente será sede dos Jogos.

Uma cidade inacabada

Mais de três décadas de trabalho separam a elaboração do projeto original e a conclusão das obras da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão. Com 4,5 milhões de metros quadrados — mesmo tamanho de bairros como Copacabana — o Fundão foi erguido sobre um arquipélago de nove ilhas da Baía da Guanabara.

O campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) começou a ser imaginado em 1935. No início, foram cogitados outros pontos da cidade, como a Quinta da Boa Vista e a Lagoa Rodrigo de Freitas. Só em 1958, porém, uma comissão voltou a discutir a localização da Cidade Universitária. E os técnicos acabaram optando pelo aterro das nove ilhas. As obras recomeceram, mas ainda hoje existem vários prédios inacabados.

Com a conclusão das obras da Linha Amarela, no final de 1996, o transporte de estudantes e professores será facilitado entre a Barra da Tijuca e o Fundão. Hoje, mais de 50 mil pessoas passam diariamente pelo campus. Cerca de por várias favelas como Nova Holanda, Maré e Vila do João, a Cidade Universitária sofre com frequentes assaltos e furtos de automóveis. Em abril deste ano, três cadáveres foram encontrados no campus, a menos de 500 metros do prédio da reitoria. Pelo menos duas das vítimas foram executadas no local, numa prova da fragilidade do sistema de segurança. A Linha Vermelha, um dos principais acessos à universidade, também é cercada pelo medo, pois os assaltos na área são uma constante. (D.M.)

DESAFIO LUGG

A Lugg desafia a concorrência a vender mais barato e com a mesma qualidade.

5x	20% Entrada 20% 25/Out/95 20% 25/Nov/95 20% 20/Dez/95 20% 05/Jan/96	4x	25% Entrada 25% 25/Out/95 25% 25/Nov/95 25% 20/Dez/95	3x	40% Entrada 30% 06/Nov/95 30% 05/Dez/95
-----------	---	-----------	--	-----------	---

P-30 IMBUÍA, CEREJEIRA OU MOGNO 5x17,=85,

P-20 IMBUÍA, CEREJEIRA OU MOGNO 5x15,=75,

MK-10 IMBUÍA, CEREJEIRA OU MOGNO 5x13,=65,

FK-3 IMBUÍA, CEREJEIRA OU MOGNO 5x19,=95,

FK-2 IMBUÍA, CEREJEIRA OU MOGNO 5x19,=95,

FK-1 IMBUÍA, CEREJEIRA OU MOGNO 5x19,=95,

P-27 IMBUÍA LUXO 5x20,=100,

ELITE CEDROMOGNO 5x30,=150,

PK IMBUÍA 5x30,=150,

MK-30 CEDROMOGNO 5x60,=300,

MK-20 CEDROMOGNO 5x48,=240,

DIAGONAL MOGNO 5x30,=150,

LOTUS II IMBUÍA LUXO 5x60,=300,

PK-DIAG. CEDROMOGNO 5x60,=300,

SUPER PROMOÇÃO DE IMBUÍA DE 1ª EXTRA

PORTA BALCÃO COLONIAL ARCO OU RETA 1,20x1,20 IMBUÍA, 5x26,=130, 1,40x1,20 IMBUÍA, 5x34,=155, TEMOS TOGAS AS MEDIDAS

JANELA COLONIAL ARCO OU RETA 1,20x1,20 IMBUÍA, 5x26,=130, 1,40x1,20 IMBUÍA, 5x34,=155, TEMOS TOGAS AS MEDIDAS

JANELA 50 VIDROS ARCO OU RETA 1,40x1,20 IMBUÍA, 5x26,=130, 1,40x1,20 IMBUÍA, 5x34,=155, TEMOS TOGAS AS MEDIDAS

GRANDE PROMOÇÃO DE TABUJA CORRIDA

IPÊ 1ª EXTRA 15x2 cm 3x7,00=21,00

JATOBÁ 1ª EXTRA SECO E ESTUFADO 15x2 cm 3x7,00=21,00

JATOBÁ 1ª EXTRA SECO E ESTUFADO 20x2 cm 3x9,50=19,00

LAMBRI DE CEDRO (EXTRA) 10x1 cm 5x3,50=17,50

LAMBRI DE MOGNO (EXTRA) 10x1 cm 5x4,00=20,00

LAMBRI DE IPÊ (EXTRA) 10x1 cm 5x4,00=20,00

5216 ST2 EXTERNA 5x15,=75,

7236/2225 INTERNA E WC 5x12,=60,

PROMOÇÃO LINHA NYLON NAS CORES PRETA, BRANCA E VERMELHA

4314 ST2 EXTERNA 5x10,=50,

3314/7314 INTERNA E WC 5x8,=40,

Fecharias Brasil

Nos fechamos com a qualidade.

VERONA LINHA COLONIAL 5x6,=30,

INTERNA ÚNICA 5x5,=25, 5x31,=155,

LUGG JÁ (021) 532-4000

TIJUCA (021) 671-4000

MÉIER (Norteshopping) (021) 269-4000

SÃO GONÇALO (021) 423-4000

SÃO GONÇALO (021) 712-0088

LUGG

Bom gosto em madeiras.

CENTRO - PRAÇA DA REPÚBLICA, 63. ABERTA DE 2ª A 6ª DE 8 AS 18:30 H. SÁBADOS DE 8 AS 14:00 H.

JACAREPAGUÁ - R. GÂNDIO BRANCO, 302. ABERTA DE 2ª A 6ª DE 8 AS 18:30 H. SÁBADOS DE 8 AS 14:00 H.

TIJUCA - R. BAIXO DE MESQUITA, 300. L.J. B. ENTRADA PELA GONZAGA BASTOS. ABERTA DE 2ª A 6ª DE 8 AS 18:30 H. SÁBADOS DE 8 AS 14:00 H.

SÃO GONÇALO RODOSHOPPING - R. DR. NILO PECANHA, 96. L.J. S4. ABERTA DE 2ª A 6ª DE 8 AS 18:00 H. SÁBADOS DE 10 AS 17:00 H.

MÉIER (PRÓXIMO AO NORTESHOPPING) - AV. SUBURBANA, 5241. ABERTA DE 2ª A 6ª DE 8 AS 19:00 H. SÁBADOS DE 8 AS 15:00 H.

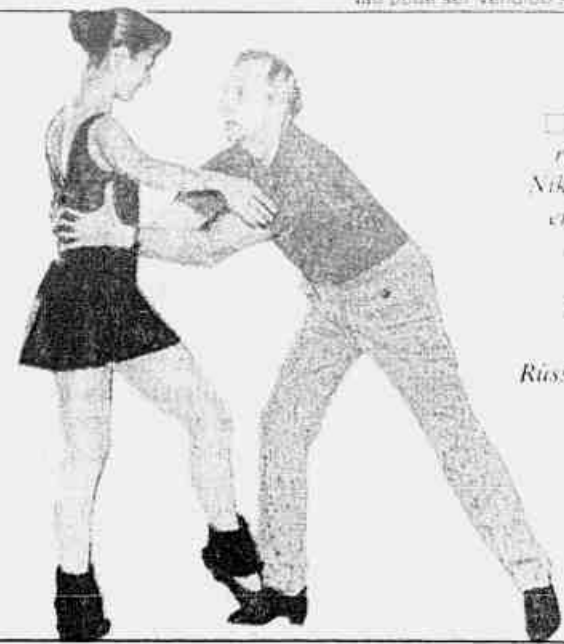


Sax de Wayne Shorter volta a tocar solo

Após sete anos sem gravar um disco solo, o lendário saxofonista Wayne Shorter, 62 anos, se inspira em Miles Davis e lança High life, onde mescla jazz, classical, pop e funk. (Página 6)

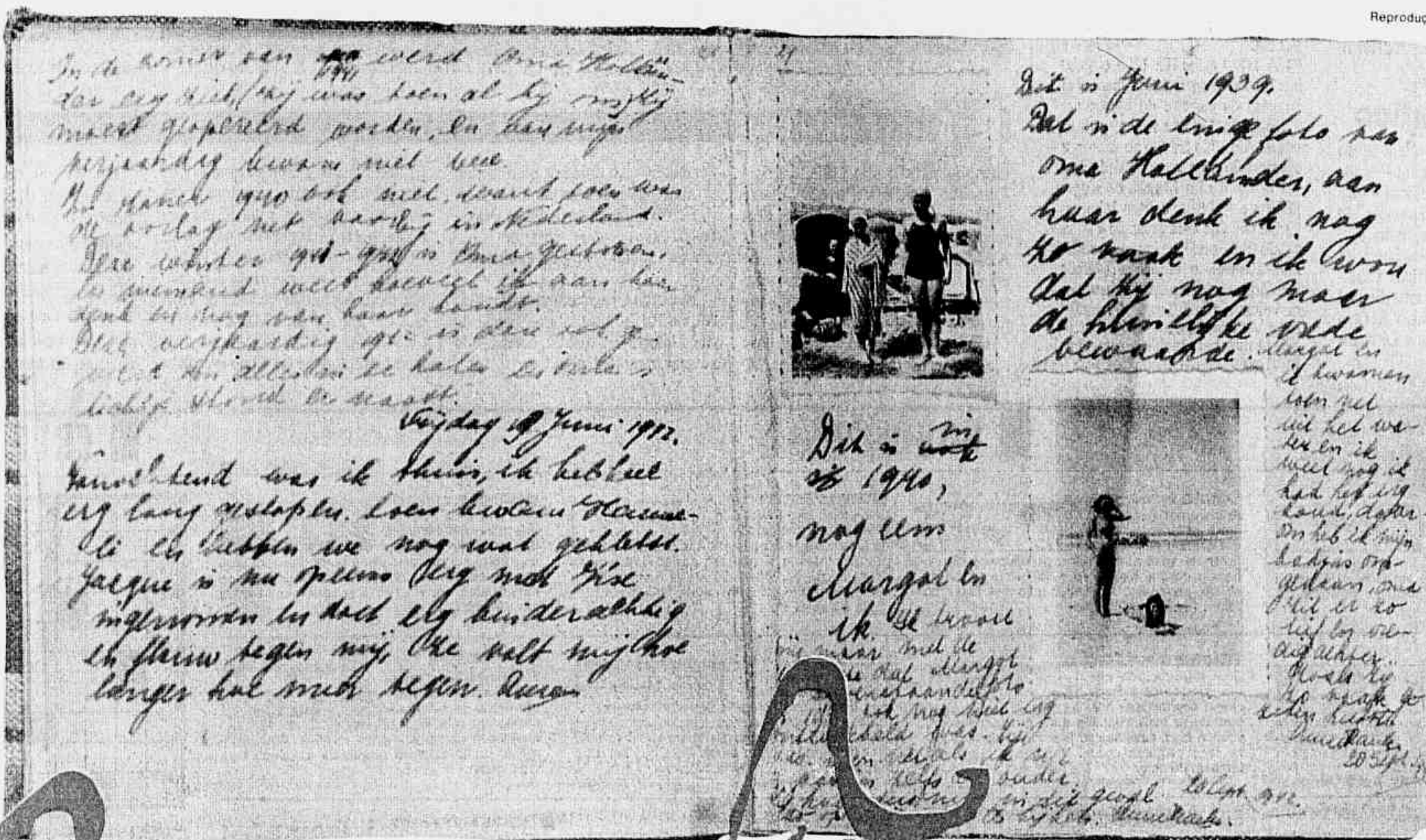
B

Titãs gestam nova fornada pop em disco ainda em fase de mixagem (Página 2)



O bailarino russo Arkady Nikolaev ensina em São Paulo o tradicional método de balé clássico utilizado na Rússia. (Pág. 6)

'Best-seller' mundial, diário de menina judia é lançado no país sem censura



Reproduções

Encontrados espalhados pelo chão, em 1944, após Anne Frank ter sido levada para o campo de concentração, onde morreu, os originais ficaram guardados com uma amiga da família e só foram publicados, em versão reduzida, em 1947

Anne Frank.

ANABELA PAIVA

Para os que não leram o seu Diário, Anne Frank — a menina judia morta pelos nazistas cujas anotações em cadernos são um comovedor testemunho dos sofrimentos enfrentados pelos judeus durante a 2ª Guerra Mundial — se inscreve na galeria de personagens aborrecidamente admiráveis, como Madre Teresa de Calcutá. Quem já leu, sabe que a pequena Anne estava mais para a irreverência e o bom humor de Leila Diniz. A impressão é reforçada com o lançamento no Brasil da versão completa de O diário de Anne Frank pela editora Record (leia trechos ao lado). A nova versão do livro traz passagens censuradas pelo pai da autora, Otto Frank, como ácidas observações de Anne sobre o resto da família e detalhadas descrições da sua própria genitalia. "Acho que mesmo para quem já leu o livro, será interessante ver a nova versão, que é quase 30% maior do que a primeira", diz o editor Sérgio Machado.

Não é que o pai Otto Frank, único da família a sobreviver à passagem pelos campos de concentração, fosse um censor moralista. Para começar, quando decidiu reunir as anotações da filha num livro, pensava editá-lo como parte de uma coleção para o público juvenil. O livro, portanto, teria de ser curto. Além disso, pode-se compreender o embaraço que o levou a suprimir passagens como a que diz: "Simplesmente não suporto mamãe, e tenho de fazer força para não gritar com ela o tempo todo e para ficar calma quando tenho vontade de lhe dar um tapa na cara".

Os desabafo revoltados de Anne, que soariam familiares a qualquer pai de adolescente, também são dirigidos contra a irmã mais velha, Margot, mais bonita, melhor aluna e mais dócil do que ela: "Hoje em dia eu vivo zombando de Margot, dizendo que ela é um paradigma de virtude, e ela odeia isso. Talvez eu a ensine a não ser tão boazinha. Já era hora de ela ter aprendido", escreveu. Otto Frank deve ter julgado impróprio preservar vituperios escritos com o sangue ainda fervendo contra os vários moradores do esconderijo em que a família sobreviveu por dois anos. Pim, como Anne chamava o pai, também tesourou um segredo seu: a menção a um affair fora do casamento. "Contado, Pim não consegue me enganar, dizendo que esqueceu aquela moça. Ele nunca vai esquecer. Ficou muito acomodado, porque não é cego às falhas de mamãe".

Em 1947, quando O diário foi publicado, o sexo certamente não era assunto para ser discutido abertamente num livro — especialmente em um destinado a jovens. Por isso, quando os editores recomendaram a supressão de passagens sobre o tema, Frank concordou. Reintegradas ao livro, elas acrescentam pimenta ao já saboroso texto de Anne. Numa passagem, ela ri

de si mesma, lembrando sua ignorância no assunto. "Até eu ter 11 ou 12 anos, não notava que havia outros lábios por dentro, já que não dá para ver. Ainda mais engraçado é que eu achava que a urina saía pelo clitoris." Em seguida, ela se lança a uma detalhada lição de anatomia, com um misto de inocência e, ao mesmo tempo, consciência da importância da sexualidade. "É só isso, e mesmo assim tem um papel tão importante!", encerra a descrição.

Se Anne emerge da nova edição com uma personalidade mais completa, o melhor do livro não se altera com os novos acréscimos. A maior qualidade de O diário é a prosa de Anne, obviamente uma talentosa escritora, que teve de interromper sua obra quando ainda engatinhava nas letras. Com olhar curioso e crítico, ela fornece uma detalhada descrição da dura vida no anexo — o esconderijo num depósito da empresa da família, separado da morte e da guerra por uma estante de livros colocada contra a porta.

Os Frank eram uma rica família alemã — Otto era banqueiro — quando deixaram o seu país e foram para a Holanda, enxotados pela crescente perseguição nazista. Na Holanda, Otto criou uma empresa de venda de temperos e outros ingredientes culinários. Em 1942, eles foram forçados a cair na clandestinidade, junto com uma família amiga. Anne tinha então 13 anos. Mais tarde, um dentista juntou-se ao grupo. Os oito sobreviveram graças à ajuda de holandeses como Miep Gies, que forjava cartões de racionamento para levar-lhes comida, livros e até presentes de Natal.

Foi Miep quem encontrou o diário de Anne, folhas espalhadas pelo chão, depois que o grupo havia sido preso, traído provavelmente por um empregado que trabalhava no depósito. Anne — que tinha apenas 15 anos —, Margot e sua mãe morreram nos campos de concentração. Miep guardou o diário e entregou-o sem ler ao pai, Otto. "Se vocês soubessem como Anne era doce... Eu não tinha coragem de ler", contou. Foi uma sorte. Anos depois, Miep compreendeu que teria destruído o livro se o tivesse lido ao encontrá-lo, em 1944. "Anne tinha escrito sobre outras pessoas que estavam escondidas, citando seus nomes. Os nazis teriam vindo apanhá-los", contou ela.

Graças, em parte, ao temor de Miep, o Diário já gerou vários filmes e foi traduzido em 54 línguas. Vendeu 25 milhões de exemplares, 200 mil deles no Brasil, desde a primeira edição da Record, em 1978. E continua um sucesso: "Vendemos de 10 a 15 mil exemplares, todos os anos", conta Sérgio Machado. A maior parte do público leitor é de estudantes — o livro é adotado em várias escolas, especialmente as judaicas. O que provavelmente surpreenderia Anne, que nunca foi uma aluna modelo.

ADOLESCÊNCIA ENCLAUSURADA

Quando tive problemas, todo mundo — e isso incluía eu mesma — fechava os olhos e os ouvidos e não me ajudava. Pelo contrário, só recebi repreensões por ser tão barulhenta. Eu só era barulhenta para me impedir de ser infeliz o tempo todo. Eu demonstrava um excesso de confiança para me impedir de ouvir a voz interior. No último ano e meio venho representando, dia sim dia não. Nunca reclamei nem tirei a máscara, nada do tipo, e agora... agora a bata-



Anne Frank aos 13 anos

lha terminou. Venci! Sou independente de corpo e pensamento. Não preciso mais de uma mãe." "Você não desperdiça tempo, não manda a coragem embora. Lê e estuda o dia inteiro — é realmente incrível — Querendo expulsar o tédio para o mais longe possível. Mas há uma pergunta difícil, a mais dura de ser ouvida: O que é que eu vou vestir? Qual é a minha saída? Não tenho mais calcinhas, a roupa está apertada. Minha anágua virou tanga, pareço uma enjetada!"

Advertisement for Orlean wallpaper featuring a woman and the text: Tá vendo chuva de papel de parede picado? Orlean. Felicidade estampada na sua casa.

SUPERSONICAS TÁRIK DE SOUZA

Instrumental independente

Discipulo do jazzista americano Joe Pass, que morreu em maio do ano passado e legou-lhe uma guitarra Ybañes Joe Pass 20, o guitarrista e violonista mineiro Chico Curzio termina seu terceiro CD independente, *Nuances*, com 12 composições próprias e as participações de Nico Assumpção (baixo), Alfredo Dias Gomes (bateria) e Renato Franco (sax).
 □ Filho do violonista Chico Mário, precursor dos independentes, o tecladista Marcos Souza, com seu grupo Conversa de Cordas, faz shows para financiar o disco de estréia, também independente, *Biscuit de porcelana*, a partir do dia 12, no Mont Club, com convidados da gravação, como Mauro Senise, Dom Chacal e Adriano Giffoni.

ALTA ROTAÇÃO

O grupo Smash Pumpkins desembarca com um álbum duplo este mês no circuito, via gravadora Virgin. O Smash está cogitado para o próximo Hollywood Rock.
 □ Na colaboração entre o mago da eletrônica Brian Eno e o U2, Bono Vox, Edge, Adam Clayton e Larry Mullen Jr. e o próprio Eno assinam-se sob o nome de Passengers. O tenor Pavarotti participa do disco em *Miss Sarajevo* e o ex-Roxy Music Eno canta em outra faixa.
 □ O reaparecimento bombástico da trovadora pré-punk Patti Smith, que incluiu um anúncio de gravidez, completa-se no novo disco, gravado em Nova Iorque. A bordo, uma celebridade: Michael Stipe, do R.E.M.
 □ A HBO exhibe dia 12 o especial inédito *The Queen phenomenon*, com imagens da carreira do Queen até 91, quando Freddie Mercury morreu de Aids. No tributo ao cantor, a constelação de convivas vai de David Bowie a Liza Minelli, de Roger Daltrey a Axl Rose e Elton John.
 □ De volta de uma excursão à África do Sul, onde atuou no Indian Jazz Festival, o tecladista Marcos Rezende afina seu novo quinteto para voltar a Cape Town, Johannesburg, Arábia, Egito, Israel e Portugal. O material colhido ao vivo entrará em seu novo disco, *Expose*.



Titãs: mais pop em novo disco que será mixado em Seattle e masterizado em Nova Iorque

Titãs do Sucesso, Sepultura Brown

O parâmetro João Barone maneja as baquetas na faixa *Eu não vou dizer nada* (além do que eu estou dizendo), cantada por Paulo Miklos no novo disco dos Titãs e composta por seis dos sete (exceto Branco Mello) da banda. O disco será mixado em Seattle com o produtor Jack Endino e masterizado em Nova Iorque sob a supervisão de Tony Bellotto, Sérgio Brito e Charles Gavin. Apesar da locação e do produtor, vem mais pop, como anunciaram os discos solos de Miklos e Nando Reis.

□ Carlinhos Brown participa de 9 a 12 próximos (ao lado do DJ Lethal, do House of Pain) do novo disco do Sepultura, em fase de gravação em Malibu, USA, produzido por Ross Robinson.

Edgar acústico

Maracatu e samba fundem-se no *Sopro do norte*, novo título — totalmente acústico e autoral — do saxofonista Edgar Duvivier. O disco chega nas lojas, pelo selo Saci, em janeiro de 1996. Duvivier contracenou com Maurício Carriho, Arismar do Espírito Santo, Olivia Byington, Paulo Sérgio Santos, Pedro Amorim e Leandro Braga.

TELE GRÁFICAS

Gravado para o selo GSP, em San Francisco, nos EUA, o CD *Moods* sairá em novembro com novas performances do violonista Luis Bonfá. Além do disco, na série *The great guitarists of Brasil*, do mesmo selo, saem dois livros de partituras do autor de *Manhã de carnaval*.
 □ O disco *Calango*, do Skank, já passou do meio milhão de cópias. A

banda celebra o duplo de platina num show no Metropolitan amanhã.
 □ Flávio Guimarães (gaita) e Otávio Rocha (*slide guitar*), do Blues Etlicos, tocam juntos no Fun Club dias 9 e 10.
 □ Decidida a reestruturar a carreira, Angela Rô Rô monta uma banda de cinco integrantes que estréia dia 9 de novembro no Ballroom.

□ Depois do piano demoníaco de Gonzalo Rubalcaba, a cantora Diane Schuur incrementa dia 10, no Canecão, o *Free jazz* paralelo na cidade.
 □ Hoje estréia no Museu do Telefone *Imortal posto que ainda é chama*, espetáculo antologia da obra de Vinicius de Moraes com Maria Pompeu (de *Receita de Vinicius*), Amary Lima e Camilo Attie (ex-Galo Preto).

□ A série de caixas *Grandes nomes* (com quatro CDs cada) coloca mais quatro títulos na rua: Tom Jobim Nara Leão (com a primeira gravação da cantora num disco de Carlos Lyra), Jorge Ben (pré-Jor) e CaZuza, incluindo duas gravações ao vivo de *Todo amor que houver nessa vida*, uma delas no *Rock in Rio*.

HORÓSCOPO

Max Klim

ÁRIES • 21/3 a 20/4
Influenciado pela ação de outras pessoas e em relação a apoio para realizações que se encontravam paradas, você, ariete, vai ter boas surpresas de ordem material. O quadro é positivo também no amor.

TOURO • 21/4 a 20/5
A concretização de suas aspirações pessoais mais íntimas vai fazer de você uma pessoa preocupada com o passar do dia. Evite isso e deixe um pouco as coisas ao acaso. Motivação não vai faltar no amor. Ternura acentuada.

GÊMEOS • 21/5 a 20/6
Sexta-feira que lhe dará uma boa oportunidade para completar seus próprios planos e realizar decisões passadas sobre negócios. Vida íntima que é posicionada de forma muito compensadora. Felicidade presente em seus atos.

CÂNCER • 21/6 a 20/7
A Lua transita por Peixes e isso o favorece bastante, gerando um quadro muito positivo a seu favor. Surgem indicações bem mais satisfatórias. Superação de dificuldades em relação aos seus sentimentos mais íntimos.

LEÃO • 21/7 a 20/8
Hoje surgem fortes indicadores de mudanças a seu favor, leão. Os indicadores marcam vantagens profissionais. Pessoalmente, você poderá se posicionar de forma excessivamente exigente em relação aos que lhe são íntimos.

VIRGEM • 21/8 a 20/9
Bem influenciado por um quadro de excepcional positividade nos interesses mais voltados para outras pessoas, você, nativo, deve buscar maior estabilidade para suas próprias ações. Vantagens que dirão também do amor.

LIBRA • 21/9 a 20/10
Persiste nesta sexta-feira o quadro de visíveis indecisões sobre rumos a se tomar para sua vida pessoal e profissional. Seus interesses pessoais vão interferir decisivamente sobre o amor. Casa que lhe dará surpresa.

ESCORPIÃO • 21/10 a 20/11
A sexta-feira, escorpião, marca para você aspectos de favorecimento em relação a amizades. Delas surgirão novidades agradáveis para a rotina. Comportamento muito sensível diante de exigências da vida íntima.

SAGITÁRIO • 21/11 a 20/12
Positivamente influenciado, você deve agir cautelosamente na busca de posições novas em negócios. Apesar de contar com um quadro muito benéfico em assuntos materiais, é bom ser prudente. Alegria e compensações no amor.

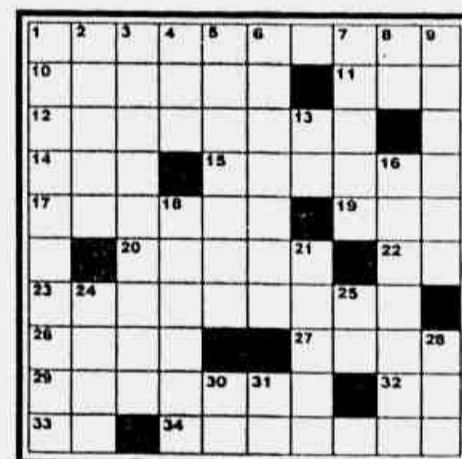
CAPRICÓRNIO • 21/12 a 20/1
Possibilidades favoráveis em termos materiais, embora o dia nada revele de extraordinário, exceto um quadro voltado mais para compromissos. No amor, há indicações de algumas mudanças que tenderão a se consolidar favoravelmente.

AQUÁRIO • 21/1 a 20/2
O posicionamento para seu signo indica prudência com dinheiro e valores. Você estará em condições de enfrentar positivamente as exigências de pessoas próximas e de alterações sensíveis de interesses. Valorização para o amor.

PEIXES • 21/2 a 20/3
O seu dia, pisciano, mais voltado para realizações imediatas, irá concentrar suas atenções. Evite, no final do dia, qualquer excesso que possa compensá-lo maleficamente. O quadro de disposição favorável ao amor e ao carinho.

CRUZADAS

Carlos da Silva



HORIZONTAIS — 1 — alcunha que os portugueses davam aos brasileiros na época da independência; alcunha dos sediciosos pernambucanos que em 1852 se manifestaram em protesto contra a execução do decreto imperial de 18 de junho de 1851, que instituiu o registro de nascimentos e óbitos; 10 — exaltar, engrandecer; 11 — áqueles; 12 — assassinos pagos para cometer toda sorte de crimes; membros de um partido de terroristas, que lançaram mão de assassínios para expulsar os romanos da Palestina (A.D. 52—60); 14 — cada uma das seis divisões de cada tribo atemense antiga; 15 — covarde, fraco, pusilânime; 17 — deslealdade, traição, perfídia; acometimento por meios ardilosos; 19 — peça que figurava no escudo de armas da França e em grande numero de brasões de famílias francesas; 20 — remado em sentido contrário, para recuar ou para voltar a embarcação; 22 — emita, enuncie; 23 — mestre das jangadas grandes, litoral da Bahia; 26 — palavra com que se designa uma unidade num grupo de pessoas, animais ou coisas de que é parte; 27 — serosidade purulenta e fétida que escorre de certas úlceras ou abscessos; 29 — exorbitante, excessiva; 32 — forma arcaica da terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo ser; 33 — tipo de lava escoriada, rugosa, que se encontra no Havaí; 34 — espécie de lenço com que os antigos romanos limpavam a boca e o suor do rosto (pl.)

VERTICAIS — 1 — sistema social e político, ou governo, exercido ou influenciado pelas classes médias, ou pela burguesia; 2 — meio de defesa que o réu apresenta provando sua presença, no momento do crime ou de delito, em lugar diferente daquele em que este foi cometido; 3 — concentrado, reprimido, diz-se de pessoa ou animal em estado de fadiga, por excesso de carga ou peso; diz-se do indivíduo que se esquiva ao trabalho ou a qualquer assunto; 4 — planta da família das labiadas, espécie de jeripi; 5 — unir, enlaçar; 6 — corpo militar, ordinariamente composto de dois regimentos; reunião de pessoas para fazerem qualquer serviço; 7 — cada um dos dois pequenos ossos que, em conjunto, formam a ponte do nariz; diz-se do som ou voz modificada pelo nariz; 8 — clave quase inteiramente em desuso, que se marca na terceira linha do pentagrama; 9 — passagem do solvente de uma solução através de membrana impermeável ao soluto; fenômeno que se produz quando dois líquidos, separados por parede mais ou menos porosa, a atravessam e se misturam; 13 — cidade do Egito, mencionada no Velho Testamento; 16 — quebradico, frágil, que tem aspecto ou aparência de vidro; 18 — leviano, irresponsável; que é próprio de vadio; 21 — intrigar, indispor, aborrecer profundamente; 24 — leite que as crianças sugam do seio da mãe ou da ama; 25 — nono dia do Tzolkín (ano santo dos maias); grupo de dialetos romances das províncias meridionais da França; 28 — pouco elevado do nível do solo, rente, rásante; 30 — importar, interessar; 31 — instrumento musical de percussão constituído de uma pele esticada na boca de um pilão de madeira. **Colaboração de LOURIVAL SALLES FILHO — Humaitá (RJ).**

QUADRINHOS

GATÃO DE MEIA-IDADE



O MENINO MALUQUINHO



O MAGO DE ID



GARFIELD



FRANK E ERNEST



AS COBRAS



NÍQUEL NÁUSEA



PEANUTS



CEBOLINHA



BELINDA



SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — caacul, oca; auroscree; ramina; ri; pireneu; ai; eco; ato; bubalo; po; aiar; placa; estator; asparagina; coerir; aes.
VERTICAIS — caapeba; auriculoso; araroba; come; urind; iene; oc; ceratofone; arilo; sau; apatia; arear; optar; lag; aras; srl; pe.

Mesa tucana

Na reunião de hoje com o presidente FHC, os petistas darão uma sugestão para acelerar a reforma agrária. Um projeto do deputado petista João Coser prevê que, no caso de serem encontradas áreas cultivadas por traficantes, toda a fazenda será desapropriada; toda mesmo, e não só as plantações. É dinamite pura. **★ ★ ★** Apesar da aproximação com o Palácio do Planalto, ninguém no PT acredita que o encontro de hoje seja o primeiro de uma série. A crença geral é que a reunião é extraordinária, e que o partido só volta a falar com o presidente quando — e se — ele quiser conversar. Como FHC já anunciou que só recebe os petistas se o partido pedir, chega-se a um empate — que pode não sair do 0 a 0.

Modernidade

Hans Donner levou um mês trabalhando na abertura da próxima novela das oito — *Explode coração*, de Glória Perez —, que seria uma grande festa cigana, com cantos e danças. Na noite de quarta-feira o trabalho foi mostrado a José Bonifácio, o Boni, que não gostou — queria uma coisa mais moderna. E como manda quem pode e obedece quem tem juízo, a nova abertura já está providenciada, com cenas de uma discoteca — em Ibiza.

Afinal

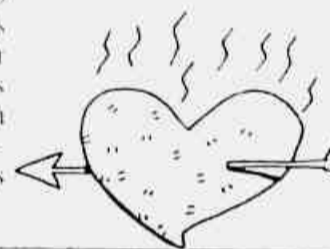
O Chile sai na frente e homenageia oficialmente o maestro Antonio Carlos Jobim com uma condecoração póstuma — a medalha Bernardo O'Higgins. A viúva Ana Jobim recebe a medalha no dia 20 de outubro.

OLHOS DO MUNDO Está no Rio o jornalista suíço Miguel Schabira, a serviço da Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas. Schabira produz um documentário sobre o uso da mão-de-obra infantil no Brasil, e possui dados atestando que o problema é sério, só comparado aos níveis do Paquistão e da Índia.

Corações em brasa

★ Início de primavera é uma excelente época para começar novos romances; são dessa opinião Karmita Medeiros e João Teixeira de Mello, que se encontram todo dia para discutir esse assunto palpitante. ★ Já Roberta Correia e Ronnie Nogueira preferem o verão, mas como não têm tempo a perder, resolveram adiantar a estação desde já. ★ Em compensação, Bettina Haegler e João Alfredo Viegas só faltam ser aplaudidos quando chegam nos lugares — felizes, ardentes

e lindos. ★ E atenção: Cristiana Severiano Ribeiro e Antônio Carlos Amorim Jr. na base do *vol-tet*. Nada como reavivar as brasas de uma boa fogueira — quando ela foi boa mesmo. ★ E muito boa deve ter sido a de Márcia Braga e Rômulo Arantes; na festa de aniversário de Márcia, as labaredas subiram aos céus. ★ Mas Lula Lima Rocha e Adriana Ferraz acreditam no amor em qualquer estação do ano, viva o casal.



DANUZA



O riso de Mônica Muniz mostra que ela está em total paz com a vida

Alexandre Campbell

Pente-fino

Na surdina, a nova lei eleitoral reduziu para 20 dias o prazo máximo para que os tribunais eleitorais de cada estado confirmem a legalidade — ou não — das contas de cada candidato. O tempo, muito curto, vai obrigar a Justiça a dar mais atenção aos vencedores. Que, depois de feitas as contas, podem perfeitamente passar a perdedores.

Jóias notáveis

Chega ao Rio na segunda-feira o príncipe austriaco Joachin Dauch, com a missão de trazer para o Brasil a representação da linha de cristais Swarovski, que pertence à sua família. Joachin almoça na quarta-feira com o diretor do Museu Carmen Miranda, Iberê Magnani, para acertar a ida das bijuterias de seu acervo para a Austrália, onde serão restauradas.

Velho mestre

Para dar um alívio na luta pela reforma administrativa, o ministro Bresser Pereira se queixa hoje para São Paulo. Como bom discípulo dos tucanos, o intelectual Bresser se reúne com seus alunos da Fundação Getúlio Vargas, que aprontam projetos de tese e mestrado sob a sua orientação.

Socorro, gente

Um carroça se mudou, e chamou um electricista para instalar três aparelhos de ar condicionado; o profissional examinou as condições e disse que seria preciso puxar um cabo da portaria para o apartamento, no segundo andar. Primeiro orçamento: R\$ 3.500. Um segundo profissional foi chamado: R\$ 2.900. O terceiro pediu R\$ 5.000. E o quarto, R\$ 1.500. Assim, realmente, não é possível.

A mil

O ministro Sérgio Motta vai muito bem de saúde, obrigado. Na quarta-feira despachou durante duas horas com o secretário executivo do ministério, Fernando Xavier Ferreira, e se comunicou por telefone com seus auxiliares o tempo todo. Na próxima segunda-feira recebe visitas: ao meio-dia a do governador do Rio, Marcelo Alencar, e às cinco da tarde a do prefeito Paulo Maluf. Sérgio Motta tem sido obediente quanto a seus novos hábitos alimentares, mas sua energia ninguém está conseguindo segurar.

Casa nova

A Polygram tem nova estrela: a cantora Simone. O contrato, assinado ontem à tarde, foi negociado por seu advogado, Roberto Halboubi.

Carinho

No início da tarde de hoje, precisamente às 13h30, o presidente FHC tem uma conversa telefônica marcada com o governador de São Paulo, Mário Covas. Fernando Henrique vai anunciar oficialmente ao tucano a instalação de uma fábrica de motores da Volkswagen, em São Carlos. Serão mais R\$ 200 milhões e 1.600 empregos — para a alegria de Covas.

Parabéns, parabéns

O aniversário de Ionita Salles Pinto, ex-Guinle Guinle, vai ser comemorado hoje em grande estilo no Arpaador, a partir de uma da tarde. Tendões serão armados na arena, e a tarde promete — ah, essa promete. Informação cultural: Ionita e ex-Guinle Guinle por merecimento: foi casada com Jorge e depois com Luiz Eduardo, seu sobrinho — ambos Guinle.

Danuza Leão e Sonia Biondo

Nobel para a Irlanda

ANABELA PAIVA
Aos 56 anos, o filho de um camponês irlandês colheu ontem o seu fruto profissional mais saboroso: o Nobel, mais importante prêmio de literatura mundial. O poeta Seamus Heaney (pronuncia-se *Chemus Reinec*) foi escolhido pela Academia Sueca pela "beleza lírica e a profundidade ética de seus trabalhos, que exaltam milagres cotidianos e o passado vivo". Adepto de uma linguagem simples — já recebeu críticas por ser demasiado claro — em que se aliam imagens às vezes oníricas, às vezes de chocante violência, Heaney é notável por sua determinação em abordar na sua poesia a guerra civil irlandesa. O escritor está de férias com a família e não foi localizado ontem, mas é possível entender seu ponto de vista lembrando a frase que proferiu, durante conferência, na universidade americana de Harvard, em 1992. "Meu grande desafio é usar minha linguagem e arte para escrever sobre a Irlanda e o seu povo de uma maneira que transcenda as faixões."



Heaney: "Meu desafio é escrever sobre meu povo, sem faixões"

Nessa época, Heaney estava passando um semestre em Harvard como professor visitante na área sobre a arte de escrever. Convidado a participar de um seminário para os integrantes da Nieman Foundation — um programa de aperfeiçoamento para jornalistas, Heaney compareceu vestido descontraidamente, de jeans e pulôver. Leu suas poesias numa voz profunda — e ótimo orador — e contou suas preocupações ao escrever sobre o conflito da Irlanda do Norte. "Não quero que minha poesia se transforme numa relem do IRA", disse, ressaltando que compreendia a ânsia de vingança do Exército Irlandês Republicano. Lendo um poema chamado *The roadblock* (A barreira), Heaney observou como achava que

tanto os irlandeses como os soldados de ocupação ingleses poderiam se reconhecer nas angústias dos personagens. Sua distância de um tom panfletário é ainda mais impressionante quando se sabe que o primo de Heaney, Colum McCartney, foi assassinado por extremistas protestantes. O escritor o homenageou em dois poemas do seu livro *Trabalho de campo* (Field work). Com olhos penetrantes, cabelos brancos revoltos, alto e corpulento, Heaney tem um ar vigoroso que combina com a sua forte poesia, escrita em inglês e celta. O rosto, de maçãs proeminentes, se abre facilmente num sorriso. Não filho de uma família católica, ele vive em Dublin com a mulher e três filhos. Suas primeiras obras exploraram a natureza e o mundo

rural em que cresceu, como *A morte de um naturalista* (Death of a naturalist) e *Porta para a escuridão* (Door into the dark). "Sinto em mim a influência de gerações de antepassados camponeses, não analfabetos, mas tampouco literatos", definiu Heaney. Em 1975, o escritor passou a examinar os conflitos políticos da Irlanda em livros como *Norte* (North) e sua última obra, *Vendo coisas* (Seeing things). Hoje, ele é considerado o melhor poeta irlandês desde William Yeats, ganhador do Nobel de 1939. Não e pouca coisa, já que o país tem tradição de grandes autores, de James Joyce a Samuel Beckett (outro vencedor do Nobel, em 1969). Com o Nobel, Heaney irá receber um prêmio de US\$ 1,1 milhão.

Mediterrâneo RESTAURANTE
TEMPORADA DE PRODUTOS IMPORTADOS
Lagosta, camarão, bacalhau, salmão etc.
NA GRELHA R\$ 15,00 POR PESSOA
Rua Prudente de Moraes, 1.810 Ipanema
Tels: 259-4696 e 259-4121

Curta, sem medo de errar, os prazeres gastronômicos da **PLATAFORMA**
Carnes nobres e macias. Guarnições e sobremesas geniais. Muitas outras opções para o seu paladar. Almoço e jantar até o último cliente. Pagamento em espécie, cheque e cartões de crédito inclusive para entrega a domicílio.
Rua Adalberto Ferreira, 32 - Leblon
Tel: 274-4022 - Manobreiros

CADERNO **IDÉIAS**
Nem pense duas vezes. Leia.
Todos os sábados, no seu JB.
JORNAL DO BRASIL

Grande Leilão
Dagmar Saboya
Organização
LEILÃO HOJE E AMANHÃ SEXTA E SÁBADO ÀS 21 HORAS
LOCAL
SEDE DA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA
Av. Borges de Medeiros, 2448 - Lagoa
Tels: (021) 246-8090/286-8022
Celulares: 989-2554/989-2829
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
Evandro Carneiro
Leiloeiro

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro **HOJE** apresenta
FLORA PURIM, AIRTO MOREIRA, JOSÉ NETO & FOURTH WORLD NO BRASIL
6 de outubro de 1995 às 21h
Teatro Carlos Gomes, Praça Tiradentes s/n
Ingressos na bilheteria R\$ 40,00
ÚNICA APRESENTAÇÃO
Renda do espetáculo em benefício da Obra Social da Cidade do Rio de Janeiro
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
APOIO: JORNAL DO BRASIL

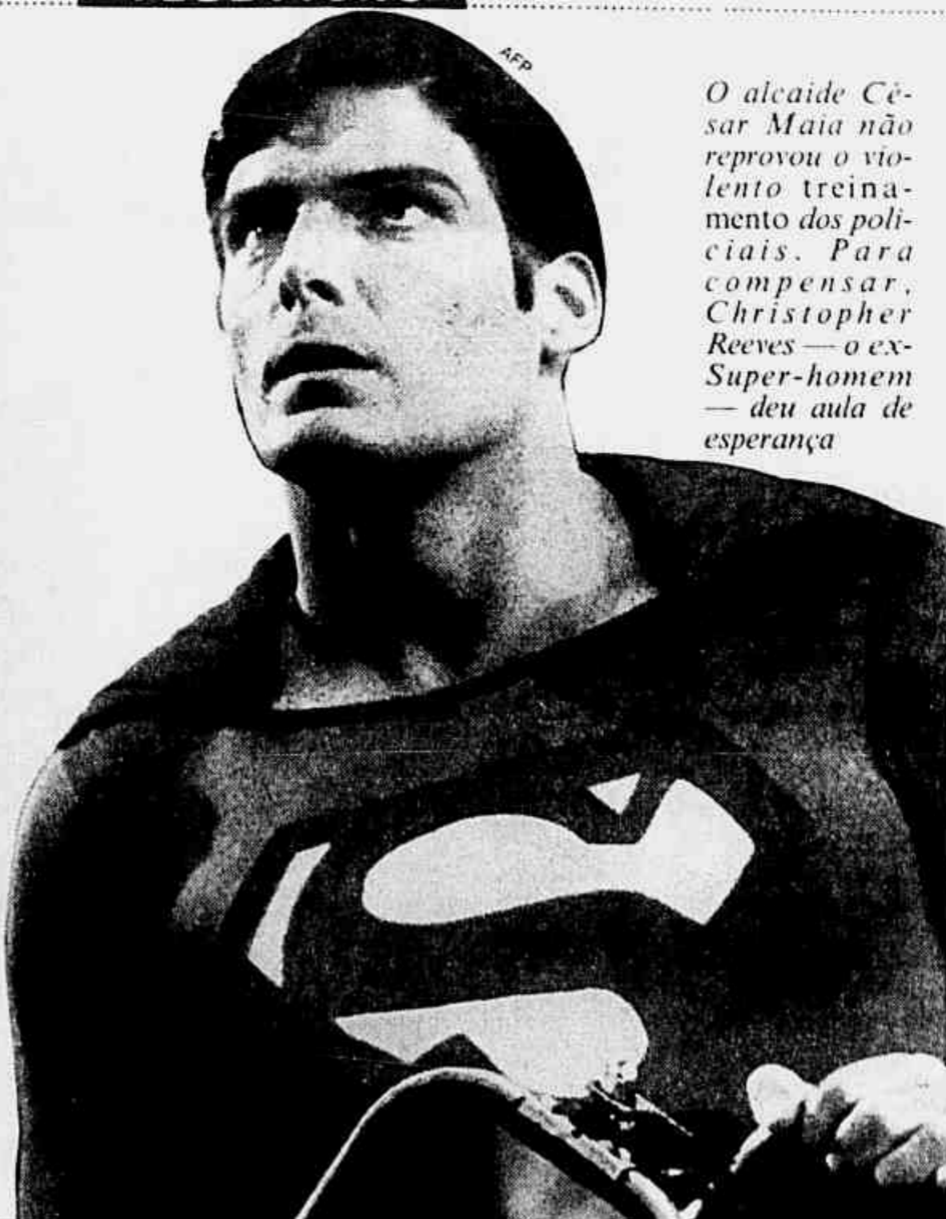
CADERNO **Seu Bolso** DOMINGO **JB**

DE 5ª A SÁBADO **Vinicius** e **IVALDO GOUVÊIA** dia 11: **Ricco Duarte**
Rua Vinicius de Moraes, 39 - Ipanema - Tels: 267-5757 e 287-1497

B



TELEVISÃO



O alcaide César Maia não reprovou o violento treinamento dos policiais. Para compensar, Christopher Reeves — o ex-Super-homem — deu aula de esperança

TV POR ASSINATURA

Viagem ao belo mundo selvagem

RENATO LEMOS

É uma verdadeira África. Com selva, animais selvagens e cenas de animais selvagens. Mas isso não é defeito, muito pelo contrário. África indomável — série de cinco episódios que o Discovery (NET e TVA) apresenta a partir de hoje, às 23hs — é uma visão detalhada do mundo selvagem, que não fica só na constatação. O programa ainda se dá o direito de mexer em teorias ambientalistas e biológicas. E não deixa Darwin dormir sossegado. Ali, vale a literal lei da selva. Vence o mais forte.

Fica meio parecido com aqueles documentários do National Geographic, sabe como? Belas imagens para mostrar coisas de revirar o estômago, misturadas a cenas nem tão belas assim, expondo a devastação ambiental. Coisa de revirar o estômago, também.

A equipe do programa se embrenhou na Reserva Nacional de Masai Mara, no Quênia, para flagrar a natureza em suas mais fortes cores. Ali, vivem mais de três milhões de animais, das mais diversas espécies, num equilíbrio que desafia a lógica obtusa.

Não há combinação, demarcação, programas específicos ou comissões especialmente designadas para o fim de preservar. Há o bicho solto. E que a valorosa equipe não poupa esforços para mostrar.

O resultado exigiu o uso de câmeras especiais (algumas dotadas de equipamento que permite captar imagens submarinas) e balões para as cenas aéreas. Tudo isso para mostrar animazinhos como o simpático Simba, um leãozinho (não, não é o filhote do Mufasa do Rei Leão), que não consegue arrancar a carne das careças para se alimentar, por ter as garras feridas.

Há também o caso de N'Gaya, uma girafa que tem de contar com a ajuda dos passaros, para limpar feridas ulceradas em seu corpo. Um exemplo natural de solidariedade. E isso tudo sem campanha no rádio e na TV.

Em tempo: O mesmo canal passa a transmitir, a partir de amanhã, dia 7, às 22hs, Valor e glória, que mostra o admirável mundo bélico, com o aperfeiçoamento das elites militares e policiais. Uma gente treinada para combater terroristas e conflitos urbanos. Mesmo que o duro de matar Bruce Willis não faça parte dessa tropa, o povo acha que isso é uma grande atração.

No programa de estreia, Usaf Força de operações especiais, os astros são os top guns: aqueles camaradas de cabelinho cortado e uma tremenda prepotência, em operações especiais na Coreia. Só para lembrar que o mundo selvagem é aquele habitado por pescoçadas girafas e passarinhos camaradas. Como sempre se soube, aliás.

Vergonha nacional na tela

Candidatos à Guarda são agredidos e humilhados pelos próprios instrutores!

JOÃO LUIZ DE ALBUQUERQUE

A semana na TV foi rica em novidades e variada como um shopping center da pesada. O mais absurdo pintou num vídeo de amador anônimo, mostrando o treinamento de uma tropa de elite (sic) da Guarda Municipal aqui do Rio de Janeiro. Felizmente distribuído para todas as redes, transformando-se em nacional vergonha, como gosta de dizer o Boris Casoy.

Para quem não viu: os candidatos, na hora de completar suas fichas de inscrição, levam os maiores tapas do instrutor! O que se segue é um pesadelo de filme de kung-fu produzido em Hong Kong. Os pobres sujeitos são agredidos por quatro meliantes oficiais, atacados com faca de verdade, ameaçados com barra de ferro e humilhados pelo cano

de um 38, certamente carregado.

Entrevistado pelo noticiário local da TV Manchete, o chefe fardado da Guarda Municipal, coronel Paulo César Amêndola, explicou que não via nada demais naquele tipo de treinamento, comum na preparação das tropas de elite (sic) das forças armadas. Para começar, o nobre coronel devia aprender a falar. Ai, no embalo, ele talvez aprendesse a ser um pouco mais humano, quem sabe? Dois dias depois, eis que o alcaide desta mui leal, César Maia, sai em defesa de sua tropa SS e diz que não reprova a violência dos métodos de treinamento adotados. Se me permitem, faço um honesto pedido ao prefeito, em nome dos cariocas em geral: caro César Maia, esperamos com ansiedade que vossa excelência se inscreva como candidato a um emprego na Guarda Municipal do Rio de Janeiro. Os amigos do nosso Tom Jobim agradecem.

A quase madrugada de quarta para quinta juntou, na CNT, os dois melhores apresentadores de talk show deste

Pindorama: Marília Gabriela, a dona da casa, e seu convidado, o também escritor de histórias policiais-macumbéiras, Jô Soares. Foi o maior barato, a moça arrancando do da gravatinha borboleta, novidades sobre sua vida, o filho Rafael e até a respeito do livro. Como os dois são grandes amigos, o papo rolou na maior intimidade. Nunca vi a bela Gabriela tão à vontade, tão penetrante, tão repórter-pesquisadora. Quer dizer, o que falta ao programa da Marília Gabriela não é um cenário mais íntimo e sim entrevistados à altura do Jô.

The superstition, na TVA, é um achado. Mas... tem a irritante mania de encher a paciência com suas tolas vinhetas anunciando a próxima atração, com um visual pobre metido-a-besta e musiquinha vulgar. Também coloca no ar uma propaganda da CBS, sem se dar conta que uma das retratadas, a âncora Connie Chung, foi defenestrada faz tempo. Tirando estas doloridas escorregadelas, sua programação é uma Sele-

ção do Reader's Digest, apresentando o melhor da CBS, NBC, ABC, da TV do Canadá, da Jones Computer Network e outras agora esquecidas.

No início da semana, o programa 20/20 foi emocionante. A reporter Barbara Walters — já foi o maior salário da TV local — entrevistou Christopher Reeves. Para quem não se lembra, ele foi o último Super-homem de Hollywood e, há pouco, literalmente caiu do cavalo e ficou paralisado total. Chris deu uma aula de vida e de esperança. A Walters perguntou-lhe: "Você acha que poderá andar outra vez?" Christopher: "Acho que sim!" Walters: "E se você não puder?" O Super-homem paralisado: "Então, eu não vou andar outra vez. É simples assim. Mas vou tentar, porque minha esperança não vai acabar nunca!" A ABBR bem que podia encomendar o vídeo deste programa para dar força ao pessoal desesperado que lhe bate à porta. Foi uma bela semana na TV.

PROGRAMAÇÃO

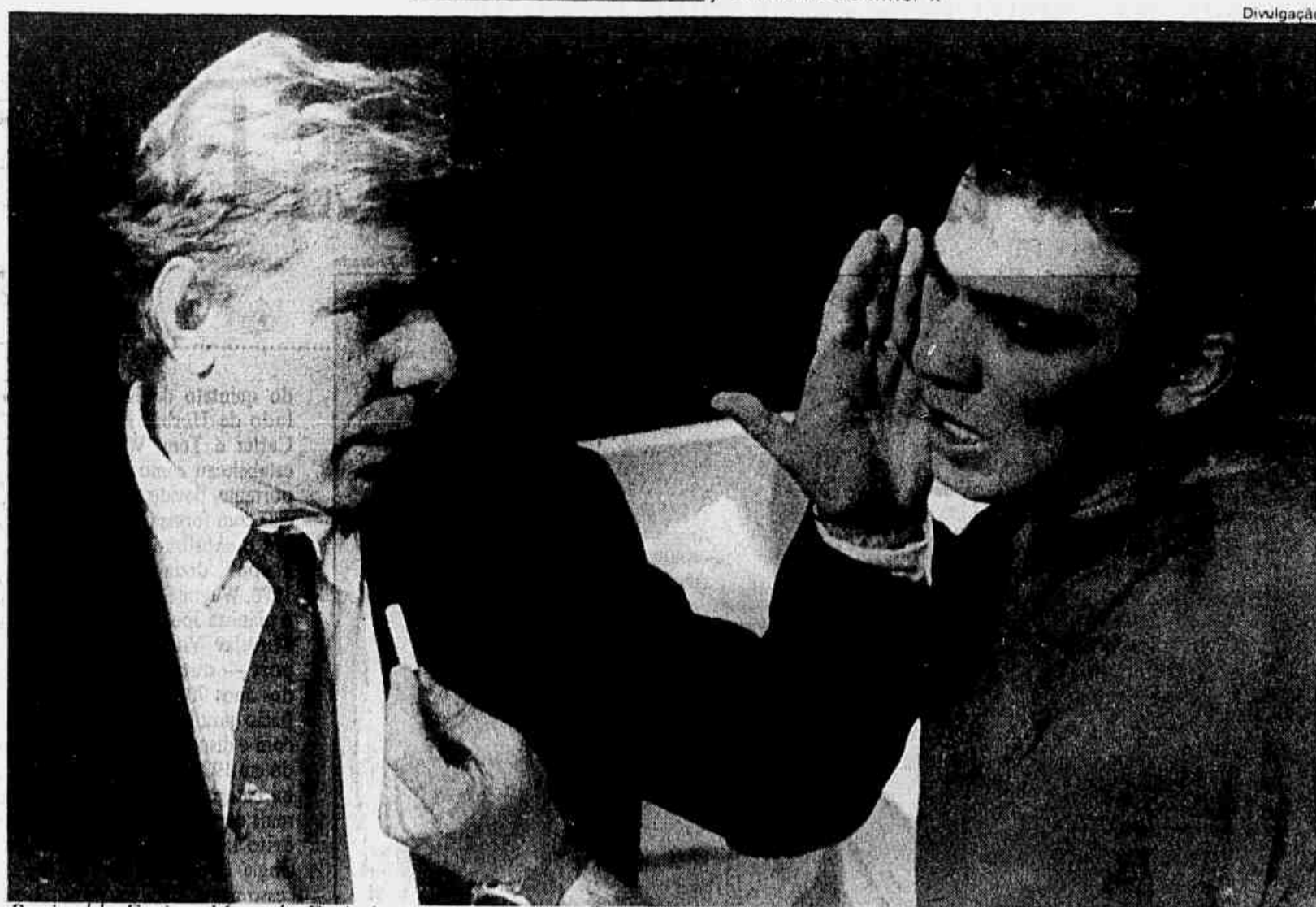
MANHÃ / TARDE

Table with columns for time slots (5h, 6h, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h) and program titles for various channels.

NOITE

Table with columns for time slots (18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 0h, 1h) and program titles for channels: Educativa (2), Globo (4), Manchete (6), Band (7), CNT (9), SBT (11), Record (13).

CRÍTICA TEATRO / Em nome do filho/ ★



Reginaldo Faria e Marcelo Faria interpretam na peça *Em nome do filho* os conflitos decorrentes da relação pai e filho

Melodrama sentimental

MACKSEN LUIZ
Em nome do filho, peça de Reginaldo Faria, investe numa linha sentimental que o seu tema central — a relação pai e filho num contexto de consumo de drogas — apenas acentua. O texto põe, frente a frente, um filho problemático, sempre às voltas com sua obscura origem, diante de um pai aparentemente compreensivo. A progressiva adesão às drogas faz com que o rapaz amplie o confronto com o pai, que acaba por revelar o que se escondia por trás de seu nascimento. O autor recheia a peça de ganchos dramáticos — há sempre a preocupação de um contraponto que ative o choque entre os dois —, e neste sentido o texto é até hábil. O diálogo, que procura a linguagem coloquial, reforça um realismo que, nem mesmo uma vaga inspiração melodramática, chega a arranhar. *Em nome do filho* se preocupa em contar uma história e para tanto se utiliza de recursos que

não desviem o espectador de uma narrativa linear. A intenção não é de todo realizada, em parte pelo tom que a peça adquire, sempre um tanto complacente em relação aos personagens (parecem estar todo o tempo sendo justificados pelo autor), e por soluções dramáticas algo artificiais.

A encenação de Régis Faria tem fôlego bastante curto. Como a montagem está muito fortemente sob a responsabilidade dos atores que interpretam o pai e o filho, o diretor não demonstra uma valorização deste aspecto do espetáculo. O que prevalece é a hesitação do encenador de levar adiante a narrativa com alguma linha mais definida para a montagem. A cenografia, assinada por Afonso Tostes, busca a neutralidade através de tons crus, mas o espetáculo assume um tom contrário (poderia-se dizer que assume uma coloração muito mais quente, vermelha) como se procurasse

esquentar a história. Há uma intensidade de fachada nas cenas, mas que não corresponde a uma real vibração dramática. Como a peça é bastante fragmentada como narrativa (há cortes nas cenas), o diretor tenta imprimir um ritmo de narrativa de televisão.

Regianna Antonini defende com um acento cômico a garota de programa, mas se mostra totalmente exagerada como a outra personagem. Reginaldo Faria imposta sua atuação com uma naturalidade que parece querer criar um efeito de identificação com a plateia. Mas o ator não mostra muita desenvoltura em estabelecer as mudanças do personagem. Marcelo Faria demonstra pouco mais do que uma composição, que está muito mais próximo de um tipo do que o desenho do filho.

■ Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★★ excelente

O sonho carioca do Soul II Soul

De disco novo na praça, o grupo inglês Soul II Soul sonha com novos shows no Brasil para, dessa vez, conhecer o Rio. "Sempre quis conhecer a cidade, mas fomos apenas a São Paulo. Por isso estamos tentando agendar shows aí, provavelmente para 1996", afirma o líder Jazzie B. *Volume 1*, o quinto disco da banda, saiu mês passado no Brasil. Mais um álbum numerado, uma tradição do Soul II Soul. "Tudo começou como uma piada, mas acabou virando marca", diz, divertido, Jazzie B. Segundo ele, o disco trabalha os mesmos elementos de uma maneira diferente. "Procuramos levar um pouco da sonoridade dos shows. Por isso, nas apresentações, soaremos mais parecidos com o disco", explica. O Soul II Soul faz parte de uma nova leva de músicos europeus que começa a conquistar o mundo. "Não vejo muita coisa nova saindo da América", desafia Jazzie, que vislumbra um futuro feliz para o pop europeu. "As boas melodias voltaram a ser valorizadas", comemora.



Antigüidades para crianças

Para crianças e adultos. A feira de antigüidades Les Antiques abre hoje, no Rio Design Center, uma programação em torno da semana dos baixinos. A *Mostra Les Antiques de livros infantis* segue até o dia 15 de outubro apresentando quase 500 peças. Entre elas destacam-se o livro infantil *Maria Rosa*, ilustrado por Cândido Portinari; uma edição grega de Pinocchio (*à esq.*); jornais infantis do século passado, com uma das primeiras histórias em quadrinhos do mundo; cromos ingleses do século 19, precursores dos álbuns de figurinhas; e outras raridades, como o catecismo de D. Pedro II e o missal da Princesa Isabel. A mostra inclui brinquedos infantis do início do século, como baianinhas, bruxinhas e miniaturas de moveis em marfim. O Rio Design Center fica na Av. Ataulfo de Paiva, 270, Leblon. A entrada é franca.

Pécora surpreende público de debate ao declarar ateísmo

Os teólogos do século 17, como o Padre Antônio Vieira, foram o caminho escolhido pelo linguista e professor da Universidade Estadual de Campinas Alcir Pécora para abordar o tema *Razão e mistério*, em sua conferência feita na última quarta-feira à noite, no auditorio da Academia Brasileira de Letras, no Centro. O evento faz parte do seminário *Crise da razão*, organizado pela Funarte e coordenado pelo ensaísta Aduino Novaes, com apoio do JORNAL DO BRASIL. Segundo Pécora, o conceito mais em voga para definir o mistério no século 17 era um "elemento imaterial, análogo à divindade". Apesar de se estender em torno do pesamento dos católicos da Península Ibérica, o professor surpreendeu a plateia ao

admitir — respondendo à pergunta da professora universitária Rosa Garcia — que não acreditava em Deus. "Mas o senhor fala muito bem dele, já é um caminho", rebateu Rosa, sob risos generalizados.

Pécora discorreu sobre como a igreja-de caráter arrebatado do século 16 evoluiu para a sacralização do século 17, numa espécie de *descida* de Deus à Terra. "A igreja ganha então uma dimensão mais arquitetônica e hierárquica. Com a orientação dos jesuítas, a obediência e disciplina passam a ter papéis fundamentais, e o ser divino se manifesta nas coisas materiais", acrescentou. O mistério, portanto, tem uma forma encoberta, que torna indispensável a exigência do ritual, do sacramento e da oratória, segundo explicou.

Na próxima segunda-feira, o seminário prossegue com a palestra *O divino, o humano, a história*, feita pelo professor de literatura brasileira da USP, Alfredo Bosi.



Jamiroquai cancela vinda ao Free Jazz

O grupo inglês Jamiroquai cancelou sua participação — prevista para o dia 22 no Rio e dia 19 em São Paulo — na 10ª edição do Free Jazz Festival, que começa no próximo dia 17. Nos dois shows o palco seria dividido com o Brand New Heavies e o Buckshot LeFonque. Os produtores do grupo, liderado pelo vocalista Jason Kay (*ao lado*), recusaram-se a explicar o motivo do cancelamento. Não há, ainda, nenhum nome confirmado para substituir o Jamiroquai.

Obra de Camus e Sartre inspira segundo livro do multimídia Jorge Salomão

Depois de fazer capas de disco, letras de música e *performances*, o artista multimídia Jorge Salomão (*ao lado*), baiano de 48 anos radicado no Rio, volta à literatura e lança na próxima terça-feira, no Espaço Marius, Arpoador, seu segundo livro, *O olho do tempo* (Diadorim Editora). Como define o autor, trata-se de uma viagem de ficção cinematográfica através do mundo, situações, cidades e horários. Os personagens não têm nome, são apenas ele ou ela, e os fatos são narrados sem compromissos com tempo ou espaço. Tanto faz ler o livro do início para o fim, de trás para a frente ou abri-lo em uma página qualquer: são fragmentos que representam o caos deste final de século. Segundo Salomão, *O olho do tempo* sofre influências de dois de seus



maiores ídolos, Albert Camus e Jean-Paul Sartre, "no sentido de falar sempre do ser humano e da liberdade", explica. Salomão já tem projeto para seu terceiro livro, *Campo de América*, que deve ser um trabalho feito à base do *mix* que deu origem ao primeiro livro, *Mosaical*.

JB NOTÍCIAS

Informativo curto com assuntos de cidade a internacional.

De 2ª a 6ª f às 6h30, 9h30, 10h30, 11h30, 13h30, 14h30, 15h30, 16h30, 17h30, 20h30, 21h30.
 Sábado e domingo às 6h30, 8h30, 10h30, 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

JB FM 99.7

MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO RELEVANTE

face face

com simone em performance

Amanhã você vai sentir toda a força da voz de Simone. Uma cantora que sempre encarou a vida de frente e vai provar isto com "Face a Face", "Yolanda", "Gota D'Água", "Elegia", "Paixão" e "Será". Neste sábado, às 10h, na JB FM.

JB FM 99.7

MÚSICA CIVILIZADA E INFORMAÇÃO RELEVANTE

NAM

OFICINA DE GRAVURA EM METAL
 INICIAÇÃO E APROFUNDAMENTO

DE 2ª a 6ª FEIRA - MANHÃ, TARDE, NOITE
 SÁBADO - DAS 14:00 às 13:00 h

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DIDÁTICAS
 TEL: 210-2188 r. 226 / 231

museu de arte moderna do rio de janeiro
 av. infante dom henrique, 85 - aterro
 apoio: prefeitura da cidade do rio de janeiro

Depois de sete anos sem um disco solo, o lendário saxofonista lança 'High life' e planeja vir ao Brasil em 96

Wayne Shorter grava tributo a Miles Davis

CRISTINA RUIZ
Correspondente

HAMBURGO — Após sete anos sem gravar solo e dois sem excursionar, Wayne Shorter está de volta com um novo disco, *High life*. "Não me afastei dos estúdios de gravação e dos palcos deliberadamente. Tive muita ajuda, principalmente das próprias gravadoras", diz o lendário saxofonista, na suíte do Hotel Atlantic, em Hamburgo, Alemanha.

Na verdade, Wayne Shorter não sumiu do mapa. E diz que foram anos bem aproveitados: "Ampliei minha casa e construí um teatro com sistema de som THX, o mesmo usado nos cinemas. Além disso, li bastante, vi muitos filmes (a coleção do músico já está em torno de mil unidades) e fiz as músicas para o repertório de *High life*."

A escolha de Marcus Miller para a co-produção do disco garante, de antemão, o compromisso de Wayne com a alta qualidade de som dos seus álbuns. Mas antes de Miller e de qualquer outro convidado se envolver no projeto, Wayne Shorter passou seis meses trabalhando com a tecladista Rachel Z. na pré-produção de *High life*, em seu estúdio, em Los Angeles. Essa integração musical chegou a lembrar os tempos em que o saxofonista compunha com Joe Zawinul para o Weather Report.

High life, de certa forma, foi inspirado em Miles Davis. "Sei que ele gostaria de ter tocado neste disco, nos segmentos onde funciono como soprano e, principalmente, na faixa de abertura, *Children of the night*", diz Wayne. "A primeira vez que fui à casa de Miles, em 1961, ele pediu que eu tocasse algo no piano. Nesse nosso primei-



Wayne diz que não sumiu: "Reformei minha casa, li bastante, vi muitos filmes e preparei as músicas para o novo álbum"

ro encontro formal, toquei *Children of the night* em ritmo de balada, bem suave, com todas as harmonias, num estilo totalmente diferente da gravação que ele já conhecia, feita com Art Blakey. Quando comecei a compor para o disco *High life*, não pensei no meu encontro com Miles. Mas com o passar do tempo, me perguntei: por que gosto tanto desta música? Vou começar o disco com ela. Daí, a conexão com Miles. Conheçê-lo

e dizer adeus a ele. Esta música, agora, é como um adulto. Na época, era uma criança. Costumo dizer que muitas músicas que compo não estão terminadas. A palavra *fim* é muito artificial", conclui Wayne Shorter.

As nove músicas do disco são de autoria do saxofonista, compositor de inúmeros *standards*, como *Speak no evil*, *Black Nile*, *Footprints* e *Beauty and the beast*, entre outros sucessos consagrados. Em

High life, Wayne usa, pela primeira vez, sons de orquestra (*sampled* e gravações originais). As músicas do disco mesclam jazz, *classical*, pop e funk. "Combino todos esses elementos da mesma forma que Versace desenha suas roupas. Faço música da mesma maneira que as pessoas decoram o interior de suas casas", declara Wayne, sugerindo que todos devem se sentir bem com aquilo que fazem. "Expressar-se na música é um desafio,

quando você quer trazer o sentido de vida para dentro dela. Algumas vezes, esse sentido de vida pode existir numa simples melodia", explica.

Em quase 40 anos de carreira, Wayne Shorter — de 62 anos e com 75 álbuns gravados — é considerado um dos profissionais mais inovadores da história da música. Ele começou em 1958, integrando a banda *Ari Blakey's jazz messengers*. Mas foi como membro

do quinteto de Miles Davis, ao lado de Herbie Hancock, Ron Carter e Tony Williams, que se estabeleceu como compositor importante, devido às suas experiências com formas e estruturas. "Ele era o catalisador intelectual do grupo", dizia Miles Davis. Em 1970, Wayne Shorter fundou, com o pianista Joe Zawinul e o baixista Miroslav Vitous, o Weather Report — outra inovação musical dos anos 70. O grupo pioneiro da fusão jazz/rock deixou memórias com o disco *Heavy weather*, lançado em 1978. Foi o primeiro álbum na categoria jazz-fusion a vender mais de um milhão de cópias. Seu êxito também foi marcado pelo single *Birdland*, que, além de sucesso nas discotecas, estourou nas rádios pop americanas. Wayne Shorter começou carreira solo no início dos anos 60, gravando para o selo Blue Note. *High life*, seu mais recente álbum, chegará ao mercado internacional pela Verve Records, em meados de outubro.

A nova gravadora do saxofonista espera que *High life* atinja os tradicionais adeptos de Wayne Shorter, assim como toda uma nova legião de fãs. Para isso, uma supercampanha já está em andamento nos Estados Unidos e Europa, incluindo uma turnê mundial, que terá início a 27 de outubro, no Festival de Jazz de São Francisco.

Wayne espera que a turnê *High life* — na qual estará acompanhado por Rachel Z e Adam Holtzman (teclados), David Gilmore (guitarra), Tracy Wormworth (baixo) e Will Calloun (bateria) — chegue ao Brasil no inverno de 1996. "Isso me alegra muito, pois o Brasil é a minha segunda casa, assim como Portugal e Japão", exulta.

Balé

tipo exportação

Cinco professores ensinam o rigoroso e reconhecido método da bailarina russa Agrippina Vaganova em SP

MARILI RIBEIRO

SÃO PAULO — O mais novo produto de exportação russo é o seu método de balé clássico, que ganhou o nome da criadora, a bailarina Agrippina Vaganova.

O exigente sistema Vaganova vai começar a ser implantado oficialmente no Brasil, após décadas de existência caótica. Para iniciar essa árdua e longa tarefa, cinco professores russos já estão dando aulas, desde 20 de setembro (e vão até 30 deste mês), em várias academias de São Paulo.

Para divulgar o método, criado na Rússia em 1934, oito bailarinos dançam em teatros da capital e do interior. A oficialização desse tipo de ensino no Brasil é promovida pela Associação Internacional de Dança da Rússia, presidida pelo famoso Yuri Grigorovitch, que foi

coreógrafo do Teatro Bolshoi durante 30 anos.

Vaganova inventou uma receita que não poderia ter dado errado. Ela mesclou a escola italiana — marcada pela expressividade e pelas acrobacias, mais predominantes nos palcos moscovitas — principalmente no Teatro Bolshoi — com a francesa, conhecida pela elegância e presente no Teatro Mariinsky, da aristocrática São Petersburgo. A tudo isso, acrescentou umas boas pitadas de alma russa e garantiu o sucesso.

"O método Vaganova tem leis bem definidas. A posição dos braços e da cabeça, por exemplo, é bem determinada", explica a professora de balé Denise Figueiredo, que aprendeu o sistema na Rússia. O método inglês, da Royal Academy, é mais comedido e lento.

"No terceiro ano de aprendizagem sob o método Vaganova, a criança já conhece todos os passos. O sistema russo é bem mais exigente. Os professores repetem os exercícios, até que os músculos se acostumem com os movimentos", diz a professora Marta Souza Ramos Graça.

Arkady Nikolaev, um dos mestres do método Vaganova — que em Moscou leciona no Teatro Stanislavsky-Nemirova-Dantchenko —, veio ensinar no Brasil. Caloroso e simpático, Arkady pesca, com olhar de linco, todos os movimentos errados das alunas que frequentam as aulas do Teatro Sérgio Cardoso. "Aqui, no Japão e em todos os outros lugares onde leciono, os alunos de academias particulares são sempre os mesmos, têm conhecimentos básicos", diz, evitando compará-los aos russos.



O russo Arkady Nikolaev, um dos mestres do método Vaganova, corrige a postura de uma das alunas, durante aula no Teatro Sérgio Cardoso

Olenewa, a fundadora

Foram necessárias muitas doses de vodka para que os russos do século 18 engolissem a novidade trazida da Itália e da França pelo czar Pedro, o Grande: o balé clássico. O czar ameaçava os nobres mais resistentes à dança — que se restringia aos salões aristocráticos — com a pena de beber vodka até cair.

No Brasil, a implantação do balé aconteceu bem mais tarde, em 1927, e não enfrentou resistências. A dança foi trazida pela bailarina russa Maria Olenewa.

Fundadora do balé em nosso país, Olenewa — que completaria 100 anos em 1996 — foi primeira bailarina de Anna Pavlova, um dos grandes mitos da dança. "Ela fez com que o balé perdesse aquela aura de indecência, já que, na época, era considerado um caminho para a perdição", lembra uma ex-aluna de Olenewa, Marta Souza Ramos Graça. Marta pretende lançar um livro ou vídeo sobre a vida da professora — que foi uma grande divulgadora do método Vaganova, a partir de 1934 —, nas comemorações do seu centenário.



Olenewa trouxe o balé em 1927

COMER
&
BEBER
Mirson Murad

RIO NÁPOLIS — Discreto, elegante e simpático. Durante o mês de outubro o restaurante está em promoção. Em qualquer dia e horário, seja em comida ou bebida. Em tudo mesmo! Está dando um desconto de 15% (pagamento em cheque ou dinheiro). Considerando que seus preços são bastante acessíveis e os pratos bem fartos para duas pessoas, é uma tentação, não é? ... Recomendando no Rio Nápols "Linguado à Rio Nápols" (com camarões, cebolas, puziche e batatas. Simplesmente uma gostosura!), "paella", "moquecas de peixe à baiana", "peixe à brasileira", "camarão à baiana" e "ao Monte Carlo". Rua Teixeira de Melo, 53. B tel. 267-9909 Ipanema.

ANTONINO LAGOA ACREDITANDO NO REAL — Restaurante 5 estrelas, com a criatividade do maître Souza, está com muitas novidades no cardápio a preços incrivelmente baixos. "Coc au vin", com arroz de açafrão (R\$ 8,00), "massas italianas" a partir de R\$ 8,00, "Variedade de peixes" (ao forno e ao fim herbes) por R\$ 16,00 e "torneados Antonino", com purê de castanha do Pará. Sensacional! por R\$ 14,00. Aos sábados, "Feijoad light" (self service) por R\$ 15,00. E muitas outras delícias. Vale a pena conferir... Epitácio Pessoa, 1.244 tel. 287-6549 e 267-6791

EXEMPLO DE PERFECCIONISMO — A Clínica Dr. Alton (único hospital na área de S. Costóvão com atendimento 24h por dia) tem como meta proporcionar sempre e cada vez mais, no seu atendimento, um exemplo a ser seguido. Rua Cláudio, 64 tel. 589-7035/589-6367.

JULIANNA E RENATO — Hoje, às 19:30 horas, S. Francisco de Paula, Profeta Cary Raulino estreia no Rio dos nossos senhores. A ganhadora do prêmio, Juliana Guarnier, Persepolis.

GOLPE NOS RESTAURANTES — Sem custo de inscrição está visitando restaurantes para tratar, através da TV Globo e Sun com a finalidade de anunciar o melhor dos restaurantes.

Ano 11, nº 27, 6 de outubro de 1995. Não pode ser vendida separadamente

JORNAL DO BRASIL

PROGRAMA

Fogo, paixão

Herson Capri com Leticia Spiller em
'Abelardo, Heloísa', de Moacyr Góes

**A pimenta é
a vedete dos
restaurantes**

**O Rio já no
clima do Dia
das Crianças**



Conforto e sensualidade.
Um feliz casamento.



.....
*T*oda beleza, sensualidade

e o conforto da lingerie DeMillus está

à sua espera nos endereços ao lado.

Muito espaço e o melhor

atendimento para você

escolher a sua DeMillus com

privacidade e comodidade.
.....

Alguns endereços DeMillus no
Rio de Janeiro:

A Casa das Cintas - Av. Edgard Romero, 96/
Norte Shopping/Est. do Portela, 107 Lj. B

A Cinta Moderna - Rua Uruguaiana, 58/
Rua Ramalho Ortigão 09 Lj. 11/
Rua da Constituição, 36/
Rua Dias da Rocha, 9 C

Aletex - Av. Copacabana, 635

Beto e Beta - Rua Raimundo Correia, 27 B

Carneiro da Cunha Meias
Rua Ramalho Ortigão, 09 Lj. 5

Casa Futurista - Rua Vinicius de Moraes, 81

Casa Gonçalves - Rua Voluntários da Pátria, 345

Casa Olga - Perto de você

Haddad - Rua Paraíba, 03 A

Hula Hula - Av. Copacabana, 643 - FDS

Intimity - Rua Visconde de Pirajá, 351 Lj. 207

L' Intimité - Rua Conde de Bonfim, 314 /
Rua Visconde de Pirajá, 310/ Rio Sul

Levy - Rua da Alfândega, 298

Linge de Corpus - Ilha Plaza

Mafry - Rua Carvalho de Souza, 267

Makau - Rua Duvivier, 49

Myral - Barrashopping/ Ilha Plaza/ Rio Sul/
Rua Visconde de Pirajá, 595 D, 580 C e 605 A/B

Nova Presentes - Est. do Galeão, 2693 D

Renata - Rua do Ouvidor, 126

Rio Chic - Rua Real Grandeza, 183

Samira - Av. Copacabana 504 G

Shopping das Meias - Norte Shopping

Sigli Intima - Barrashopping

Suave Magia - Rua Rodolfo Dantas, 26

U'lab Bali - Rua Cardoso de Moraes, 68

Via Intima - Via Parque

Vister Magazin - Rua General Glicério, 224 B

Não encontrando em sua cidade ligue
DEMILLUS (021) 590-5522



DeMillus

Veste muito melhor



Capa: foto de Ismar Ingber

APOSTAS	3
ARREDORES	46
BARES	43
CAPA	24
CINEMA	4
CLASSIFICADOS	47
CORREIO	46
CRIANÇA	39
EXPOSIÇÕES	15
FILMES DA TV	44
GRÁTIS	14
MÚSICA	16
OFERTAS DA PROGRAMA	58
PARA DANÇAR	42
RÁDIO	45
RESTAURANTES	34
TEATRO	20
VÍDEO	45
ZINE	30

□ Programa não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores de eventos e pelas empresas citadas. É bom se certificar pelo telefone antes de sair de casa.



Editor Mauro Ventura. Subeditor Lula Branco Martins. Redatora Itala Maduell. Produtora Patricia Paladino. Repórteres Alexandre Mansur, Claudia Thevenet, Giovana Hallack, Luciana Neiva, Pedro Butcher e Roberta Oliveira. Colaboradores Lucia Cerrone, Marília Sampaio, Paulo Senna, Renato Lemos e Rosy Lamas. Fotografia Rogério Reis (editor) e Flávio Rodrigues (editor-assistente). Arte Fábio Dupin (editor e projeto gráfico) e Fernando Pena (subeditor). Diagramadores Ivano dos Santos Mello e Luiz Eduardo Carvalho. Secretário gráfico José Fernando Cordeiro. Programadores Carlos Roberto Geraldino e Ronaldo Augusto de Aguiar. Arquivo fotográfico Ana Lúcia Araujo e Vera Cavalieri. Gerente comercial de revistas Regina Junqueira. Telefones: 585-4328, no Rio, e 011/284-8133, em São Paulo. Redação Avenida Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão. Tel.: 585-4697. Impressão Gráfica JB S/A. Avenida Brasil, 10.900. Uma publicação do JORNAL DO BRASIL.

APOSTAS

Fogo vírgula paixão. O título da capa faz uma brincadeira com o título da principal estréia de teatro desta sexta, a peça que conta a história de Abelardo vírgula Heloísa. Mas o texto é sério, e baseado em fatos reais. A adaptação foi feita por Clara Góes e a direção da montagem ficou a cargo de Moacyr, seu irmão, que define os dois pombinhos como "os inventores do amor ocidental". No palco, Herson Capri vive Abelardo, um teólogo em peregrinação pela França do século 12. Ele se apaixona por Heloísa, uma moça bonita, muito mais jovem, que vira sua aluna e acaba ficando grávida. Quem interpreta Heloísa é Leticia Spiller. A ex-paquita e ex-Babalu tem sofrido em cena e na realidade. Na trama, sua Heloísa é obrigada a ir para um convento e de lá fica sabendo que castraram seu amante. Na vida real, Leticia tem se queixado do

bafafá em torno de sua nudez. Ela acha que o nu não é gratuito, que tem a ver com a história, aquelas coisas. Pelo sim, pelo não, a peça é mesmo um dos melhores programas do fim de semana, como atesta a reportagem de capa, a partir da página 24. *Abelardo, Heloísa* está em cartaz no Glória. Os ingressos, dependendo do dia, custam R\$ 15 ou R\$ 20. E agora é com você. Verifique os motivos que o atraem à bilheteria e, de um modo ou de outro, seja feliz no teatro da Rua do Russel.

Ou então vá ao cinema ver a Sandra Bullock em *Enquanto você dormia*. Ou dê uma passada no Metropolitan para ouvir o Skank. Ou conheça a Skipper, a pizzaria que o Leblon importou de Búzios. Mas não deixe que a segunda-feira chegue sem antes pôr uma vírgula na sua rotina.

LULA BRANCO MARTINS

LOURIVAL, o teatral

MIGUEL PAIVA



CRÍTICA/ 'Enquanto você dormia' / ★★

A bilheteira casadoira

PEDRO BUTCHER

A nova comédia romântica do pedaço não escapa das limitações de um filme *bonitinho*. A música delicada toca na hora certa, a atriz mais querida do momento distribui sorrisos irresistíveis, o candidato a galã, com jeitão de *sou um homem comum*, solta um olhar 43 para a mocinha. A nova comédia romântica do pedaço é *Enquanto você dormia* (*While you were sleeping*), de John Turtletaub. Vem fatu-

rando os tubos nos Estados Unidos, para sorte da *nova Julia Roberts* Sandra Bullock, que lidera os suspiros e conquista o bobão Bill Pullman. E o melhor ator interpreta um sujeito em coma que só vai acordar lá pelo fim do filme: é Peter Gallagher (de *sexo, mentiras e videotape*). O roteiro se estrutura como uma comédia de erros. Uma série de equívocos *promove* uma reles funcionária de metrô a noiva de um advogado *yuppie*, por quem sempre teve uma queda. Confundida

com sua noiva depois que ele cai nos trilhos do metrô, a bilheteira solitária, seduzida pelas *maravilhas cinematográficas* de uma vida em família, banca a farsa e vai fundo na mentira. O único senão é que a trama arruma tanta confusão para resolver, que o filme se estende um pouco além da conta.



Sandra Bullock, com Peter: comédia de erros

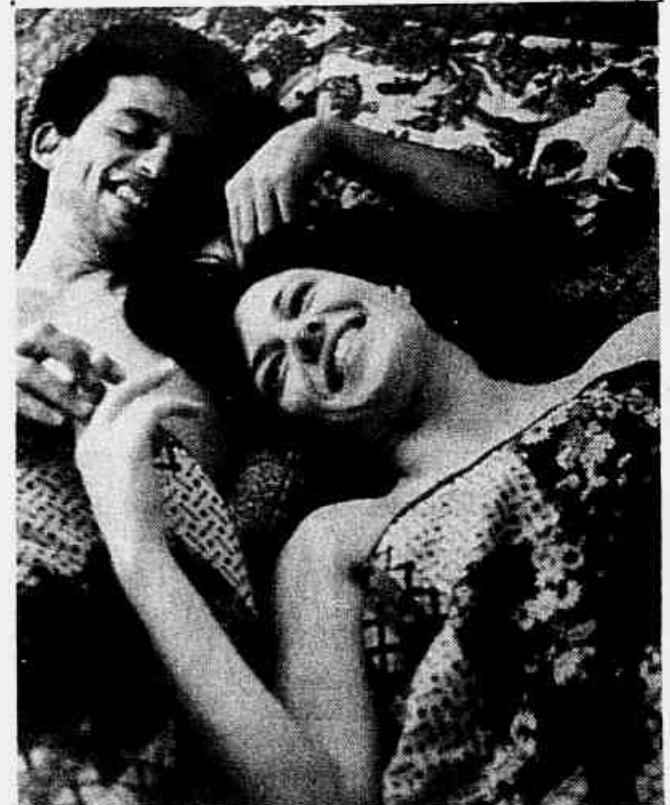
CRÍTICA/ 'Mario, Maria e Mario' / ★★

A comunista traidora

IVANA BENTES

Um filme amoroso e político, como só os italianos sabem fazer. Ettore Scola descreve em *Mario, Maria e Mario* o cotidiano de um jovem casal em meio às mudanças tempestuosas que abalaram o comunismo. Depois de anos de fidelidade e rotina, Maria, radicalmente contra o novo perfil comunista, trai o marido com um jovem militante impetuoso. O romantismo revolucionário é sedutor, puro, doce e belo como o rapaz por quem Maria se apaixona. Já seu marido perdeu o charme revolucionário. Pragmático, atento, sensível a mudanças de rumo, ele tem que brigar pela mulher, pelo partido, pela renovação de velhos ícones. O marido trai o *Partido*, quer mudanças, como única forma de mantê-lo vivo e atual. Maria trai o

marido pelos mesmos motivos. Nem o comunismo nem o casamento suportam a rotina. Num tom de comédia, Scola engalfinha o trio apaixonado — o marido, a mulher e o amante — numa briga de rua contra guris neonazistas e *yuppies* de celulares. Moral da história: comunistas, fascistas e capitalistas mudaram de cara, de comportamento. Podem até ser confundidos numa briga de rua. Mas, se não sabem se definir direito, ainda sabem com quem lutar.



Maria e um Mario: atrás do melhor 'partido'

CRÍTICA/ 'A história sem fim 3' / ★

Continuação que não acaba nunca

RICARDO LARGMAN

Para filhos com algum entusiasmo pela leitura, nada melhor que, no Dia das Crianças, ganhar um livro interessante como *A história sem fim*, de Michael Ende. Para filhos mais preguiçosos, a solução pode ser assistir a *A história sem fim 3* (*Neverending story 3*), terceira adaptação para o cinema das aventuras do corajoso Bastian Balthazar Bux (Jason James Richter, de *Free Willy*). Com o tema da fantasia já esgotado desde o segundo filme, a história

toma novo rumo. O protagonista se envolve com a gangue dos Sórdidos, que se apodera do livro mágico e ameaça transformar o livro real numa bagunça. Aos olhos de um adulto, a inspiração é parca e as referências a filmes como *De volta para o futuro* são tão óbvias quanto os efeitos visuais e o desfecho da fita. Para uma criança, porém, há divertimento — especialmente se ela nunca se defrontou com as páginas do romance de Ende. Criança de sorte: *A história sem fim 3* só será exibido em versão dublada.



Criaturas sem graça no reino da fantasia

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

ESTRÉIA

ENQUANTO VOCÊ DORMIA - While you were sleeping — de Jon Turteltaub. Com Sandra Bullock, Bill Pullman e Peter Gallagher.

▷ Comédia romântica. EUA/1995. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página ao lado* ★★
Circuito: Roxy 2, São Luiz 1, Rio Sul 2: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Palácio 1: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 15h30. Via Parque 2: 15h30, 17h30, 19h30,

21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30. Barra 3: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 14h. Carioca: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30. Norte Shopping 1, Ilha Plaza 2, Madureira Shopping 4, Madureira 1, Icaraí: 15h, 17h, 19h, 21h

"É UM THRILLER ERÓTICO DE PARAR O CORAÇÃO, NO ESTILO DE 'ALIEN, O 8º PASSAGEIRO', PORÉM MUITO MELHOR."

- Paul Wunder, WBAI Radio



DUAS DÉCADAS ATRÁS
 CIENTISTAS ENVIARAM
 UMA MENSAGEM
 PARA O ESPAÇO.
 ESTA... É A RESPOSTA.

14 ANOS

BEN
KINGSLEY

MICHAEL
MADSEN

ALFRED
MOLINA

FOREST
WHITAKER

A EXPERIENCIA

NOSSO TEMPO ACABOU

(SPECIES)



HOJE

HORÁRIOS
DIVERSOS

**METRO
BOAVISTA**
11.240.1781

Off-Price 1

MACHADO
1.205.8842

**CONDOR
COPACABANA**

LEBLON 1

**VIA
PARQUE 4
BARRA**

AMÉRICA

**NORTE
SHOPPING 2**

**MADUREIRA 3
Shopping**

MADUREIRA 2

NITERÓI

**CENTER 1
NOVA IGUAÇU**

**STA. ROSA 1
CAXIAS**

**VAN
DAMME**

MORTE SÚBITA
(SUDDEN DEATH)



JOVENOR

ESTRÉIA MUNDIAL NO BRASIL DIA 27 DE OUTUBRO

JÚRI PROGRAMA		André Barcinski	Carlos Alberto de Mattos	Fernando Albagli	Ivana Bentes	Pedro Butcher	Ricardo Cota	Ricardo Largman	Susana Schild	Tarik de Souza	Wilson Cunha
A experiência (Roger Donaldson)	★		★			★		●			
Enquanto você dormia (John Turtletaub)	★	★★				★★	★★		★★		★★
Perfume de gardênia (Guilherme de Almeida Prado)			★★★			★★			★★		
As loucuras do rei George (Nicholas Hytner)	★★	★★★	★★★★			★★	★★	★★★★	★★		
As pontes de Madison (Clint Eastwood)	★★	★★	★★			★	★★	★★★★	★	★★	★
A balada do pistoleiro (Robert Rodriguez)	★	★	★★			★★		★★	★★	★	★★
Waterworld (Kevin Reynolds)	★	★				★		★		●	★
Cortina de fumaça (Wayne Wang)	★★★★	★★★★	★★★★	★★		★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★
Anna dos 6 aos 18 (Nikita Mikhalkov)			★★★★	★★★★	★★★★★	★★	★★★★	★★	★★★★	★★	★★
O balconista (Kevin Smith)	★		★★★★	★★		★★	★★	★★	★★★★	★★★★	★★

Cotações: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Perfume de Gardênia
de Guilherme de Almeida Prado
com
Cristiane Torloni
José Mayer
Claudio Marzo
Betty Faria
Walter Quiroz
José Lewgoy
Raul Gazolla
Um cheiro de mistério no ar...

"Fluente, Divertido e Envolvente. O mais inspirado dos novos filmes brasileiros." (Folha de São Paulo)

"Mais atual do que nunca. É um filme que merece ser visto." (O Estado de S. Paulo)

banespa PREFEITURA RIOFILME

HOJE **CINE GÁVEA**
18:20 - 20:10 - 22:00 Shopping da Gávea

ESTRÉIA

MARIO, MARIA E MARIO - Mario, Maria e Mario — de Ettore Scola. Com Giulio Scarpati, Valeria Cavalli, Enrico Lo Verso e Laura Betti.

▷ Comédia. Itália/França/1993. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página 4.* ★★

Circuito: Estação Cinema 1: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. Art Fashion Mall 4: 15h30, 17h40, 19h50, 22h. Art BarraShopping 5: 15h40, 17h50, 20h, 22h10. Sáb., às 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

PERFUME DE GARDÊNIA — de Guilherme de Almeida Prado. Com Cristiane Torloni, José Mayer e Cláudio Marzo.

▷ Drama. Brasil/1992. Censura: 12 anos. *Leia crítica na página 11.* ★★

Circuito: Cine Gávea: 18h20, 20h20, 22h.

A HISTÓRIA SEM FIM 3 - The neverending story 3 — de Peter MacDonald. Com Melody Kay, Jack Black, Freddie Jones e Tony Robinson.

▷ Aventura infantil. EUA/1994. Censura: livre. *Leia crítica na página 4.* ★

Circuito: Roxy 3: 14h10, 16h, 17h50 (dublado). Rio Sul 3, Via Parque 1, Madureira Shopping 1: 15h30, 17h20. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h40 (dublado). Cine Gávea: 13h15, 14h55, 16h35. Tijuca 2: 14h30, 16h20 (dublado). Dom., não será exibida a primeira sessão no Cine Gávea.

A EXPERIÊNCIA - Species — de Roger Donaldson. Com Ben Kingsley, Michael Madsen, Alfred Molina e Forest Whitaker.

▷ Ficção científica. EUA/1995. Censura: 14 anos. *Leia crítica na página 13.* ★

Circuito: Condor Copacabana, Largo do Machado 2, Rio Off-Price 1, Leblon 1/Som digital DTS em CD: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Metro Boavista: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Via Parque 4, América: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30. Norte Shopping 2, Madureira Shopping 3, Madureira 2: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Niterói: 15h, 17h, 19h, 21h.

CONTINUAÇÃO

ANNA DOS 6 AOS 18 - Anna: 6-18 — de Nikita Mikhalkov

▷ Documentário. Ano após ano, menina responde para a câmera algumas perguntas feitas pelo pai. Através de seus olhos, é mostrada a história da Rússia Rússia/França/1994. Censura: livre ★★★
Circuito: Cineclube Laura Alvim: 17h, 19h, 21h. Estação 3: 14h30, 16h20, 18h10, 20h.

O SONHO AZUL - The blue kite — de Tian Zhuangzhuang. Com Yi Tian e Chen Xiaoman.

▷ Drama. A história de uma família de Pequim envolvida no movimento político na China dos anos 50 e 60 é contada por uma criança. China/Hong Kong/1993. Censura: 12 anos ★★★
Circuito: Estação Museu da República: 16h.

CORTINA DE FUMAÇA - Smoke — de Wayne Wang. Com William Hurt, Harvey Keitel e Forest Whitaker.

▷ Drama. No Brooklyn, rapaz negro salva a vida de escritor. Para retribuir, ele lhe dá abrigo em sua casa, onde o jovem esconde um saco com dinheiro roubado. EUA/1994. Censura: 12 anos ★★★
Circuito: Novo Jôia: 15h, 17h, 19h, 21h. Art Fashion Mall 1: 15h40, 17h50, 20h, 22h10.

ALMAS GÊMEAS - Heavenly creatures — de Peter Jackson. Com Melanie Lynskey e Kate Winslet.

▷ Drama. Pauline e Juliet descobrem que têm almas gêmeas, mas aos poucos a amizade se torna doentia. Austrália/1994. Censura: 18 anos ★★★
Circuito: Estação Museu da República: 18h30.

MENINO MALUQUINHO — de Helvécio Ratton. Com Samuel Costa, Patricia Pillar, Roberto Bomtempo, Luiz Carlos Arutim e Vera Holtz.

▷ Comédia infantil. Maluquinho é o menino travesso da cidade, que sofre quando seus pais se separam. Aí aparece o vô Passarinho, que o leva para umas férias no sítio. Brasil/1995. Censura: livre ★★★
Circuito: Estação Museu da República: 14h30. Art BarraShopping 2: sáb., dom. e feriado, às 15h.

O BALCONISTA - Clerks — de Kevin Smith. Com Brian O'Halloran e Jeff Anderson.

▷ Comédia. No dia de sua folga, caixa de uma loja de conveniência em Nova Jérsei tem que trabalhar para substituir um colega. É o começo de um longo e entediante dia, no qual tudo parece destinado a dar errado. EUA/1993. Censura: 12 anos ★★
Circuito: Estação 1: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h.

AS LOUCURAS DO REI GEORGE - The madness of king George — de Nicholas Hytner. Com Nigel Hawthorne, Helen Mirren e Ian Holm.

▷ Comédia. No fim do século 18, o rei George III começa a apresentar sinais de loucura. Inglaterra/1994. Censura: livre ★★
Circuito: Roxy 3: 20h, 22h. Rio Sul 3: 19h30, 21h30. Via Parque 6: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Estação Icarai: 15h, 17h, 19h, 21h.

AS PONTES DE MADISON - The bridges of Madison County — de Clint Eastwood. Com Clint Eastwood, Meryl Streep e Jim Haynie.

▷ Romance. A rotina de uma dona de casa interiorana é interrompida por um forasteiro que está fazendo uma reportagem fotográfica. EUA/1995. Censura: 14 anos ★★
Circuito: Copacabana, Leblon 2, São Luiz 2: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Rio Sul 1: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15. Via Parque 3, Center: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30. Barra 5: 16h15, 18h45, 21h15. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h45. Tijuca 2: 18h30, 21h.

A BALADA DO PISTOLEIRO - Desperado — de Robert Rodriguez. Com Antonio Banderas, Salma Hayek e Joaquim de Almeida.

▷ Ação. Violeiro persegue um líder mexicano de tráfico de drogas. EUA/1995. Censura: 14 anos ★★
Circuito: Estação Paissandu: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. Star Ipanema, Star Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rio Sul 4: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50. Palácio 2: 13h15, 15h15.

★ ★ ★ ★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★ ★ ★ ★

"Comovente, engraçado e refrescante. Não se fazem mais filmes como este."

WRKS-FM/JS ENTERTAINMENTE - Bob Slade

"...Você vai sair de ENQUANTO VOCÊ DORMIA com um sorriso no rosto."

SIXTY SECOND PREVIEW - Jeff Craig

"Lembra como torcemos por Julia Roberts em *Uma Linda Mulher?* Este filme desperta sentimentos parecidos."

THE NEW YORK TIMES - Janet Maslin

SANDRA BULLOCK BILL PULMAN

Enquanto Você Dormia

Uma história de amor à segunda vista.



Distribuído por BUENA VISTA INTERNATIONAL



HOJE
HORARIOS DIVERSOS

ROXY 2

PALÁCIO 1

SÃO LUIZ 1

RIO SUL 2

PARQUE 2

CARIOCA

NORTE 1

ILHA 2

MADUREIRA 4

MADUREIRA 1

ICARAI

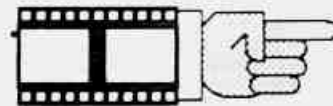
PETRÓPOLIS

STA. ROSA 1
S. J. MERITI

12

PROMOÇÃO





PERTO DE VOCÊ

SHOPPINGS

ART BARRASHOPPING 1 — (Avenida das Américas, 4.666/loja N - 431-9009 - 221 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom.: a partir das 13h

ART BARRASHOPPING 2 — (204 lugares): *Menino Maluquinho*: sáb., dom. e feriado, às 15h. *Lancelot*: 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Sáb., dom. e feriado, a partir das 16h40.

ART BARRASHOPPING 3 — (357 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30

ART BARRASHOPPING 4 — (252 lugares): *Mortal Kombat*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ART BARRASHOPPING 5 — (186 lugares): *Mario, Maria e Mario*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10. Sáb., às 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

ART CASASHOPPING 1 — (Avenida Ayrton Senna, 2.150 - 325-0746 - 222 lugares): *Lancelot*: 16h, 18h30, 21h.

ART CASASHOPPING 2 — (667 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ART CASASHOPPING 3 — (470 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ART FASHION MALL 1 — (Estrada da Gávea, 899 - 322-1258 - 164 lugares): *Cortina de fumaça*: 15h40, 17h50, 20h, 22h10

ART FASHION MALL 2 — (356 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h20, 17h30, 19h40, 21h50.

ART FASHION MALL 3 — (325 lugares): *Mortal Kombat*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ART FASHION MALL 4 — (192 lugares): *Mario, Maria e Mario*: 15h30, 17h40, 19h50, 22h.

BARRA 3 — (Avenida das Américas, 4.666 - 325-6487 - 138 lugares): *Enquanto você dormia*: 16h, 18h, 20h, 22h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 14h

BARRA 4 — (130 lugares): *Waterworld*: 16h30, 19h, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 14h.

BARRA 5 — (152 lugares): *As pontes de Madison*: 16h15, 18h45, 21h15. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h45.

CINE GÁVEA — (Rua Marquês de São Vicente, 52 - 274-4532 - 450 lugares): *A história sem fim 3*: 13h15, 14h55, 16h35. *Perfume de gardênia*: 18h20, 20h20, 22h. *Dom., não será exibida a sessão das 13h15*

ILHA PLAZA 1 — (Avenida Maestro Paulo e Silva, 400/158 - 462-3413 - 255 lugares): *Mortal Kombat*: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20.

ILHA PLAZA 2 — (255 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA SHOPPING 1 — (Estrada do Portela, 222/loja 301 - 159 lugares): *A história sem fim 3*: 15h30, 17h20. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h40 (dublado). *Don Juan DeMarco*: 19h30, 21h20

MADUREIRA SHOPPING 2 — (161 lugares): *Waterworld*: 16h, 18h30, 21h

MADUREIRA SHOPPING 3 — (191 lugares): *A experiência*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15.

MADUREIRA SHOPPING 4 — (191 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NORTE SHOPPING 1 — (Avenida Suburbana, 5.474 - 592-9430 - 240 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NORTE SHOPPING 2 — (240 lugares): *A experiência*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15

RIO OFF-PRICE 1 — (Rua General Severiano, 97/loja 154 - 295-7990 - 205 lugares): *A experiência*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

RIO OFF-PRICE 2 — (163 lugares): *Waterworld*: 14h, 16h30, 19h, 21h30

RIO SUL 1 — (Rua Lauro Müller, 116/loja 401 - 542-1098 - 160 lugares): *As pontes de Madison*: 13h45, 16h15, 18h45, 21h15

RIO SUL 2 — (209 lugares): *Enquanto você dormia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

RIO SUL 3 — (151 lugares): *A história sem fim 3*: 15h30, 17h20. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h40 (dublado). *As loucuras do rei George*: 19h30, 21h30.

RIO SUL 4 — (156 lugares): *A balada do pistoleiro*: 13h50, 15h50, 17h50, 19h50, 21h50.

VIA PARQUE 1 — (Avenida Ayrton Senna, 3.000 - 385-0261 - 290 lugares): *A história sem fim 3*: 15h30, 17h20. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h40 (dublado). *Don Juan DeMarco*: 19h30, 21h20.

VIA PARQUE 2 — (340 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30.

VIA PARQUE 3 — (340 lugares): *As pontes de Madison*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30

VIA PARQUE 4 — (340 lugares): *A experiência*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30.

VIA PARQUE 5 — (340 lugares): *Waterworld*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30.

VIA PARQUE 6 — (290 lugares): *As loucuras do rei George*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

COPACABANA

ART COPACABANA — (Avenida N.S. de Copacabana, 759 - 235-4895 - 836 lugares): *Mortal Kombat*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONDOR COPACABANA — (Rua Figueiredo Magalhães, 286 - 255-2610 - 1.043 lugares): *A experiência*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

COPACABANA — (Avenida N.S. de Copacabana, 801 - 235-3336 - 712 lugares): *As pontes de Madison*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ESTAÇÃO CINEMA 1 — (Avenida Prado Júnior, 281 - 541-2189 - 403 lugares): *Mario, Maria e Mario*: 15h, 17h10, 19h20, 21h30

NOVO JÓIA — (Avenida N.S. de Copacabana, 680 - 95 lugares): *Cortina de fumaça*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ROXY 1 — (Avenida N.S. de Copacabana, 945 - 236-6245 - 400 lugares): *Waterworld*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ROXY 2 — (400 lugares): *Enquanto você dormia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

ROXY 3 — (300 lugares): *A história sem fim 3*: 14h10, 16h, 17h50 (dublado). *As loucuras do rei George*: 20h, 22h.

STAR COPACABANA — (Rua Barata Ribeiro, 502/C - 256-4588 - 411 lugares): *A balada do pistoleiro*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

IPANEMA/LEBLON

CANDIDO MENDES — (Rua Joana Angélica, 63 - 267-7295 - 99 lugares): *Pulp fiction*: 16h, 18h45, 21h30. Até domingo.

CINECLUBE LAURA ALVIM — (Avenida Vieira Souto, 176 - 267-1647 - 77 lugares): *Anna dos 6 aos 18*: 17h, 19h, 21h

LEBLON 1 — (Avenida Ataulfo de Paiva, 391 - 239-5048 - 714 lugares): *A experiência*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

LEBLON 2 — (300 lugares): *As pontes de Madison*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

STAR IPANEMA — (Rua Visconde de Pirajá, 371 - 521-4690 - 412 lugares): *A balada do pistoleiro*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

BOTAFOGO

ESTAÇÃO 1 — (Rua Voluntários da Pátria, 88 - 537-1112 - 280 lugares): *O balconista*: 15h20, 17h, 18h40, 20h20, 22h.

ESTAÇÃO 2 — (40 lugares): *As mil e uma noites de Pasolini*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

ESTAÇÃO 3 — (60 lugares): *Anna dos 6 aos 18*: 14h30, 16h20, 18h10, 20h. *Minha estação preferida*: 21h50

CATETE/FLAMENGO

ESTAÇÃO MUSEU DA REPÚBLICA — (Rua do Catete, 153 - 245-5477 - 89 lugares): *Menino Maluquinho*: 14h30. *O sonho azul*: 16h. *Almas gêmeas*: 18h30. *Pulp fiction*: 20h30.

ESTAÇÃO PAISSANDU — (Rua Senador Vergueiro, 35 - 265-4653 - 450 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h10, 17h20, 19h30, 21h40

LARGO DO MACHADO 1 — (Largo do Machado, 29 - 205-6842 - 835 lugares): *Waterworld*: 14h, 16h30, 19h, 21h30

LARGO DO MACHADO 2 — (419 lugares): *A experiência*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

SÃO LUIZ 1 — (Rua do Catete, 307 - 285-2296 - 455 lugares): *Enquanto você dormia*: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SÃO LUIZ 2 — (499 lugares): *As pontes de Madison*: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

CENTRO

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL — (Rua Primeiro de Março, 66 - 216-0237 - 99 lugares): *Ver Mostra*

CINEMATECA DO MAM — (Avenida Infante Dom Henrique, 85 - 210-2188 - 180 lugares): *Ver Pré-estreia e a seção Vídeo*

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio, 62 - 240-1291 - 952 lugares): *A experiência*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

ODEON — (Praça Mahatma Gandhi, 2 - 220-3835 - 951 lugares): *Waterworld*: 13h30, 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 16h.

PALÁCIO 1 — (Rua do Passeio, 40 - 240-6541 - 1.001 lugares): *Enquanto você dormia*: 13h30, 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 15h30.

PALÁCIO 2 — (304 lugares): *A balada do pistoleiro*: 13h15, 15h15, 17h15, 19h15, 21h15. Sáb., dom. e feriado, a partir das 15h15.

PATHÉ — (Praça Floriano, 45 - 220-3135 - 671 lugares): *Mortal Kombat*: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 15h.

TIJUCA

AMÉRICA — (Rua Conde de Bonfim, 334 - 264-4246 - 956 lugares): *A experiência*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30

ART TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 406 - 254-9578 - 1.475 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h.

BRUNI TIJUCA — (Rua Conde de Bonfim, 370 - 254-8975 - 459 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h, 17h, 19h, 21h

CARIOCA — (Rua Conde de Bonfim, 338 - 228-8178 - 1.119 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30

TIJUCA 1 — (Rua Conde de Bonfim, 422 - 264-5246 - 430 lugares): *Waterworld*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30.

CINEMA

TIJUCA 2 — (391 lugares): *A história sem fim 3*: 14h30, 16h20 (dublado). *As pontes de Madison*: 18h30, 21h.

MÉIER

ART MÉIER — (Rua Silva Rabelo, 20 - 249-4544 - 845 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h.

PARATODOS — (Rua Arquias Cordeiro, 350 - 281-3628 - 830 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 16h50, 18h40, 20h30.

MADUREIRA/JACAREPAGUÁ

ART MADUREIRA 1 — (Shopping Center de Madureira - 390-1827 - 1.025 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h.

ART MADUREIRA 2 — (288 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

CISNE 1 — (Avenida Geremário Dantas, 1.207 - 392-2860 - 800 lugares): *Don Juan DeMarco*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA 1 — (Rua Dagmar da Fonseca, 54 - 450-1338 - 586 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

MADUREIRA 2 — (739 lugares): *A experiência*: 15h15, 17h15, 19h15, 21h15.

MADUREIRA 3 — (Rua João Vicente, 15 - 369-7732 - 480 lugares): *Waterworld*: 15h30, 18h, 20h30.

CAMPO GRANDE

CISNE 2 — (Rua Campo Grande, 200 - 394-1758 - Drive-in): *Surfistas ninja*: 18h, 20h, 22h.

STAR CAMPO GRANDE 1 — (Rua Campo Grande, 880 - 413-4452 - 320 lugares): *Mortal Kombat*: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h40.

STAR CAMPO GRANDE 2 — (320 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h.

NITERÓI

ART PLAZA 1 — (Rua 15 de Novembro, 8 - 718-6769 - 260 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h10, 17h10, 19h10, 21h10.

ART PLAZA 2 — (270 lugares): *Mortal Kombat*: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h.

ARTE UFF — (Rua Miguel de Frias, 9 - 717-8080 - 528 lugares): *Ver Mostra*.

CENTER — (Rua Coronel Moreira César, 265 - 711-6909 - 315 lugares): *As pontes de Madison*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30.

CENTRAL — (Rua Visconde do Rio Branco, 455 - 717-0367 - 807 lugares): *Waterworld*: 16h, 18h30, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h30.

ESTAÇÃO ICARAI — (Rua Coronel Moreira César, 211/153 - 610-3549 - 171 lugares): *As loucuras do rei George*: 15h, 17h, 19h, 21h.

ICARAI — (Praia de Icarai, 161 - 717-0120 - 852 lugares): *Enquanto você dormia*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI — (Rua Visconde do Rio Branco, 375 - 719-9322 - 1398 lugares): *A experiência*: 15h, 17h, 19h, 21h.

NITERÓI SHOPPING 1 — (Rua da Conceição, 188/324 - 717-9655 - 100 lugares): *Força em alerta 2*: 15h20, 17h10, 19h, 20h50.

NITERÓI SHOPPING 2 — (132 lugares): *Caminhar nas nuvens*: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50.

WINDSOR — (Rua Coronel Moreira César, 26 - 717-6289 - 501 lugares): *A balada do pistoleiro*: 15h, 17h, 19h, 21h.

★ ★ ★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★ ★ ★

COPIAS DUBLADAS

MATINÉE
HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS

ROXY 3

RIO SUL 3 SHOPPING 3

CINE GÁVEA SHOPPING DA GÁVEA

VIA PARQUE 1 BARRA

TIJUCA 2

MADUREIRA 1 Shopping 1

LIVRE

PREÇOS PROMOCIONAIS TODOS OS DIAS

RPC

FINES DE ENTERTAINMENT... DIETER GEISSLER JASON JAMES RICHTER THE NEVERENDING STORY III MELODY RAY JACK BLACK FREDDIE JONES TONY ROBINSON... PETER WOLF... MICHAEL BRADY... ROLF ZIEHBAUER... ROCCATA NEW IMAGE PRODUCTION... CINEMAGIE... JIM HINSON'S FEATURE SHOP... ROBIN VIDGEON... HARRY NAP HAROLD TEHNOR... KARIN HOWARD... THE NEVERENDING STORY... MICHAEL ENDE... JEFF LUBERMAN... DIETER GEISSLER TIM HAMPTON... PETER MACDONALD... (X1)

KEVIN COSTNER HOJE
HORÁRIOS DIVERSOS

ALÉM DO HORIZONTE
ENCONTRA-SE
O SEGREDO PARA
UM NOVO COMEÇO

ROXY 1

ODEON

Off-Price 2

MACHADO 1

VIA PARQUE 5 BARRA

BARRA 4

TIJUCA 1

MADUREIRA 2

MADUREIRA 3

CENTRAL

EXCELSIOR J. FORA

3ª SEMANA

LIVRE

RPC

SET

BarraShopping

Alpha

Dive Point

UNITED INTERNATIONAL PICTURES

A UNIVERSAL RELEASE

KEVIN COSTNER ELIJAH WOOD

A ÁRVORE DOS SONHOS (THE WAR)

Atendimento ao Espectador - Tel.: 265-7734

CONTINUAÇÃO

17h-15 19h-15 21h-15 Sáb. dom. e feriado, a partir das 15h-15 *Bruni Tijuca Windsor* 15h, 17h, 19h, 21h *Star Campo Grande 2* 15h, 17h, 19h, 21h Sáb. e dom. a partir das 13h *Art Fashion Mall 2* 15h-20, 17h-30, 19h-40, 21h-50 *Art Casashopping 3* 15h-30, 17h-30, 19h-30, 21h-30 *Art BarraShopping 3* 15h-30, 17h-30, 19h-30, 21h-30 Sáb. dom. e feriado, a partir das 13h-30 *Art Madureira 2 Art Plaza 1* 15h-10, 17h-10, 19h-10, 21h-10

CAMINHANDO NAS NUUVENS - A walk in the clouds
de Alfonso Arau. Com Keanu Reeves, Anthony Quinn e Aitana Sanchez Gijon.
Drama romântico. Jovem concorda em fingir ser o marido de uma desconhecida grávida que teme a repressão do pai. EUA/1995. Censura 12 anos ★★

Circuito Niterói Shopping 2 14h50, 16h50, 18h50, 20h50

DON JUAN DEMARCO - Don Juan DeMarco and the

centerfold — de Jeremy Leven. Com Johnny Depp, Marlon Brando e Faye Dunaway

Drama. Jovem que se achava o maior amante do mundo sofre uma grande decepção amorosa. Depois que tenta o suicídio, é encaminhado a um velho psicanalista. EUA/1994. Censura 12 anos ★★

Circuito Via Parque 1, Madureira Shopping 1, 19h30, 21h20 *Cisne 1* 15h, 17h, 19h, 21h

MINHA ESTAÇÃO PREFERIDA - Ma saison préférée
de André Téchiné. Com Catherine Deneuve, Daniel Auteuil e Chiara Mastroianni.

Drama. Emile é procuradora pública de uma cidade no interior da França. Quando sua mãe vai passar alguns dias com a família, ela sofre uma crise. França/1992. Censura 12 anos ★

Circuito Estação 3 21h50

WATERWORLD, O SEGREDO DAS ÁGUAS - Waterworld
de Kevin Reynolds. Com Kevin Costner, Dennis Hopper e Jeanne Tripplehorn.

Aventura. A ação se passa daqui a 600 anos,

quando a Terra teria se transformado num planeta aquático. Mariner, um ser mutante, meio peixe, meio homem, tenta descobrir o caminho para a Terra Seca. EUA/1994. Censura livre. ★

Circuito *Rdxy 1, Rio Off-Price 2, Largo do Machado 1* 14h, 16h30, 19h, 21h30 *Barra 4* 16h30, 19h, 21h30. Sáb. dom. e feriado, a partir das 14h *Odeon* 13h30, 16h, 18h30, 21h Sáb. dom. e feriado, a partir das 16h *Via Parque 5, Tijuca 1, Central* 16h, 18h30, 21h Sáb. dom. e feriado, a partir das 13h30 *Madureira Shopping 2* 16h, 18h30, 21h *Madureira 3* 15h30, 18h, 20h30

LANCELOT, O PRIMEIRO CAVALEIRO - First knight
de Jerry Zucker. Com Sean Connery, Richard Gere, Julia Ormond e Ben Cross

Épico. Lady Guinevere, prometida do Rei Arthur, encontra inesperadamente Lancelot pouco antes de seu casamento. Ela se divide entre o noivo e a nova paixão. EUA/1995. Censura 12 anos. ★

Circuito *Art BarraShopping 2* 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. Sáb. dom. e feriado a partir das 16h40. *Art Casashopping 1* 16h, 18h30, 21h

*** ÓTIMO ***
HARVEY KEITEL (Fidel Castro - Tempo de Fúria, Cas de Alguém)
WILLIAM HURT (Oscar do Melhor Ator por O Senhor de Madrugada)
FOREST WHITAKER (Fórmula País Desem, Prata & Prata)

HOJE 4ª SEMANA

12 ANOS

"Favorito do público e da crítica" O Globo

É SIMPLEMENTE UM ESTOURO!!! VOCÊ NÃO PODE PERDER!
"Um filme deliciosamente humano e envolvente" *Jornal do Brasil*

BERLIN 1995
VENCEDOR LEÃO DE PRATA

ART 1 FASHION MALL
NOVO JOIA COPACABANA

BE EDITORA BEST SELLER

Cortina de FUMAÇA

UM FILME COMO VENTÉ, CAPAZ DE AGRADAR PAIS, FILHOS E AVÓS" REZ VEJA

MENINO MALUQUINHO
O FILME

da Obra de Ziraldo
uma Produção de Tarcísio Vidigal
um Filme de Helvécio Ratton

com: PATRICIA PILLAR - ROBERTO BONTEMPO
LUIZ CARLOS ARUTIM e SAMUEL COSTA
no papel do Menino Maluquinho.

Grupo Novo de Cinema e Tv
DOLBY DIGITAL
JBFM
DOLBY STEREO

BANCO DO BRASIL - GOVERNO DE MINAS GERAIS - CORREIOS DO BRASIL

HOJES DIVERSOS
ESTACAO MUSEU DA REPUBLICA
ART 2 BARRA SHOPPING

Do mesmo autor de A VIAGEM DO CAPITÃO TORNADO
UM TRIÂNGULO AMOROSO
MOVIDO A HUMOR, ÓDIO E PAIXÃO

GIULIO SCARPATI
VALERIA CAVALLI
ENRICO LO VERSO

MASSFILM STUDIO EL e MATOPIGIA apresentam
um filme de ETTORE SCOLA

MARIO, MARIA e MARIO

12 ANOS

HOJE
RESTRIBUÍDO POR COLUMBIA TRISTAR FILMS DO BRASIL

ART 4 FASHION MALL
ART 5 BARRASHOPPING
ESTACAO CINEMA 1

ESPAÑA NO FEMININO

UMA MULHER ENTREGA-SE AOS SEUS MAIS SELVAGENS DESEJOS E INSTINTOS SEXUAIS.
HOJE às 20:30 hs

PARIS FILMES apresenta
PAIXÃO TURCA
(La pasión turca)
ANA BELEN - GEORGES CORRAFACE
direção VICENTE ARANDA

VIVENDO CADA DIA COMO SE FOSSE O ÚLTIMO...
AMANHÃ às 20:30 hs.

PARIS FILMES apresenta
COMO SER MULHER E NÃO MORRER NA INTENÇÃO
(Como ser mujer y no morir en el intento)
CARMEN MAURA - ANTONIO RESINES
direção ANA BELEN

HOJE às 20:30 hs EXCLUSIVAMENTE

cinemateca

CRÍTICA/ 'Perfume de gardênia' ★★★

Entre o México e a Boca do Lixo

CARLOS ALBERTO DE MATTOS

Fruto da teimosia de um diretor e de um punhado de atores e técnicos que o realizaram na marra durante o governo Collor, *Perfume de gardênia* ficou três anos na prateleira. Mas chega ao público num momento feliz, em pleno *revival* satírico do melodrama. E este é um exemplar bem suculento, preparado com o detalhismo e temperado com a inteligência que caracterizam o paulista Guilherme de Almeida Prado (de *A dama do Cine Shangai*). A história corcoveia em torno de um taxista meio psicótico (José Mayer) que vê sua mulher (Christiane Torloni) evoluir de mera

figurante de novela para *vamp* do cinema pornô, com inenarráveis conseqüências para a família. Melodrama com um pé no México e outro na Boca do Lixo (o antigo centro de produção pornô paulista), o filme traz delícias como o cabaré Abajur Lilás, perfumes baratos, complexos de Édipo e pistas encontradas em caixinhas de fósforo. O tratamento criativo e irônico desses clichês, combinado a referências espertas ao cinema marginal dos anos 60 (*O bandido da luz vermelha* à frente) e à pornochanchada dos 70, garantem uma diversão de primeira. Além de um comentário espirituoso sobre a dramaturgia brasileira e latino-americana.



No melodrama, Christiane vai de figurante a estrela do cinema pornô

MORTAL KOMBAT - Mortal Kombat — de Paul Anderson. Com Christopher Lambert, Robin Shou e Linden Ashby.

▷ Ação. Os melhores combatentes da Terra são lançados contra inimigos sobrenaturais no reino ameaçador de Outworld, misteriosa ilha do mundo paralelo. EUA/1995. Censura: livre. ●

Circuito: Art Copacabana, Art BarraShopping 4: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Pathé: 13h10, 15h, 16h50, 18h40, 20h30. Sáb. e dom., a partir das 15h. Paratodos: 15h, 16h50, 18h40, 20h30. Art Fashion Mall 3: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. Art Casashopping 2: 15h, 17h, 19h, 21h. Art BarraShopping 1, Art Tijuca, Art Méier, Art Madureira 1, Art Plaza 2: 15h, 17h, 19h, 21h. Sáb., dom. e feriado, a partir das 13h. Star São Gonçalo, Star Campo Grande 1: 15h30, 17h20, 19h10, 21h. Sáb. e dom., a partir das 13h40. Ilha Plaza 1: 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 21h20. Olaria: 14h, 16h50, 18h40, 20h30.

FORÇA EM ALERTA 2 - Under siege 2 — de Geoffy Murphy. Com Steven Seagal, Eric Bogosian e Katherine Heigl.

▷ Aventura. Maníaco expert em alta tecnologia sequestra o trem mais elegante da América numa viagem pelas montanhas. EUA/1995. Censura: 14 anos.

Circuito: Niterói Shopping 1: 15h20, 17h10, 19h, 20h50

REAPRESENTAÇÃO

AS MIL E UMA NOITES DE PASOLINI - Il fiore delle mille e una notte — de Pier Paolo Pasolini. Com Ninetto Davoli, Franco Citti, Franco Merli e Tessa Bouché.

▷ Drama. A paixão entre o filho de um rico comerciante e uma escrava serve de elo para vários episódios baseados nos contos árabes. Terceira parte da *Trilogia da vida*. Itália/1974. Censura: 14 anos.

Circuito: Estação 2: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

PULP FICTION - Pulp fiction — de Quentin Tarantino. Com John Travolta, Uma Thurman, Samuel L. Jackson e Harvey Keitel.

▷ Ação. Três histórias envolvendo gângsteres, um lutador de boxe e uma bela mulher. EUA/1994. Censura: 18 anos.

Circuito: Candido Mendes: 16h, 18h45, 21h30. Até domingo. Estação Museu da República: 20h30.

SURFISTAS NINJAS - Surf ninjas — de Neal Israel. Com Ernie Reyes Jr., Rob Schneider, Tone Loc e Leslie Nielsen.

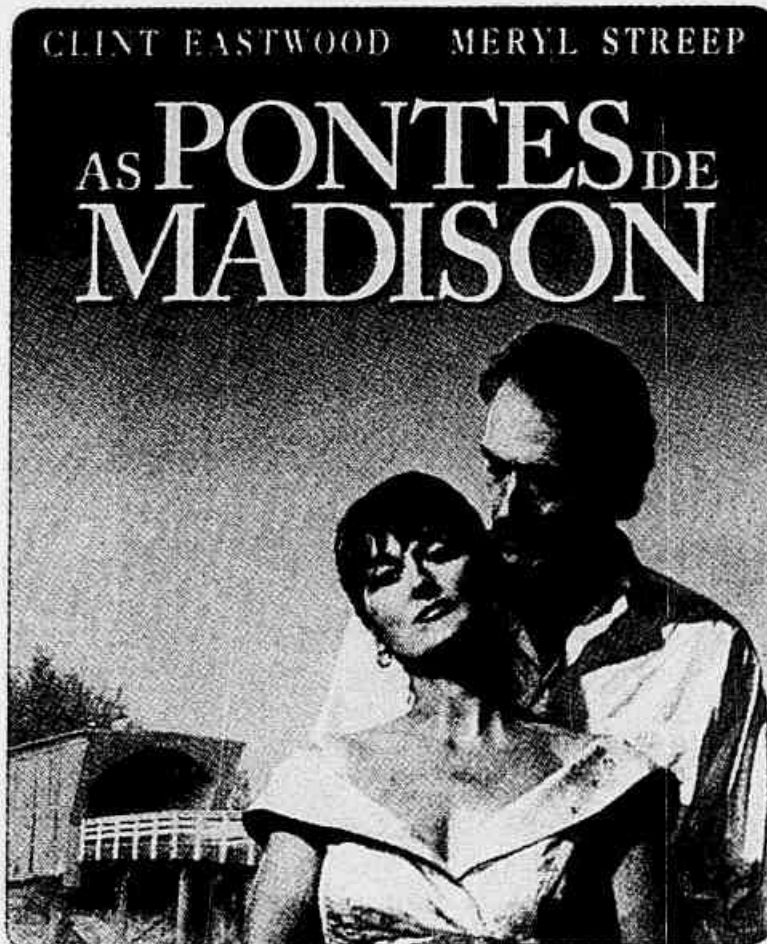
▷ Policial. Dois jovens vidrados em surfe se especializam em artes marciais. EUA/1993. Censura: livre.

Circuito: Cisne 2: 18h, 20h, 22h

★ ★ ★ CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO ★ ★ ★

"UMA HISTÓRIA DE AMOR ENCANTADORA. Maravilhosa, irresistível força emocional."

Today Show, NBC-TV



2 ANOS

14 ANOS

WARNER BROS. Apresenta: Uma Produção AMBLIN/MALPASO. CLINT EASTWOOD, MERYL STREEP: "THE BRIDGES OF MADISON COUNTY". Música de LENNIE NIEHAUS. Montagem de JOEL COX. Diretores de Produção JEANNINE OPPEWALL. Diretor de Fotografia JACK N. GREEN. Iluminação de RICHARD IAGRAVENESE. Escrito no Roteiro de ROBERT JAMES WALLER. Produzido por CLINT EASTWOOD e KATHLEEN KENNEDY. Dirigido por CLINT EASTWOOD.

HOJE HORÁRIOS DIVERSOS

SÃO LUIZ 2

RIOS SUL 1 SHOPPING

COPACABANA

LEBLON 2

VIA PARQUE BARRA

BARRA 5

TIJUCA 2

CENTER ICARAI

ALVPRADA

BELEME DUMARA

PRIMEIRO ELE PERDEU A AMÉRICA! AGORA ELE ESTÁ PERDENDO A RAZÃO! DEUS SALVE O REI!!!

NIGEL HAWTHORNE

IAM HOLM

HELEN MIRREN

INDICADO PARA O OSCAR 95 DE MELHOR ATOR

PARIS FILMES apresenta mais uma SUPERPRODUÇÃO AS LOUCURAS DO REI GEORGE

MELHOR ATRIZ CANNES 95

LIVRE

SAMUEL GOLDWYN COMPANY e CHANNEL FOUR FILMS apresentam um filme de NICHOLAS HYTNER

Atendimento ao Espectador - Tel.: 265-7734

HOJE

ROXY 3

RIOS SUL 3 SHOPPING

VIA PARQUE BARRA

ESTACAO ICARAI

MONDAINE

JB FM

CINEMA

ANTONIO BANDERAS

"O FILME É UMA ÓTIMA DIVERSÃO...
UMA EXPLOÇÃO DE TALENTO POP."
- Richard Corliss, TIME MAGAZINE

Ele está de volta
para acertar contas
com quem quer que seja.

O NOVO E EXPLOSIVO FILME DE ROBERT RODRIGUEZ

**A BALADA DO
PISTOLEIRO**
(DESPERADO)

Trilha sonora original em CD
em Sony Music

radio cidade FM 102.1

HOJE

2ª SEMANA

PALÁCIO 2
STAR IPANEMA
ART 2 FASHION MALL
ART 3 BARRASHOPPING
ART 3 CASASHOPPING
RIO SUL 4 SHOPPING
STAR COPACABANA
ESTACAO PASSANDU
BRUNI TIJUCA
ART 2 MOLEZA
ILHA ALTO CINE
STAR 2 CAMPOGRANDE
RIVER NOVA GUACU
ART PLAZA 1 NITEROI
WINDSOR ICARAI

radio cidade FM 102.1

6ª semana

SEAN CONNERY + RICHARD GERE
JULIA ORMOND

LANCELOT
O PRIMEIRO CAVALEIRO
(FIRST KNIGHT)

ZUCKER BROTHERS

12 ANOS

radio cidade FM 102.1

HOJE

ART 2 BARRASHOPPING
ART 1 CASASHOPPING
CINE STA. CRUZ

radio cidade FM 102.1

VITÓRIA TOTAL !!!

CAMPEÃO DE BILHETERIA DA TEMPORADA.

TOP TAPE



E O KOMBAT CONTINUA... NÃO PERCA!

MORTAL KOMBAT

Com Christopher Lambert

CENSURA LIVRE

radio cidade FM 102.1

2ª SEMANA

PATHE CINELANDIA

ART COPACABANA ART 3 FASHION MALL
ART 1 BARRASHOPPING ART 4 BARRASHOPPING
ART 2 CASASHOPPING ART TIJUCA
ILHA PLAZA 1 OLARIA
ART MEIER PARATODOS MEIER
ART 1 MADUREIRA STAR 1 CAMPOGRANDE
ART PLAZA 2 NITEROI CENTER 3 NOVA IGUAÇU
STA. ROSA 2 CAXIAS MERITI 1 S.J. MERITI
STAR SAO GONCALO ART BAUHAUS PETROPOLIS

APOIO

REVISTA GAMES

RPC

MOSTRA

MOSTRA CINEMA NACIONAL — Rio Zona Norte, de Nelson Pereira dos Santos. Com Grande Otelo e Jace Valadão. Curta: *Esta não é a sua vida*, de Jorge Furtado. Brasil/1957.

Circuito: Cine Teatro Dina Sfat, Centro Cultural Gama Filho (Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade - tel. 599-7237); sáb., às 18h.

NOVOS FILMES JAPONESES — 6ª, às 16h30: *O assassinato do inferno de óleo*, de Hideo Gosha. Às 18h30: *A corrida de Kohai*, de Suguru Kubota. Às 20h30: *Pôr-do-sol distante*, de Seijiro Koyama. Sáb., às 16h: *Rio sem ponte*, de Yoichi Higashi. Às 18h30: *Cintilação*, de Joji Matsuoka. Dom., 16h: *Kodayu*, de Jun'ya Sato. Às 18h30: *O assassinato do inferno de óleo*, de Hideo Gosha.

Circuito: Centro Cultural Banco do Brasil.

TODOS OS FILMES DO MUNDO — 6ª, às 17h, 21h30: *O jogador*, de Robert Altman. Às 19h20: *Barton Fink*, de Joel e Ethan Coen. À meia-noite: *Ed Wood*, de Tim Burton. Sáb., às 16h30: *O homem do Sputnik*, de Carlos Manga. Às 18h30: *Todas as mulheres do mundo*, de Domingos de Oliveira. Às 20h30: *Os boas vidas*, de Federico Fellini. Às 22h30: *Filme-surpresa*. Às 24h30: *Relações íntimas entre o homem e a mulher*, de Fred Renel. Às 2h30: *Filme-surpresa*. Às 3h30: *Os corações loucos*, de Bertrand Blier. Dom., às 17h: *As melhores intenções*, de Bille August. Às 20h30: *Cenas de um casamento*, de Ingmar Bergman. Sáb., a maratona de cinema terá entrada franca.

Circuito: Cine Arte UFF.

EXTRA

SESSÃO INFANTIL — Cinema de animação e desenhos animados variados: *Branca de Neve*, *O fantasma de Canterville*, *Cebolinha*, *o travesso* e *O antilope dourado*. Grátis, com distribuição de senhas a partir das 10h.

Circuito: Cine Gávea: dom., às 11h, 12h30.

A GUERRA DOS DÁLMATAS - 101 dalmatians — desenho de Walt Disney.

▷ Aventura. A vilã Malvina Cruella deseja confeccionar um casaco de pele com o couro de dalmatas, e com a ajuda de dois ladrões tenta realizar seu plano. EUA/1994. Censura: livre.

Circuito: Art Copacabana: dom., às 10h.

PRÉ-ESTRÉIA

PAIXÃO TURCA - La passion Turca — de Vicente Aranda. Com Ana Belen, Georges Corraface e Ramon Madaula.

▷ Aventura erótica. Dona de casa espanhola vive tranqüila com seu marido, até que eles resolvem fazer uma viagem à Turquia. Lá, ela se envolve numa desenfreada aventura sexual. Espanha/1994.

Circuito: Cinemateca do MAM: 6ª, às 20h30.

COMO SER MULHER E NÃO MORRER NA INTENÇÃO - Como ser mujer y no morir en el intento — de Ana Belen. Com Carmem Maura, Antonio Resines e Carmem Conesa.

▷ Comédia. Jornalista no terceiro casamento atravessa a crise dos 40 anos. Espanha/1992.

Circuito: Cinemateca do MAM: sáb., às 20h30.

ECLIPSE TOTAL - Dolores Claiborne — de Taylor Hackfort. Com Kathy Bates, Jennifer Jason-Leigh e Christopher Plummer.

▷ Drama. Passados 20 anos de sua absolvição pelo assassinato do marido, mulher se encontra novamente sob a mira da justiça. Agora ela é acusada de matar a moça para a qual trabalhava. EUA/1994.

Circuito: Star Ipanema, Art Fashion Mall 3: sáb., à meia-noite. Art BarraShopping 5: sáb., às 23h.

SONHOS DE MULHER - Talk — de Susan Lambert. Com Victoria Longley, Angie Milliken e Richard Roxburgh.

▷ Drama. Duas amigas trabalham na criação de uma história em quadrinhos. Austrália/1994.

Circuito: Art BarraShopping 1: sáb., às 23h.

CRÍTICA/ 'A experiência' / ★

Isso era tudo que Ed Wood queria

FERNANDO ALBAGLI

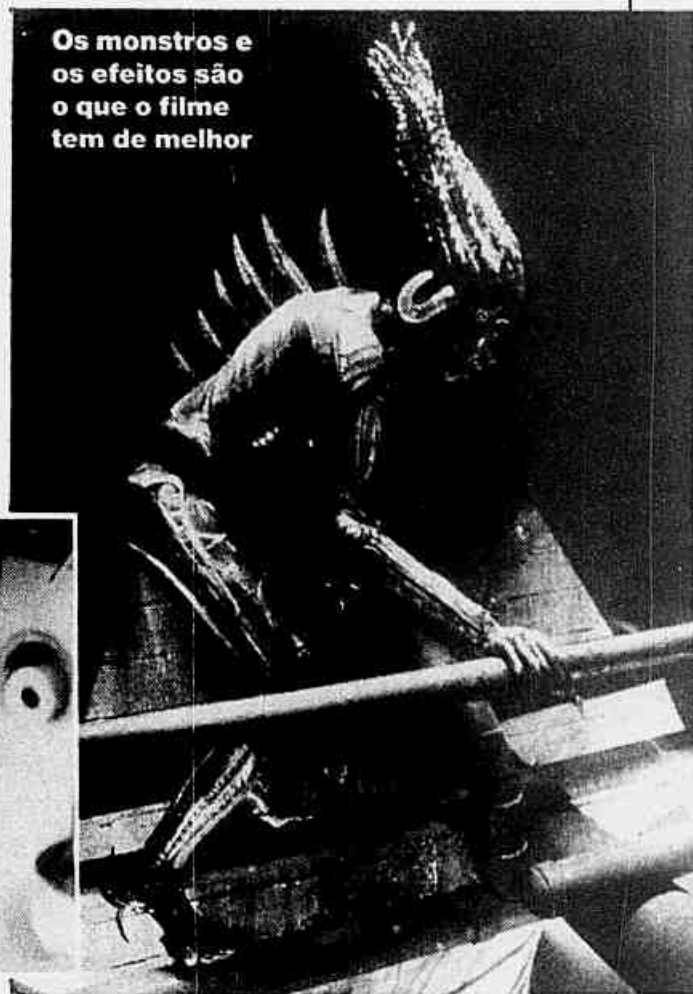
O roteiro que Dennis Feldman escreveu para a ficção científica *A experiência* (*Species*) é o que Ed Wood, também conhecido como "o pior cineasta do mundo", pediria a Deus. A condição primeira para você degustar o gênero é entrar de cabeça no incrível, é aceitar o extraordinário. Mesmo assim, é preciso uma certa lógica, dentro das regras do jogo. E isso não existe no filme de Roger Donaldson, que já teve sorte melhor em *Sem saída*. A personagem Sil é resultado de uma experiência que constituiu em injetar uma seqüência de DNA alienígena em óvulos humanos. A partir de um deles se desenvolveu uma menina aparentemente normal que pouco depois se transforma numa linda mulher (a estreante Natasha Henstridge). Pois não é que um ser extraterreno, completamente ignorante das coisas humanas (a ponto de comer

uma banana com casca), consegue enganar três cientistas, um paranormal e um profissional em caçadas humanas? E usando truques de alguém que parece estar querendo enganar um agente de seguros, como num filme *noir* dos anos 40. A única estrela vai para a beleza da louraça e para alguns efeitos especiais. E o maior perigo é que o final prepara uma continuação.



Sil ainda criança: meio ET, meio gente

Os monstros e os efeitos são o que o filme tem de melhor



CONFIRMADO

AO VIVO

NO RIO

BONJOMI[®]

SEXTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO



Foto de divulgação

Domingo ao som do instrumental

ROBERTA OLIVEIRA

O guitarrista Victor Biglione e o violonista Henrique Cazes não têm em comum apenas o amor pela música instrumental. Os dois instrumentistas concordam que não há palco melhor para lançar um CD do que o construído ao ar livre. Neste domingo, Cazes apresenta seu último CD, *Desde que o choro é choro...*, ao público do Aterro. Além de músicas do disco, Henrique promete mostrar clássicos do chorinho como *Brasileirinho* e *Delicado*. Já Victor Biglione faz, também no domingo, na Praça Nossa Senhora da Paz, o show de lançamento do CD *Maquette Brazil*. Ele toca músicas recentes, como *Nordeste Brasil*, *Festa no Salgueiro* e *Chuva em Ipanema*. Victor será acompanhado por João Batista (baixo), André Tambeta (bateria) e Zé Lourenço (teclados). Como um show é pela manhã e outro no final da tarde, dá tempo para curtir os dois.

- Henrique Cazes & Família Violão — Aterro do Flamengo, em frente ao restaurante Rio's. Dom., às 10h30.
- Victor Biglione — Praça Nossa Senhora da Paz, Ipanema. Dom., às 18h.

Divulgação/ Wilton Montenegro



Henrique Cazes também mostra seu disco, só que às 10h30, no Aterro do Flamengo

Biglione lança o CD 'Maquette Brazil' às 18h, na Praça N.S. da Paz



Gades na praia

O triângulo amoroso formado pela cigana Carmen, seu marido Don José e o toureiro Escamillo chega às areias do Arpoador neste sábado, com os bailarinos da Companhia Antonio Gades (foto). Agora ao ar livre, depois de seis espetáculos no Teatro Municipal, a companhia do coreógrafo espanhol, formada por 29 bailarinos, quatro cantores e três guitarristas bisa Carmen, uma das coreografias mais populares de Gades. No papel-título, a bailarina Stella Arauzó. (R.O.)

- Carmen — Praia do Arpoador, Arpoador. Sáb., às 19h30.



SEXTA

I FESTIVAL DE XADREZ DO CLUBE DE ENGENHARIA — Av. Rio Branco, 124, 24º andar, Centro. 6ª, às 19h, sáb e dom., às 10h. Informações pelo telefone 232-9635.

▷ Neste final de semana será possível acompanhar as jogadas de grandes mestres do xadrez. Nesta sexta, quando acontece o coquetel de abertura do evento, Jaime Sunye, sete vezes campeão brasileiro, vai jogar 30 partidas ao mesmo tempo.

DOMINGO

V FESTIVAL DAS FLORES — Parque Garota de Ipanema. A partir das 13h.

▷ Ao som de mantra-axé music, um trio elétrico vai conduzir monges e espiritualistas do Brasil inteiro por uma caminhada que começa no final do Leblon e termina no Arpoador. No final do desfile se apresentam o grupo Krishna Bandhu e Tomaz Lima.

DANÇA — Praça Júlio de Noronha, Leme. Dom., às 15h30.

▷ O Ballet Arte em Movimento, de Leticia Freire, mostra o espetáculo *Berro d'água*, e o Grupo Regina Sauer, a coreografia *Quadros de dança*.

50ª REGATA DA ESCOLA NAVAL — Escola Naval, Av. Almirante Silvio de Noronha, Centro (292-1252). Dom., ao meio-dia e meia.

▷ A tradicional regata reúne, neste domingo, cerca de mil barcos e 2.500 iatistas. É uma oportunidade rara para quem nunca teve a oportunidade de conhecer a Ilha de Villegagnon, que estará aberta para visitas a partir das 8h.

ATENÇÃO

Rostos e lugares no Brasil, monstros da guerra — Fotos do Rio dos anos 40 feitas pela americana Genevieve Naylor e guaches do pintor ucraniano Misha Reznikoff. *Espaço Cultural dos Correios*, Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro (563-8770). 3ª a dom., das 11h às 20h. Grátis.

MAM — Duas coletivas no museu: *Trato abstrato* reúne 57 obras de pintores como Alfredo Volpi e Jackson Pollock. *Corte no olhar*, que acaba no domingo, traça um painel da arte contemporânea com Fernando Limberger, Iran Do Espírito Santo e Lina Kim. *MAM*, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188). 3ª a dom., do meio-dia às 18h. R\$ 2.

Frans Krajcberg — A exposição-denúncia do escultor polonês traz 34 fotos e 10 esculturas da devastação causada por queimadas e desmatamentos no Acre. *Casa França-Brasil*, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5543). 3ª a dom., das 10h às 20h. Grátis.

José Resende — O escultor volta ao Rio com nove trabalhos inéditos. A inauguração é neste domingo, às 16h. *Galeria Paulo Fernandes*, Rua do Rosário, 38, Centro (253-8582). 3ª a 6ª, das 13h às 18h, sáb. e dom., das 15h às 18h. Grátis.

Limites da pintura — Pigmentos nas telas de dois artistas: óxido de ferro de Carlos Vergara e pó de café de Gabriela Machado. *Galeria 1 do Conjunto Cultural da Caixa*, Av. Chile, 230/3º andar, Centro (262-8152). 2ª a 6ª, das 11h às 19h, e sáb., das 11h às 17h. Grátis.

Paço Imperial — A nova série de exposições que ocupa o Paço traz as individuais de Rubens Gerchman e Luiz Pizarro. *Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (252-6613). 3ª



O Hotel Copacabana Palace em 1941, numa foto de Genevieve Naylor em 'Rostos e lugares no Brasil' e obra de Fernando Limberger, na mostra do MAM



a 6ª, das 11h às 18h30, sáb. e dom., do meio-dia às 18h30. Grátis.

Charlotte Salomon — A mostra traz 63 fac-símiles de obras da série *Vida ou teatro*, realizada por Charlotte na década de 40. *Museu Nacional de Belas Artes*, Av. Rio Branco, 199, Centro (240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h, sáb. e dom., das 14h às

18h. R\$ 1. Grátis aos domingos.

Eliane Prolík — Para conseguir uma impressão de leveza em suas peças, a escultora curitibana usa a técnica inédita do cobre repuxado. *Joel Edelstein Arte Contemporânea*, Rua Jangadeiros, 14-B, Ipanema (267-2549). 2ª a 6ª, das 11h às 20h, e sáb., das 11h às 16h. Grátis.

Segmentos — A coletiva reúne obras de Lygia Clark, Tomie Ohtake, Iole de Freitas, Mira Schendel, Maria Leontina, Gabriela Machado, Ana Maria Maiolino, Fernanda Gomes e Valéria Costa Pinto. *P.A. Objetos de Arte*, Rua Teixeira de Melo, 53-D, Ipanema (227-8625). 2ª a 6ª, das 10h às 19h30, e sáb., das 11h às 15h. Grátis.

Brecheret: vida e obra — Dezenove esculturas em bronze platinado e gesso e 10 desenhos em bico de pena compõem a mostra de Victor Brecheret (1894-1955) no Instituto Cultural Villa Maurina a partir da próxima quarta. Jornais, livros e fotos ilustram a trajetória do maior escultor moderno brasileiro. *Instituto Cultural Villa Maurina*, Rua General Dionísio, 53, Botafogo (286-9766). 2ª a 6ª, das 11h30 às 18h, e sáb., das 14h às 19h. Grátis.

Foto de divulgação

Os caminhos de Baby do Brasil



GABRIELA GOULART

Ela nasceu Bernadete Cidade. Aos 17 anos, mudou o nome para Baby Consuelo. Aos 43 de idade e 29 de carreira, depois de percorrer o Caminho de Santiago, de escrever *Peregrina: meu caminho no cami-*

nho e de ser avó, a cantora mandou o Consuelo e a tinta rosa dos cabelos para o espaço e virou Baby do Brasil (foto). "O Consuelo estava superando o Baby", explica. Ela sobe ao palco do Ballroom para o show de lançamento de seu livro. Is-

so mesmo: show de lançamento de livro. "Tive um encontro honesto comigo mesma. Foram 30 dias sozinha, andando a pé", conta, referindo-se à sua peregrinação mística. Baby interpreta *Retrato em branco e preto*, de Tom Jobim e Chico Buar-

que, apresenta músicas novas (*Me ama e Nada tem seu sabor*, que têm o dedo de Pepeu Gomes, seu ex-marido) e ainda relembra *Telúrica* e *Menino do Rio*.

□ *Baby do Brasil* — *The Ballroom*, Rua Humaitá, 110, Humaitá (537-7600). 6ª e sáb., às 21h30. *Couvert* a R\$ 15 e *consumação* a R\$ 8.

Divulgação/ Guilherme Bastos



Arthur, Pascoal, Senise e Jota fazem show no Mistura Fina

Ciranda na cama do gato

Criado em 1982, o grupo Cama de Gato já foi quinteto, depois virou quarteto, gravou cinco discos e cultivou um público fiel para sua música instrumental. Neste fim de semana, Arthur Maia (baixo), Pascoal Meirelles (bateria), Mauro Senise (sopros) e Jota Moraes (teclados) fazem no Mistura Fina o show de lançamento de seu último disco, *Amendoim torrado*, em que misturam antigos

sucessos com músicas do novo trabalho — uma das mais bonitas é *Roda, ciranda!*, de Jota Moraes. Para a apresentação, eles prepararam uma homenagem ao maestro Tom Jobim, com o tema *Nuvens douradas*, de sua autoria, também incluído no álbum novo.

□ *Cama de Gato* — *Mistura Fina*, Avenida Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (537-2844). 6ª e sáb., às 23h30. *Couvert* a R\$ 18 e *consumação* a R\$ 10.

ATENÇÃO

The King's Consort — A orquestra britânica barroca The King's Consort se apresenta na Sala Cecília Meireles. Eles tocam instrumentos da época de Purcell (ou cópias fiéis dos originais). No programa, *Chaconne em sol maior*, *Ode de boas vindas ao rei Charles II* e *Sonata do duque de Gloucester*, entre outras peças. O grupo é mais conhecido por suas interpretações de Haendel e Purcell, mas também tem gravações das cantatas de Bach, canções de Dowland e obras de Mozart.

Bruno Jannuzzi — No Espaço Cultural Paulo Brame, o pianista toca a *Sonata nº 57* de Beethoven, o *Estudo nº 1* de Liszt (uma adaptação de obra original de Paganini) e três peças de Debussy: *Les fées danseuses*, *L'isle joyeuse* e *Estudos para os graus cromáticos*.

Família Roitman

— André Weller, Felipe Trotta, Felipe Decourt e Leo Tomassini integram a Família Roitman, que, aliás, não tem nada de família e muito menos de Roitman. É que o grupo foi criado na época em que a vilã Odete Roitman brilhava na tela da TV Globo. A novela acabou, mas o nome ficou. Cantando sambas anti-

gos e bossa nova, na maioria canções quase esquecidas, eles lançaram o primeiro disco, *O samba nas regras da arte*, na França. O álbum chegou ao Brasil e, nesta sexta, o grupo faz show na Sala Sidney Miller, com *De volta ao samba*, do último disco de Chico Buarque, além de *O que será de mim?*, de Ismael Silva e Nilton Bastos, e de *Oh, seu Oscar*, de Ataulfo Alves e Wilson Batista.

Leoni — Autor de inúmeros hits da geração pop dos anos 80, o ex-Kid Abe-

Foto de divulgação

Leoni: algo de Kid Abelha e algo de Heróis no Jazzmania



lha e também ex-Heróis da Resistência define seu show como "uma espécie de book musical da carreira". Da época do Kid, Leoni canta *Fixação* e *A fórmula do amor*, entre outras. Completam o repertório sucessos da fase Heróis da Resistência e de seu primeiro disco solo, como *Só pro meu prazer*, *Nosferatu* e *Nada como eu e você*. No Jazzmania.

769, Ipanema (287-5100) 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R\$ 15 e *consumação* a R\$ 10. ▶ *Leia mais no Atencão.*

IMORTAL POSTO QUE AINDA É CHAMA — *Museu do Telephone*, Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo (556-3189) 6ª a dom., às 19h30 R\$ 10. ▶ O show apresenta alguns textos e músicas populares de Vinicius de Moraes. A direção é de Regina Rodrigues. As interpretações ficam por conta de Maria Pompeu e Amaury Lima.

PAULINHO MOSKA — *Ritmo*, Estrada do Joã, 256, São Conrado (322-1021) 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R\$ 15 e *consumação* a R\$ 6. ▶ Ao lado de Lui Coimbra, no violoncelo, Marcos Suzano, na percussão, Billy Brandão, na guitarra, Eduardo Neves, na gaita, Humberto Barros, nos teclados, Milton Guedes, no sax, e Jorginho Gomes, no bandolim, Paulinho Moska faz sua mistura de MPB, pop e rock.

ELEONORA FALCONI — *Sweet Home*, Avenida Borges de Medeiros, 3193, Lagoa (226-0577) 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a R\$ 9 e *consumação* a R\$ 10.

▶ Além de músicas inéditas, como *Timida* parceria com Regina Carioca, e *Michael Jackson usa batom*, com Capucho, a cantora paraibana interpreta canções como *Negra melodia*, de Jards Macalé, e os sambas *E o mundo não se acabou* e *Alegria*, ambos de Assis Valente.

WANDA SÁ E ROBERTO MENESCAL — *Clube Costa Brava*, Rua Sargento José da Silva, 362, Joatinga (494-2607) Sáb., às 22h R\$ 35

▶ No 33º aniversário do clube, Wanda e Menescal fazem o show *Eu e a música*, onde interpretam *Wave*, de Tom Jobim, *Chega de saudade*, de Tom e Vinicius de Moraes, *O barquinho*, de Menescal e Ronaldo Boscoli, e *Bye bye, Brasil*, de Menescal e Chico Buarque, entre outras.

CHAMON — *Espaço Cultural Sérgio Porto*, Rua Humaitá, 163, Humaitá (266-0896) 6ª a dom., às 21h R\$ 10

▶ O cantor faz uma homenagem aos compositores Ary Barroso, Lamartine Babo, Mário Lago, Noel Rosa e Ataulfo Alves no show *Meus velhos amigos*.

FERNANDA — *Night Rio's*, Parque do Flamengo, s/nº, Aterro, junto ao restaurante Rio's (551-1131) 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a R\$ 15 e *consumação* a R\$ 8

▶ No show *De minha autoria*, a cantora mostra parcerias suas com Sarah Benchimol e Fafy Siqueira e faz uma homenagem a Gonzaguinha.

MARCO DE PINA E CONJUNTO VIBRAÇÕES — *Café do Teatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (294-7503) Sáb. e dom., às 18h. *Couvert* a R\$ 12 e *consumação* a R\$ 6

▶ No repertório, chorinho e música popular brasileira.

IVALDO GOUVEIA — *Vinicius*, Rua Vinicius de Moraes, 39, Ipanema (267-5757) 6ª e sáb., às 22h30. *Couvert* a R\$ 20 e *consumação* a R\$ 10

▶ O cantor e compositor interpreta canções feitas em parceria com Jair Amorim.

ELIANA PITTMAN — *Casa da Espanha*, Rua Vitória da Costa, 254, Humaitá (286-3197) 6ª, às 22h R\$ 30

▶ Acompanhada da Orquestra Cuba-Libre, do maestro Francisco Araújo, a cantora vai animar a *Festa dos anos dourados* lembrando músicas dos anos 60.

THEREZA MORAES — *Au Bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 864, Lagoa (259-1041) 6ª e sáb., às 23h. *Couvert* a R\$ 15 e *consumação* a R\$ 8

▶ Acompanhada por Ernani Marones, no piano e violão, Kiko Chaves, no cavaquinho, violão e guitarra, e Humberto Toschi, no violão e percussão, a cantora interpreta compositores como Pixinguinha e Noel Rosa.

DORSAL ATLÂNTICA — *Recanto do Pantanal*, Estrada dos Bandeirantes, 6956, Jacarepaguá (348-8340) 6ª, às 21h R\$ 3 (mulheres) e R\$ 5 (homens)

▶ Depois de uma excursão pelo Uruguai, a banda de trash Dorsal Atlântica apresenta *God complex* e *Bad talk*, entre outras.

ÚLTIMOS DIAS

DHEMA — *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-0305) 6ª às 18h30 R\$ 7

▶ O cantor apresenta o seu quinto álbum, *Simplemente DHEMA*, no projeto Seis e Meia.

DONA IVONE LARA — *Teatro Rival*, Rua Alvaro Alvim, 33, Centro (532-4192) 6ª e sáb., às 19h R\$ 10

▶ A sambista comemora 50 anos de carreira recebendo como convidados João Nogueira e Paulinho Mocidade, na sexta, e Elton Medeiros e Dêlcio Carvalho, no sábado.

IVOR LANCELLOTTI E CLÁUDIO JORGE — *Mont Club*, Rua Paulino Fernandes, 13, Botafogo (286-3376) 6ª e sáb., às 22h. *Couvert* a R\$ 10 e *consumação* a R\$ 6

▶ O compositor se juntou ao violonista e compositor Cláudio Jorge para apresentar músicas como *Abandonô*, *Vai ser tão fácil* e *Convite*.

ESTRÉIA

BABY DO BRASIL — *Leia texto na página ao lado*

CAMA DE GATO — *Leia texto na página ao lado*

SIMONE — *Leia texto na página 19*

SKANK — *Leia texto na Zine, na página 30.*

THE KING'S CONSORT — Sala Cecília Meireles, Largo da Lapa, 47, Lapa (224-3913) Dom., às 18h R\$ 10 (estudantes e balcão) e R\$ 15 (platéia)

▶ *Leia mais no Atencão*

BRUNO JANNUZZI — *Espaço Cultural Paulo Brame*, Rua João de Barros, 147, Leblon (274-0448) Sáb., às 19h30 R\$ 10

▶ *Leia mais no Atencão*

FAMÍLIA ROITMAN — *Sala Sidney Miller*, Rua Heitor de Melo, s/nº, Centro (297-6116) 6ª, às 18h30 R\$ 10

▶ *Leia mais no Atencão*

LEONI — *Jazzmania*, Avenida Rainha Elizabeth,

MPB

AS MULHERES DRAMÁTICAS — *Centro Cultural*
Cof. Rua Macedo Sobrinho, 67, Humaitá (537-8050) 6ª a dom., às 21h

▷ No show *Você não passa de uma mulher*, o grupo retrata a mulher brasileira através de canções bem-humoradas. Fábio Pillar dirige Ana Velloso, Lu Medeiros e Edio Nunes

PERY RIBEIRO — *Chiko's Bar*, Avenida Epitácio Pessoa, 1.560, Lagoa (287-3514) 6ª e sáb. à

meia-noite. *Couvert* a R\$ 10 e consumação a R\$ 15.

▷ O cantor faz show de lançamento de seu 27º disco, interpretando canções como *A volta do boêmio*, *Fica comigo esta noite* e *Negue*

GILSON PERANZZETTA
lançamento do CD "**SORRIR**"
Convidados:
Rio Cello Ensemble, Mauro Senise, Paulo Russo e Robertinho Silva
Dia 9 de outubro - 2ª feira - 21 horas
SALA CECÍLIA MEIRELES - Tel.: 224-3913
Realização: — **URSA** União para Realizações Artísticas Ltda

Jazzmania
Leoni
e banda
hoje e amanhã - 22:30h
DJ Paulo Futura & os Afronautas
hoje - meia-noite e meia
Túnel do Tempo (Beatles)
vencedor do concurso do CAVERN CLUB, em Liverpool
domingo - 22h
Av. Rainha Elizabeth, 769 - Ipanema - reservas ☎ (021) 287-5100
JORNAL DO BRASIL RIO-SUL JBFM

FUNCLUB
FLÁVIO GUIMARÃES & OTÁVIO ROCHA
A DUPLA MAIS QUENTE DO "BLUES ETÍLICOS"
DIAS 9 E 10 DE OUTUBRO
21:30 H
FUNCLUB - RIO SUL - 4º PISO - TEL: 541-4244

JAZZ

VICTOR BERTRAMI — *A Casa das Lobas*, Avenida Armando Lombardi, 800, Itajá H. Barra (493-8677) Sáb. às 21h. *Couvert* a 7 e consumação a R\$ 5.

▷ Apresentação de Victor Bertrami Jazz Trio

ADRIANO GIFFONI — *Rio Jazz Club*, Avenida Atlântica, 1.020/subsolo, Copacabana (546-0868) Sáb. e dom. às 23h. *Couvert* a R\$ 12 e consumação a R\$ 10.

▷ O baixista mostra músicas de temas melódiosos e ritmos brasileiros no show *Madrugada carioca*

CLÁSSICO

SYLVIA THEREZA — *Escola de Música Villa-Lobos*, Rua Ramalho Ortigão, 9, Centro (221-7879) 6ª, às 18h30

▷ A pianista tem apenas 14 anos e é aluna de Josivê Candido Moraes. No ano passado, ganhou o 7º Concurso Nacional de Piano Artlivre, em São Paulo. No programa, Scarlatti, Beethoven, Chopin, Debussy e outros

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — *Igreja Nossa Senhora de Lurdes*, Rua 28 de Setembro, Vila Isabel. Dom., às 19h.

▷ No projeto Clássicos Rioarte nas Igrejas, a OSB apresenta Mozart, Bach e Villa-Lobos, entre outros

8º PANORAMA DA MÚSICA — *Escola de Música da UFRJ*, Rua do Passeio, 98, Centro. 6ª, às 18h.

▷ Com o grupo Música Nova da UFRJ. Participação especial da soprano Nádia Daltro

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — *Centro de Artes da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí (717-8080) Dom., às 10h

▷ A orquestra se apresenta sob a regência do maestro André Cardoso

JOSÉ STANECK E LAÍS FIGUEIRO — *Sala Cecília Meireles*, Largo da Lapa, 47, Centro (224-4291) 6ª, às 18h30. R\$ 5

▷ Com sua harmônica de boca, José Stanek vai acompanhar a pianista gaúcha Laís na interpretação de composições de George Gershwin, Guerra-Peixe e Radamés Gnattali, entre outros.

CANTO ÀS CRIATURAS — *Sala dos Arqueiros do Paço Imperial*, Praça 15, 48, Centro (224-2407) 6ª a dom., às 19h. R\$ 15

▷ Recital ecumênico com canções interpretadas por Marvin e Andrea Ferrer. Na flauta, Carlos Verza, que também recita poemas

DE GRAÇA

CANTO NEGRO — *Largo da Carioca* 6ª, às 18h

▷ Show com Lecy Brandão, Jorge Aragão e o grupo Olho Negro

ORQUESTRA RAUL DE BARROS — *Cinelandia* 6ª, às 19h

▷ A orquestra é a atração desta semana no evento *A prefeitura dá um baile*

ORQUESTRA DE MÚSICA POPULAR — *UNI Rio*, Avenida Pasteur, 436, Urca (295-2548) 6ª, às 21h

▷ Participação especial dos músicos Carlos Malta e Anismar do Espírito Santo. No repertório, frevo e maracatu, além de afoxé e baião

EM BAR

NÓS E VOZES — *Cabana da Serra*, Estrada Grajaú-Jacarepaguá, 4.800, Jacarepaguá (392-6513) 6ª e sáb. às 21h

▷ O grupo interpreta sucessos da MPB, como *Taxi lunar*, *O que é, o que é?* e *Carta ao Tom*

Simone de volta

Sempre romântica e sempre de branco, Simone volta ao Canecão depois de um jejum de 16 anos. Volta à casa com o show *Sonho e realidade*, o mesmo que apresentou em julho, no Metropolitan, sob a direção de José Possi Neto. No repertório, sucessos de seus 22 anos de carreira e canções do disco *Simone Bittencourt de Oliveira* — um dos melhores momentos é *Danadinho danado*, parceria de Martinho da Vila com Zé Catimba. Teatral, abusando da sensualidade nas imagens do telão, ela entra em cena com *Luzes da ribalta*, de Charles Chaplin. Em seguida, engrena *Quem é você?*, de Isolda e Eduardo Dusek, *Como dois e dois*, de Caetano Veloso, *O que será?*, de Chico Buarque, *Yolanda*, de Pablo Milanez, em versão de Chico Buarque, e *Eu sei que vou te amar*, de Tom Jobim e Vinicius de Moraes, *Procissão*, de Gilberto Gil — esta última com a participação de ritmistas da Portela.

□ *Simone* — *Canecão*, Avenida Venceslau Braz, 215, Botafogo (295-3044), 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 21h. R\$ 20 (arquitancada e pista), R\$ 30 (setor lateral), R\$ 40 (mesa central), R\$ 45 (setor B) e R\$ 50 (setor A). Até 15 de outubro.

REM-VINDO AO SUBMUNDO DA SUPERFÍCIE
O BURACO É AQUI



“Esse negócio de ficar catando disco pelo submundo é coisa de toupeira. A Gramophone trouxe para a superfície o som mais instigante dos anos 90 a preços impossíveis. Na Gramophone o buraco é mais em cima.”

12,90

HOJERIZAH ·
PICASSOS FALSOS ·
DAUDE · BELLY · PATO FU ·
· RATOS DE PORÃO ·
VIOLETA DE OUTONO ·
OMERIAH · PROFESSOR ANTENA ·
ATHALYBA E A FIRMA · TACIANA ·
SUGAR · AGENT ORANGE · VIPER ...

PluG
ROADRUNNER RECORDS · NATASHA RECORDS

Gramophone

Centro · Rua Sete de Setembro, 92 - Lj. 105 /
Copacabana · Rua Barata Ribeiro, 502 - Lj. E /
Shopping da Gávea · Rua Marquês de São Vicente, 52 - Lj. 107 / Barra Free Shopping ·
Av. das Américas, 4666 - Lj. B 202A



FIAT
Automóveis



METROPOLITAN



ECONOMICO

06 OUT - SEXTA

HOJE



A MISTURA PERFEITA DA MÚSICA DANÇANTE, RASTA E DO ROCK'N ROLL

INI KAMOZE
EM PRET-A-PORTER "A FESTA"

PREÇO: HOMEM R\$25, /MULHER R\$15,

APOIO   

07 OUT - SÁBADO

AMANHÃ



SKANK

PREÇOS: PISTA LIVRE R\$18, LATERAL R\$30, LATERAL ESPECIAL R\$35, CAMAROTES R\$40,

APOIO  



Golden Cross



hollywood

**INGRESSOS: METROPOLITAN (VIA PARQUE SHOPPING)
TEATRO DA LAGOA AO LADO DO RESUMO DA ÓPERA)**
INFORMAÇÕES: TEL:385-0515/FAX:385-0520



SCOTCH J&B WHISKY RARE



SMIRNOFF

Dando voz para os personagens

ROBERTA OLIVEIRA

O francês Denis Diderot (1713-1784) traduziu enciclopédias, escreveu volumes de reflexão filosófica e produziu apenas três romances de ficção: *A religiosa*, *O sobrinho de Rameau* e *Jacques, o fatalista, e seu mestre*. Foi a partir desta última obra, considerada a mais pessoal entre as novelas de Diderot, que o escritor tcheco Milan Kundera escreveu a peça *Jacques e seu amo*. O espetáculo está sendo encenado no Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil, sob a direção de Karen Acioly. No palco, um elenco que tem Antônio Calloni, Flávio Antônio, Malu Valle, Mário Borges e José Mauro Brant dá vida ao bate-papo *nonsense* entre Jacques e seu amo. A peça se passa em três planos. No primeiro aparecem os dois personagens principais. No segundo e no terceiro ganham vida as figuras que desfilam nas próprias histórias contadas

Antônio Calloni, Malu Valle e Flávio Antônio na peça 'Jacques e seu amo', de Milan Kundera, baseada em Diderot



por Jacques a seu amo. Eles reclamam muito porque acham que foram mal escritos. "Este personagens representam a possibilidade que o ser humano tem de rir de si mesmo. Eles criticam tudo e não têm um pinga de moral", conta

Karen Acioly. Jacques é interpretado por Antônio Calloni. O ator Flávio Antônio faz o mestre.

□ *Jacques e seu amo* — Teatro 2 do Centro Cultural Banco do Brasil, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (226-0626). 4ª a 6ª, às 12h30, e sáb., às 17h. R\$ 8.

ESTRÉIA

ABELARDO, HELOISA — Leia reportagem de capa, a partir da página 24

JACQUES E SEU AMO — Leia texto acima

TRÁGICA FARSA — Leia texto na página ao lado

LÁBIOS QUE BEIJEI — Leia texto na página 23

CHAMPAGNE E MORANGO — Leia texto na página 23

GODSPELL, A ESPERANÇA — De John Michel Telex. Direção de Ricardo Rodrigues. Com Ricardo Rodrigues, Gisele Velloso e Gabriel Alves. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). Sáb., às 20h, e dom., às 19h. R\$ 10.

↳ Musical. A história de Jesus Cristo, contada de modo moderno e bem-humorado.

ENSAIO ABERTO

**ENCONTRO NO SUPERMERCADO, A ÚLTIMA SE-
DUÇÃO** — De Shula Megiddo. Direção de Cláudio Torres. Com Tereza Rachel e Sebastião Vasconcelos. *Teatro Tereza Rachel*, Rua Siqueira Campos, 143, sobrelaja 49, Copacabana (235-1113). 6ª, às 21h30, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 19h. R\$ 10 (6ª e dom.) e R\$ 11 (sáb.).

↳ Comédia romântica. Casal em idade madura redescobre o amor.

ÚLTIMOS DIAS

TRÊS MULHERES ALTAS — De Edward Albee. Direção de José Possi Neto. Com Beatriz Segall, Nathalia Timberg e Marisa Orth. *Teatro da UFF*, Rua Miguel de Frias, 9, Icaraí, Niterói (622-1212). 6ª a dom., às 21h. R\$ 15. Até domingo.

▶ Leia mais na Atenção

MELODRAMA — De Filipe Miguez. Direção de Enrique Diaz. Com a Companhia dos Atores. *Teatro 1 do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 19h. R\$ 8. Até domingo.

▶ Leia mais na Atenção

FORROBODÓ — De Luiz Peixoto e Carlos Betencourt. Direção de André Paes Leme. Com Adilson Nascimento e Alexandre Dantas. *Teatro Dina Sfat*, Centro Cultural Gama Filho, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (553-7237). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h30. R\$ 10. Até domingo.

↳ Musical. Uma comédia de costumes com músicas de Chiquinha Gonzaga.

WOYZECK — De Georg Buchner. Direção de Alexandre Carrazoni. Com Fernanda Azevedo e José Maurício Moreira. *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (225-4873). 6ª a dom., às 20h30. R\$ 10 e R\$ 5 (classe). Até domingo.

↳ Drama. Para garantir a sobrevivência de sua família, soldado alemão se submete aos caprichos de um médico e de um capitão.

CONTINUAÇÃO

PÉROLA — Texto e direção de Mauro Rasi. Com Vera Holtz e Anna de Aguiar. *Teatro do Leblon*, Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (294-0347). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 18 (5ª), R\$ 20 (6ª e dom.) e R\$ 25 (sáb.).

▶ Leia mais na Atenção

TORRE DE BABEL — De Fernando Arrabal. Direção de Gabriel Villela. Com Marieta Severo, Enrique Diaz e Antônio Calloni. *Teatro Sesc Copacabana*, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (236-2955). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 19h. R\$ 20 (5ª), R\$ 22 (6ª) e R\$ 25 (sáb. e dom.).

▶ Leia mais na Atenção

TODO MUNDO SABE QUE TODO MUNDO SABE — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Miguel Falabella. Com Arlete Salles e Laura Cardoso. *Teatro dos Quatro*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (274-9895). 5ª, às 21h30, 6ª, às 22h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R\$ 18 (5ª), R\$ 20 (6ª e dom.) e R\$ 22 (sáb., feriado e véspera de feriado).

▶ Leia mais na Atenção

TE BUSCANDO PELO AVESSO — De Ari Chen. Direção de José Renato. Com Jonas Bloch e Ângela Valério. *Casa de Cultura Laura Alvim*, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (267-1647). 5ª a sáb., às

21h, e dom., às 20h. R\$ 15 e R\$ 12 (dom.)

↳ Drama. Homem tenta viver isolado do mundo mas não consegue evitar o envolvimento com uma mulher apaixonada por ele. Segundo o diretor José Renato, a peça fala "da incomunicabilidade entre as pessoas".

ESCRAVA ANASTÁCIA — Direção de Luiz Duarte. Com Isabel Fillardis, Gabriela Alves, Maria Isabel de Lisandra e Cláudio Ayres. *Teatro João Caetano*, Praça Tiradentes, s/nº, Centro (221-1223). 4ª a 6ª, às 20h30, sáb. e dom., às 19h. R\$ 10 (4ª, 5ª e dom.) e R\$ 15 (6ª e sáb.).

↳ Drama. O mito da escrava de olhos azuis que é condenada a viver com uma mordaca em represália às suas ideias libertárias.

EM NOME DO FILHO — De Reginaldo Faria. Direção de Régis Faria. Com Reginaldo Faria, Marcelo Faria e Regiana Antonini. *Teatro de Arena*, Rua Siqueira Campos, 143, Copacabana (235-5348). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 20.

↳ Drama. Um advogado viúvo tenta esconder do filho, que está envolvido com tóxicos, a razão da morte da mulher.

TCHECOV EM DOIS TEMPOS — Direção de Luiz Conceição. Com Laura Arantes e Beatriz Penna. *Espaço 2 do Teatro Villa Lobos*, Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (541-6799). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 15.

↳ Crônica. Duas peças curtas do autor russo que falam dos costumes da Rússia no fim do século passado.

LOURO, ALTO, SOLTEIRO PROCURA — De Miguel Falabella e Maria Carmem Barbosa. Direção de Jacqueline Laurence. Com Miguel Falabella. *Teatro Casa Grande*, Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Leblon (239-4046). 5ª, às 21h30, 6ª e sáb., às 22h, e dom., às 20h. R\$ 20 (5ª, 6ª e dom.) e R\$ 22 (sáb., feriado e véspera de feriado).

↳ Comédia. O ator interpreta 17 personagens que se encontram no terreiro de Pai Adamastor, um sensível que entra em contato com pessoas desapaixoadas. Tem desde uma velhinha que não su-

Matou o vizinho e foi ao teatro

Das manchetes dos jornais diretamente para o palco. Quem não se lembra do caso dos médicos que abreviavam a vida dos pacientes para desocupar os leitos? Ou daquele menino que chegou em casa e matou os pais a sangue frio? Ocorridos no Rio Grande do Sul, estes e outros crimes ajudaram o grupo gaúcho Falos & Stercos a compor a trama de *Trágica farsa*, no Glauce Rocha. A peça conta a história de dois sócios de uma funerária que, perto da falência, decidem contratar um *serial killer* para conseguir alguns clientes. Na onda dos assassinatos, outros moradores da cidade decidem se livrar daquele vizinho incômodo ou do eterno inimigo, provocando uma matança generalizada. É nessa parte que entram os crimes verídicos. "Nosso objetivo é levantar polêmica, mas com muito bom humor", conta o ator Alex Cebola. (R.O)

□ *Trágica farsa* — Teatro Glauce Rocha. Avenida Rio Branco, 179, Centro (220-0259). 5ª, 6ª e dom., às 19h, e sáb., às 21h. R\$ 10.

porta morar em Botafogo até a socialite que não volta para o Brasil "por causa do Brizola", passando por uma portuguesa sequestrada.

NAS RAIAS DA LOUCURA - De Silvio de Abreu. Direção de Jorge Fernando. Com Cláudia Raia. *Teatro Ginástico*. Avenida Graça Aranha, 187, Centro (220-8394). 5ª, às 19h, 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 18 (5ª) e R\$ 20 (6ª a dom.)

▷ Musical. A atriz dança, canta e representa esquetes bem-humorados. Destaque para a cena em que Cláudia Raia faz um duo com sua imagem projetada num telão.

ALICE, QUE DELÍCIA - De Antonio Bivar. Direção de

Foto de divulgação



O gaúcho Falos & Stercos: 'Trágica farsa'

Nildo Parente. Com Thais Portinho, Luis Carlos Buruca, Luciana Coló e Marco André. *Teatro Posto Seis*, Rua Francisco Sá, 51, Copacabana (287-7496). 5ª a sáb., às 21h., e dom., às 20h. R\$ 10 (5ª e 6ª) e R\$ 12 (sáb. e dom.)

▷ Comédia romântica. Apesar de ser uma mulher informada, Alice é mais feminina que feminista.

ADORÁVEIS PAIXÕES — De Michel René Provost e Marcela Moura. Direção de Anja Bittencourt. Com Marcela Moura e Fred Benedini. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*. Avenida Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 10.

apresenta

CHAMPAGNE & MORANGO

Sábados e Domingos
18:30h
Espaço Cultural La Place
(Visc. de Pirajá, 66
Praça Gen. Osório)
ENTRADA FRANCA

Viagem | no seu **JB**
4ª feira

APOIO: O BOTICÁRIO BRASCOURO | MINEIRA TINTAS MARIU'S | SUPERDELLI GRÁFICA JB

TEATRO MUNICIPAL
GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Mozartem Brasileiro

BANCO REAL

APRESENTA:

BALÉ REAL SUECO

EM
O LAGO DOS CISNES

BALÉ EM 4 ATOS
COREOGRAFIA:
NATALIE CONUS,
ALEKSANDER GORSKIJ
E LEV IVANOV
MÚSICA:
P. I. TCHAIKOVSKI

11 DE OUTUBRO - 20H30
12 DE OUTUBRO - 16H

TEATRO MUNICIPAL

CAMAROTE E FRISA	R\$ 450,00
PLATÉIA E Balcão Nobre	R\$ 75,00
Balcão Simples	R\$ 50,00
GALERIA	R\$ 25,00

**NO DIA 12/10,
ENTRADA FRANCA
PARA CADA CRIANÇA ATÉ
14 ANOS ACOMPANHADA
DE UM ADULTO PAGANTE.**

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL. PAGAMENTO EM DINHEIRO OU CHEQUE DO BANCO REAL.

APÓS O INÍCIO DO ESPETÁCULO, A ENTRADA NA SALA DO CONCERTO SERÁ PERMITIDA SOMENTE NO INTERVALO.

PATROCÍNIO

BANCO REAL

APOIO INSTITUCIONAL: PRONAC/MECENATO/MINC
Lei nº 8.313/91.

ATENÇÃO

Três mulheres altas — Na peça autobiográfica de Edward Albee, Beatriz Segall é uma anciã amargurada, Nathalia Timberg vive uma mulher madura e Marisa Orth é uma jovem arrogante.

Todo mundo sabe que todo mundo sabe — Socialite decadente evita a falência casando a filha com herdeiro da sociedade emergente da Barra.

Melodrama — Os fãs do gênero não podem perder este espetáculo rico em humor e criatividade. É para rir muito. Ou chorar muito.

Torre de Babel — Gabriel Villela, usando balões, sombrinhas e até bolas de gude, conta a história de uma duquesa cega e sonhadora.

Pérola — Mauro Rasi mergulhou em suas lembranças de Bauru para bolar os personagens da peça em que homenageia sua mãe.

Os amantes do Rio — Romeu e Julieta se encontram no Rio do funk e da guerra do tráfico.

CONTINUAÇÃO

▷ Romance. Na mesa do café de uma estação de trem em Paris, uma mulher e um homem esperam os seus pares.

VIVA SEM MEDO SUAS FANTASIAS SEXUAIS - De John Tobias. Direção de Rogério Fabiano. Com Elizângela, Marcelo Picchi, João Carlos Barroso e Francisco Milani. *Sala Azul do Teatro do Grandes Atores*, Avenida das Américas, 3.555, Barra (325-1645). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 15 (5ª), R\$ 18 (6ª) e R\$ 20 (sáb. e dom.)

▷ Comédia. Para satisfazer suas fantasias sexuais, casal rico se envolve em situações hilárias.

O SEMELHANTE - De Elisa Lucinda. Direção de Zezé Polessa. Com Elisa Lucinda. *Sala Chiquinho Brandão da Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116/sobrado, Gávea (239-3511). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 12 (5ª e dom.) e R\$ 15 (6ª e sáb.)

▷ Poesia. Sozinha no palco, Elisa fala de amores, conquistas, insegurança, além de filhos e infância.

RISCO E PAIXÃO - De Fauzi Arap. Direção de Ieda Dähl. Com Greici Morelli e Ricardo John. *Teatro Glaucê Rocha*, Avenida Rio Branco, 179, Centro (227-5938). 5ª a dom., às 19h, e sáb., às 21h. R\$ 12.

▷ Drama. Antes de subir ao palco para fazer seu último show, cantora repassa sua vida e sua carreira.

GIGOLÔ POR ACASO - De Alain Fourton. Direção de Gilles Gwizdek. Com Oswaldo Loureiro e Tânia Loureiro. *Teatro da Praia*, Rua Francisco Sá, 88, Copacabana (267-7749). 5ª a sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 10.

▷ Comédia. Professor aposentado vira em gigolô ao amparar uma prostituta.

BOBA QUE SOU - De Denise Crispun, Cristiana Mesquita e Luciana Dau. Direção de Beto Brown. Com Cristiana Mesquita e Domingos Alcântara. *Teatro Candido Mendes*, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). Sáb., às 21h30, e dom., às 20h. R\$ 10.

▷ Comédia romântica. DJ comanda programa de rádio onde também é conselheira sentimental.

A PEQUENA MÁRTIR DE CRISTO REI - De Maria Carmem Barbosa e Miguel Falabella. Direção de Miguel Falabella. Com Debora Duarte e Eva Todor. *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-7246). 5ª, às 21h30, 6ª, às 22h, sáb., às 20h e 22h, e dom., às 20h. R\$ 15 (5ª), R\$ 18 (6ª e dom.) e R\$ 20 (sáb.).

▷ Comédia. Família interna rapaz num hospício para afastá-lo da herança do pai.

CORRA QUE PAPAI VEM AÍ - De Ron Clark e Sam Bobrick. Direção de Ary Fontoura. Com Ary Fontoura e Suely Franco. *Teatro BarraShopping*, Avenida das Américas, 4.666, Barra (325-5844). 5ª e 6ª, às 21h30, sáb., às 20h30 e 22h30, e dom., às 20h30. R\$ 15 (5ª), R\$ 18 (6ª e dom.) e R\$ 20 (sáb.)

▷ Comédia. A chegada inesperada do pai causa grande tumulto na vida do filho gay.

DANÇA

OS AMANTES DO RIO — *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Humaitá (286-1497). 5ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 15 (5ª e dom.) e R\$ 18 (6ª e sáb.)

► Leia mais no Atencão.

FACES - *Teatro Vanucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 15h. R\$ 10.

▷ Espetáculo de dança solo com a bailarina Karen Leão.

HUMOR

DIVIRTA-SE COM BERTA LORAN 2 - Texto e direção de Berta Loran. *Teatro América*, Rua Campos Sales, 114, Tijuca (567-1572). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 19h30. R\$ 12.

ENCANTADO - Direção de Sandra Brêa. Com Jorge Azevedo e Renata Nunes. *Teatro Alaska*, Avenida N.S. de Copacabana, 1.241, Copacabana (247-9842). 6ª e sáb., às 21h30, e dom., às 19h. R\$ 10.

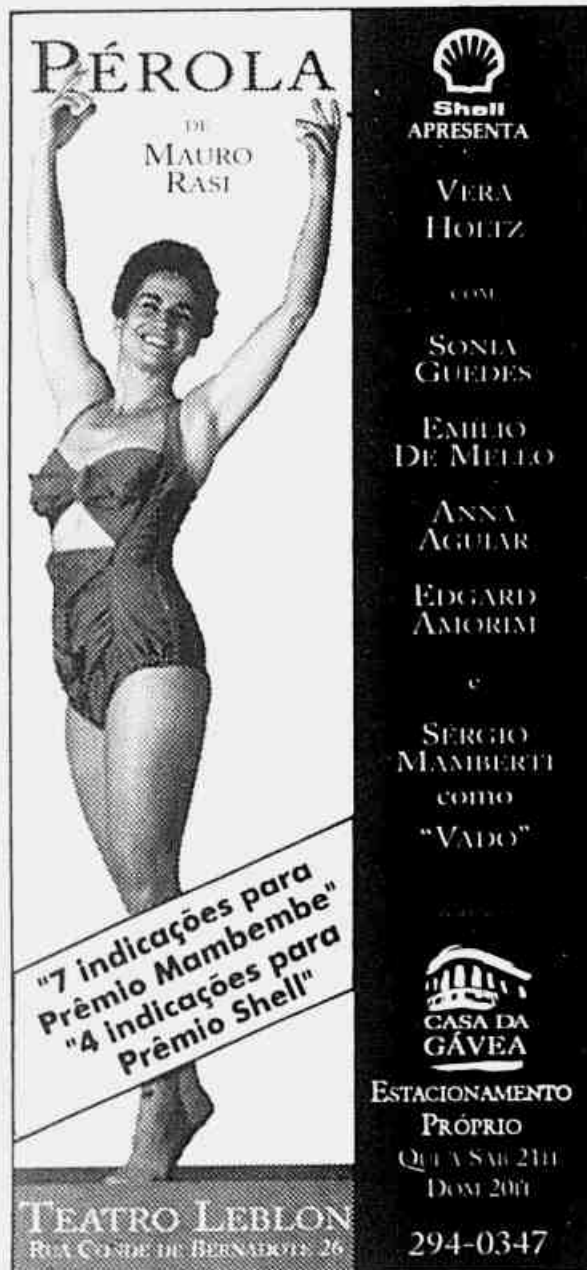
▷ Show de humor com imitações de Elvis e do filme *A novica rebelde*.

AS MAGNÉTICAS — Direção de Guto Braga. Com Joel Mandraus, Augusto Pessoa e Laura de Vison. *Teatro Brigitte Blair*, Rua Miguel Lemos, 51, Copacabana (521-2955). 6ª e sáb., às 22h30, e dom., às 21h30. R\$ 12.

▷ Uma comédia *drag queen*.

REVISTA

NOITE DOS LEOPARDOS — Direção e apresentação de Eloina. Participação especial de Rogéria. *Teatro Alaska*, Av. N.S. de Copacabana, 1.241, Copacabana (247-9842). 5ª e dom., às 21h30, 6ª e sáb., à meia-noite. R\$ 10.



Shell APRESENTA

VERA HOLZ

COM

SONIA GUEDES

EMILIO DE MELLO

ANNA AGUIAR

EDGARD AMORIM

e

SERGIO MAMBERTI como "VADO"

CASA DA GÁVEA

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO QUA SAÍ 21H DOMI 20H

294-0347

CASA DA GÁVEA apresenta



O SEMELHANTE
com Elisa Lucinda e convidados
direção. Zezé Polessa

5ª a sábado, 21 horas
domingo, 20 horas

de 15 de setembro a 5 de novembro

CASA DA GÁVEA
Praça Santos Dumont 116, Gávea
Tel 239 3511

PROJETO VISUAL



PROJECÇÃO CULTURAL
JORNAL DO BRASIL



O elenco da peça "Lábios que beijei", que estreia no Porão da Laura Alvim com direção, baseada no teatro da sobrevivência.

Beijinhos e labiais para os sobreviventes

O amor é uma obra do acaso

Três mulheres. Três visões de amor. Maria não consegue ficar sozinha. Ana gosta de dizer "me deixem só". Mariana é o equilíbrio entre as duas, a mulher ideal. A partir de 20 trechos de poemas pinçados de textos de Fernando Pessoa, Vinicius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade e Charles Baudelaire, o grupo Obra do Acaso criou o espetáculo *Champagne e morango*, que estreia neste sábado, de graça, no La Place. "É um espetáculo que fala do amor, da solidão e dos desencontros amorosos, dedicado especialmente à terceira idade", resume a autora, Helena Rego Monteiro, responsável pela idealização do espetáculo em parceria com as atrizes Carol Freitas, Cláudia Paiva e Elisa



A autora Helena (D) e as atrizes de 'Champagne e morango'

Constant. *Champagne e morango* apresenta, também uma poesia quase desconhecida do compositor Pixinguinha, *Relativo*, que foi doada pelo compositor a Helena três meses antes de sua morte. (R.O.)

□ *Champagne e morango* — Espaço Cultural La Place, Rua Visconde de Pirajá, 66, Ipanema (267-4015). Sáb. e dom., às 18h30. Grátis.

ROBERTA OLIVEIRA

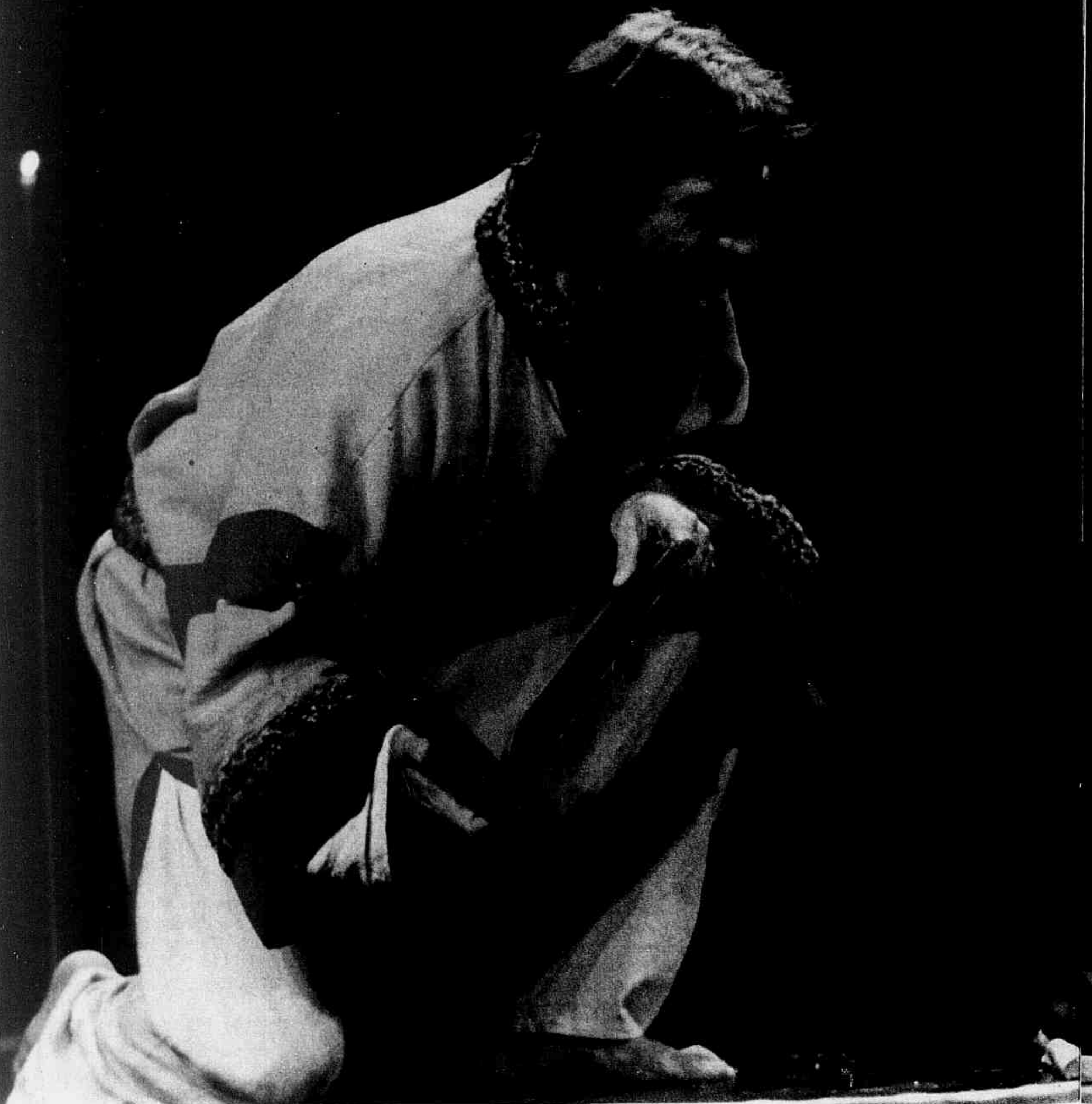
Quando os atores Jitman Vibranovski, Dedina Bernadelli, Solange Bardin e Arnaldo Marques se reuniram para montar a peça *Lábios que beijei*, de Vander de Castro, não conseguiram encontrar ninguém que estivesse disposto a dirigir o espetáculo. Decididos a montar a peça a qualquer custo, os quatro atores partiram para uma produção que dispensa a figura do diretor. "A gente está fazendo uma experiência em termos de viabilidade artística. É um teatro de idéia, de comportamento, de sobrevivência. Não pretendemos criar polêmica, só queremos mostrar que é possível fazer teatro sem diretor, acreditando na palavra e no trabalho dos atores", explica Arnaldo Marques. Riscos dramáticos à parte, *Lábios que beijei* também marca a estreia do escritor Vander de Castro como autor de teatro. A peça, que estreia no Porão da Laura Alvim, conta a história de um escritor que entra em conflito com os dois personagens do livro que está escrevendo. Uma criada apaixonada por ele completa o time de personagens. A trama se passa na Rússia do século 19.

□ *Lábios que beijei, estudo para o ser em cena* — Porão da Casa de Cultura Laura Alvim, Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema (247-6946). 6ª e sáb., às 21h, e dom., às 20h. R\$ 12.

CAPA

O PRIMEIRO GRANDE AMOR

Moacyr Góes, Herson Capri e Leticia Spiller contam a história de Abelardo e Heloisa



ROSE REX OLIVEIRA

Leticia Spiller fica nua em *Abelardo, Heloisa*, nova montagem de Moacyr Goes, estreia desta sexta no Glória. Pronto, está dito. F-dai? O nu, dependendo do lugar do espectador, aparece velado, recatado. Na tão falada cena de nudez, Leticia, de lado, abre a camisola, abraça Herson Capri e se

deita. Dura alguns segundos. Para Moacyr e Clara Goes, a autora do texto, isso é o que menos importa no espetáculo. *Abelardo, Heloisa* retoma a trágica história de amor entre o teólogo Abelardo e a jovem Heloisa. Nas palavras de Moacyr, eles viveram "o primeiro grande romance ocidental". Além de Leticia e Herson, o elenco é formado por Petronio Gontijo (como o abade Pedro), Gaspar Filho (o Menestrel,

que narra a peça) e Adriana Maciel, que interpreta em flauta e voz a trilha que pontua as cenas. O clima de época (a trama se passa na França do século 12) é garantido pelo cenário de José Dias e pelos figurinos de Samuel Abrantes.

Abelardo, Heloisa — Teatro Glória, Rua do Russel, 632, Glória (245-5527). 4ª a sáb., às 21h, e dom., às 20h. RS 15 (4ª a 6ª e dom.) e RS 20 (sáb.). Até 29 de outubro.



O dedo de Clara Góes na história original

O texto de *Abelardo, Heloísa* é o primeiro escrito integralmente por Clara Góes. "Quando comecei a pesquisar, achei que seria mais uma adaptação, mas logo descobri que o material que encontramos não era suficiente. Então Moacyr pediu para que eu escrevesse o texto", conta. Clara passou três meses debruçada em livros de História e nas seis cartas que compõem as *Epistolae* (as cartas de Abelardo para Heloísa), traduzidas em 1870 para o francês. Tudo para compor, com algumas pitadas de ficção, a história do

filósofo e teólogo Abelardo e de seu amor por Heloísa, sobrinha de um cônego. Fascinada pela figura de Pedro, o Venerável, o monge que traduziu o *Alcorão* e que teria enviado o corpo de Abelardo a Heloísa, Clara o inseriu no contexto da peça. "Pedro é uma figura única para sua época, bem à frente de seu tempo", diz Clara. No espetáculo, o monge, mesmo apaixonado por Heloísa, se transforma em mensageiro dos amantes e passa a cuidar de Abelardo depois que ele é castrado. E Clara ainda bolou outros no-

vos elementos.

"Não tínhamos como saber, por exemplo, como aconteceu o encontro dos dois. Aí, inventamos", diz a autora. Para ajudar o leitor a entrar no

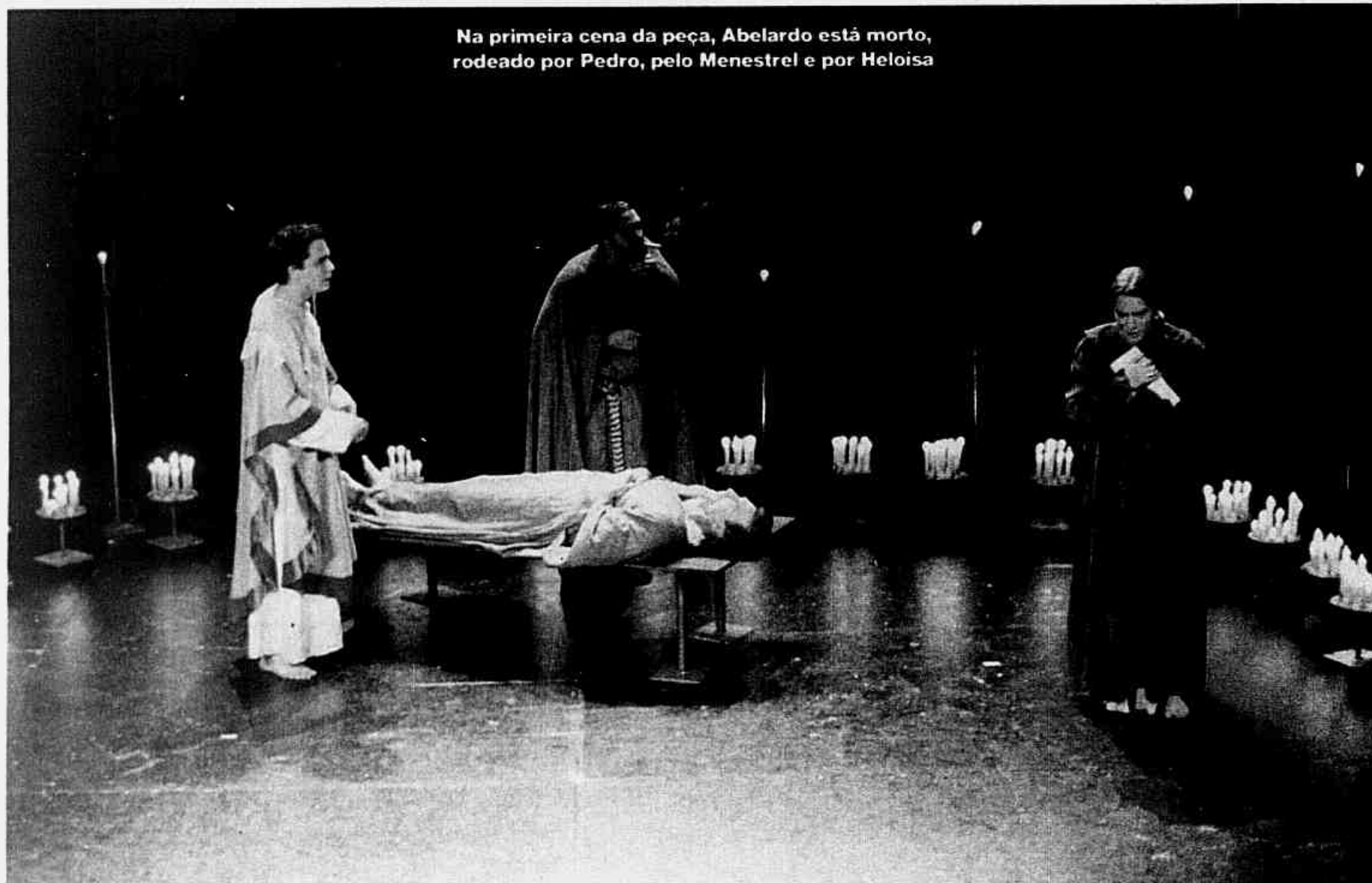
clima, *Programa* separou a trama em três partes e descreve, a seguir, os três momentos básicos de *Abelardo, Heloísa*: o velório, o encontro e o convento.

Autora se baseou em cartas dos amantes

Fotos de Ismar Ingber



Na primeira cena da peça, Abelardo está morto, rodeado por Pedro, pelo Menestrel e por Heloísa



O VELÓRIO

Comecinho da peça. O Menestrel faz uma pequena introdução apresentando a história dos amantes. As cortinas se abrem. Aparece o corpo estendido de Abelardo. Heloísa chora a morte de seu amor e lamenta o fim que o destino lhes reservou. Ela tira a camisola e se deita sobre o corpo do amado, aos prantos. As cortinas se fecham e a ação volta ao passado. Abelardo, então com-

39 anos, chega a Paris, para dar aulas. É o século 12, época em que a crença em Deus está acima de qualquer outro valor, quando se acreditava que só através da castidade seria possível passar os ensinamentos de Deus. Abelardo, filósofo, poeta e teólogo, é um seguidor desta determinação. Chegando à cidade, ele procura seu amigo Pedro, um abade.

CENÁRIOS E FIGURINOS

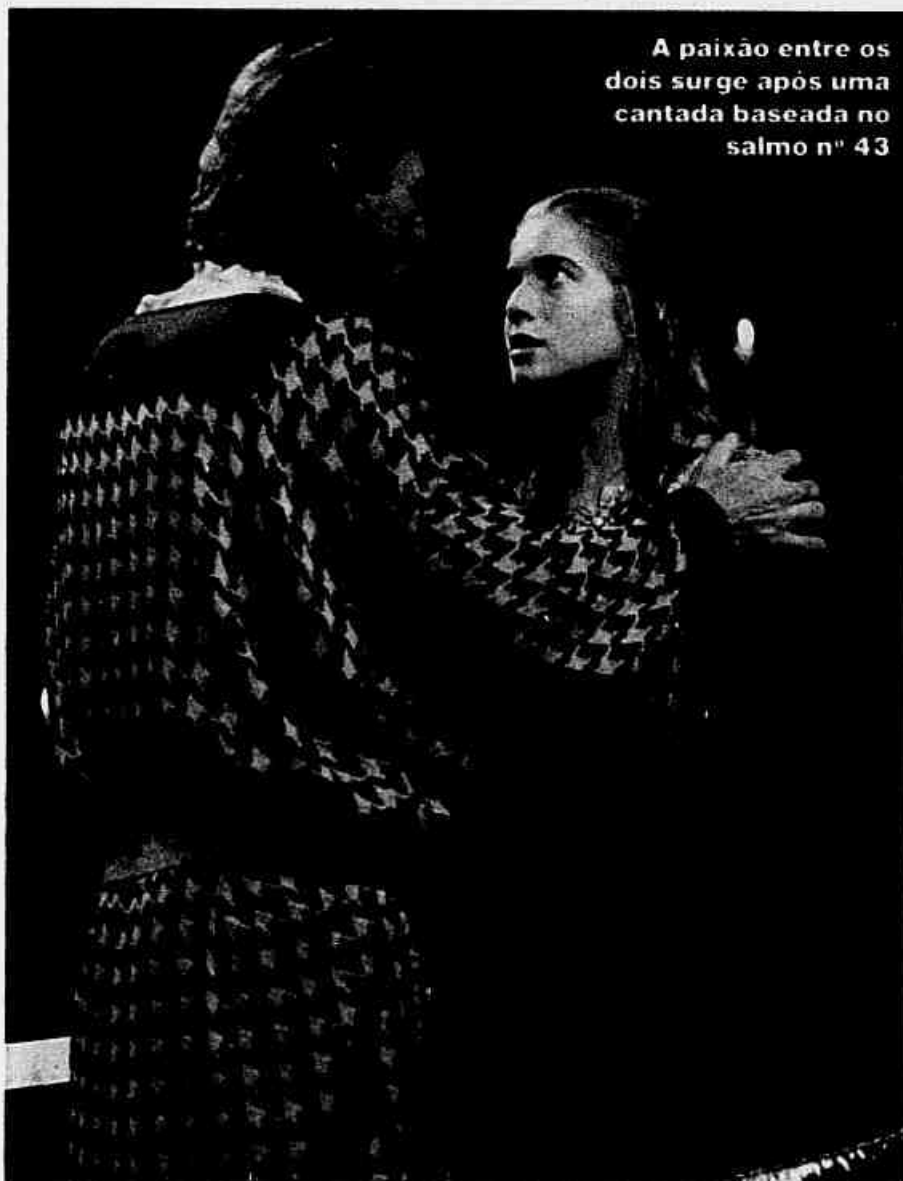
Moacyr Góes se juntou mais uma vez ao cenógrafo José Dias e ao figurinista Samuel Abrantes para alinhar os detalhes de uma peça. Foram usados 100 metros de veludo preto coreano, nas laterais e no fundo do palco. Para dar o tom da época, há centenas de velas e 50 candelabros e círios de alturas variadas. Três fitas coloridas, uma branca, uma amarela e

uma vermelha, bancos de ferro e sinos completam o cenário. Já Samuel trabalhou numa pesquisa histórica para a elaboração das 20 peças do figurino. As influências góticas tomaram conta dos modelos, em cores fortes. "Alguns galões e brocados foram envelhecidos para que não parecessem adereços de escola de samba", conta.

O ENCONTRO

Abelardo apresenta a Pedro seus novos projetos. Ele quer desafiar todos os grandes professores de Paris e abrir uma escola. Heloísa também chega na casa. Alegre, exuberante e de rara inteligência, a moça de 17 anos é sobrinha do cônego Fulbert e tem aulas com Pedro. Ela fica encantada com Abelardo e os dois começam a conversar sobre Teologia. Abelardo se vai. Heloísa sai em seguida. Já na rua, ele tenta conquistá-la. A cantada é

irresistível, pautada no salmo nº 43: "Meu coração transborda em um lindo poema. Dedico a minha obra a um rei, minha língua é a pena de um escriba habilidoso." Ela responde: "És o mais belo dos filhos dos homens, a graça escorre dos teus lábios porque Deus te abençoa para sempre." No dia seguinte, Abelardo visita o tio de Heloísa e se oferece para dar aulas à menina. Os dois se apaixonam e Heloísa se entrega sem pudor ao amado.



A paixão entre os dois surge após uma cantada baseada no salmo nº 43

ALGUNS TRECHOS

Não faltam frases de impacto na peça. Heloísa, querendo impressionar Abelardo, solta essa: "O tempo não existe. O que passa é a vida, e não o tempo." Ele galanteia: "Aprendi todas as línguas do mundo só para ficar te contando histórias. Preciso tê-la perto de mim. Preciso mostrar-lhe os caminhos da criação e as febres do Criador." O

Menestrel, que funciona como narrador da trama, também brilha: "Há uma hora entre o céu e a Terra em que é possível descansar. Há uma hora entre o céu e a Terra em que é possível perdoar. Há uma hora em que os pecados dormem. Há uma hora em que os anjos sussurram. Há uma hora em que é possível, por demência ou inocência, amar."



Heloísa veste o hábito: um final triste

O CONVENTO

Heloísa fica grávida. Mesmo que isso possa atrapalhar sua carreira, Abelardo está decidido a casar com ela, para reparar o *mal* feito à moça. Heloísa recua. Ela não vê o casamento como um ato reparatório, já que não se sente responsável por crime algum, mas acaba aceitando a decisão do amante. Os dois se casam em segredo e Heloísa vai para um convento, on-

de tem o filho. Abelardo fica em Paris, dando aulas. Enfurecido quando descobre o casamento às escondidas, o cônego Fulbert manda castrar Abelardo. O filósofo encara o fato como uma punição de Deus e decide ser monge. Abelardo procura Heloísa para convencê-la de que seu destino é ser abadessa. Anos depois, Heloísa recebe das mãos de Pedro o corpo de Abelardo.

OS OUTROS PERSONAGENS

Fotos de Ismar Ingber



□ Em cinco anos ao lado de Moacyr Góes, Gaspar Filho já fez de tudo: comeu farinha pura, andou na ponta do pé e até equilibrou velas. Como o Menestrel, mais uma vez teve que se submeter aos caprichos da dramaturgia. Apesar de não suportar nem o cheiro de um cigarro, o ator passa duas horas fumando charuto. São três a cada espetáculo. "Só percebo que me faz mal quando já estou vomitando", conta. Para Moacyr, o Menestrel serve de contraponto a Abelardo: "É uma daquelas pessoas que pensam na vida ao sabor e ao peso da fumaça."



André Arruda



PINGUE-PONGUE

MOACYR GÓES

Diretor que se tornou conhecido com as montagens densas e complicadas de peças como *Baal*, *Escola de bufões* e *Epifanias*, Moacyr Góes não encara *Abelardo*, *Heloisa* como um espetáculo comercial.

— Este é seu trabalho mais fácil?

— Talvez seja um pouco menos difícil que os outros, mas não posso dizer que é fácil. É uma discussão sobre o amor e Deus, e de que forma estes aspectos da vida se apresentam para os personagens. É uma peça com emoção, algo que está faltando no teatro. Hoje, ou os diretores fazem peças supercomerciais ou pecam por excesso de criatividade e acabam perdendo a emoção.

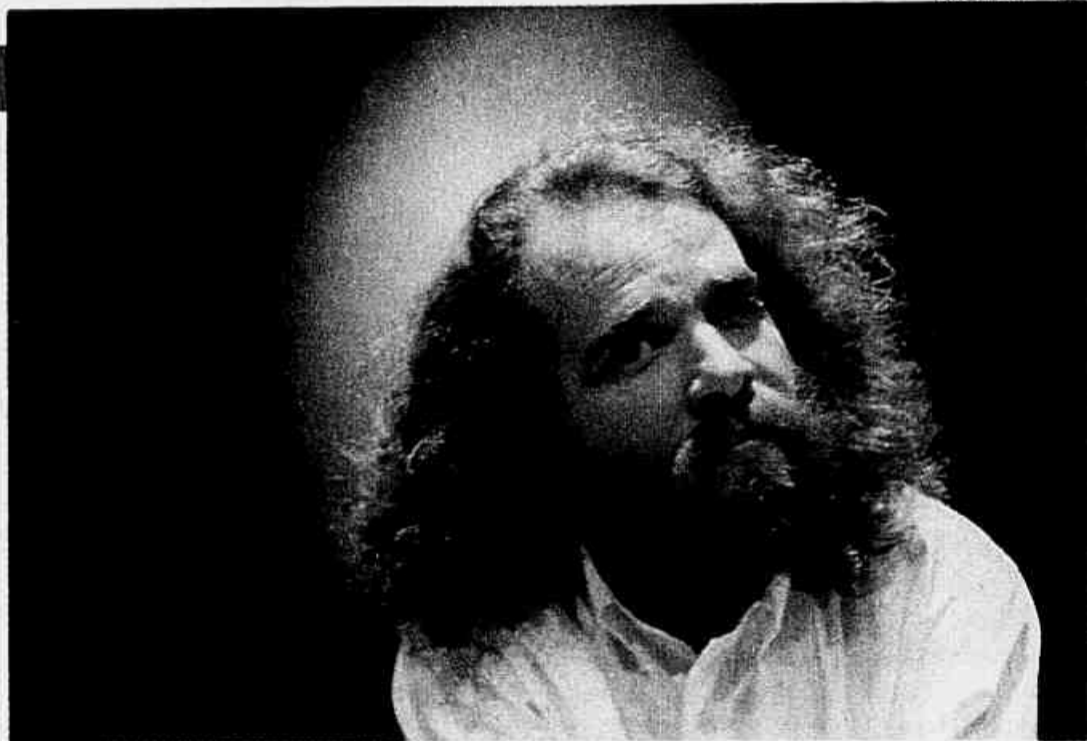
— Você acha que esta crise do teatro é consequência de uma

época em que o diretor era mais importante do que qualquer outro elemento?

— Esta crise é consequência do teatro autoral. Também faço este tipo de teatro, mas não sou impositivo. Há outros elementos tão importantes quanto o diretor, e tudo tem que funcionar junto. Sempre digo que quero formar uma terceira via: nem o comercial, nem o gueto *novidadeiro*. Quero fazer um espetáculo com idéias, emoção e atores experientes.

— Mas muitos acham que você escolheu Leticia Spiller por ela ser um símbolo sexual, e não por ser uma boa atriz.

— O que as pessoas falam



não é critério para mim. O que me interessa é a qualidade dela como atriz, a forma como ela se entrega. Não sou idiota, sei o que ela representa. O que importa é a cena, e nela não há vestígios de seu personagem na TV, a Babalu. Sei que as pessoas virão ao teatro à procura de Babalu, mas quem chegar sem preconceito só verá Heloisa.

— E quanto à nudez?

— Seria um preconceito às avessas se eu mudasse o personagem só porque é a Leticia que está no palco. Não pensei em colocar uma cena em que Heloisa aparece nua só porque isso iria atrair mais público. Achei que era necessário dramaturgicamente.

□ É a primeira vez que o ator Petrônio Gontijo (à direita, ao lado de Herson Capri) pisa num palco carioca. Ele interpreta o abade Pedro. O personagem fez uma viagem no tempo: na realidade, Pedro nunca chegou a conhecer Heloísa (por quem nutre, na peça, uma paixão reprimida), e só encontrou Abelardo poucos anos antes da morte do filósofo. "Ele passa por todos os momentos da paixão, mas sem vivenciá-los de verdade", conta Petrônio, que considera seu personagem o "sol" da história: "Ele tenta iluminar o caminho de Abelardo e Heloísa."



□ A trilha da peça é interpretada ao vivo por Adriana Maciel, que trabalhou ao lado do tecladista Sasha Amback para rearranjar músicas sacras, canções folclóricas da Europa e percussões africanas e japonesas. As letras, em dialetos herméticos, falam o que está se passando em cena. "Pena que ninguém vai entender", diz a cantora e atriz. São 10 músicas em que Adriana estabelece uma estreita ligação com Heloísa: "Se Heloísa está bem, também estou. Se está sofrendo, fico arrasada." Destaque para a interpretação da *Ave Maria* de Gounod.

DUAS PERGUNTAS PARA...

Tanto Leticia Spiller como Herson Capri têm carreiras que passaram pela televisão. Ela, que na adolescência participou do Grupo Porão, do Villa-Lobos, foi paqueta da apresentadora Xuxa, depois trabalhou com os Trapalhões e acabou se tornando a grande revelação da novela *Quatro por quatro*, como a espietada Babalu. Voltou ao teatro pelas mãos do diretor Moacyr Góes, em *Peer Gynt*, no ano passado. Herson Capri também fez alguns papéis no teatro (como em *Ricardo III*, de Antunes Filho), mas se destacou mesmo nas novelas — foi, por exemplo, o coronel Teodoro, de *Renascer*. Tem o dobro da idade da ex-paquita, que está com 22 anos.

... LETÍCIA

— Heloísa fala "meu Deus, meu homem, meu senhor". Por que se sujeita a isso?

— Ela é uma mulher com capacidade de entrega infinita, transgressora, amante do saber e da liberdade, que se entrega a seu amado até o fim. Não acho que seja uma mulher fraca.

— O que você achou do alarde feito em volta de sua nudez na peça?

— Esta polêmica é chata. Parece que as pessoas não conseguem entender o contexto da peça. O nu é um detalhe.

... HERSON

— Abelardo é um personagem machista?

— Os que consideram Abelardo pouco simpático têm medo do conhecimento. Isso é normal, as pessoas costumam se assustar com a inteligência. Quanto ao machismo, ele apenas encarna um homem comum da época.

— Ele foi um teólogo importante. Você acredita em Deus?

— A princípio, sou ateu. Mas várias vezes me pego olhando pra cima e pensando em um Deus. Talvez sejam apenas recaídas.

Mais leve no cinema

A história de Abelardo e Heloísa chegou às telas do cinema pela lente de Clive Donner, que dirigiu o filme *Em nome de Deus* (*Stealing Heaven*), produção anglo-iugoslava de 1988 disponível em vídeo, nas locadoras. Na tela, o amor de Abelardo e Heloísa, interpretados por Derek De Lint e Kim Thompson, ganha elementos que não constam do texto de Clara Góes. A Heloísa do filme, por exemplo, tem uma personalidade bem mais forte do que a da peça. E Abelardo é menos machista. O primeiro encontro entre os dois amantes também é diferente. No filme, o amigo do casal é Jourdain, discípulo de Abelardo e companheiro de Heloísa, por quem é apaixonado. É Heloísa quem vai atrás de Abelardo quando seu amado é castrado, ao



contrário do que acontece na peça. A fotografia é destaque no filme, que mostra a construção da catedral de Notre Dame. *Em nome de Deus* tem um final mais light que o de *Abelardo, Heloísa*, com direito ao reencontro com o filho Astrolábio e os dois envelhecendo juntos, lado a lado, como monge e abadessa.

Dê uma esmola para um Skank

ALEXANDRE MANSUR

Neste sábado, milhares de pessoas estarão pedindo "uma esmola, pelo amor de Deus" no Via Parque. Mas não será uma passeata de mendigos, apenas a galera fazendo coro em *Esmola*, novo sucesso do Skank. O grupo mineiro entra em cena para tocar *Te ver*, *É proibido fumar*, *Pacato cidadão*, *O homem que sabia demais* e *Indignação*, além dos covers de *Tempestade*, do Maskavo Roots, e de *Procissão*, de Gilberto Gil. Os caras, que já venderam 500 mil cópias do disco *Candangó*, vêm cheios de moral para o Metropolitan.

□ *Skank* — Metropolitan, Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra (385-0515). Sáb., às 22h30. R\$ 18 (platéia), R\$ 30 (setor lateral), R\$ 35 (setor lateral especial) e R\$ 40 (camarote).



Foto de divulgação

Os mineiros: 'Esmola' e 'covers' no Met



AÇÃO

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JIU-JITSU — Ginásio da Gama Filho, Rua Manuel Vitorino, 553, Piedade (269-4193). Sáb. e dom., das 9h às 16h. Grátis.

▷ Felipe Alves de Souza, de 15 anos, campeão brasileiro em 1994 na categoria infanto-juvenil, é a atração do campeonato, que também tem categorias pré-mirim, mirim e infantil.



PALCO

ANATHRON — Texto e direção de Luiz Duarte da Rocha. Com Gabriela Alves. *Teatro Glaucê Rocha*, Avenida Rio Branco, 179, Centro (220-0259). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 7.

BAND AGE — De Miguel Paiva e Zé Rodrix. Direção de Cininha de Paula. Com Andrea Veiga. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-7246). 4ª, às 21h, 5ª e 6ª, às 18h30 e meia-noite R\$ 15.

COPACABANA — De Paulo Afonso de Lima. Direção de Don Carrera. Com Fabiano Vannucci. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-7246). Dom., às 22h. R\$ 7,50.

Elas fofocam e eles se arrumam

Marco Terranova

A confusão começa quando a turma se reúne, isso tanto em *Fullanas* como em *Férias de verão*, duas peças adolescentes que entram em cartaz neste fim de semana. Em *Fullanas*, seis amigas se reúnem na casa de Ana e o resultado é muita fofoca. "Elas falam daquelas armações típicas das garotas", denuncia a autora e atriz Paula Leal, em cena ao lado de Amora Pêra e Fernanda Gonzaga, as filhas do compositor Gonzaguinha. Já em *Férias de verão*, na Suam, outra turma, agora de garotos e garotas, se junta em Búzios. O resultado é uma tremenda *ficação*. À frente, Flávia Bonato, da novela *Malhação*. No próximo fim de semana, a peça também entra no Teatro dos Grandes Atores, na Barra da Tijuca. (A.M.)

□ *Fullanas* — *Catsapá*, Rua Visconde Silva, 59, Botafogo (286-4908). 6ª e sáb., às 22h. R\$ 7.

□ *Férias de verão* — *Teatro da Suam*, Praça das Nações, 88, Bonsucesso (270-7082). Sáb. e dom., às 19h. R\$ 10.



Muita armação com as garotas de 'Fullanas' e, na foto abaixo, a 'ficação' da peça 'Férias de verão'

Divulgação/ Guga Melgar



FIQUE LIGADO

A segunda semana do *Mentirão Cultural* bota pra quebrar, ou melhor, para reformar. A idéia é comprar material de construção para deixar o Circo Voador nos trinques. Nesta sexta, tem os grupos Acabó La Tequila, Baia & Rock Boys e Boato. No sábado, o som rola com Tubarões Voadores, Planet Hemp (foto) e Coma, que lança seu primeiro disco pela gravadora Cucamonga. Cada real vai virar tijolo e cimento.

□ *Mentirão Cultural* — *Circo Voador*, Rua dos Arcos, s/nº, Lapa (221-0405). 6ª e sáb., às 22h. R\$ 5.



MÓ MOLEZA

A EMI-Odeon lança *Rita Lee Collection*, com 14 discos. A história começa com reminiscências como *Babilonia*, passa pelos sucessos dos 80 ao lado de Roberto de Carvalho e chega até os 90. Dois leitores ganham tudo. É só mandar este recorte para a *Promoção Rita Lee Collection* (revista *Programa*, JB, Av. Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão, CEP: 20949-900). O resultado sai na seção *Correio* em 20 de outubro.



POINT — De Yoya Wursch. Direção de Isabella Secchin. Com Rafaela Fischer, André Marques, Fernanda Rodrigues e Renata Castro Barbosa. *Teatro do Leblon*. Rua Conde Bernardote, 26. Leblon (294-0347). 5ª e 6ª, às 18h. Sáb. e dom., às 17h. R\$ 15 (5ª e 6ª) e R\$ 18 (sáb. e dom.).

ROMEU E ISOLDA — De Daniel Herz. Direção de Daniel Herz e Susana Kruger. Com a Companhia dos Atores de Laura. *Teatro da Barra*. Avenida Sernambetiba, 3.800. Barra da Tijuca (439-4088). 6ª e sáb., às 21h. e dom., às 20h. R\$ 12 (6ª e dom.) e R\$ 15 (sáb.).



SOM

ROCK REGGAE CABARET — *Cabaré da Fundação*.

Rua dos Arcos, s/nº. Lapa (220-5022). 6ª e sáb., às 22h. R\$ 10.

▷ Na sexta, o grupo *Metamorfose Ambulante* faz *cover* de Raul Seixas. No sábado, todas as cores do reggae. O *Medusas Dread's* mostra músicas próprias como *Criança de Jah* e *Brilha a estrela*, além de *hits* de Peter Tosh, Steel Pulse e cânticos de capoeira no ritmo do reggae.

FAÇA A COISA CERTA — *Faculdade Hélio Alonso*. Rua Muniz Barreto, 51. Botafogo (551-5448). 6ª, às 22h. Grátis.

▷ Uma vez por mês, o projeto *Faça a coisa certa* vai reunir bandas novas na Facha. Na primeira edição, o grupo *Big Trep* mostra o seu primeiro disco, *Rockabilly voodoo*, e os *Suínos Tesudos* lançam, ao pé da letra, 300 máscaras de narizes de porco e 120 litros de saquinho de cachaça Graúna para a galera.

QUEM PERDER ESSE CAMPEONATO NÃO BATE BEM.

Vai ser o acontecimento do ano no circuito das artes marciais. Campeonato Brasileiro de Jiu-Jitsu. Venha assistir. Venha vibrar. Venha torcer na beira do tatame. De 7 a 29 de outubro, todo fim de semana, no Ginásio de Esportes da Universidade Gama Filho.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JIU-JITSU - 1995
De 7 a 29 de outubro - Maiores informações: CBJJ - Tel.: 493-4929

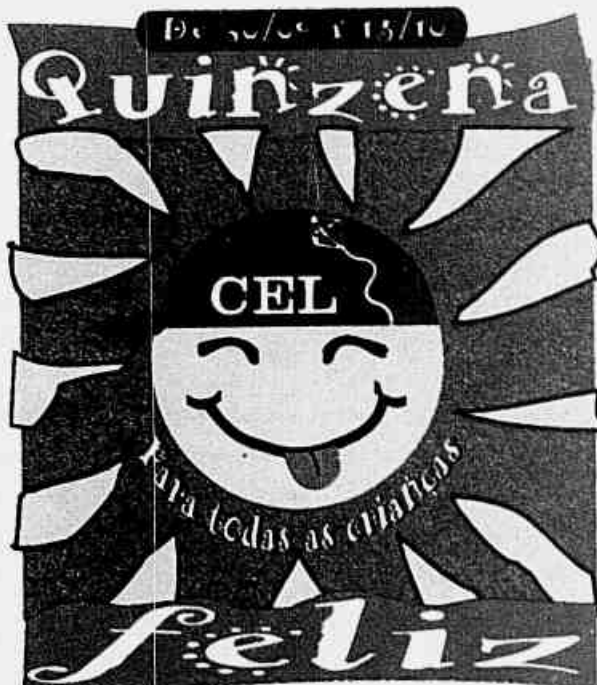
apoio:



JORNAL DO BRASIL

EMBRATEL
3 ANOS

MCCANN



DIA DA CRIANÇA EM GRANDE ESTILO

Quatro ilhas de atividades criadas para transportar as crianças a um mundo mágico. Crianças de 2 a 12 anos podem participar dos circuitos da aventura, sorte, futuro e dos shows. De 30 de setembro a 15 de outubro das 10h às 22h. Prêmios variados: viagens (Rio/Miami/Rio), videogame, bonecas.

PLAY CEL
BarraShopping - Breve Inauguração



BarraShopping

No Dia das BarraShopping dá descontos que



Baby Dreams

Carro Elétrico Mickey.

De R\$ 380,00 por R\$ 330,00.

10% de desconto em toda a linha de bebês.

Lápis de Cor

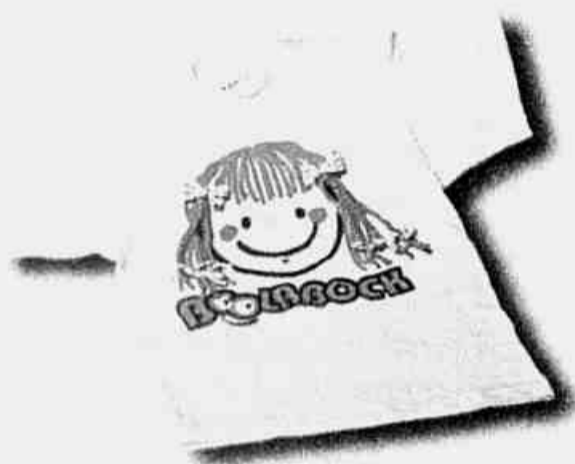
Vestido de malha.

De R\$ 19,90 por R\$ 16,90.

Chapéu Australiano
por R\$ 11,80.

Sapato Boneca Lona
por R\$ 16,90.

10% para os demais
produtos da loja.



Boolabock

Blusa de malha da Luluzinha.

De R\$ 13,50 por R\$ 11,50.

10% de desconto na linha
vestuário infantil.



Baby Express

Piscina Little Tikes
(diâmetro de 152 cm).

De R\$ 289,00 por R\$ 260,00.

10% de desconto em Fantoches
e Máscaras de Látex.

Just Toys

Barbie Butterfly Princess.

De R\$ 82,00 por R\$ 70,15.

50% de desconto na linha
Abatjour Baby Dino.



Promoção válida nas lojas do BarraShopping até 31/10/95,
ou enquanto durarem os estoques e somente nas compras com
os Cartões: BarraShopping Nacional Visa, BH Shopping Nacional Visa,
RibeirãoShopping Nacional Visa e MorumbiShopping Nacional Visa.

Para as Crianças, seu shopping Nacional Visa que não são brincadeira.

O Bicho Comeu

Agenda 96.

De R\$ 19,00 por R\$ 15,00.

10% de desconto nos demais produtos da loja.

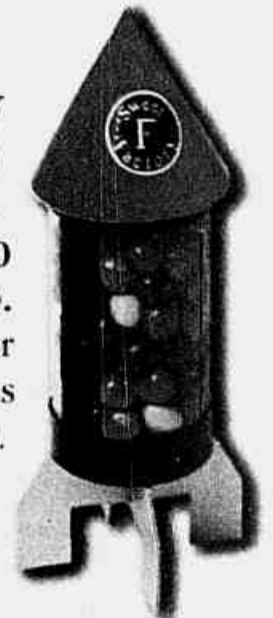


Sweet Factory

Foguete com 100 gramas de balas.

De R\$ 11,90 por R\$ 10,00.

Ganhe 10% do valor das compras em balas.



Local Gouache

MiniT-Shirt. De R\$ 12,90 por R\$ 9,50.

10% de desconto nos demais produtos da loja.



Dedinho do Pé

Tênis Batman. De R\$ 31,00 por R\$ 27,80

10% de desconto em toda a linha de tênis.



Pat Bru

De R\$ 89,00 por R\$ 80,00.

10% de desconto em qualquer produto da loja.



Se você ainda não tem, peça o seu:

☎ 0 800 14-8484

Compre melhor, pague menos.



ARDIDA COMO PIMENTA

O tempero é a vedete de muitos pratos na cidade

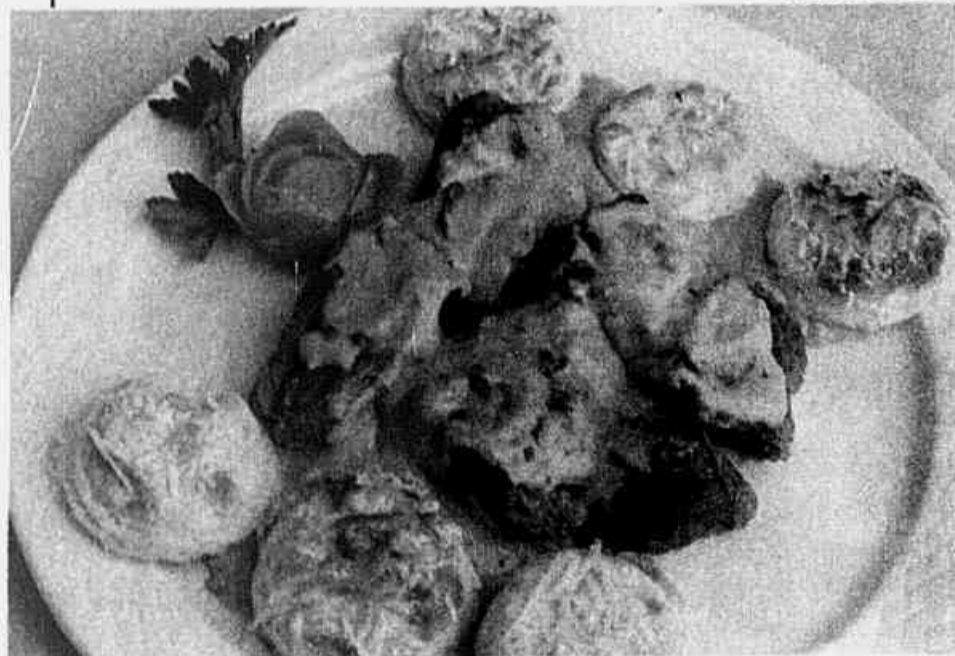
CLAUDIA THEVENET

Verde, preto, vermelho, branco, rosa. O sabor deste arco-íris se traduz numa tremenda ardência. A *vilã* da história é um pequeno fruto originário da Índia: a pimenta. Em cada cozinha, o tempero assume um paladar. No Champs Elysées, o patê de pato com pimenta rosa é a vedete do *couvert*, que custa R\$ 5. Já o The Lynx traz camarões *au poivre vert*, a R\$ 33,40, acompanhado de purê de maçã. O Atrium, no Paço, tem como novidade o Atrium Dois (R\$ 14), uma massa polvilhada com pimenta

branca, noz moscada, páprica, papoula e gergelim. A Picata da Fortuna (R\$ 15,50) do Museum traz cubos de filé com molho de pimenta rosa e nhoque assado. No El Pallomar, as enchiladas de frango ou de queijo levam molho de pimenta moída na casa. Custam R\$ 11. O vatapá do Siri Mole, a R\$ 32, pode ser temperado com um molho de malagueta e azeite de dendê. A calabresa é tempero de algumas pizzas da Pizza Hut (a R\$ 9, a pequena de pepperoni). No Barolo, o prato Fantasia de Salmone (R\$ 22) é feito com posta de salmão com pimenta rosa.

Marcos Vianna

E a Mil Frutas tem dois sorvetes ardentes: tomate seco com pimenta e chocolate branco e pimenta verde e vermelha, ambos a R\$ 3. A Piccadilly vende vários tipos do condimento: de R\$ 2,70 a R\$ 5, para você fazer seus próprios condimentos. Saiba um pouco mais sobre pimenta lendo o texto abaixo, à direita, e confira os endereços picantes na página ao lado.



No Museum, do Paço, cubos de filé com molho de pimenta rosa

Programa não se responsabiliza por alterações por parte dos restaurantes. Faixas de preços por pessoa (com sobremesa, mas sem bebida):

S.....até R\$ 15
 SS.....entre R\$ 15 e R\$ 25
 SSS.....entre R\$ 25 e R\$ 35
 SSSS.....acima de R\$ 50

Cartões de crédito (C.c.):

A — American Express
 C — Credicard
 D — Diners
 S — Sollo
 V — Sistema Visa (Ourocard, Chasecard, Credireal, BFB Personalité, Nacional e Bradesco)

NOVIDADE

ENOTRIA — Rua Frei Leandro, 20, Jardim Botânico (246-9003). 2ª a 6ª, das 12h30 às 15h30 e das 20h à meia-noite, sáb., das 20h à 1h, e dom., das 12h30 às 15h30. C.c.: D e C.

▷ O restaurante do Jardim Botânico inaugura seu cardápio de primavera, criado por Luigi Tartari. Codorna ao chili, a R\$ 15, javali ao forno com ervas finas, por R\$ 19, tortinhas quentes de berinjela, mozzarella de bufala e manjeriço, a R\$ 6,50, risoto à

milanesa *sauté* com endívia e queijo de cabra, por R\$ 17, ravioli de salmão e aspargos, por R\$ 10, filé de cherne com laranja, a R\$ 15, e pato com cogumelos e vinho cabernet, por R\$ 19, são algumas das opções, além de sobremesas diversas.

LOKAU — Avenida Sernambetiba, 13 500, Barra da Tijuca (982-0549). 2ª a sáb., a partir das 10h, e dom., das 10h à 20h. C.c.: A, V, C e D.

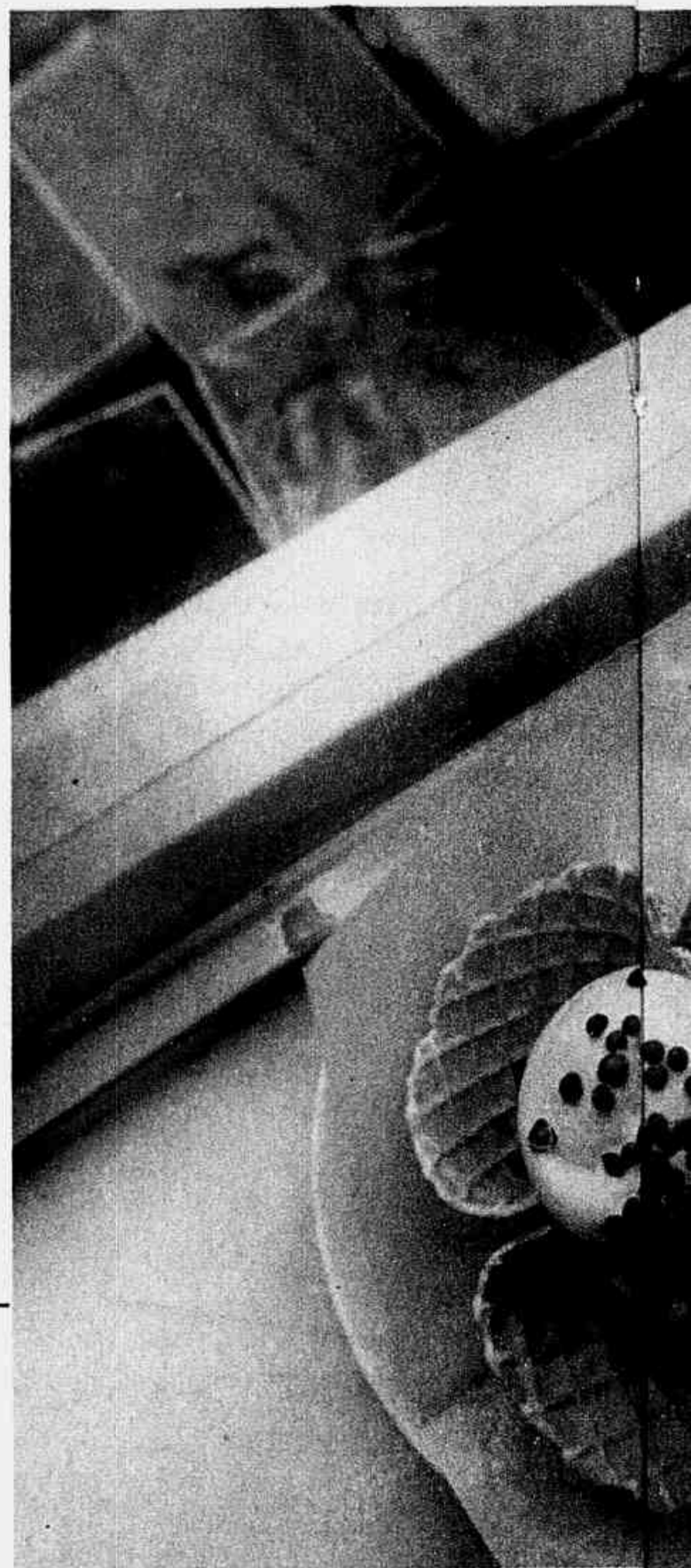
▷ O cardápio do restaurante está com pratos novos. O arroz de camarão ao funghi, por R\$ 42, dá para duas pessoas e leva queijo camembert, mozzarella e ervas aromáticas. Truta com molho de alcaparras ou amêndoas, por R\$ 18, moqueca de haddock com arroz e pirão, por R\$ 36, e posta de haddock grelhada, por R\$ 35, são as outras novidades.

VISCONDE — Rua Visconde Silva, 14, Botafogo (286-1991). Almoço: 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h. Jantar: 4ª a dom., a partir das 20h30.

▷ Instalado num casarão art-decô onde antes funcionava o extinto Café Pacífico, o restaurante e bar tem bufê a quilo no almoço. Um dos pratos do cardápio é o camarão ensopado na quenga, a R\$ 18, que vem dentro da cuiá do coco, acompanhado de purê e arroz.

FESTIVAL

MIRADOR — Hotel Sheraton, Avenida Niemeyer, 121, Vidigal (274-1122). Diariamente, das 6h30 às 11h e do meio-dia à 1h. C.c.: todos.



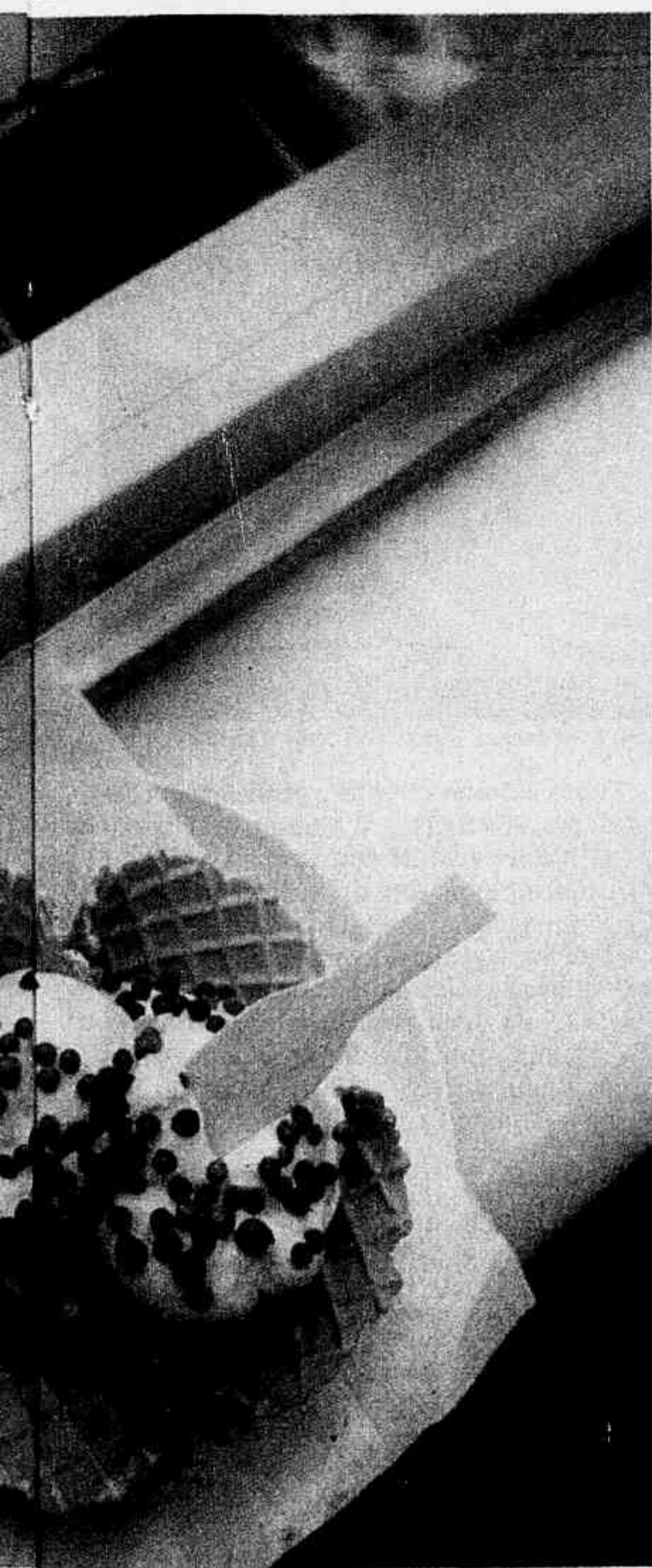
Tem até sorvete com pimenta, como este...

BRANCA, MALAGUETA...



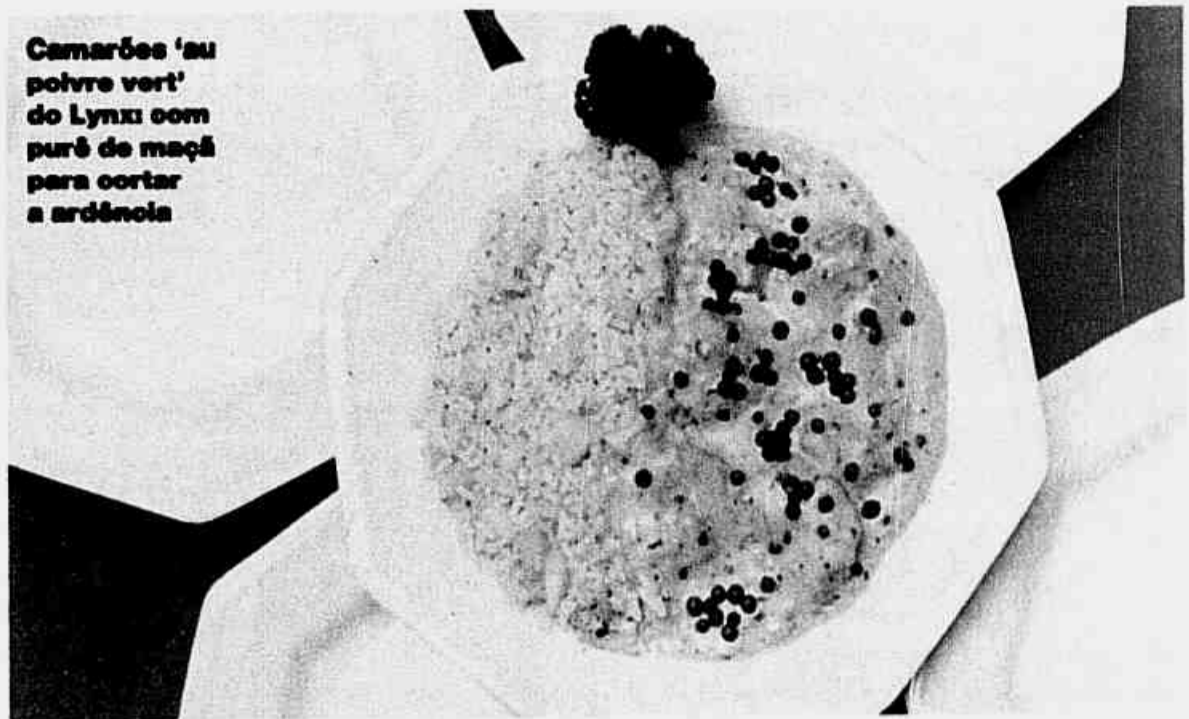
□ **Pimenta do reino:** fruto de um arbusto de países de clima tropical. Produz uma pequena baga verde, que se torna vermelha ao amadurecer e preta ao secar. É moída e vendida em pó. Tem gosto forte e picante.

□ **Pimenta branca:** é obtida das bagas maduras da mesma planta da pimenta do reino. As pimentas são amassadas, lavadas e secas. O sabor é menos forte do que o das pimentas pretas.



Fotos de Ismar Ingber

Camarões 'au poivre vert' do Lynx com purê de maçã para cortar a ardência



DEZ ENDEREÇOS QUE ARDEM



- *Le Champs Elysées* — Avenida Presidente Antônio Carlos, 58/12º andar, Centro (220-4713). Diariamente, a partir do meio-dia.
- *The Lynx* — Rua Teixeira de Melo, 31-C, Ipanema (227-9796). 2ª a 6ª, das 19h às 2h, sáb. e dom., do meio-dia às 2h.
- *Atrium* — Paço Imperial, Praça 15, 48, Centro (220-0193). 2ª a 6ª, das 11h30 às 15h30.
- *Museum* — Rua do Catete, 153, Catete (245-09690). Diariamente, do meio-dia às 18h. 6ª e sáb., das 20h à meia-noite.
- *El Pallomar* — Avenida Marechal Henrique Lott, 120, loja 119, Barra (325-2041). 4ª a sáb., a partir das 19h, e dom., a partir das 13h.
- *Siri Mole & Cia.* — Rua Francisco Otaviano, 50, Copacabana (267-0894). 2ª, a partir das 19h, 3ª a dom., a partir do meio-dia.
- *Pizza Hut* — Avenida das Américas, 1.901, Barra (439-2799). Dom. a 5ª, do meio-dia à meia-noite, 6ª e sáb., do meio-dia à 1h.
- *Barolo* — Avenida Armando Lombardi, 800, Barra (493-0237). 2ª, das 18h à meia-noite, 3ª a sáb., do meio-dia à meia-noite, e dom., do meio-dia às 18h.
- *Mil Frutas* — Rua J.J. Seabra, s/nº, Jardim Botânico (511-2550). Diariamente, das 10h30 às 23h30.
- *Piccadilly* — BarraShopping, Avenida das Américas, 4.000, Barra (431-9045). 2ª, das 14h às 22h, 3ª a dom., das 10h às 22h.

▷ Decorado com motivos típicos, o restaurante promove até sábado, das 19h às 23h, o Festival Suíço, idealizado por Freddy Rothen, *chef* executivo do hotel. Ao preço de R\$ 32 por pessoa, o bufê traz pratos como truta defumada ao molho de raiz forte, maçã com nozes, sopa de batata com joelho de porco, filé de truta com amêndoas e pudim de arroz com calda de framboesa. Serão sorteados, a cada noite, dois relógios da marca suíça Swatch para quem for ao festival.

um polvo, um camarão, uma ova, um Califórnia, com oito peças e um hot-roll, com seis peças. O combinado dá para quatro pessoas e custa R\$ 23.

JAPONÊS

DAITOKAI — Rua Jangadeiros, 28-A, Ipanema (267-3588). 3ª a sáb., das 19h às 2h, e dom., a partir das 13h. C.c.: C, S, A e D.

▷ Projetado pelas arquitetas Sandra Rudge e Mônica Rocha, o restaurante japonês tem uma decoração *clean*, com sofás em tecido pintado a mão. O Combinado Shogun, um dos mais pedidos, custa R\$ 24 e vem com 39 peças: 15 sashimis, oito sushis, um kani, um camarão, um tekka, um kappa e duas ovas.

KOTOBUKI COPA — Avenida N.S. de Copacabana, 1.171, Copacabana (287-1125). 2ª a dom., do meio-dia à 1h. Fecha 3ª para o almoço. Rodízio: 2ª e 4ª, a partir das 18h. C.c.: todos.

▷ A casa lança o Combinado Primavera, inspirado na nova estação. O prato é composto por 41 peças: 15 sashimis, cinco sushis, dois kanis, dois salmões,

CAÇA

LE SAINT-HONORÉ — *Hotel Meridien*, Avenida Atlântica, 1.020/37º andar, Leme (546-0880). 2ª a sáb., das 20h à 1h. C.c.: todos.

▷ Acompanhando a temporada de caça iniciada na Europa, *chef* Michel Augier realiza, a partir desta sexta, o Festival des Gibiers. Com duração de uma semana, o menu criado para o evento é composto por pratos de faisão, perdiz e javali, entre outros. Fricassée de faisão com juliana de damasco e peito de marreco com cassis são algumas das opções do menu degustação, que sai por R\$ 55, mais 10%.

MASSA

PASTA PRESTO — Entregas de 2ª a 6ª, das 11h às 15h30, pelo telefone 532-2233.

▷ Especializada em massas, a loja iniciou um sistema *delivery* à italiana, que entrega no Centro da cidade. Nhoques, raviólis e lasanhas são algumas das opções do cardápio. O *kit* Delivery Pasta Presto, que inclui uma massa, um molho, uma sobremesa e um refrigerante, custa R\$ 9,50.

...DO REINO, CAIENA

□ **Pimenta malagueta:** muito utilizada na cozinha baiana e em toda a América do Sul e Central. Fora do Brasil é chamada de *chile*.

□ **Pimenta de caiena:** fruto vermelho-amarelado, originário do México. Ao contrário das outras pimentas, pode ser cultivada em clima frio.

□ **Pimenta da Jamaica:** é fortemente aromática. O óleo de pimenta é extraído da casca, fruto e semente. Pode substituir a pimenta-do-reino.

Restaurante **HARUKO**



Almoço: Jantar:
segunda a sexta quinta e sexta
11:30 às 15:30 18:00 às 22:00

Serviço de entregas nas proximidades

Rua Teófilo Otoni, 20 - Tel. 233-0835
Centro - Rio de Janeiro



SE OSTRAS É
AFRODISÍACO,
ESSA AQUI É A
EMANUELLE.

As ostras têm 200 vezes mais iodo que o leite, os ovos e a carne bovina.

Talvez isso explique o seu poder afrodisíaco. As ostras francesas, além do sabor acentuado, tem um teor de gordura bem menor do que as nossas. Sendo ainda mais saudáveis. Consideradas as melhores do mundo. O Festival de Ostras Francesas está esperando por você esta semana no Petronius, não perca vai ser uma verdadeira aventura amorosa.

FESTIVAL
DE OSTRAS
FRANCESAS



CÆSAR PARK

IPANEMA

Av. Vieira Souto, 460 - Ipanema
Reservas: 525-2535

RESTAURANTES

Ismar Ingber

Tem tubarão no mar do Rio



A Skipper de Búzios inaugura filial no Leblon, com pizzas feitas no forno a lenha

Aviso aos navegantes: um tubarão de Búzios resolveu circular por águas cariocas. Nada de pânico: o bicho é símbolo da badalada pizzaria Skipper, que comemora seu aniversário de dois anos com a inauguração de uma filial no Leblon. "A proposta é trazer para o Rio o clima do restaurante de Búzios, um ponto de encontro onde as pessoas se sentem em casa", diz o ator Marcelo Serrado, sócio do irmão Alexandre no restaurante. Gorgonzola, aipo e nozes (R\$ 12), margherita (R\$ 10) e palmito com creme de queijo (R\$ 11,50) são algumas das 10 pizzas que podem ser feitas no forno a lenha. Carpaccios, sa-

ladas e massas também recheiam o cardápio. Além disso, o barman malabarista Xavier veio de Búzios para preparar caipirinhas ao som de Australian Crawl, Jamiroquai e Massive Attack. Sandra Bandeira, *musa* do verão da *Domingo* e mulher de Alexandre, é outra que chega da Costa Azul para badalar a primeira semana. Barcos, conchas e bambus pontuam a decoração no estilo caribenhinho, assinada por Julinha Serrado (mãe de Marcelo). A pizzaria, com capacidade para mais de 500 pessoas, tem ainda uma lojinha que vai vender produtos como louças e camisetas. (C.T.)

□ Skipper — Rua Dias Ferreira, 57, Leblon (294-2297). Diariamente, das 11h ao último cliente. C.c.: C.

BICHO PAPÃO

Restaurante Especializado em Frutos do Mar
Tranquilo - Aconchegante
Seguro e com Parque Infantil
Jurujuba - Niteroi
Reservas:
711-0055 / 711-2444
Aceitamos Cartões

SERVICOS
DE ALTA
RESOLUÇÃO.

TODA 3ª FEIRA, NOS CLASSIFICADOS DO CADERNO INFORMATICA.

Jornal de Brasil

PIZZA NA PRAIA.



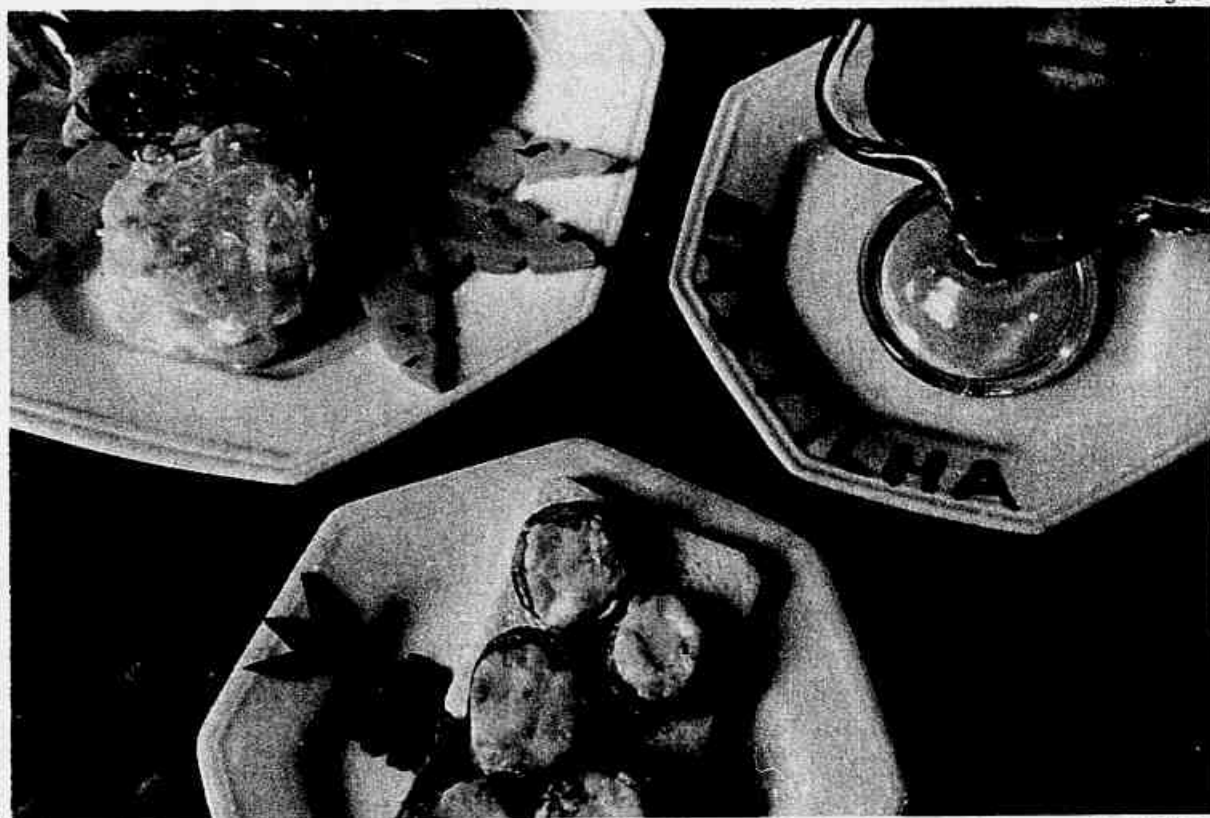
O sabor inconfundível das pizzas artesanais preparadas no forno a lenha está no The Pizza Place do Sheraton, o 5 estrelas mais sofisticado do Rio construído na areia da praia. Todos os dias, de 9 à 1 hora, você tem pizzas, crepes, sanduiches, refeições ligeiras e drinks especiais, com música ambiente durante o dia, e ao vivo a partir das 20 horas. Tudo isso ao ar livre, na área das piscinas com iluminação especial e estacionamento coberto grátis. São aceitos todos os cartões de crédito.

Sheraton Rio
HOTEL & TOWERS

Sheraton

Av. Niemeyer, 121 - Rio de Janeiro - Reservas pelo telefone: 274-1122 ramal 1233.

Ismar Ingber



Cogumelos, badejo em folha verde e musse de maracujá: destaques do menu francês

As revoluções do Bastilha

Inspirado em sopros revolucionários, o restaurante Bastilha, que funciona há pouco mais de um ano em Botafogo, traz um cardápio simpático e criativo baseado na culinária francesa. No Rio, a Bastilha não cai. Entre as invenções dos irmãos Lucas e Lúcia De Carli, algumas delícias são mesmo uma espécie de *revolução*. Como entrada, a sugestão é pedir uma porção de cogumelos assados ao roquefort: são *chapeuzinhos* de cogumelos de Paris que borbulham no queijo. O prato principal, que está saindo por R\$ 15,50, é um filé de badejo recheado com os queijos brie, camembert e parmesão, assado em folha de chicória. (C.T.)

□ Bastilha — Rua das Palmeiras, 66, Botafogo (266-4438). 2ª a sáb., das 20h ao último cliente. *Happy hour* de 2ª a 6ª, das 18h30 às 20h. C.e.: C. e D.

RESTAURANTE GRANDE MURALHA
GRANDE NOVIDADE!
Todos os dias Buffet à kilo.
Tradicional Comida Chinesa.
Entregas à Domicílio - Aceitamos Cartões e Tickets.
100 G. APENAS R\$ 1,20
 RUA SÃO CLEMENTE, 409 - BOTAFOGO
 TEL: 266-4402

Classificados
JB
 Disque
 (021) 589-9922

... sem perder tempo, nem qualidade.

532 2233

Deliciosa massa italiana entregue em quase todas as ruas do Centro.
 De segunda a sexta das 11 às 15:30h.
 Tickets, cheques e cartões

NOVO Kit Delivery Econômico
 Para duas pessoas
R\$ 11,00
 com duas massas, lasagne ou cannelloni (650ml cada prato)

com um tipo de massa e molho exceto ravioli (850ml o prato), uma sobremesa e um refrigerante

Consulte nossas atendentes: descontos progressivos para pedidos com mais de um kit e entregas fora do Centro para pedidos especiais.

QUENTINHAS

Sorvete infantil

O Sorvete Finlandês do Via Parque (385-0263) tem uma promoção para o Dia das Crianças. De 9 a 15 deste mês, a sorveteria vai vender, em homenagem aos pequenos, a taça Finlandesa Júnior, um sorvete em forma de palhacinho feito com uma bola no sabor escolhido, olhos de jujuba, braços de biscoito, chapéu de casquinha e granulados coloridos, tudo servido numa pequena cesta. O preço é R\$ 3.

Boquinha à italiana

Para os amantes da mesa italiana: um novo livro de receitas caseiras está sendo lançado pela Ediouro. *A casa*, de Anna Del Conte, traz mais de 150 receitas que vão desde jantares formais até refeições vegetarianas. Tudo com uma pitada tradicional da *mamma*. Custo R\$ 39.

BOCA NO TROMBONE

□ Sérgio Scrivano foi ao Mr. Coffee do Shopping da Gávea no dia 23 de setembro, um sábado: "Minha mulher pediu um waffle com mel. Quando terminava, ela viu que junto com o mel havia uma barata. Como é que pode uma casa que se pretende chiquezinha servir mel com barata?"

□ Marcelo Barros Rêgo reclama do Bob's da Avenida Sernambetiba, na Barra, aonde foi com amigos há alguns dias: "Compramos dois sanduíches, uma batata e um refrigerante. O atendente foi colocando tudo frio em cima do balcão, sem bandeja. O Sprite mais parecia água tônica. Quando reclamei, ele olhou de cara feia. Ao pedir uma bandeja, fui ignorado. Para terminar, havia uma placa dizendo: 'Nosso primeiro andar é uma delícia.' Mas o lugar vive interdito. O que aconteceu com o Bob's?"



□ Nice Marques escreve falando de sua decepção com os salgadinhos da loja Colher de Pau, em Ipanema: "A empada de camarão não tem nem cheiro de camarão. E a de galinha parece ter o mesmo recheio. A diferença é a pelotinha que colocam em cima."

□ As cartas para a Boca no Trombone só serão publicadas caso cheguem à Redação com nome completo, endereço e telefone para contato.

COPACABANA NÃO TE ENGANA.

No Kotobuki Copa você nunca se engana. A cozinha japonesa se revela deliciosa num ambiente muito agradável. E você ainda leva de cortesia uma garrafa do saké R.D. (150 ml)* ao pedir o Combinado Copacabana. Agora você não se engana mais.

*Válido somente para pedidos no restaurante



COMBINADO COPACABANA R\$ 29,00

15 sashimis, 8 sushis, 1 kanji, 1 camarão, 3 salmões, 1 kappa, 1 tekka e 1 callfornia (48 peças).

RODÍZIO 2ª e 4ª feix
a partir das 18:00h
R\$ 26,00



KOTOBUKI
Copa

Entrega a Domicílio.
Cheque / Cartão / Dinheiro
Av. N.S. de Copacabana, 1171
Tels.: 287-1125 / 287-1697

CHURRASCARIA e RESTAURANTE PALACE GRILL

PROMOÇÃO

Churrasco Rodízio c/ **BUFFET DE SALADAS R\$ 15,00**

Aberto das 11 às 18hs.

Beco do Bragança, 37 - (Esq. da Rua da Quitanda)
Centro - RJ - Tel. 253-1493

Luisa Salads

PROMOÇÃO

Buffet de pratos quentes e saladas somente **R\$10,00**
ALMOÇO E JANTAR

Av. Sernambetiba, 1976 - Barra - 493-5135

Depois da praia...



... acrescente um tempero gostoso ao seu programa. Venha saborear a Parmê Barra.

PARMÊ BARRA

Seu novo programa na Barra.

Av. Armando Lombardi 155 A, Tel.: 493-7275

KILO CENTER

- 12 TIPOS DE SALADAS FINAS
- PRATOS QUENTES VARIADOS
- CARNES NOBRES NA SUPER CHURRASQUEIRA
- FRIOS
- PETISCOS

PREÇO: R\$ 1,15 (100 gramas)

Rua Marink Veiga, 32 - Centro
Tel. 253-7660

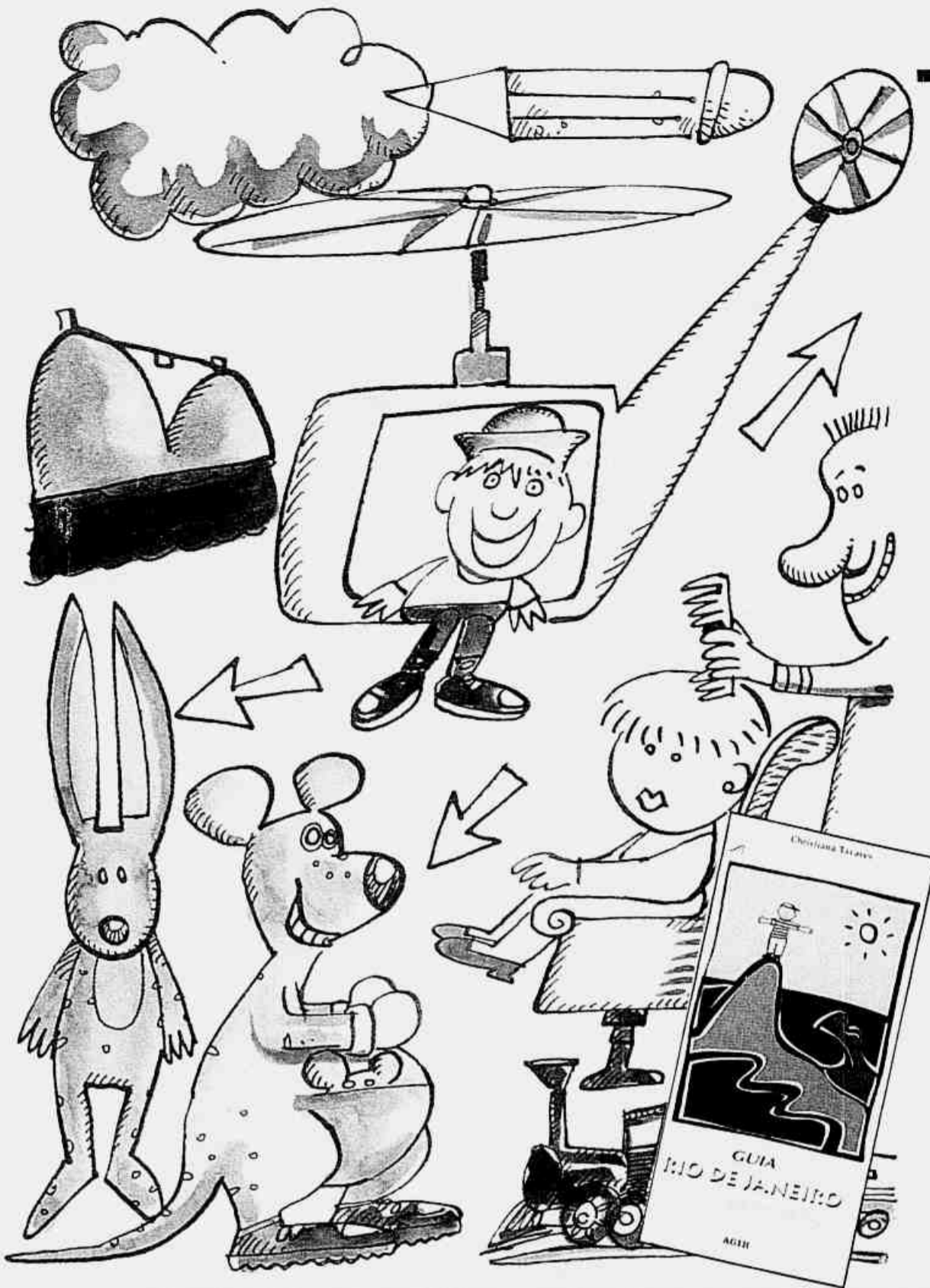
MOQUECA CAPIXABA

de MEALPE para o Franco & Mayr



Red Label
Black White
R\$ 3,00
Promoção de
2/10 a 31/10.

De 3ª a Sab. Almoço Jantar Domingo só almoço
Av. Maracana, 782 Tel. 284-1146



O Dia da Criança é só na quinta, mas a cidade já entrou no ritmo. Tem o lançamento de um guia com 600 dicas para os pais, dois circos pintando no pedaço e mil atrações nos shoppings. Programa preparou duas páginas com o melhor do fim de semana.

Útil e agradável

GABRIELA GOULART

A partir de sábado o Rio vai ficar mais fácil para os pais e mais divertido para os filhos. É que será lançado no Shopping da Gávea o *Guia Rio de Janeiro com crianças* (Agir, R\$ 25), de Christiana Tavares. São 220 páginas que traduzem o universo infantil da cidade com dicas que unem o útil (para os adultos) ao agradável (para as crianças). São brinquedotecas, cabeleireiros, cursos, oficinas de conserto de brinquedos, bibliotecas e locadoras de vídeo e de livros, além de um roteiro com lugares comuns como o Pão de Açúcar. No lançamento, o Salão de Vidro do shopping vai virar um picadeiro com palhaços, malabaristas e pernas-de-pau. De quebra (e de graça), tem cachorro-quente, refrigerante, algodão-doce e pipoca. Haja folêgo até para quem é criança!

□ Lançamento do *Guia Rio de Janeiro com crianças* — Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/1º piso, Gávea (259-6211). Sáb., das 10h às 15h. Grátis.

ALGUMAS DICAS DO LIVRO PARA ENTRETER A GAROTADA

PRAÇA DOS BICHINHOS: a Praça Hans Klussmann fica no final da Rua Sabóia Lima, na Tijuca, junto a uma estação de captação de águas da Cedae e do Parque Nacional da Tijuca. O lugar é um paraíso ao lado do agito da Saens Peña, cheia de bichos de concreto pintados como os verdadeiros: canguru, zebra, pinguim, hipopótamo, urso polar e até camelo. Tem ainda um riacho com uma baleia, um navio e um polvo, tudo de concreto. Nas árvores, macaquinhos e cajus de mentirinha.

PASSEIO DE HELICÓPTERO: a Helisight Viagens e Turismo (Rua Visconde de Pirajá, 580, sala 107, Ipanema, tel. 511-2141) faz vôos com crianças de todas as idades. Bebês voam no colo dos pais e não pagam. A partir de quatro anos, os pequenos voam em cadeiras especiais, sozinhos. Se o grupo for pequeno (o mínimo é de três pessoas), basta ir direto aos helipontos da Lagoa, do Mirante Dona Marta e da Urca. Para mais de quatro pessoas, vale a pena fazer reserva. São sete roteiros diferentes que sobrevoam pontos turísticos da cidade. Os preços variam de R\$ 35 a R\$ 125, e menores de nove anos pagam a metade.

ALIMENTAÇÃO NATURAL: muitas crianças têm alergias a certos alimentos e os pais ficam enlouquecidos para reformular o cardápio e encontrar determinados produtos. As dicas servem também para os pais que querem dar uma alimentação mais saudável aos filhos. Na Co-Natura (Rua Hans Staden, 24, Botafogo, tel. 246-3027), por exemplo, há legumes sem agrotóxico, ovos de granja, leite e queijo sem hormônios e mel fresquinho. Para comprar basta se tornar sócio da cooperativa ou ir ao

box da Abio na Cobal do Humaitá. A Granja Mauá (Rua Barata Ribeiro, 529, loja B, Copacabana, tel. 236-5598) vende carne de rã a R\$ 25 o quilo. E a Biruta (Estrada da Gávea, 870, São Conrado, tel. 322-0296) vende leite de cabra. O litro custa R\$ 3,20.

BRINQUEDOS: a palavra hapi quer dizer "entrada" em ianomâmi. E a Brinquedoteca Hapi (Museu da República, Rua do Catete, 153, Catete, tel. 265-9747) é a porta de entrada para o mundo dos brinquedos. As crianças podem brincar ou levar brinquedos emprestados para casa. Para se associar, além de pagar a matrícula e a mensalidade, a criança precisa levar um retrato 3x4 e um brinquedo em bom estado. Quem não quiser se associar paga por hora brincada. A loja funciona de terça a sexta, das 9h ao meio-dia e das 14h às 17h, e sáb., das 9h ao meio-dia.

LIVROS: se a intelectualidade de seu filho está destruindo seu orçamento, o aluguel de livros é a solução. No Barra Books (Rua Olegário Maciel, 460/302, Barra, tel. 493-9313), os pais se associam e os filhos entram como dependentes. Para as crianças, os livros ficam separados por idade em caixas coloridas. A livraria também aluga livros para adultos. A inscrição custa R\$ 16 e a mensalidade, R\$ 21.

AULAS DE CIRCO: na Catsapá Obras e Artes (Rua Visconde Silva, 59, Botafogo, tel. 286-4908), a idade mínima para aprender os mistérios do mundo do circo é sete anos. A partir daí, a criança está apta a ingressar no curso de técnicas circenses, com um

professor da Intrépida Trupe. Os alunos têm aulas de malabarismo, trapézio, corda bamba e clown. Custa R\$ 60 (uma vez por semana), R\$ 75 (duas vezes por semana) e R\$ 90 (três vezes por semana). A matrícula sai por R\$ 25.

JÓIAS: a designer Sílvia Hertz desenha os modelos exclusivos e trabalha junto ao ourives. Suas peças são em ouro 18 quilates decoradas com pedras brasileiras. Ela vende pulseiras, berloques com motivos infantis, brincos, broches e alfinetes. Sílvia atende em casa, com hora marcada pelo telefone 493-3527.

CABELEIREIRO: para entrar na Chuca Chuca (Avenida Ataulfo de Paiva, 566/loja 317, Leblon, tel. 239-6145), a quantidade de cabelo importa mais que a idade: o salão atende desde bebês até crianças de 14 anos. A cadeira do cabeleireiro é um carrinho e existem vários brinquedos no salão para distrair os pequenos clientes. O salão funciona de segunda a sábado, das 9h às 19h, e o corte com escova sai a R\$ 15.

MODELOS: a Funny Face (Rua Tereza Guimarães, 137, Botafogo, tel. 541-9812) foi a primeira agência de modelos do Rio criada exclusivamente para as crianças.

KUMON: o velho problema das crianças para aprender Matemática e Português está sendo contornado por vários pais através do método japonês Kumon, que já está sendo aplicado em 800 centros de estudos do Rio. Os exercícios devem ser feitos diariamente e aumentam a capacidade de concentração. O número do Disque Kumon é 262-3203.

Fotos de divulgação/ Lewy Moraes

Circo do futuro

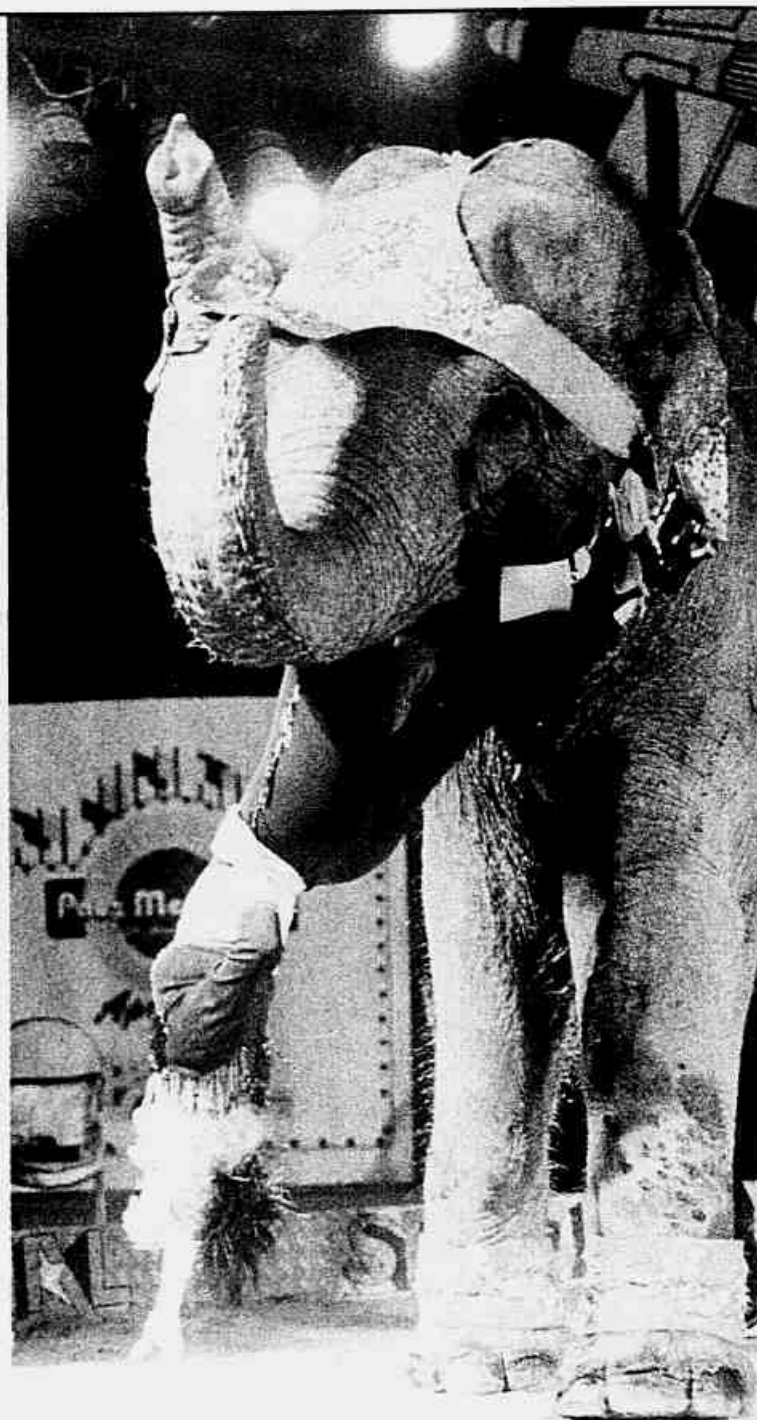
Um circo ecologicamente correto e visualmente diferente. Esta é a proposta do Circo Spacial, que chega nesta sexta à Praça Onze. Pra começar, nada de feras: as atrações animais são apenas um elefante, alguns poodles e um cavaliño. Com o tema futurista de uma viagem interplanetária, o Spacial traz mais de 20 atrações nacionais e internacionais, entre trapezistas, malabaristas, equilibristas, contorcionistas, palhaços e um globo da morte que se divide ao meio. Tudo sob uma lona que reproduz o espaço celeste. "É a soma de todas as artes: dança, teatro, folclore, humor, música e diversão", resume Marlene Querubim Jardim, dona do Spacial. Já quem prefere a linha tradicional pode conferir domingo, na Praia de Ipanema, o Circo Bisnaguito. A festa começa às 9h com uma caravana circense que segue da Rua Henrique Dumont até a Rua Farme de Amoedo. O espetáculo reúne de tudo: de palhaço a engolidores de fogo. No final, haverá sorteio de brindes. (G.G.)

□ *Circo Spacial* — Praça Onze, 3ª a 6ª, às 20h30, sáb., às 15h, 17h30 e 20h30, e dom. e feriados, às 10h, 15h, 17h30 e 20h30. R\$ 5 (estudantes, aposentados e crianças nas cadeiras laterais), R\$ 10 (adultos nas cadeiras laterais e crianças nas cadeiras centrais), R\$ 15 (adultos nas cadeiras centrais) e R\$ 80 (camarotes).

□ *Circo Bisnaguito* — Praia de Ipanema, em frente à Rua Farme de Amoedo. Dom., às 10h30. Grátis.



□ O Circo Spacial, que chega nesta sexta à Praça Onze, tem uma proposta ecológica e futurista: reúne mais artistas, como o palhaço músico, e menos animais, como o elefante.



O FIM DE SEMANA É TÃO ESPECIAL QUE TEM ATÉ MENINOS 'ELETROCUTADOS'

MUSEU DA REPÚBLICA — Rua do Catete, 153, Catete (255-4302) Sáb e dom., das 14h às 17h. Grátis.

▷ O videomaker Marcelo Dantas organizou a instalação *Usina do Catete*, que promove uma viagem pela história da eletricidade. Ocupando o espaço da antiga usina elétrica do Palácio do Catete, um dos primeiros lugares a ter energia elétrica no Rio, as crianças vão se divertir com o gerador Vandergraph, que levanta os cabelos, dinamos que transformam energia cinética em luz e um gerador de eletrostática que dá choques de até 10 mil volts sem machucar.

CCBB — Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0237) Dom. a partir das 10h. Grátis.

▷ Por conta do lançamento do livro *Cartilha dos Louquinhos Varridos*, criado por Zivaldo com o objetivo de ensinar à criança a não sujar a cidade, alunos de diversas escolas vão encenar peças infantis.

RIO SUL — Rua Lauro Müller, 116, Botafogo. Dom., das 15h às 20h. Grátis.

▷ O domingo começa com palhaços, malabaristas e acrobatas, que vão circular do 1º ao 3º andar entre 15h e 17h. O grupo de contadores de histórias *Confabulando* estará a partir das 17h no 2º piso, divertindo a criançada. Às 18h, estará montado no 4º piso um minicircus de circo. A programação termina com a encenação da peça infantil *A bossinha nova*, de Karen Acioly, às 19h, também no 4º piso.

VIA PARQUE — Av. Ayrton Senna, 3.000, Praça Sabor, Barra (385-0108) 6ª a dom., às 17h. Grátis.

▷ O shopping organizou uma série de eventos para a semana da criança. Na sexta, a atração é a peça *Dona Baratinha*. No sábado, o palhaço Carequinha faz um show acompanhado de mágicos e malabaristas. E domingo, Daniel Azulay diverte a gurizada.

BARRASHOPPING — Av. das Américas, 4.666, Barra (431-2161) Diariamente, das 10h às 22h. Grátis.

▷ Foram montados vários espaços com brincadeiras, jogos, competições, shows e distribuição de brindes. Para os adolescentes, há videogames de última geração no Circuito do Futuro. No Cenário Aventura, as crianças têm que ultrapassar obstáculos que acabam numa piscina de bolas, onde há brindes escondidos. Os pequenos podem apostar e ganhar brindes numa roleta gigante, assistir a números de mágica e participar de atividades recreativas.

O aparelho dá choque, mas não machuca

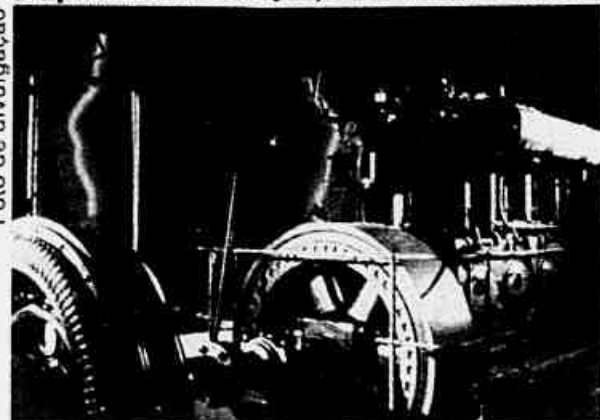


Foto de divulgação

PLAZA SHOPPING — Rua 15 de Novembro, 8, Centro, Niterói, 6ª a dom., das 14h às 20h. Grátis.

▷ Na área de recreação montada na Praça de Alimentação, as crianças vão poder se esbaldar em 20 brinquedos e participar de competições.

NORTE SHOPPING — Av. Suburbana, 5.474, Del Castilho, 6ª, das 15h às 21h, sáb., das 10h às 21h, e dom., das 15h às 20h. Grátis.

▷ Na Praça de Eventos, as crianças vão fazer uma viagem para o mundo dos livros de palavras cruzadas, do jogo da memória, dos diagramas e dos caca-palavras. É o *Festival Coquetel*, que terá jogos gigantes para divertir os pequenos.

LES ANTIQUES — Rio Design Center, Av. Ataulfo de Paiva, 270, Leblon. Diariamente, das 10h às 22h. Grátis.

▷ A Les Antiques organizou uma exposição de livros infantis raros e cromos ingleses do fim do século passado, precursores dos álbuns de figurinhas. Fazem parte da exposição dois volumes do livro de fábulas de La Fontaine e o livro inglês *One hundred years of bicycle*, que conta através de 100 fotos um século da história das bicicletas no mundo.

SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA — Rua Jardim Botânico, 421, Jardim Botânico (246-8090) Sáb. e dom., do meio-dia às 20h. R\$ 5 (sócios) e R\$ 10 (não sócios).

▷ O lugar vai virar um parque de diversões neste fim de semana, com passeios de pônei, touro mecânico, pula-pula, piscina de bolas, mágicos, animadores, peças infantis e concursos hípicas. A renda será destinada a instituições beneficentes ligadas à criança.

ESTRÉIA

O PASTELÃO E A TORTA — *Centro Cultural CPRM*, Avenida Pasteur, 404, Urca (295-4641). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 3 (adulto) e R\$ 6 (criança).

► *Leia mais no Atenção.*

TIC TAC BUUM — De Leonardo Simões e Marcia Eltz. Direção de Djalma Amaral. *Teatro Carlos Gomes*, Praça Tiradentes, 19, Centro (242-7091). Sáb. e dom., às 11h. R\$ 2,50. *Estréia neste domingo.*

► *Leia mais no Atenção.*

CONTINUAÇÃO

CARAVANA REALEJO CONTA RAPUNZEL — Direção de Guilherme Guaral. *Teatro Dulcina*, Rua Alcindo Guanabara, 17, Cinelândia (240-4879). Sáb. e dom., às 16h30. R\$ 7.

► Grupo leva *Rapunzel* ao interior.

CINDERELA — De José Wilker. Direção de Eduardo Martini. *Teatro Clara Nunes*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-9696). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.

► Bichos acham livro com a história de Cinderela.

OS DRAGÕES — Direção de Ronaldo Tasso. *Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (275-6695). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 12.

► Dragãozinho lunar é raptado por astronautas.

FULUSTRECA — Texto e direção de Jonas Bloch. *Teatro BarraShopping*, Av. das Américas, 4.666, Barra (325-5844). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.

► Amigos disputam relógio com uma bruxa.

A LEI E O REI — De Teresa Frota. Direção de Henri Pagnoncelli. *Espaço 3 do Teatro Villa Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (980-6913). Sáb. e dom., às 17h30. R\$ 12.

► Musical sobre um rei que rouba o trono de outro.

MARIA MINHOCA — De Maria Clara Machado. Direção de Marcelo Serrado. *Teatro dos Quatro*, Rua Marquês de São Vicente, 52/2º piso, Gávea (274-9895). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.

► As aventuras de uma mocinha em idade de casar.

A MENINA E O VENTO — De Maria Clara Machado. Direção de Cininha de Paula e Lupe Gigliotti. *Teatro Vannucci*, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52/3º piso, Gávea (274-7246). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.

► *Leia mais no Atenção.*

A MULHER QUE MATOU OS PEIXES — De Clarisse Lispector. Com Zezé Polessa. *Teatro Dina Sfat*, Centro Cultural Gama Filho, Rua Manoel Vitorino, 553, Piedade (599-7237). Sáb. e dom., às 16h. R\$ 10 (adulto) e R\$ 5 (criança).

► Mãe esquece de alimentar os peixes do filho.

O PATINHO FEIO — Direção de Gilberto Gawronski. *Casa da Gávea*, Praça Santos Dumont, 116, Gávea (239-3511). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.

► Montagem do clássico de Andersen.

PETRUSKA — Texto e direção de Carlos Augusto Nazareth. *Teatro Delfin*, Rua Humaitá, 275, Botafogo (286-1497). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 10.

► Um triângulo amoroso entre bonecos.

PLUFT, O FANTASMINHA — Texto e direção de Maria Clara Machado. *Teatro Tablado*, Av. Lineu de Paula Machado, 795, Jardim Botânico (294-7847). Sáb., às 17h30, e dom., às 16h30 e 18h. R\$ 10.

► A história do fantasma com medo de gente.

ROMÃO E JULINHA — Direção de Gustavo Bicalho. *Museu da República*, Rua do Catete, 153, Catete (265-9747). Sáb. e dom., às 17h. R\$ 7.

► Um *Romeu e Julieta* numa cidade de gatos.

A VER ESTRELAS — Direção de João Falcão. *Teatro Ipanema*, Rua Prudente de Moraes, 824, Ipanema (247-9794). Sáb. e dom., às 18h. R\$ 10.

► Inspirado em *Alice no País das Maravilhas*.

VIRAVEZ, O CORTÊS — De Teresa Frota. Direção de Henri Pagnoncelli. *Espaço 3 do Teatro Villa-Lobos*, Av. Princesa Isabel, 440, Copacabana (980-6913). Sáb. e dom., às 16h. R\$ 10.

► Camponês sortido faz um trato com o Saci.

ATENÇÃO

O pastelão e a torta — Inaugurando o horário infantil do Centro Cultural CPRM, o texto medieval francês conta a história de dois espertalhões que, não satisfeitos em roubar o pastelão da casa de um confeitiro, voltam para levar a sobremesa. Tudo isso com música ao vivo.

A menina e o vento — O texto de Maria Clara Machado ganhou novo colorido e virou um supermusical, com trilha de Tim Rescala. No Vannucci, a história da menina que vai conhecer o Brasil na cacunda do vento.

Tic tac buum — Leonardo Simões e Marcia Eltz comemoram os 100 anos dos quadrinhos no Carlos Gomes. A história começa com o roubo da coleção de moedas antigas da senhora Braun pelo temível mestre dos disfarces, o Sombra. Para recuperar o tesouro, entram em cena os detetives Paçoca e Min-duim. Eles formam "uma dupla que usa o método dedutivo por pura intuição". E vivem divertidas aventuras numa máquina do tempo maluca. A geringonça os leva da Chicago dos anos 20 para o Velho Oeste, passando pelo Egito da Antiguidade.

TEXTO LEONARDO SIMÕES E MARCIA ELTZ
 CONCEPÇÃO E DIREÇÃO DJALMA AMARAL
 TEATRO CARLOS GOMES
 PÇA. TIRADENTES, 19
 TEL.: 242 7091
 SÁB. E DOM. ÀS 11:00h
 PREÇO POPULAR

TIC TAC BUUM!

PRODUÇÃO MARCIA ELTZ

SEMANA DA CRIANÇA
É NO VIA PARQUE

De 05 a 11 de outubro

VIA PARQUE
 SHOPPING

Todo dia, de 15:00 às 21:00 horas, tem recreação no 2º piso. Com concurso de desenhos, oficina de maquiagem, fábrica de pipas, jogos, brincadeiras e sorteios de brindes incríveis.

Sempre às 17:00 horas, uma programação especial na praça de alimentação

No sábado tem Show do Carequinha e no domingo quem vai comandar o espetáculo é o Daniel Azulay.

Você não pode perder. Vai ser uma semana inesquecível. Venha e traga os seus pais.



MIX MARKETING

PARA DANÇAR

Divulgação/ Chico Madeira

Xepa no 'Ronca'

GIOVANA HALLACK

Vai ter xepa musical no *Ronca Ronca* desta sexta. É o bazar *Mafuá Ronca Ronca*, com CDs a preços promocionais. Paralamas e Pato Fu vão estar lá, baratinhos. Mas esta não é a única novidade da festa do vascaíno Maurício Valladares. *Malval*, que antes de ser DJ era fotógrafo, convidou o colega Milton Montenegro para agitar o Horto. O tricolor Montenegro vai montar um estúdio e clicar os frequentadores. O resultado será mostrado numa exposição no dia 10 de novembro. Se sua foto for exibida, você leva uma cópia. Confira abaixo o Top 10 dos fotógrafos, que *viraram casaca* aí na foto pela paz nos estádios.

□ *Ronca Ronca* — Clube Condomínio, Rua Abreu Fialho, 12, Horto, 6ª, às 23h, R\$ 15.

AS 10 'BOAS' DOS DOIS

Maurício Valladares

- *Bombastic*, de Shaggy
- *Barrako zuado*, de Edu K
- *We are family*, de Babies in Toyland
- *Preta Pretinha*, dos Novos Baianos
- *Fiver*, de Peggy Lee

Milton Montenegro

- *Kiss*, do Prince
- *Cantaloop*, do US3
- *Mr. Cabdriver*, de Lenny Kravitz
- *In-a-gadda-davidda*, do Iron Butterfly
- Todas do James Brown



Milton Montenegro estará fotografando anônimos na festa de Maurício Valladares

House Iemanjá na Smith

Mixar house com música latina e hip hop. Com esta fórmula o DJ Lil' Louie Vega encerra em alto estilo o projeto *Dr. in NY*, da Dr. Smith. Ele toca na boate nesta sexta, junto com Felipe Venâncio. Residente das noites *Underground network*, do Sound Factory Bar, em Nova Iorque, Lil' Louie já fez parcerias com divas do dance como Barbara Tucker e é o responsável

por hits como *Love and happiness Iemanjá Oxum* (com tiradas brasileiras, como o nome deixa claro). Tem mais: fez um projeto com o DJ de rap Kenny Dope Gonzales, que resultou no álbum *The bomb*. Quem não se conforma com uma noite só de Vega pode comprar seus discos, que estarão à venda na Smith. (G.H.)

□ *Dr. in NY* — Rua da Passagem, 169, Botafogo (295-3135), 6ª, às 23h, R\$ 10.

Raggamuffin no Met

Ini Kamoze: assim, na lata, este nome não revela muita coisa. Mas basta dizer que ele é o cantor de *Here comes the hotstepper*, sucesso que fez parte da trilha do filme *Prêt-à-porter*, pra todo mundo ficar com vontade de dançar. E é o que vai acontecer nesta sexta, numa festança no Metropolitan. Para quem não sabe, Ini faz uma mistura de dance hall com o reggae tradicional, já chegou ao topo da parada da

Billboard nas categorias pop single e R&B single, e já foi indicado para o Grammy. Além dos sucessos do jamaicano, vai ter discotecagem e performances. Nos pratos, os DJs Rodrigo Vieira e o performático Zé Pedro, que já tocou no Resumo da Ópera. Eles vão mandar rock, reggae, dance e muito raggamuffin. (G.H.)

□ *Ini Kamoze, a festa* — Metropolitan, Via Parque, Avenida Ayrton Senna, 3.000, Barra (385-0515), 6ª, às 22h, R\$ 15 (mulher) e R\$ 25 (homem).

FESTA

CADÊ O ROCK'N'ROLL? — *Le Village*, Avenida Celso Peçanha 7 211 Itaipu, Niterói, Sáb, às 23h, R\$ 10.

□ A festa é para lembrar o fim da Rádio Fluminense FM.

CLUB STATION — *Circus*, Largo de São Conrado, 20, São Conrado (322-4179), Sáb, às 22h, R\$ 10.

▷ Na festa acontece o lançamento do álbum *Dancefloor culture*, com Hi-Tech, Max-a-Million e Josh Wink. Os DJs Nino, Carlo e Boris comandam as carrapetas.

COLLEGE RADIO — *Yesternorn*, Rua São Clemente, 379, Botafogo (226-4134), 6ª, às 23h, R\$ 10.

▷ Os DJs Wilson, Rodrigo Lariú e Dodô mandam rock e comemoram a reestrela do programa radiofônico *College radio*, com rock e show acústico do Pelvis.



Luciana Avelar

Caroline: de feijão, cebola e canja

Estes caldinhos batem um bolão

GIOVANA HALLACK

Para os ecologistas, verde. Para os músicos, canja. Para os brasileiros, feijão. Não há coisa mais bacana

na que os caldinhos. Eles podem ser de feijão, de mocotó ou o tradicional caldo verde. Sãoquentinhos, gostosos e *fecham* a noite em qualquer estação. A novidade do Caroline Café é a canja de galinha (R\$ 5), que compete com o feijão amigo (R\$ 4,50). O pretinho vem numa tigela de sopa com pedaços de queijo coalho e temperado com salsa e bacon. Ou então a *French onion soup* (R\$ 6), uma sopa de cebola gratinada com queijo. O caldinho de feijão do Sindicato do Chopp (R\$ 2,37) vem com queijo ralado no fundo do copo e o do Bracarense (R\$ 2,20) tem muita salsa e torresminhos para temperar. O *preto que satisfaz* também tem tradição no Bofetada e na Academia da Cachaça, onde o caldo verde também marca presença pelo mesmo preço (R\$ 1,80, o simples, ou R\$ 2,60, o incrementado). No Estephanios, as opções são inhame e mocotó (R\$ 2,50).

LUGARES ONDE SE ENTORNA O CALDO

- *Caroline Café* — Rua J.J. Seabra, 10, Jardim Botânico (239-8810). Diariamente, das 19h às 3h.
- *Sindicato do Chopp* — Rua Ataulfo de Paiva, 355, Leblon (511-0799). Diariamente, das 10h ao último cliente.
- *Bracarense* — Rua José Linhares, 85, Leblon (294-3549). 2ª a sáb., das 6h à 1h, e dom., das 6h às 19h.
- *Bofetada* — Rua Farme de Amo-

- do, 87, loja A, Ipanema (227-9526). Diariamente, das 6h ao último cliente.
- *Academia da Cachaça* — Rua Conde de Bernadotte, 26, Leblon (239-1542). Diariamente, das 17h ao último cliente (sábado é a partir somente das 13h).
- *Estephanio's Bar* — Rua Visconde de Itamarati, 167, Tijuca (284-7400). Diariamente, do meio-dia ao último cliente.

PROMOÇÃO

HAVANA CAFÉ CONCERTO — São Conrado Fashion Mall, Estrada da Gávea, 899, São Conrado (322-0269). Diariamente, das 11h ao último cliente.
 ▷ De segunda a sexta, até às 18h, os clientes ganham 50% de desconto. O cardápio tem pratos de frutos do mar, como isca de peixe e a lula à milanesa. Além de chope, a casa oferece drinks como o *Coquetel Havana*, feito com sorvete de morango, rum, Cointreau e folhas de menta.

NOVIDADE

ALCOOL PURO — Rua Paul Redfern, 37, Ipanema (239-1842). Diariamente, do meio-dia às 3h.

▷ A cervejaria lança sua feijoada neste sábado, a R\$ 15, que será servida do meio-dia às 18h. E os amantes do feijão ainda ganham uma caipirosca de vodka. O conjunto de chorinho Companhia Carioca Urubu Malandro anima o evento. Para beliscar, iscas de fígado ao vinho branco, a R\$ 4,80, e fatias de tender com molho de alho e alcaparras, a R\$ 4,80.

FREE CHOPP — Praia de Icaraí, 63, loja 101, Niterói (2ª a 6ª, das 10h até o último cliente, e sáb e dom., a partir das 9h).

▷ Localizada em frente à praia com mesinhas no calçadão, a recém-inaugurada choperia tem pratos executivos durante a semana. Aos sábados e domingos, o cardápio é reforçado com sugestões especiais.

O BEDUÍNO — Avenida Presidente Wilson, 123, Centro (220-5875). 2ª a 6ª, das 6h às 23h.

▷ O árabe, que já funcionou em Copacabana, abre suas portas no Centro. Entre os petiscos, coalhada seca, a R\$ 4, e quibes e esfihas, ambos por R\$ 1,20 a unidade. Para beber, chope, a R\$ 1, e Arak, uma aguardente de anis, a R\$ 2,50.

BADALAÇÃO

PALHOTA — Avenida Sernambetiba, 1.996, Barra (493-0375). Diariamente, das 19h ao último cliente.

▷ O bar criou drinks inspirados na primavera. O *Kir blue* leva vinho branco, licor de curaçau e é adornado com folhinhas de oregano, casquinhas de limão e pedacinhos de flor de laranjeira. O *Albertina à primavera* é feito com Cointreau, cherry, uísque e licor de marrasquino, enfeitado com flores de cereja, pedacinhos de abacaxi e uma pitada de aroma de rosas. E o *Kir à margueritta* leva tequila, suco de limão e pétalas de margaridas. Todos custam R\$ 6.

LÁ NA ESQUINA — Rua Vinicius de Moraes, 98, Ipanema (227-9731). 3ª a dom., das 18h30 às 5h.

▷ O bar passou por uma reforma e agora oferece *frozen margueritas*. Num privilegiado *point* de Ipanema, a esquina da Vinicius com a Visconde de Pirajá, o bar é ótimo para o fim da madrugada, com chopes e sanduíches no pão de leite apetitosos.

PAX DELÍCIA — Rua Maria Quitéria, 99, Ipanema (247-4191). Diariamente, do meio-dia à 1h30.

▷ O lugar é uma vitrine de luxo, perfeita para a azaração. Entre os drinks tem o *Caribbean blue*,

que leva Malibu, leite de coco, leite condensado e Blue Curaçau, a R\$ 4, e o *Tequila sunrise*, que leva tequila, groselha e suco de laranja, por R\$ 3,75. Para beliscar, as opções são queijo brie na manteiga quente com amêndoas ou lulas fritas e o *Carapaccio Pax*, com tomate, cereja, manjeriço, oregano e mozzarella de búfala, por R\$ 6,70.

CAFÉ ALÔ ALÔ — Avenida Sernambetiba, 5.750, Barra (385-1378). 3ª a dom., das 11h ao último cliente. Consumo de 5ª a sáb.: a R\$ 9 (mulher) e a R\$ 11 (homem).

▷ De frente para a praia, o Alô Alô é ponto de encontro dos *teens* da Barra. Os sandubás, a R\$ 7,60, são os preferidos, mas a turma pode optar por lula à dorê, bolinhas de queijo e quibinhos com hortelã, todos com preços por volta de R\$ 7. Para beber, drinks como o *Rastafari*, com rum, jamai, cano e água de coco, e o *Bali Bali*, feito com vodka e água de coco, por R\$ 4,35.

SINUCA

KABALLA — Avenida Paulo de Frontin, 441, Rio Comprido (273-6296). Diariamente, 24 horas.

▷ As 16 mesas oficiais dispõem de um interfone para os pedidos. Os galletos, por R\$ 3,50, acompanham o chope, a R\$ 1. A hora da mesa custa R\$ 9,60.

CLUBE DO UÍSQUE

NIGHT AND DAY — Avenida Rio Branco, 277, Centro (220-7299). 2ª a 6ª, a partir das 19h. Consumo a R\$ 18.

▷ São mais de 600 associados que, entre uma dose e outra das mais de 100 marcas de uísque, degustam canapês de salmão, a R\$ 19, e pastéis, a R\$ 11.

CHOPE

NA PRESSÃO — Rosa Shopping, Avenida Marechal Henrique Lott, 120, loja 103, Barra (326-2314). Diariamente, das 11h ao último cliente.

▷ O nome não deixa dúvidas: a proposta da casa, que tem lotado, é servir o melhor chope do Rio. Tem ainda tábuas de frios, galletos e pastéis.

TRADICIONAL

BAR LAGOA — Avenida Epitácio Pessoa, 1.674, Lagoa (287-1135). Diariamente, das 19h30 ao último cliente.

▷ A mais bela vista do Rio, um ótimo chope e gente bonita. Bom é aproveitar a dupla: chope e salsichão, a R\$ 8. Outra combinação é a caipirissima, por R\$ 5, com linguiça calabresa, a R\$ 8.

BOTECO

ADEGA PÉROLA — Rua Siqueira Campos, 138, Copacabana (255-9425). 2ª a sáb., das 10h à meia-noite.

▷ É o paraíso dos petiscos, com mais de 70 opções, vendidas em porções de 100 gramas. Tem de batata calabresa, a R\$ 1,80, a bolinha de bacalhau por R\$ 1,20 cada. Para acompanhar, copos de vinho, a R\$ 1,50.

Portofino CHOPERIA E RESTAURANTE **BRAHMA**

BARRASHOPPING - ILHA PLAZA - TIJUCA

TELÃO
LISA STANFIELD
GEORGE MICHAEL
SEAL

Aberto p/ almoço e jantar

• Aquele Chopp Geladíssimo e mais de 40 tipos de Petiscos

• Cardápio Variado: Frutos do Mar, Carnes e Massas

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO

Venha Assistir Também os Jogos do Campeonato Brasileiro

Rua Uruguai, 255 - Tijuca - Tel.: 278-1379

FILMES DA TV

RENATO LEMOS

SEXTA
6

EM ALGUM LUGAR DO PASSADO

Globo ○ 15h40

(*Somewhere in time*) de Jeannot Szwarc. Com Christopher Reeve, Jane Seymour e Teresa Wright. EUA, 1980. Duração: 1h50. Romance. Dramaturgo volta no tempo e encontra a mulher de sua vida. ★★

**ROBERTO CARLOS E O DIAMANTE
COR DE ROSA**

CNT ○ 20h

De Roberto Farias. Com Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléia. Brasil, 1970. Duração: 1h37. Aventura. Amigos procuram tesouro na Pedra da Gávea. ★★

ÍNDIA, A FILHA DO SOL

Bandeirantes ○ 20h30

De Fábio Barreto. Com Glória Pires e Nuno Leal Maia. Brasil, 1982. Duração: 1h36. Drama. Policial vai investigar problemas entre índios e garimpeiros e se envolve com índia. ★★

**ARIZONA DREAM: UM SONHO
AMERICANO**

Bandeirantes ○ 21h45

(*Arizona dream*) de Emir Kusturika. Com Johnny Depp, Jerry Lewis e Faye Dunaway. França/Iugoslávia, 1992. Duração: 2h20. Drama. Vendedor de carros se aproxima de sobrinho para mudar o rumo de sua vida. ★★

A FILHA DE HITLER

Globo ○ 22h30

(*Hitler's daughter*) de James A. Contner. Com Melody Anderson. EUA, 1990. Duração: 2h. Suspense. Filha secreta de Hitler é educada para criar o Quarto Reich. ★

OLHOS ASSASSINOS

Globo ○ 1h30

(*Eyes of a stranger*) de Ken Wiederhorn. Com Lauren Tewes, Jennifer Jason-Leigh e John Di Santi. EUA, 1980. Duração: 2h. Suspense. Psicopata violenta e mata mulheres. Repórter investiga sem saber que sua irmã é a próxima vítima. ★★

O CAVALEIRO ELÉTRICO

Globo ○ 3h30

(*The electric horseman*) de Sydney Pollack. Com Robert Redford, Jane Fonda e Valerie Perrine. EUA, 1979. Duração: 2h. Aventura. Ex-campeão de rodeios é contratado para fazer propaganda cavalgando em Las Vegas. Humilhado, ele se manda para as montanhas com o animal. ★★

SÁBADO
7

CAVALO INDOMÁVEL

SBT ○ 13h30

(*Dark horse*) de David Hemmings. Com Mimi Rogers. EUA, 1992. Duração: 1h38. Drama infantil. Garota rebelde passa a cuidar de cavalos doentes. ★

O INCERTO AMANHÃ

CNT ○ 20h

(*Hurry sundown*) de Otto Preminger. Com Michael Caine e Jane Fonda. EUA, 1967. Duração: 2h26.

Drama. Conflitos raciais na Geórgia em meados do século. ★★

UM HOMEM CHAMADO CAVALO

Bandeirantes ○ 21h45

(*A man called horse*) de Elliot Silverstein. Com Richard Harris. EUA, 1970. Duração: 1h54.

Western. Aristocrata inglês é feito prisioneiro de tribo Sioux e passa por uma série de provas até ser aceito pelos índios. ★★

A EMPREGADA AMERICANA

Manchete ○ 21h45

(*Maid in America*) de Paul Aaron. Com Susan Clark e Alex Karras. EUA, 1991. Duração: 1h36.

Drama. Homem luta pelo direito de trabalhar como empregado em mansão de poderoso juiz. ★

RAÍZES DO MAL

Globo ○ 22h50

(*Roots of evil*) de Gary Graver. Com Alex Cord e Delia Shepard. EUA, 1991. Duração: 1h50.

Suspense. Casal de detetives investiga assassinatos envolvendo prostitutas. ★

NA CORDA BAMBA

Record-Rio ○ 23h30

(*Man on a string*) de Joseph Sargent. Com Christopher George. EUA, 1972. Duração: 1h13.

Suspense. Agente do FBI se infiltra na máfia de bebidas. ★

NOSFERATU

TVE ○ 23h30

(*Nosferatu*) de F.W. Murnau. Com Max Schreck e Alexander Granach. Alemanha, 1922. Duração: 1h24.

Terror. A história do conde Drácula adaptada ao expressionismo alemão. ★★

UMA CIDADE EM PÂNICO

SBT ○ 0h30

(*Firestorm, 72 hours in Oakland*) de Michael Tuchner. Com Jill



'Nosferatu': TVE, à noite

Clayburgh e Le Var Burton. EUA, 1993. Duração: 1h32. Catástrofe. A tragédia na cidade de Oakland, atingida por um grande incêndio em 1992. ★

A GRANDE ESCAPADA

CNT ○ 0h45

(*Don't look now*) de Robert Darfmann. Com Terry Thomas e Louis de Funes. França/Inglaterra, 1966. Duração: 1h49.

Comédia. Avião inglês cai em Paris durante a Segunda Guerra e soldados são ajudados pela população. ★★

MCVICAR

Globo ○ 1h40

(*McVicar*) de Tom Glegg. Com Roger Daltrey. EUA, 1980. Duração: 2h.

Aventura. Rapaz foge da prisão e sua perseguição acaba virando principal assunto de jornais. ★

A CÂMARA DO PAVOR

CNT ○ 3h15

(*Chamber of fear*) de Juan Ibanez e Jack Hill. Com Boris Karloff. México, 1968. Duração: 1h27.

Terror. Karloff faz um professor aloprado que promove experiências com mocinhas indefesas. ●

ABISMO DO TERROR

Globo ○ 3h40

(*Deep star six*) de Sean S. Cunningham. Com Greg Evigan, Nancy Everhard e Cindy Pickett. EUA, 1988. Duração: 1h40.

Suspense. Laboratório submarino é atacado por um imenso crustáceo. ★

O SONHO QUE VIVI

Record-Rio ○ 4h

(*Bernardine*) de Henry Levin. Com Pat Boone, Terry Moore e Janet Gaynor. EUA, 1957. Duração: 1h35.

Romance. Garotão tímido consegue conquistar a mais cobiçada garota da escola. ★★

DOMINGO
8

DE VOLTA PARA O FUTURO

Globo ○ 13h10

(*Back to the future*) de Robert Zemeckis. Com Michael J. Fox e Christopher Lloyd. EUA, 1985. Duração: 2h10.

Aventura. Garotão entra em máquina do tempo e mexe na vida dos pais. ★★

A MARCA RUBRA

CNT ○ 15h

(*Branded*) de Rudolph Maté. Com Alan Ladd e Mona Freeman. EUA, 1950. Duração: 1h43. Faroeste. Espertinho se faz passar por filho de milionários. ★★

CAVALGADA INFERNAL

Record-Rio ○ 20h

(*Take a hard ride*) de Anthony Dawson. Com Jim Brown. EUA, 1975. Duração: 1h41.

Faroeste. Homem enfrenta bandidos para transportar dinheiro. ★

HERÓI DAS MONTANHAS

Record-Rio ○ 23h30

(*The painted hills*) de Howard Kress. Com Lassie. EUA, 1951. Duração: 1h08.

Aventura. Cachorrinho fiel vinga assassinato de dono. ★

A CONVENÇÃO DAS BRUXAS

SBT ○ 23h30

(*The witches*) de Nicolas Roeg. Com Anjelica Huston. EUA, 1989. Duração: 1h31.

Fantasia macabra. Garotos vão parar em hotel durante convenção de bruxas. ★

CORAÇÃO INDÔMITO

Manchete ○ 0h

(*The wild heart*) de Michael Powell. Com Emeric Pressburger. EUA, 1950. Duração: 1h22.

Drama. Garota vive atormentada por pesadelos e crenças. ★★

**CODINOME 84: A VERDADE SOBRE
O VIETNÃ**

Bandeirantes ○ 0h30

(*84 Charlie Mopic*) de Patrick Duncan. Com Jonathan Emerson. EUA, 1988. Duração: 1h30. Guerra. Soldado registra em câmera a verdade sobre as batalhas do Vietnã. ★★

SANGUE E AREIA

Globo ○ 0h30

(*Blood and sand*) de Rouben Mamoulian. Com Tyrone Power e Linda Darnell. EUA, 1941. Duração: 2h03.

Drama. Toureiro abandona família para viver um amor fatal. ★★

Bergman no MAM

A Cinemateca do MAM inaugura seu sistema de projeção em vídeo com uma mostra dedicada a Ingmar Bergman. A atração desta sexta é *Vergonha*, produção de 1968 sobre um casal de violinistas, vividos pelos atores favoritos do diretor, Liv Ullmann e Max Von Sydow. Sábado passam o elogiado *Noites de circo*, de 1953, e *A paixão de Ana*, com Bibi Anderson. Encerram a mostra, no domingo, *A hora do lobo*, com Erland Josephson, e *A flauta mágica*, versão para a ópera de Mozart. Os filmes são legendados em inglês, com entrada franca. (Pedro Butcher)



'Noites de circo', de 1953, no sábado

S A L A S

BERGMAN EM VÍDEO — 6ª, às 18h30: *Vergonha* (*Skammen*), de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann (legendas em inglês). Sáb., às 16h30: *A paixão de Ana* (*En passion*), de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann (legendas em inglês). Às 18h30: *Noites de circo* (*Gycklamas afton*), de Ingmar Bergman. Com Harriet Anderson e Aake Grönberg (legendas em inglês). Dom., às 16h30: *A hora do lobo* (*Vargtimmen*), de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann, Max Von Sydow e Erland Josephson (legendas em inglês). Às 18h30: *A flauta mágica* (*Trollfrojten*), de Ingmar Bergman. Com Josef Kosthinger e Irma Urrila (legendas em inglês). **Cinemateca do MAM**, Av. Infante Dom Henrique, 85, Aterro (210-2188). Grátis.

IMPRESSÕES DA DANÇA CONTEMPORÂNEA — 6ª, às 18h30: *Song*, de Charles Picq, e *François Adret ou 40 années de danse en France*, de Pascal Notoli. Sáb., às 16h: *(A ma mère) La fiancée aux yeux de bois*, coreografia de Karine Saporta, e *Jean Weidt, le danseur rouge*, de Jean-Louis Sozogni. Dom., às 16h: *A la renverse*, de Valérie Urréa, e *Anna de la Côte*, de Mariette Gros e Nicole Alix. **Casa França-Brasil**, Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro (253-5366). Grátis.

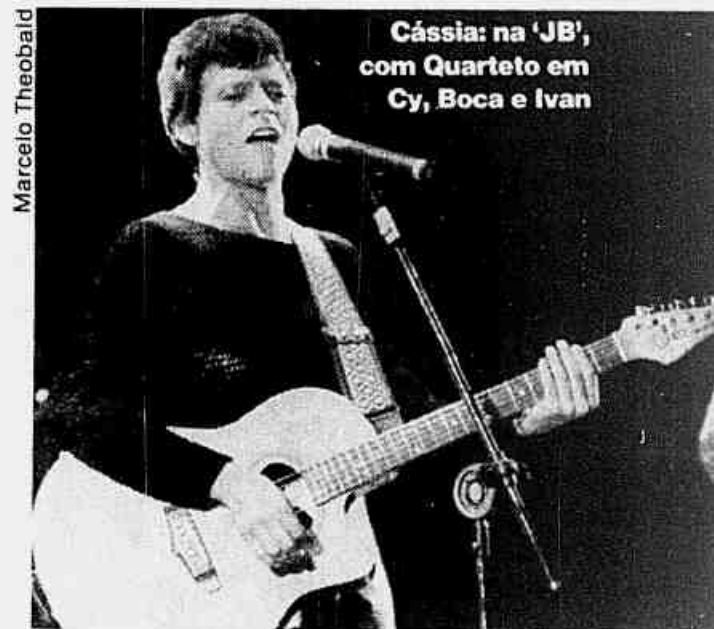
CCBB — 6ª, às 12h30, 18h30: *O poder jovem*. Às 15h, 19h30: *A saga de Gösta Berling* (mudo com intertítulos em inglês). Sáb., às 11h: *Mogli, o menino lobo*, desenho dos Estúdios Disney (dublado). Às 16h, 19h: *O poder jovem*. Às 17h, 20h: *Tortura de um desejo* (legendas em inglês). Dom., às 11h: *Mogli, o menino lobo*, desenho dos Estúdios Disney (dublado). Às 16h, 19h: *O poder jovem*. Às 17h, 20h: *Sou curiosa, amarelo* (legendas em inglês). **CCBB**, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (216-0223). Grátis com distribuição de senhas 30 minutos antes da sessão.

JANIS JOPLIN: 25 ANOS — 6ª, às 18h: *Rarities copilations e Comin home 67 (Monterrey)*. Às 20h: *Janis - The movie*. Às 22h: *Big brother & Holding Co. whit Janis Joplin e Live in Frankfurt 69*. Sáb., às 18h: *Big brother & Holding Co. whit Janis Joplin e Live in Frankfurt 69*. Às 20h: *Rarities copilations e Comin home 67 (Monterrey)*. Às 22h: *Janis - The movie*. Dom., às 18h: *Janis - The movie*. Às 20h: *Big brother & Holding Co. whit Janis Joplin e Live in Frankfurt 69*. Às 22h: *Rarities copilations e Comin home 67 (Monterrey)*. **Centro Cultural Candido Mendes**, Rua Joana Angélica, 63, Ipanema (267-7295). R\$ 5.

Tudo no 'Couvert'

O *Couvert artístico* desta semana reúne na **JB FM** um elenco de peso para o *Festival Couvert artístico*, que em outubro apresenta, a cada domingo, quatro artistas que já participaram do programa. Sucessos ao vivo do Boca Livre, do Quarteto em Cy, de Ivan Lins e de Cássia Eller vão ao ar das 11h ao meio-dia. No repertório do Boca estão *Quem tem a viola*, *Ponta de areia*, *Toada*, *Mulher e Canto triste*. Já o Quarteto engrena com *Tempo rei*, *Samba do grande amor* e *Maninha*. Depois dos grupos vocais, Ivan apresenta *Meu país*, *Bilhete*, *Pra alegrar coração*, *Lembra de mim* e *Daquilo que eu sei*. E a voz grave e sensual de Cássia entoa *E.C.T.*, *Eu sou neguinha*, *Malandragem*, *Try a little tenderness* e *Na cadência do samba*.

□ *Festival Couvert artístico* — Dom., às 11h, na **Rádio JB FM** (99,7 MHz).



Marcelo Theobald

Cássia: na 'JB', com Quarteto em Cy, Boca e Ivan

LANÇAMENTO

'DON JUAN DEMARCO'

M arlon Brando de volta é sempre um fato a se comemorar, mesmo num filme de trama rala e pretensões psicológicas profundas como este *Don Juan DeMarco*. Contracenando com Brando está Johnny Depp, que deve ter aprendido algumas lições com o mestre. Gordo e de fala arrastada, Brando impressiona por não ter medo de ser cruel consigo mesmo, debochando de seu passado de sedutor. No filme, ele vive um psiquiatra que sofre um processo de auto-análise enquanto trata de um sujeito que acredita ser a reencarnação do mitológico Don Juan. (P.B.)



'Don Juan DeMarco': trama rala, pretensão psicológica

AS 10 MAIS PEDIDAS

CIDADE

1. *FDP ao cubo* (Gabriel, o Pensador)
2. *Vira vira* (Mamonas Assassinas)
3. *She* (Green Day)
4. *A promessa* (Engenheiros do Hawaii)
5. *You gotta be* (Des'rée)
6. *Uma brasileira* (Paralamas e Djavan)
7. *Have you ever really loved a woman* (Brian Adams e Paco De Lucia)
8. *Domingo* (Titãs)
9. *This ain't a love song* (Bon Jovi)
10. *Esmola* (Skank)

JB FM

1. *O que é amar?* (Simone)
2. *Save me now* (Andru Donalds)
3. *O calhambeque* (Caetano Veloso)
4. *Hypnotized* (Simple Minds)
5. *Sudoeste* (Adriana Calcanhoto)
6. *I can love you like that* (All 4 One)
7. *O último dia* (Paulinho Moska)
8. *You gotta be* (Des'rée)
9. *Socorro* (Cássia Eller)
10. *Run, baby, run* (Sheryl Crow)

ARREDORES

BÚZIOS

ED WOOD — *Gran Cine Bardot*, Travessa dos Pescadores, 88 (0246/23 1298) 6ª e sáb. às 21h30 R\$ 6.

▷ O filme que faturou dois Oscar, o de ator coadjuvante para Martin Landau e o de maquiagem, conta a história daquele que é considerado o pior cineasta do mundo.

FRIBURGO

TEATRO — *Teatro do Nova Friburgo Country Club*, Avenida Conselheiro Julius Aep, 140, Centro (0245/22 9552) 6ª e sáb. às 21h, e dom. às 20h R\$ 5 (estudantes), R\$ 7 (sócios) e R\$ 10 (não sócios).

▷ A peça *Os gordos e a última cena*, sob direção de Vic Militello, é uma comédia de humor caustico que usa a linguagem do Teatro do Absurdo.

EXPOSIÇÃO DE Primavera ARANDA ORQUÍDEAS

A Primavera chegou! aproveite o clima ameno da serra e conheça a ARANDA. Uma exposição especial estará a sua espera.



Período: 16/09 a 15/10 das 8h às 17h.
Na Estrada do Quebra-Frasco s/nº
Teresópolis (021) 742-0628
ENTRADA FRANCA

ITAIPAVA

MIL FRUTAS — *Shopping Villarejo*, Estrada União-Indústria, 10.035 (0242/22 3658) Sáb. às 17h

▷ Chocolate com uísque e amora com champagne são os dois sabores criados exclusivamente para a inauguração da sorveteria Mil Frutas em Itaipava.

PETRÓPOLIS

CORO INFANTIL — *Museu Imperial*, Rua da Imperatriz, 220 (0242/42 7012) 6ª, às 20h R\$ 5.

▷ O *Coro de Niños de La Universidad de Talca* é composto por meninos e meninas até 14 anos e é considerado o melhor de seu país pela crítica chilena. O coral se apresenta sob a regência de Mirta Bustamente Marquez.

TERESÓPOLIS

ZÉ ALEXANDRE — *Teresópolis Shopping Center*, Avenida Deltim Moreira, 567 (742-7130) 6ª, às 18h. Grátis.

▷ O cantor e compositor Zé Alexandre, antigo parceiro de Oswaldo Montenegro, mostra seu trabalho solo e presta homenagem a Cat Stevens e a Louis Armstrong. No repertório, trilhas de filmes, MPB e composições próprias.

VOLTA REDONDA

FERNANDA ABREU — *Clube Comercial*, Rua Jofre Cata Preta, 50, Colina (0243/42 1714) Sáb. às 23h R\$ 5 (sócios) e R\$ 15 (não sócios)

▷ A cantora vai apresentar sucessos de sua carreira e as músicas de seu último disco, *Da lata*.

CORREIO

Promoção Nando

Muitos leitores escreveram para a *Promoção Nando Reis*, da *Zine* de 22 de setembro. E 30 sortudos ganharam o CD *12 de janeiro*.



Alexandre Magno — (Cascadura), Andreia Ramos (Itaboraí), Artur Emilio Moreira (Botafogo), Bruno Cesar Dias (Méier), Bruno Rausch (Botafogo), Cristiane de Oliveira (Méier), Danielle de Andrade (São Cristóvão), Delamar Amorim (Ilha do Governador), Edson de Oliveira (Ipanema), Fabiana Ferreira (Tijuca), Fábio Martins (Leme), Fábio de Faria Lima (Tijuca), Flávia da Cruz Gallo (Ilha do Governador), Flávia Santos (São Gonçalo), Geraldo de Oliveira (Icaraí, Niterói), Guilherme Fernandes (Leblon), Leandro Serra (Lins), Luiz Arthur Garcia (Méier), Maria da Conceição Correia (Encantado), Monique da Costa (Caju), Orlando Conceição (Sulacap), Orlando de Oliveira (Tijuca), Paula Adamis (Botafogo), João de Albuquerque (Méier), Julio Pereira de Souza (Santa Teresinha), Karina Sardenberg (Santa Rosa, Niterói), Rita de Souza (Rocha), Rosângela Trindade (Piedade), Shirley Schirmer (Méier) e Vera Maria Gouget (Ilha do Governador). Os ganhadores devem buscar o disco de Nando Reis no Departamento de Imprensa da gravadora Warner Music (Rua Marquês de São Vicente, 99/6ª andar, Gávea), a partir da próxima segunda, das 10h às 18h, apresentando a carteira de identidade.

SUA FRASE PODE VIRAR LINHA AÉREA.

JB Outono na Europa

A promoção de maior sucesso das últimas temporadas está de volta em sua 3ª edição: Outono JB na Europa. Toda quarta-feira, no Caderno Viagem, o Jornal do Brasil vai publicar uma matéria especial sobre uma cidade européia. Acompanhando a matéria, você vai encontrar um cupom. Escreva uma frase de até 15 palavras sobre o outono desta cidade e envie para o JB - Av. Brasil, 500/sl. 509 - S. Cristóvão, CEP: 20949-900 - ou pelo fax: 580-6742, até a 2ª feira após a publicação. Você vai estar concorrendo a duas passagens de ida e volta, traslado e uma semana de estadia num hotel quatro estrelas na cidade dos seus sonhos. Não perca o JB e escreva sua frase. Quem sabe ela não vira a linha aérea que você estava esperando? Outono JB na Europa. Uma promoção de 1ª classe do seu Jornal do Brasil.

OFERTAS DA PROGRAMA

Divulgação/ Cristina Hirtsch

Jujuba, boneco, uva, maçã, boné

A Encasa se especializou em poupar o trabalho das pessoas. Toda semana, a empresa faz a feira e leva na residência do cliente. Os pedidos são feitos pelo telefone 284-6540. A Encasa bolou uma cesta para o Dia das Crianças. É a *Great kids*, com uvas, maçãs, ameixas, suscrilhos, jujuba, biscoitos, sacolinha surpresa, chaveiro, boneco e um boné dos Cavaleiros do Zodíaco. E 15 leitores vão ganhar isso tudo. É só enviar este recorte para a *Promoção Great kids* (revista *Programa*, JB, Av. Brasil, 500/6º andar, São Cristóvão, CEP: 20949-900), com nome e endereço completos. O resultado sai na seção *Correio* do dia 20 de outubro.

Adriana Caldas



Cesta da Encasa para 15 minileitores

Você não paga e ainda faz show

Esse negócio de ciranda não está com nada. A criançada quer mais é rap. Neste domingo o Tivoli vira festa com o *Você faz o show*, uma comemoração antecipada do Dia das Crianças, com Danda e Tafarel, Sinistro e Mão e MC Mascote. As crianças podem se inscrever num concurso de rap, das 10h às 11h, e fazer o próprio show. A primeira eliminatória é às 13h. O parque fica na Av. Borges de Medeiros, na Lagoa, e funciona das 10h às 22h. O ingresso é R\$ 10, mas os 100 primeiros que chegarem com a *Programa* na bilheteria, às 10h, entram de graça.



O musical 'Você não passa de uma mulher', no Cel: 180 leitores no fim de semana

Todas as mulheres estão no Cel

A aventura começa na rua. Quem não quiser encarar trânsito e ladeira para assistir a *Você não passa de uma mulher* conta com os serviços de uma kombi que leva o público, meia hora antes, até o Centro Cultural Cel (Rua Macedo Sobrinho, 67, Humaitá, tel.: 537-8050), onde o musical está em cartaz de sexta a domingo, às 21h. No elenco, Ana Velloso, Édio Nunes e outros. Ao longo do espetáculo, todos os estilos de mulher

homenageados pela música brasileira são interpretados, em canções como *Miss Suéter*, de João Bosco e Aldir Blanc, e *Tensão pré-menstrual*, do pessoal da *Casseta*. Mas o leitor tem mais mordomia. Nas três apresentações deste fim de semana, os 60 primeiros que chegarem na bilheteria com esta revista em cada dia, a partir de uma hora antes, não pagam. Ai é melhor nem esperar pela kombi.

Pista de dança de 150 leitores

Depois que o show acaba, a agitação continua no Ballroom. A partir da meia-noite, as cadeiras saem da pista e o DJ Léo Lobato comanda o som. Toca de tudo, de Lulu Santos a Tim Maia, menos *dance* e *axé music*. Ele faz isso no Ballroom (Rua Humaitá, 110, Humaitá, tel.: 537-7600), de terça a domingo, da meia-noite em diante. A entrada é R\$ 6 e a consumação, R\$ 6. Nesta sexta, sábado e domingo, os 50 primeiros que chegarem por lá com esta revista, a partir da meia-noite de cada dia, entram de graça e só pagam o que consumirem.



O DJ Léo Lobato: Lulu e Tim no Ballroom

□ As condições para a realização das ofertas são previamente acertadas com os divulgadores e produtores dos espetáculos. O descumprimento dos critérios estabelecidos (datas, horários, número de ingressos etc) é de responsabilidade exclusiva dos organizadores dos eventos. E atenção: só será aceita uma revista por leitor em cada programação.

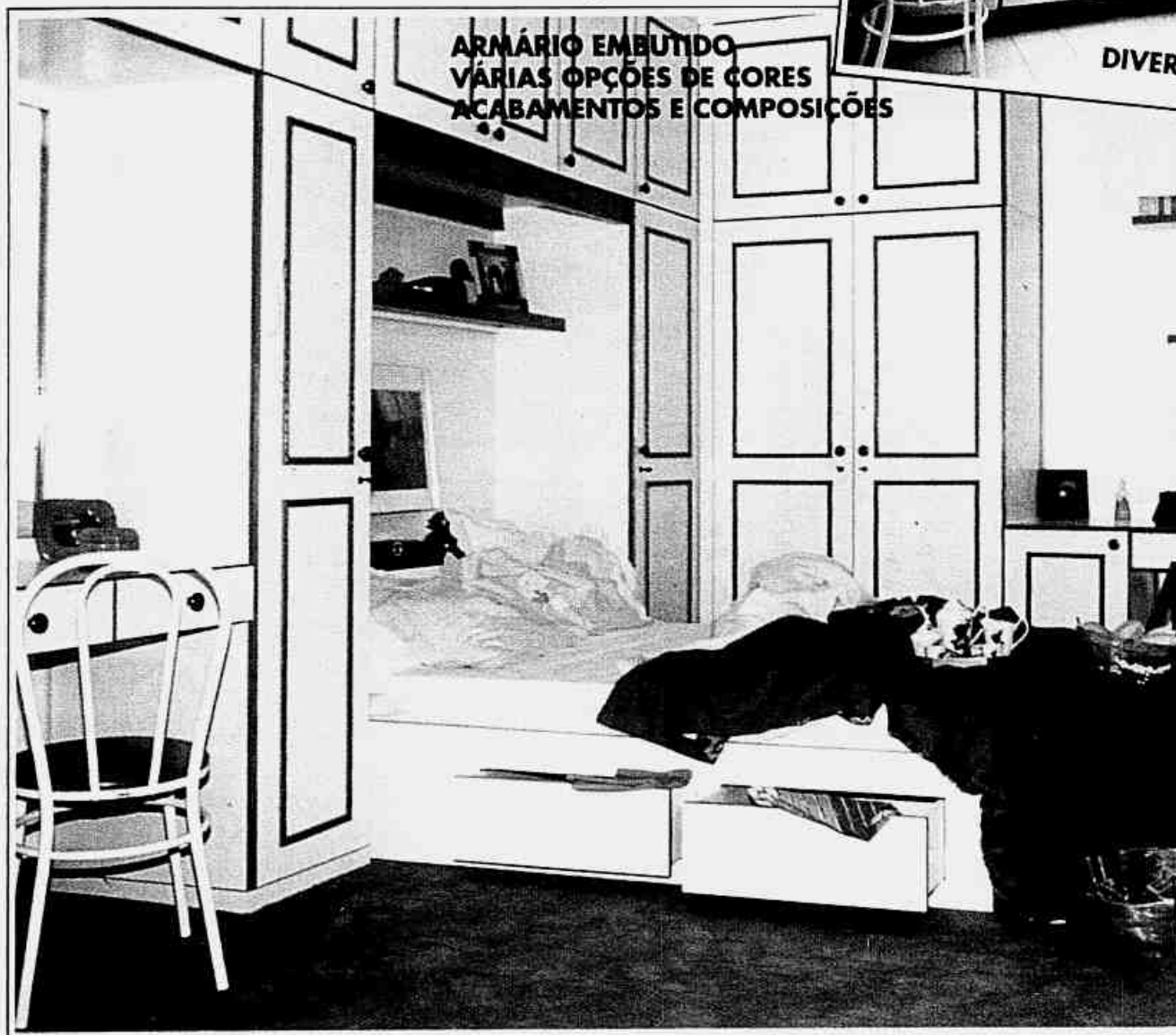
COZINHAS HÉRCULES

TRADIÇÃO DE QUALIDADE E SERIEDADE

Qualidade e seriedade é o que a HÉRCULES vem oferecendo a você há mais de 40 anos, sempre acompanhada de muito bom gosto, variedade e o melhor preço do mercado.

Peça por telefone uma visita de nosso projetista e receba inteiramente grátis o projeto do seu banheiro, cozinha, quarto. Tudo o que você quer só a HÉRCULES tem tradição para realizar.

40 ANOS



PROJETOS EXCLUSIVOS SEM ÔNUS NEM COMPROMISSO.
COZINHAS PLANEJADAS • BANHEIROS • CLOSETS • ESTANTES • ARMÁRIOS EMBUTIDOS

FÁBRICA E SHOWROOM
450-2872
Est. Int. Magalhães, 635
Valqueire

CASASHOPPING
431-1967
Av. Ayrton Sena, 2.150
Loja K/BI E - Barra

COPACABANA
235-7146
Rua Barata Ribeiro, 797

**PLANTÃO
TELEFÔNICO
325-4551
235-7146
450-2870**

Cozinhas
hércules
Cozinhas
Quartos
Banheiros

CONFORTO À VISTA. PAGAMENTO A PRAZO.

PAGUE EM 4 VEZES IGUAIS.



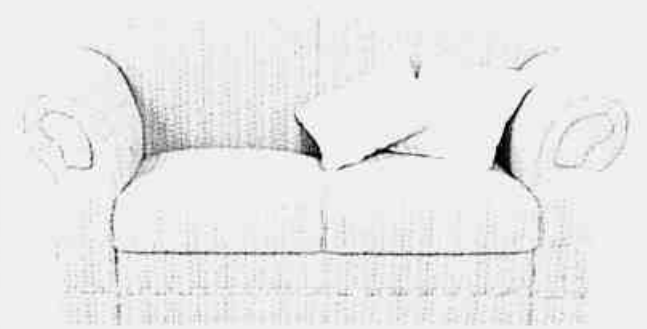
RACK GELLI RHAPSODIE,
EM MOGNO, PARA TV 29"
Rhapsodie II - 4 x 89,
Rhapsodie I - 4 x 110,



POLTRONA RECLINÁVEL
MADISON
Korino sintético - 4 x 94,
tecido - 4 x 104,



SALA DE JANTAR VENEZA, NA COR MOGNO
TAMPO DE CRISTAL 1,80 x 0,90
Mesa - 4 x 164,
Cadeira (cadal) - 4 x 34,
Buffet e cristaleira - 4 x 386,



CONJ. ESTOFADO ATENAS,
EM TECIDO
2 lug - 4 x 99,
3 lug - 4 x 119,



CONJ. ESTOFADO BARCELONA
EM KORINO SINTÉTICO BRANCO
2 lug - 4 x 86,
3 lug - 4 x 115,



ESTANTE LOTUS EM MOGNO 1,76 x 1,81,
C/ ILUMINAÇÃO, P/ TV DE ATÉ 34"
4 x 222,



CONJ. ESTOFADO BOLONHA,
EM TECIDO
2 lug - 4 x 86,
3 lug - 4 x 106,



BICAMA GELLI C - BAU,
ESTANTE E CAMA AUXILIAR
Branca - 4 x 118,
Mogno - 4 x 156,

CASA SHOPPING, NORTE SHOPPING E CARREFOUR MANILHA ABERTAS ATÉ ÀS 22H. AGORA NO RIO DECOR.

Tijuca I 248-1786/284-0799 • Tijuca II 234-5125/248-0547 • Copa I 521-0740 • Copa II 236-1788 • Petrópolis 42-0775 • Icaraí 711-4281/714-8851 • Carrefour Manilha Tel 722-6356 • Casa Shopping Tel 325-1431/325-1265 • Norte Shopping Tel 269-5591 • Super Gelli 590-8322/280-3136 r 330 • Televendas 260-8294/280-3136 r 434 • Belo Horizonte Minascasa (031) 426-3644/426-3266

Conheça na Super Geli e Casa Shopping a nossa linha de estofados importados.

Gelli
O móvel bem bolado

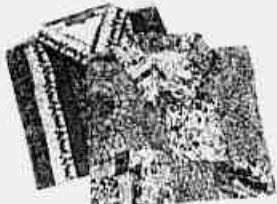
Com o Cartão Hiper Bazar, você ainda pode pagar em 2x, sem juros e sem entrada.

Aqui, o mês da criança parece até brincadeira.



Meia Soquete Trifil Feminina
R\$2,10

Meia Trifil Masculina
R\$2,40



Camisa Viscose Importada P/M/G
R\$7,50



Cueca Lombr Algodão Lisa/Estampada
R\$2,90

Calcinha/Soutien Duloren (cada)
R\$9,00



Ducha Corona
R\$10,90



Panela de Pressão 4,5l Antiaderente Penedo
R\$26,00



Camiseta Regata Hering Fitness Masc. P/M/G
R\$3,50

Tênis Head Tracking Masc. Couro
R\$48,00



Jogo de Panelas 5 peças Antiaderente Penedo
R\$54,00

Bermuda Jeans Lee Masc.
R\$15,90

Calça Jeans Lee Masculina
R\$19,90

Tênis Head Sprint Couro Masc.
R\$48,00
Grátis 1 par de meias



Roupa Santista Unisex
R\$18,90



Camiseta Surfwear Pe D'água P/M/G
R\$6,90

Tênis Coop Feminino
R\$5,90



Toalha a quilo Santista
R\$15,90

Camiseta Regata 100% Seda Pura
R\$9,00

Calça Jeans Lee Feminina
R\$19,90

Max Roll Purimax
R\$19,00



Piscina 1.000l Mor
R\$39,90



Travesseiro Santista (50x70)
R\$9,00

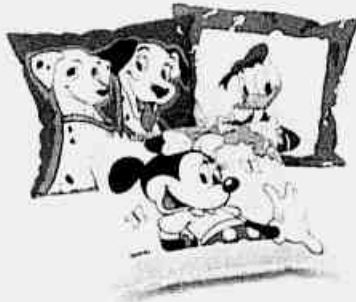


Edredon Solteiro TPS (1.50 x 2.40)
R\$27,00

Edredon Casal TPS (2.10 x 2.40)
R\$37,00



Tênis Head Sprint Couro Fem.
R\$48,00
Grátis 1 par de meias



Almofadinha Disney
R\$4,50



Boneca Lu Roller Mplastic
R\$46,90



Comando Contra o Terror e Armas Guliver
R\$9,90



Transportância OM 3423 Mplastic
R\$36,80

Quatro aninhos Híper Bazar.



Carro de Ferro Turbo Sonic a pilha
R\$29,00



Jogo da Joaninha Grow
R\$34,00



Torre Maluca Grow
R\$19,90



Mini Futebol
R\$39,90



Power Rangers Gulliver
R\$9,60

Cesta de Basquete
30 polegadas (Semi-oficial)
R\$39,00

Cesta de Basquete Door
(Minicesta p/ porta c/ bola)
R\$15,80



Bola Fut. de Campo Couro
Impermeável (Importada)
R\$13,90
Bola Basq. Spalding
NBA Oficial (Importada)
R\$19,90

Calcinha Mônica Ref. 940
R\$1,50



Cueca Cebolinha Ref. 942
R\$1,99



Meia Bebê Mickey Pulligan
R\$2,70

Meia Infantil Mickey Pulligan
R\$3,30

DIA DAS CRIANÇAS

MESBLA



Mercadoria Disney
ou Mônica
2,90
cada par



Meia
tam: P, M, G
2,90
cada par



Camiseta
tam: 1 a 10
6,90
cada



Pacote com
2 camisetas
tam: 1 a 10
8,90
cada



Vestido regata
ou
manga curta
tam: 1 a 10
diversos modelos
7,90
cada



Camiseta ou regata
tam: 1 a 3 **3,90**
cada
tam: 4 a 10 **4,90**
cada



Camiseta polo em
puro
tam 10 a 16
7,90
cada



Vestido em malha
tam 10 a 16
diversos modelos
15,00
cada



Short em veludo
tam 10 a 16
7,90
cada



Calça jeans
masculina
tam 10 a 16
15,00
cada

Blixa em rib
tam 10 a 16
7,90
cada



Blixa ou regata
em rib
tam 10 a 16
7,90
cada



Short em veludo ou rib
tam 10 a 16
9,90
cada



MESBLA

Filva em fit
tam. 10 a 16
7,90
cada



Short
ou saia short jeans
tam. 10 a 16
12,00
cada

Camiseta
tam. 10 a 16
8,90
cada

Êxito com 2
camisetas básicas
tam. 10 a 16
12,00
cada

Bermuda em tacetel
tam. 10 a 16
12,00
cada



Bermuda em canvas
tam. 10 a 16
12,00
cada

Camiseta manga curta
ou sem manga
tam. 10 a 16
12,00
cada

Bermuda jeans
masculina
tam. 10 a 16
15,00
cada



Camiseta polo em
pique
tam 10 a 16
7,90
cada



Vestido em malha
tam 10 a 16
diversos modelos
15,00
cada



Short em malha
tam 10 a 16
7,90
cada



Calça jeans
masculina
tam 10 a 16
15,00
cada

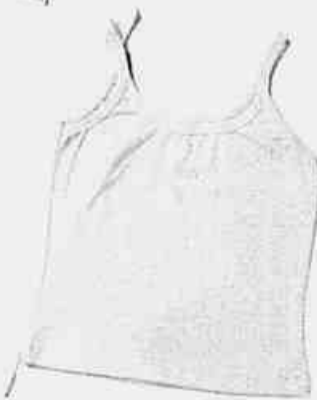
Blusa em rib
tam 10 a 16
7,90
cada



Blusa ou regata
em rib
tam 10 a 16
7,90
cada



Short em cotton
tam 10 a 16
9,90
cada



MESBLA



Short
ou saia short jeans
tam 10 a 16
12,00
cada



Bermuda em tãtel
tam 10 a 16
12,00
cada



Bermuda em canvas
tam 10 a 16
12,00
cada



Camiseta
tam 10 a 16
8,90
cada



Camiseta manga curta
ou sem manga
tam 10 a 16
12,00
cada



Bloco sem rib
tam 10 a 16
7,90
cada



Blãete com 2
camisetas bicoes
tam 10 a 16
12,00
cada



Bermuda jeans
mesclada
tam 10 a 16
15,00
cada

MESBLA

A LOJA DO BRASIL



Bermuda
tam 1 a 10
8,90
cada



Boné
6,90
cada



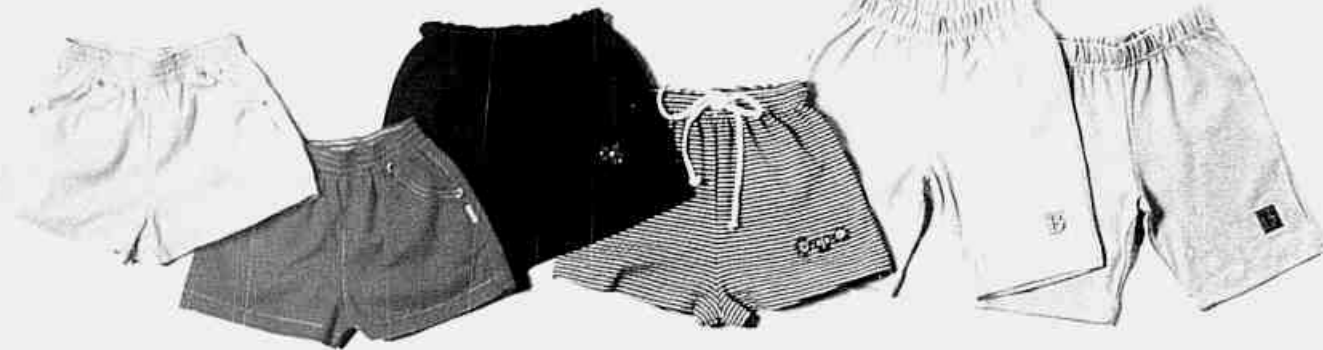
Short de futebol
tam 4 a 10
8,90
cada



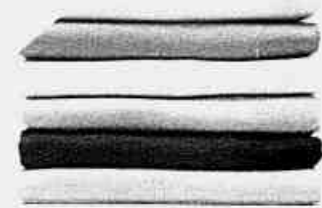
Camiseta
tam 4 a 10
6,90
cada



Fleete com 2 camisas
50% algodão tam 1 a 5
ou tubo lã tam 4 a 10
7,90
cada



Short ou bermuda
diversos modelos
tam 1 a 3 **4,90** cada
tam 4 a 10 **5,90** cada



FORMAS DE PAGAMENTO

CHEQUE PRÉ-DATADO
0+1* OU 1+2**

*0+1 (sem juros, com cheque para 30 dias)

**1+2 (sem juros, com uma entrada e cheques para 30 e 60 dias)



0+2 OU 1+3 IGUAIS E SEM JUROS

1+2 IGUAIS E SEM JUROS

Garantimos a quantidade de 20 unidades por loja dos produtos aqui anunciados.